DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 49 — ANNO 113 | DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1938

O CARNAVAL NA CIDADE E NO INTERIOR DO ESTADO

Decorreram num ambiente de grande animação os bailes de hontem nos clubs Internacional, Portuguez e Allemão — A festa dos artistas no Theatro Santa Izabel — Na Tuna Portugueza, Batutas de S. José e nos outros gremios — O corso e os folguedos de rua, com o passeio de blocos e troças, prolongaram-se até as vinte e quatro horas

AS GNRADES EXHIBIÇÕES DE HOJE, DE CLUBS, TROÇAS E MARACATÚS — PROSEGUEM AS DANSAS NAS SÉDES DOS CONJUNCTOS CARNAVALESCOS

Iniciaram-se, hontem, officialmente, com as dansas do sabbado gordo, as festas do Carnaval.

Mas a semana foi das mais animadas, com o "frêvo" nas ruas Nova e da Imperatriz e na praça da Independencia.

De hontem para hoje em quasi todas as sociedades elegantes do Recife houve bailes, que se revestiram de grande brilhantismo.

Principalmente nos clubs "Internacional", "Portuguez", "Allemão", "Tuna Portugueza" e no "Baile dos Canastras", no "Santa Izabel", os festejos alcançaram o maior successo.

Ainda hoje, amanhã e depois de amanhã, varios dos clubs desta capital promoverão dansas em seus salões.

Hontem, o Carnaval dominava, plenamente, em toda parte.

Foi intenso o movimento de automoveis nas ruas, principalmente á noite, quando se fez o côrso que se prolongou até tarde.

O "PARADISEKINDER" NO CLUB ALLEMAO

Como acontece todos os annos, a festa de hontem no Club Allemão decorreu muito animada.

A entrada do club foi transformada numa interessante Casa de bonecas.

Nos dois salões, interno e externo, o frevo constituiu successo.

Grande numero de familias brasileiras e estrangeiras e toda a colonia germanica do Recife compareceram á festa.

A Jazz da Brigada Militar deu a sua contribuição valiosa para o exito da noitada, executando as melhores marchas de 1938.

A illuminação interior e no jardim do club, assim como sobre o Capibaribe, estava á altura do successo alcançado pelo baile de hontem.

As phantasias, cremas sob a orientação da directoria, foram baseadas em contos de Mil e uma nóites, Alice no paiz das maravilhas, Sindbad, o marinheiro e a Branca de Neve.

No concurso de phantasias do Club Allemão tirou o primeiro logar o sr. Lourival Muniz, da Cia. Rhodia Brasileira.

NO PATEO DO TERÇO

A commissão promotora das festividades do carnaval no Pateo do Terço, composta dos srs. Oswaldo Duarte, João Falcão e Rubens de Macedo, organizou o seguinte programma:

Premios a clubs, blocos, troças e maracatús.

Estes premios serão cheques nos valores seguintes: clube, um cheque no valor de 60$000; bloco, m cheque de 30$000; troça, um cheque de 40$000 e ao maracatú vencedor, um cheque de 20$000.

Para ser vencedor do certamen, terá o conjuncto carnavalesco que percorrer essa arteria, da igreja do Terço até a rua de São João.

A's 5 horas de hoje um alto-falante annuncia o reinado de Momo, tocando o Zé Pereira. Durante os tres de carnaval, o alto-falante reproduzirá as musicas carnavalescas para o passo na rua.

Haverá em varias casas dessa arteria dansas desde o sabbado.

Na séde da commissão o sr. João Falcão vae offerecer hoje um almoço carnavalesco.

NO INTERIOR

O carnaval vem obtendo tambem successo em varias cidades do interior.

Segundo soubemos, em Victoria, Bezerros, Nazareth, Pau d'Alho e outras cidades, grandes preparativos têm sido feitos no sentido de ser dado o maior cunho de brilhantismo á grande festa do frevo.

PEQUENOS COMMERCIANTES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS

O director da Recebedoria está tornando publico que os pequenos commerciantes de artigos carnavalescos e donos de barracas armadas durante o carnaval não se enquadram em qualquer dos numeros da tabella B, serie B — ambulante — do orçamento em vigor, não estando, assim, sujeitos ao pagamento do imposto de industria e profissão.

SECRETARIA DA INTERVENTORIA

A secretaria da interventoria está avisando que as repartições publicas encerrarão seu expediente amanhã, ás 12 horas, reabrindo na quarta-feira, 2 de março, ás 14 horas.

MADEIRAS DO ROSARINHO

O Club Madeiras do Rosarinho realizou hontem o tradicional baile de sabbado gordo, em sua séde social, na rua da Matinha, no Espinheiro.

As dansas tiveram inicio ás 20 horas, ao som da jazz do club, e se prolongaram até a madrugada de hoje.

O cordão carnavalesco sairá de sua séde ás 17 horas. Percorrerá a cidade e visitará o pavilhão da Federação Carnavalesca, situado na praça da Independencia.

O Madeiras apresentará hoje uma das mais interessantes phantasias carnavalescas, baseadas em motivo indigena.

Os "nativos" do conhecido bloco garantirão assim, o successo da exhibição do seu club.

O "BAILE DAS CANASTRAS"

Os actores do Grupo Gente Nossa e outros artistas theatraes do Recife promoveram hontem o segundo Baile dos Canastras.

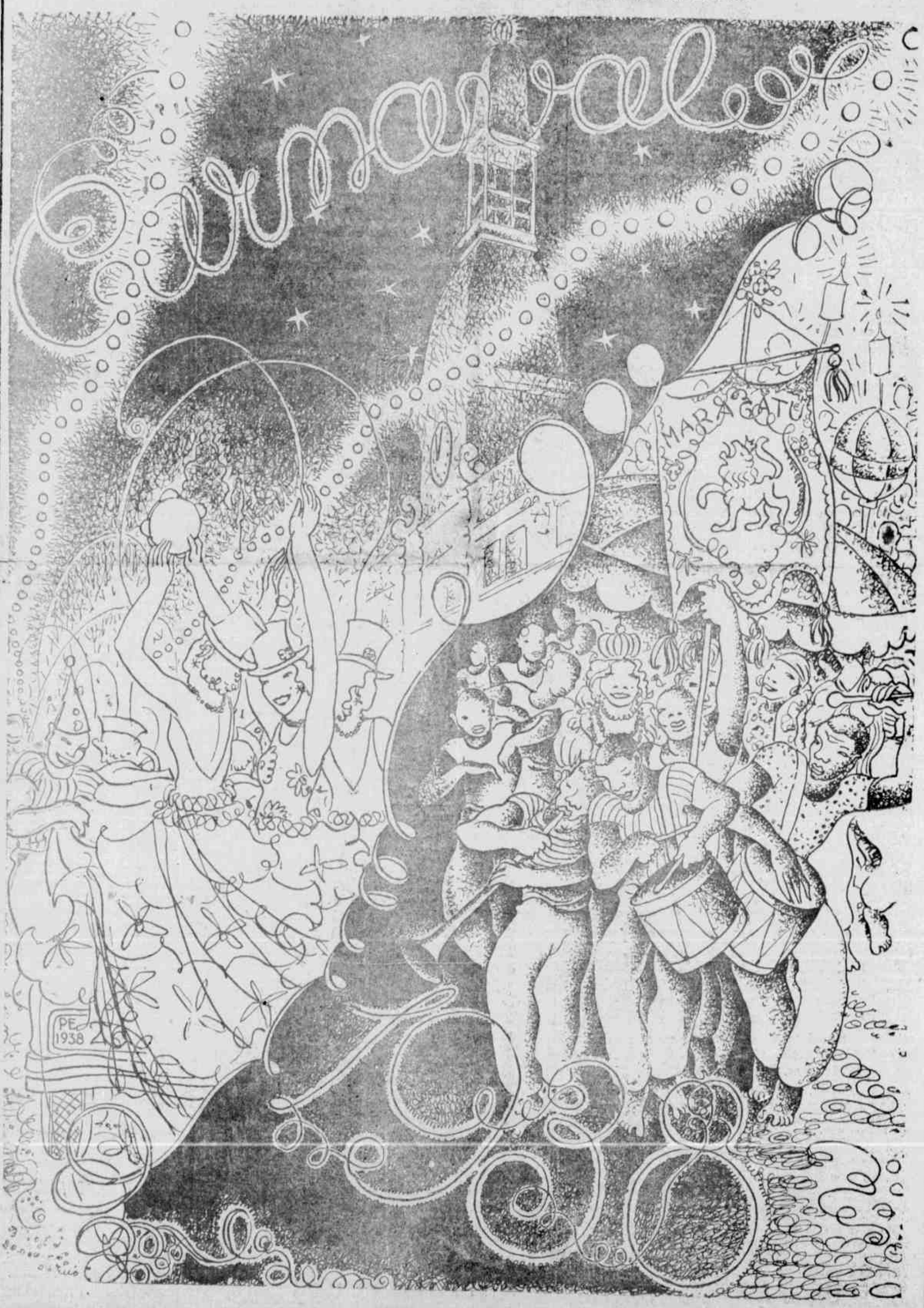
Já o anno passado as dansas no Santa Isabel assignalaram grande exito.

Hontem se verificou o mesmo successo.

No salão, que estava repleto de pares, foi enorme a animação.

Tocou a Jazz Planeta, que executou escolhido repertorio de musicas carnavalescas para o Carnaval de 1938.

Distribuiram-se os premios offerecidos pelas firmas commerciaes desta capital, que couberam ás phantasias mais bonitas.



RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

O HORARIO DA PRA-8 PARA OS DIAS DE CARNAVAL

Hoje e amanhã — Programmas carnavalescos das 11 ás 14 e das 15 ás 18 horas; terça-feira — das 11 ás 14 horas.

NO PROXIMO MEZ DE MARÇO
"A grande edição dos municipios"
DO
DIARIO DE PERNAMBUCO
ACONTECIMENTO INEDITO NA IMPRENSA DO PAIZ

AS CHUVAS NO CARNAVAL

ESTA' DEPENDENDO DE UM CYCLONE

RIO, 26 (A. M.) — O director do Instituto de Meteorologia declarou ao Diario da Noite que o anti-cyclone attingiu hontem a Argentina e caminha para o norte, indo feito sentir seus effeitos em Santa Catharina.

Si o cyclone retardar, teremos um carnaval sem chuvas.

O BAILE DE AMANHA NO COUNTRY CLUB

O Country Club realiza, amanhã, o seu baile de Carnaval.

As festas promovidas pela elegante sociedade da avenida dos Afflictos se revestem sempre de muito brilhantismo, razão por que está sendo esperado com vivo interesse pelos membros da colonia ingleza e pela sociedade recifense.

As dansas terão inicio ás 21 1|2 horas, ao som de uma jazz que organizou um programma de musicas seleccionadas, de Pernambuco e do Rio.

A festa do Country Club, pelos preparativos, constituirá um acontecimento de destaque uma nota chic no mundo social do Recife.

AS DANSAS AMANHA, NO NAUTICO

O Club Nautico Capibaribe realizará amanhã o seu baile de Carnaval.

Ha poucos dias a sociedade promoveu uma temporada que serviu para incentivar os folguedos de Momo.

Amanhã o club inaugurará o novo dancing de sua séde, um dos maiores da cidade.

Além desse, funccionará tambem o dancing antigo, permittindo assim que tome parte no baile grande numero de pares.

A directoria do club entregou os trabalhos de decoração dos mais originaes que se fizeram sobre motivos carnavalescos, a competentes profissionaes.

Está reservado grande numero de mesas.

Tocarão o Bando Academico e a Jazz da P. R. A. 8, que organizaram repertorios das musicas de successo, pernambucanas e cariocas, para o presente Carnaval.

Será exigido smocking ou phantasia.

As dansas terão inicio ás 22 horas.

Tanto entre os associados como no seio da sociedade pernambucana, reina geral espectativa em torno da festa.

O CARNAVAL NA RUA DOS PESCADORES

Os moradores da rua dos Pescadores, em São José, promovem varias homenagens aos conjunctos carnavalescos que por ali transitarem hoje e nos dias subsequentes.

A commissão que tomou o encargo das festas é composta dos srs. Eurilides de Souza Leão, Thomaz de Aquino e José Gedeão.

Será offerecida uma taça a cada club, troça e bloco que maior numero de figuras apresentar.

Os premios estão em exposição na mesma rua, na residencia do sr. Thomaz de Aquino.

CARNAVAL NA RUA DE S. FELIX, CAMPO GRANDE

A exemplo dos annos anteriores, os moradores da rua de São Felix, em Campo Grande, offerecem ás agremiações carnavalescas que ali se exhibirem, premios em taças, que já estão em exposição no coreto da commissão.

A rua está illuminada e terá installado um alto falante durante os tres dias de carnaval.

BLOCO "CARA SUJA" DO MOINHO RECIFE

Pronunciam-se animadas as festas que o bloco Cara Suja realizará no presente carnaval.

Hoje o bloco se exhibirá em carro allegorico, confeccionado pelo scenographo Pedro Senna, em propaganda dos productos do Moinho Recife.

Amanhã realizará uma matinée, á rua de São Jorge n. 283.

Tocará para as danças, uma jazz especialmente contractada.

TROÇA COMMIGO E' ASSIM

No segundo dia de carnaval essa troça percorrerá o arrabalde de Campo Grande.

Os seus directores têm envidado esforços para que a exhibição da troça Commigo é assim seja a nota de destaque do carnaval naquelle suburbio.

O CARNAVAL NO BODE

Os dias de carnaval serão festivamente commemorados no logar Bode, no Pina, onde se realizarão varios numeros de "passe", por iniciativa do sr. Gilberto Araujo.

Um conjuncto musical, sob a batuta do maestro Zezinho, far-se-á ouvir com as marchas premiadas deste anno.

ANNULLADO O CONCURSO DE MARCHAS NO RIO

RIO, 26 (A. M.) — O secretario do Interior annullou o concurso de musicas carnavalescas, attendendo ao facto do veredicto haver desagradado a assistencia.

NA SÉDE DO AUTOMOVEL CLUB

A directoria do Automovel Club está communicando a todos os seus associados que hoje, amanhã e terça-feira, a distribuição de gazolina será feita até ás 12 horas.

Os socios que quizerem frequentar o club nestes dias terão parqueamento para os seus carros na rua Gervasio Pires, no trecho compreendido entre as ruas Deão Farias e João Perdigão, conforme determinação da Inspectoria do Trafego.

Está avisando ainda que o Serviço de Soccorro Mechanico será permanente, durante os três dias de Carnaval, bastando telephonar para o numero 2-5-1-2.

O serviço de bar funccionará noite e dia.

(Conclue na ultima pagina)

Na Convalescença
Emulsão de Scott

MUTILADO

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar *Regulador* **Gesteira**

O DIA DE HONTEM, NO AEROPORTO

PASSAGEIROS EM TRANSITO, QUE VAO ASSISTIR O CARNAVAL CARIOCA — TURISTAS E SCIENTISTAS QUE VISITAM O BRASIL

A inauguração de uma linha de vapores entre o Brasil e a Venezuela — A intensificação do intercambio commercial entre os dois paizes

Procedente do Rio chegou hontem á tarde, o Clipper da carreira da Panair.

Entre os passageiros desembarcados encontrava-se o sr. Basilio Gomes, agente do Lloyd Brasileiro em João Pessôa e actualmente servindo em commissão, no escriptorio central da Companhia.

Conversando com a reportagem no aeroporto, o sr. Basilio Gomes disse que no mez vindouro seguirá em companhia de um representante do Ministerio do Trabalho e dois elementos das classes conservadoras do Rio á Venezuela, afim de ultimar as negociações para inauguração de uma linha de navegação entre o Brasil e aquelle paiz vizinho.

Essa carreira maritima sobre ter a vantagem de ligar entre si os Estados maritimos brasileiros, ainda concorrerá para intensificar a cordialidade entre os dois paizes irmãos, permittindo-lhes maiores facilidades de intercambio commercial.

"A Venezuela, declarou, poderá encontrar no Brasil um vasto emporio para abastecer-se.

As fructas, os doces, artigos de couro, tecidos, carnes, madeiras, etc., tudo isso são productos grandemente importados por aquelle paiz muitas vezes de terras longinquas, emquanto que, doravante, com o desenvolvimento commercial com o Brasil, decorrente dessa approximação, a republica vizinha poderá encontrar mercado muito mais proximo e em melhores condições commerciaes.

Em troca poderemos receber varios productos venezuelanos, principalmente o petroleo e productos derivados.

Os entendimentos foram iniciados pelo nosso ministro plenipotenciario junto ao governo de Caracas e os resultados de logo obtidos permittiram chegar-se a termo antes do que se esperava.

Essas negociações receberam forte coadjuvação do governo brasileiro, tendo o sr. Getulio Vargas se empenhado para o bom exito da nova linha de navegação.

E' assim mais um passo agigantado que dá o Brasil no progresso, terminou o sr. Basilio Gomes."

Pelo mesmo avião passaram em transito os srs. Samuel Monsian Mickley e Loid Elisabeth Mickey, que viajam do Rio para Manaos, como turistas, afim de conhecer as bellezas naturaes da bacia amazonica.

Em sua tournée pelo Brasil, declararam-se verdadeiramente encantados com os aspectos que o nosso paiz offerece, — desde a imponencia de sua natureza, á civilização de suas grandes cidades.

Disse o sr. Mickey que o Brasil será muito em breve o logar preferido de todos os globe-trotters, porque tem com que satisfazer a todas as exigencias.

Em transito passaram ainda os srs. Estevão Pereira Travassos, Gregory Franco, do Rio para São Luiz; Alvaro Alvares da Silva, Julio Pueyo Baltu', do Rio para Belem; John Camps, Joaquim Muito Campos, Frank Brown, do Rio para Port Spain; e John Paul Brener, do Rio para Miami.

Desembarcaram os srs. Ollie Irvin Seele, Francis Salisway Seale, de Macéió; dr. João Medeiros, do Rio.

Embarcaram os rs. Moysés Senderey, para Antilha; Claude Bruison, para Miami.

Do norte chegou o Clipper da linha internacional da Panair.

De Belem passou em transito para o Rio o sr. Raymond Maurice Gilmore, geologista americano que ora se encontra no Brasil em estudos da estructura do nosso solo.

Viajam alnda de Miami para o Rio os srs. Lewis Linn Mac Arthur Junior e Hodges Mac Donald, banqueiros americanos, que vão á capital do paiz assistir ás festas carnavalescas.

Declararam-se enthusiasmados com a expectativa de apreciar o carnaval carioca que vem obtendo franco successo na America, descripto pelo enthusiasmo de turistas que já o têm assistido.

Passaram ainda em transito os srs. Antonio Pires, Alcebiades da Costa Velloso, Felix Blotner, de Belém para o Rio; Norman Holland, de Georgetown para o Rio; Lois Jean Magnat, de Port Spain, para Buenos Aires.

Desembarcaram os srs. Aicione Mello e William Scotchbrook, de Natal.

Embarcaram os rs. Cezar Henrique Thomaz, para São Salvador; Ernest Wilfred Mills e Henry Lawrence Wheatley, para o Rio.

DE ALAGOAS

Vae ao Rio o secretario da Fazenda — Iniciados, com animação, os festejos carnavalescos

MACEIO', 26 (D. P.) — A bordo do "Itapagé", seguirá, amanhã, para o Rio, o sr. Alvaro Paes, secretario da Fazenda deste Estado, que vae tomar parte na Conferencia dos secretarios da Fazenda.

MULHER QUE VIVE COMO HOMEM

MACEIO', 26 (D. P.) — O "Jornal de Alagôas" publica uma reportagem sobre a joven Arlete Lins Barros, de 15 annos de idade, residente á rua dr. Miguel Omena, nesta cidade, que, desde pequenina trocou as vestes femininas por indumentaria masculina.

A genitora de Arlete declarou que a moça não tem aptidão alguma para trabalhos femininos. Já foi "porteiro" da prefeitura de S. Luiz de Quitunde e já trabalhou em trapiches de assucar, na secção de repeso.

A mulher-homem usa cabelos aparados á masculina e veste-se elegantemente.

CARNAVAL ALAGOANO

MACEIO', 26 (D. P.) — Com os grandes bailes do Club de Regatas Brasil, Bar Phenix e C. C. F. Alliados, inicia-se, hoje, nesta capital, a temporada de Momo, que se annuncia bastante animada.

Diversos cordões percorrerão, nos três dias de Carnaval, as ruas da cidade, destacando-se um Zé Pereira, dirigido pelo follão Boni, que sairá, hoje, ás 24 horas.

A ITALIA EXIGE O FECHAMENTO DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA

Como condição preliminar para a retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha — Dois mil operarios trabalham na reconstrucção de Teruel, completamente destruida

LONDRES, 26 (U. P.) — Consta que a Italia exige o fechamento da fronteira franco-hespanhola como condição preliminar para a retirada dos combatentes estrangeiros.

ESQUADRILHAS INTEIRAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Os republicanos hespanhoes informam que os peritos governistas constataram que, alem de apparelhos "Junker Heinkel", participaram da offensiva nacionalista sobre Teruel esquadrilhas inteiras de aviões Messer Schmidt, Brummer, Dessaw Falkes e Rumpes.

A RETIRADA DOS COMBATENTES ESTRANGEIROS

LONDRES, 26 (U. P.) — A proposito da retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha, o correspondente do "The Times" diz que os unicos estrangeiros de authentica importancia na Peninsula são os aviadores, conductores de "tanks" e officiaes do Estado Maior.

Estes se encontram em maior numero nas fileiras do general Franco, o que dará vantagens aos nacionalistas si a retirada dos combatentes não fosse immediata e completa.

NÃO FOI BOMBARDEADO

LONDRES, 26 (N.) — Contrariamente ao que se informava, o vapor britannico Bramden não foi bombardeado.

A RECONSTRUCÇÃO DE TERUEL

TERUEL, 26 (U. P.) — Cerca de dois mil operarios trabalham na reconstrucção desta cidade.

A FERROVIA QUASI RESTAURADA

TERUEL, 26 (U. P.) — A ferrovia Teruel-Saragoça está quasi completamente reparada.

Espera-se que, dentro em breve, os trens voltem a trafegar.

"PERDEMOS TERUEL"

LISBOA, 26 (A. N.) — Informam de Barcelona que appareceram affixados naquella cidade cartazes com os dizeres seguintes:

"Por culpa de Indalecio Prieto, perdemos Teruel.

Na segunda phase das operações, o Exercito Popular perdeu mais de 25 mil homens.

Chegou a hora de se terminar com sacco nefasta desse máo patriota, encarregado da defesa nacional."

DA PARAHYBA

Festejos carnavalescos — Innovação no corpo de jurados — União de Moços Catholicos — Viaja para o interior o sr. Argemiro Figueiredo

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Continuam bem animados os festejos carnavalescos nesta cidade. Hoje, realizam-se dois grandes bailes no Club Astréa e Parahyba Club.

Innumeros blocos, cordões e troças carnavalescas percorrem a cidade, acompanhadas de bandas de musica e povo.

Amanhã, o rei Momo passeará a cavallo pelas ruas desta cidade.

Este, em seus trechos mais importantes, acha-se profusamente illuminado.

A NOVA LEI DO JURY

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Com a reforma estabelida pela nova lei do jury, houve uma interessante innovação no corpo de jurados desta cidade.

Assim é que apparecem onze nomes de senhoras e senhoritas de nossa sociedade como juradas para o anno de 1938.

NOMEADO O CAPITÃO DOS PORTOS

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Em recente decreto, o ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão de corveta José Lemos Cunha do cargo de capitão dos portos da Parahyba.

Para substituil-o foi designado o official de igual patente Alfredo Salomé da Silva.

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Reiniciaram-se as actividades da União de Moços Catholicos de João Pessoa.

Adeanta-se que em abril proximo estará prompta a nova sede daquella associação.

INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Viajou hoje, para o interior, o interventor Argemiro de Figueiredo, acompanhado de sua esposa e filhos.

"A UNIÃO" ADOPTARA' A ORTHOGRAPHIA SIMPLIFICADA

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — A União, orgão official deste Estado, passará a adoptar, de 2 de março em deante, a orthographia simplificada, de accordo com o decreto federal sobre o assumpto.

Benal

BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.
Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Peru, 64-66
Laboratorio:
Av. Mem de Sá, 272

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

MELADO "PERNAMBUCO"

(Saboroso mel de Engenho)
Deliciosa sobremesa!!!
A' venda nas boas casas de comestiveis da cidade.
(Unico distribuidor: A. F. Souto — R. dos Guararapes, 43 — Phone 9520)

PARA DECIDIR SOBRE O CASO DA TONELAGEM

Londres, Paris e Washington vão reatar as negociações — Attitude da França

LONDRES, 26 (U. P.) — Brevemente serão reatadas as negociações entre Londres, Washington e Paris sobre a tonelagem dos navios de guerra, afim de decidir sobre se algumas das tres potencias deseja invocar a "clausula do tratado naval de Londres de 1936" que autoriza os signatarios a augmentar a tonelagem dos differentes typos de vasos de guerra no caso em que outra potencia não signataria, construir navios de maior volume que os estabelecidos no referido convenio.

Embora as cifras do orçamento da marinha da Grã Bretanha devam ser publicadas dentro de poucos dias, não se espera que ellas comprehendam os couraçados de grande tonelagem projectados pelo Almirantado, nem que esses navios sejam objecto de discussão entre as tres referidas potencias navaes. Em todo caso, a decisão será communicada aos interessados com tres mezes de antecipação.

Consta em circulos diplomaticos que a França não tenciona construir couraçados de grande calado, preferindo esperar até conhecer a decisão da Italia e da Allemanha a respeito de construcções de vasos de guerra.

No decurso das negociações, decidir-se-á se as potencias representadas na Conferencia devem construir navios capitaes maiores que os que actualmente possuem ou projectam adquirir, ou outros typos das categorias intermedias, entre 7.500 a 8.000 toneladas.

Acredita-se que os Estados Unidos, a França e a Grã Bretanha estarão qualquer decisão relativa ao augmento da tonelagem dos navios capitaes.

PEIÓRA O ESTADO DO MARECHAL PERSHING

TUCSON, 26 (U. P.) — Revelando surprehendente vitalidade, o general Pershing novamente melhorou durante a madrugada de hoje.

Depois do ultimo collapso, que se suppunha fatal, os medicos informaram que o ex-commandante dos exercitos americanos readquiriu parcialmente a consciencia.

EM NOME DO D. G.

TUCSON, 26 (H.) — Chegou a esta cidade o major-general Gerber Bress, afim de se inteirar, em nome do Departamento da Guerra, do estado de saúde do general Pershing.

ENFRAQUECE PROGRESSIVAMENTE

TUCSON, 26 (H.) — O general Pershing enfraquece cada vez mais.

A ITALIA NÃO TEM PRETENSÕES NO CANAL DE SUEZ

Os compromissos da França com a Tcheco Slovaquia serão cumpridos executivamente, caso seja necessario — Reiniciam-se os debates no Parlamento francez

PARIS, 26 (U. P.) — A's 10,30, na Camara dos Deputados, o sr. Yvon Delbos iniciou as suas declarações.

Preliminarmente, rejeitou a politica de abdicações. A certo trecho, exclamou: "Os nossos compromissos com a Tcheco-Slovaquia serão cumpridos executivamente, si necessario for."

O deputado Frederi Duval exigiu que a França reconheça sem demora o governo do general Franco.

NENHUMA CONCESSÃO

LONDRES, 26 (H.) — Relativamente á questão do canal de Suez, annuncia-se que o gabinete britannico não tenciona fazer concessões á Italia, que affectem á segurança do Egypto e do Reino Unido.

A PAZ ESTA AGONISANTE

PARIS, 26 (H.) — Falando depois do sr. Yvon Delbos, o sr. Pierre Flandin declarou que a paz está agonisante.

E adeantou:

"Agora é preciso agir. Faz-se mister que não alimentemos illusões nem nos enganemos com as pequenas nações e as relações italo-francezas."

Declarou ainda que entre a França e a Italia, como entre a Inglaterra e a Italia, está cavando um abysmo que afigura-se nunca poderia desapparecer.

Depois de outras considerações, pediu ao governo que reconheça o Imperio italiano na Ethiopia, "fazendo o gesto que as circumstancias impõem."

DESMENTIDO

LONDRES, 26 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter no Cairo communica que o embaixador da Italia desmentiu os rumores relativos á pretensões do seu governo no canal de Suez.

EDEN EXPLICA A SEUS ELEITORES OS MOTIVOS DE SUA DEMISSÃO DA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

FIZ O POSSIVEL PARA TRANSPOR A DISTANCIA ENTRE MIM E O PREMIER E AGI DE PLENA LEALDADE. SEI QUE ELLE FEZ O MESMO — HOMENAGEM A LORD CRANBORNE — JAMAIS RECUOU EM SEU PONTO DE VISTA

LEAMINGTON, 25 (U. P.) — Falando hontem perante uma multidão de mil e quinhentas pessoas, cuja maioria era constituida pelo elemento feminino, o sr. Anthony Eden dirigiu-se aos seus eleitores explicando-lhes as razões de sua demissão do cargo de secretario do Foreign Office.

O sr. Eden falou aos "eleitores desta circumscripção no coração da Inglaterra, que eu tenho o privilegio de representar em Westminster ha quatorze annos."

Começou agradecendo aos seus eleitores e outros partidarios que todo o paiz pelas cartas e telegrammas de encoramento que lhe foram enviados nos ultimos dias pelos "representantes de todos os matizes da opinião publica."

Em seguida prestou uma homenagem ao sr. Cranborne pela sua prudencia, paciencia e coragem.

NÃO HOUVE OUTRO MOTIVO

Entrando no assumpto, declarou:

"Insinuou-se que a decisão por mim tomada foi influenciada por algum outro motivo, pelo menos por causa do esforço que empreguei durante os dois annos de trabalho, e que, achando a minha saude alterada, resolvi dar esse passo, quando se me encontrasse de melhor saude, não me teria demittido.

Podereis julgar por vós mesmo si tenho a apparencia de um homem enfermo. Serei as minhas testemunhas de que não ha a menor verdade em tal insinuação."

O MELHOR METHODO

Referindo-se ao argumento de que se houvesse acceito o conselho de seus collegas, teria continuado no cargo, asseverou:

"Não poderia ter acceito aquelle ponto de vista porquanto, como secretario das Relações Exteriores, eu era responsavel perante o Parlamento e a nação pela conducta da politica externa. Ninguem mais tinha a mesma responsabilidade e no mesmo grão. Si não houvesse me demittido seria meu dever levantar-me na Camara dos Communs e declarar: Creio que é esse o melhor methodo de tratar o problema das relações anglo-italianas. Haverá riscos, mas acredito que terá exito e que por fim, contribuirá para o apaziguamento da Europa.

Infelizmente não posso acreditar em tal. Na realidade penso exactamente o contrario. Dest'arte, como poderia recommendar tal attitude á Camara dos Communs?

Renovando a affirmação de que elle e o sr. Chamberlain tinham fortes pontos de vista relativos á politica internacional, disse:

"Fiz o possivel para transpor a distancia entre mim e o primeiro ministro e agi de plena lealdade para com elle, e sei que elle fez o mesmo."

NÃO VIA OUTRA ATTITUDE

Declarou a seguir que, vendo que as differenças existentes não podiam ser compostas, não lhe restava outra attitude senão demittir-se.

Proseguindo, declarou:

"Não havia outra alternativa, e, se á luz da subsequente reflexão, eu tivesse de tomar a decisão esta noite, ella não poderia ser outra. Disseram-me que o que eu advogava equivalia a exigir que uma das partes em negociações renunciasse aos seus principios. Jamais propuz semelhante coisa. Tudo quanto sustentei e sustento é que se deveria proceder em primeiro logar á conclusão dos compromissos já assumidos, antes de se passar a outras negociações relativas ao mesmo assumpto."

JAMAIS RECUOU EM SEU PONTO DE VISTA

Admittindo a sinceridade dos governos, o sr. Eden accrescentou:

"Não posso deixar de accentuar que era perfeitamente possivel permanecermos firmes e obtermos os mesmos resultados, se elles houvessem de ser obtidos, sem correr os riscos da actual attitude.

Essa é a profunda apprensão que se me apresenta esta noite, e não posso deixar de dar-lhe expressão."

Mais adeante declara:

"No fim da semana passada formei definitivamente a minha opinião de que o sentido de certas communicações recebidas dos governos estrangeiros era a "gora ou nunca". Externei, então, francamente, o meu ponto de vista aos collegas. E desde então jamais variei do mesmo."

"APPREENSÃO INTERNACIONAL"

Qualificando o presente momento como de "appreensão internacional", o sr. Eden indicou claramente que não tem a intenção de adherir a qualquer movimento contra o governo, accrescentando:

"Estamos em um periodo em que os sentimentos pessoas não dever ser levados em conta. Quanto a mim continuo convencido da necessidade de um governo, nacional e de que em tal governo, o moderno e progressista Partido Conservador, a que me orgulho de pertencer, tem um importante papel a desempenhar.

Não nos devemos esquecer de que se o Partido fôr dissolvido, a nação soffrerá, e é a nação o que mais importa. Na esphera dos acontecimentos internacionaes, é dever do governo no momento ser vigilante e firme. Deve procurar depôr as velhas animosidades sem o sacrificio, naturalmente, das velhas amizades. Deverão ser respeitadas as nossas affinidades naturaes com as grandes democracias da Europa e da America."

CONDEMNA

LONDRES, 26 (H.) — Um deputado conservador, discursando no palacio de Birmingham, homenageou com desassombro o ex-ministro Eden.

Todavia, condemnou as attitudes daquelles que o combatiam ha tempos e, agora, transformam-n'o em herôe nacional, sacrificado em proveito dos dictadores europeus.

A SEGURANÇA DO EGYPTO

LONDRES, 26 (U. P.) — O redactor de assumptos diplomaticos do jornal trabalhista "Daily Herald", em editorial que inseriu hontem, lembra que, nas proximas negociações com a Italia, seja suggerida a conveniencia de garantir a segurança do Egypto por meio de uma acção conjuncta anglo-italiana.

A Italia argumentará que a presença de um grande exercito "estrangeiro" é desnecessaria. Ella dirá que a guarnição britannica nas margens do canal de Suez é sempre uma formidavel ameaça aos interesses italianos, pois a liberdade de communicações no Mediterraneo é uma questão de vida ou de morte para a Italia.

O governo de Roma suggerirá, provavelmente, que a protecção do canal seja confiada a um exercito inteiramente egypcio, ou a uma força internacional composta de tropas inglezas, italianas e talvez francezas.

Se a França conseguir que a Inglaterra reduza suas forças navaes, no Mediterraneo, deixará de existir a "ameaça" ás communicações italianas e tambem poderá ser limitada a guarnição italiana na Lybia e as fortificações de Pantellaria tornar-se-ão desnecessarias.

PROPAGANDA ALLEMA NO TANGANYKA

LONDRES, 26 (H.) — O deputado conservador Donner chamou a attenção do ministro das Colonias para a propaganda allema no Tangaryka, cada vez mais intensa contra a influencia britannica, pedindo que o governo puzesse um fim á mesma.

O ministro das Colonias respondeu por escripto que estava ao par dessa propaganda, accrescentando que o governo desse territorio sob mandato acompanha de perto essa propaganda, afim de afastar os possiveis perigos.

GARANTIA DE UM AUXILIO MILITAR A' TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Fontes intimamente relacionadas com os circulos tchecoslovacos informam que, depois de consultar o governo inglez, o governo da França offereceu ao de Praga a mais forte e formal garantia de um auxilio militar no caso de agressão contra a Tchecoslovaquia.

Affirma-se que essa resolução foi tomada com a plena approvação do governo britannico, afim de dar uma completa satisfação ao governo de Praga.

NOVA ORIENTAÇÃO DA POLITICA EXTERNA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 26 (H.) — As consequencias immediatas da mudança da orientação politica da Grã Bretanha, sob o ponto americano são: o rompimento moral com as democracias da Europa e o recrudescimento do interesse pelo pan-americanismo.

Tanto os meios officiaes como a opinião publica manifestam a opinião de que os acontecimentos da semana passada na Europa deram aos partidarios do "isolacionismo" novos e fortes argumentos contra os quaes o Departamento de Estado não parece estar disposto a lutar no actual momento.

A doutrina do isolamento não envolve, no emtanto, o continente sul-americano e os meios bem informados julgam que a opinião publica está disposta a continuar a politica do pan-americanismo, cujas bases foram estabelecidas em Buenos Aires.

Assim, pois, estando a Grã Bretanha d'oravante compromettida a entrar em entendimentos com as dictaduras, a defesa da democracia concentrar-se-á no continente americano.

A este respeito ha factos recentes muito significativos:

1º) — a importancia dada pela imprensa ao raid das seis "fortalezas voadoras, que visitaram Buenos Aires por occasião da posse do novo presidente, sr. Ortiz, e cujo acolhimento cordial demonstra o accordo existente entre os Estados Unidos e a Argentina;

2º) — a communicação do governo dominicano de que vae apresentar ao proximo congresso da União Pan-Americana um projecto em que se suggere a idéa de crear a Sociedade das Nações Americanas.

PREPARAM-SE PARA OS PROXIMOS DEBATES SOBRE A POLITICA EXTERNA

PARIS, 26 (U. P.) — Varios partidos politicos da Camara dos Deputados estão se preparando activamente para tomar posição nos debates que sobre politica externa serão iniciados hoje.

A delegação que representará a Frente Popular deverá reunir-se hoje.

E' muito provavel que os partidos integrantes da Frente Popular animem o governo em sua politica actual, attendendo a que os grupos conservadores discutirão se sim ou não se devem reunir para apoiar a attitude tomada pelo antigo primeiro ministro, Pierre Flandin.

Este ultimo declarou publicamente, nos corredores da Camara, que a França deveria apoiar o sr. Chamberlain — chefe do gabinete britannico — em seus esforços para a conclusão de um accordo com a Italia.

O sr. Flandin é de parecer que chegou o tempo da França deixar de lado a sua politica externa e alliar-se á Grã Bretanha em busca de uma reapproximação com os Estados dictatoriaes.

OPPOSIÇÃO

Os communistas francezes, por outro lado, não indicaram que se oppõe fortemente a qualquer movimento que debilite os tratados franco-sovietico e franco-techeco.

De conformidade com sua attitude pode-se inferir que elles se mostram favoraveis á que o tratado franco-sovietico inclua tambem a alliança militar.

Os dois pontos de vista encontrarão ardentes adeptos durante os debates sobre relações exteriores, debates esses que promettem resultar em numerosos choques entre as duas opções.

As declarações do sr. Yvon Delbos — ministro das Relações Exteriores — feitas hontem perante o Comité de Relações Exteriores, emprestaram vigor á crença de que, comquanto o governo não se opponha aos esforços britannicos, insistirá no valor permanente dos seus tratados com Moscou e Praga.

FLANDIN ALVO DE ATTENÇÕES

Em extensa carta ao ultimo conservador "E'poque", o sr. Flandin declara hoje que se oppoz á politica de cerco á Allemanha.

O ex-premier tem sido nestes dias [illegible] grande attenção porque os seus [illegible] de vista poderão crystallizar den[illegible] Parlamento um movimento que re[illegible] em uma modificação na politica

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO

Assistente da Cadeira de Metallurgia e Chimica Applicada da Faculdade de Odontologia do Recife e assistente da Polyclinica do Hospital Pedro II
Consultas: De 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua João Pessôa, 268, 1.º — Tel. 6.1.5.7

O MOMENTO INTERNACIONAL

A retirada do sr. Eden do ministerio do exterior da Inglaterra deixou ao sr. Chamberlain um campo mais aberto para negociar com as potencias chamadas "totalitarias".

Hoje é commum se falar numa batalha dos "eixos"; de um lado o "eixo" Roma-Berlim e de outro o "eixo" Paris-Londres.

Haverá na verdade essa incompatibilidade politica, lançando umas contra as outras essas nações?

Um articulista do "Le Mois", de Paris, põe a questão nos devidos termos. Si a Italia sáe do seu territorio para fundar um Imperio é que a sua população não pode mais aguentar os estreitos limites em que se acha confinada e porque o Novo Mundo se fechou aos seus emigrantes.

Si por sua vez sustenta a Hespanha nacionalista é porque a alliança com a Hespanha é uma base solida para a sua politica.

Si a Allemanha, achando difficil a partida ao oeste, olha para os petroleos e para os mineraes do Este, é que rodeada de riquezas não possue o bastante para manter uma população consideravel, vigorosa e de vastos apetites.

Por seu turno si o Japão transborda para a China é porque fortes imperativos economicos o impellem para isso. E si esses três Estados totalitarios se entendem e se sustentam é porque a alliança dos que teem fome se faz naturalmente contra aquelles que teem demais. E isso durará até que se estabeleça entre os esfaimados uma differença de apetites.

Si a Inglaterra, a França e os Estados Unidos se entendem neste momento não é por motivos essencialmente politicos, mas por outros fortes interesses.

A Inglaterra se entende com a França porque precisa dos portos francezes do Mediterraneo e das bases maritimas francezas do Extremo Oriente. A França, no caso da Hespanha, defende o principio da não intervenção porque teve receio de ser attraida no conflicto e porque precisa dos pyrites hespanholas.

Não ha na eventualidade uma luta entre dois "eixos" politicos antagonicos. Ha apenas interesses commerciaes e economicos que se chocam, fóra de quaesquer outras preoccupações.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Fennal — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

NÃO FAÇA ISSO! — JÁ EXISTE O ELIXIR 914

Não produz, erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO. VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro de liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
CLINICA MEDICA
DR. POPPE GYRAO
CONSULTA COM HORA MARCADA
Atende a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DA CONCORDIA, 193
Telefone 6784

IACTA
CHOCOLATE E LEITE

MUTILADO

Descoberto em Nova York um complot destinado a vender os segredos militares dos Estados Unidos a uma potencia européa

VENDERIAM OS SEGREDOS MILITARES YANKEES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Foi annunciada, officialmente, a prisão, em New-York, de tres pessôas accusadas de participação num "complot" destinado a vender os segredos militares dos Estados Unidos a uma potencia européa não mencionada.

A FRANÇA NÃO CAPITULARÁ

PARIS, 26 (U. P.) — O sr. Delbos começou ás 10 horas o seu discurso na Camara. Após varias considerações, disse que tinha confiança na solidariedade franco-britannica, assim como confiava no pacto franco-sovietico.

Em seguida tratou da posição da França em face dos acontecimentos da Hespanha e da China, affirmando ser necessario agir com prudencia, mas que a França jamais capitulará deante da força.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

PARIS, 26 (H.) — A Camara approvou uma moção de confiança ao governo por 439 votos contra 2.

REGRESSA DE VALERA A DUBLIN

LONDRES, 26 (H.) — O primeiro ministro da Irlanda, sr. Eamon De Valera seguiu ás 8,45 para Dublin, acompanhado dos ministros da Agricultura, Industria e Finanças.

O GENERAL MATSUI ACOLHIDO COMO TRIUMPHADOR EM TOKIO

TRAVA-SE UMA GRANDE BATALHA PELA POSSE DE LING-CHIN QUE ESTA' DEFENDIDA POR CEM MIL CHINEZES — COMPLETAMENTE CERCADOS

O exercito japonez pretende levar a effeito uma batalha de anniquilamento completo — Receio de que uma approximação italo-britannica ou anglo-allemã, force o Japão a suspender as hostilidades na China — Aviões chinezes afundam bellonaves nipponicas

CONTRA O RECONHECIMENTO DO MANDCHUKUO

HANKEU, 26 (H.) — A nota de protesto entregue ao sr. Oskar Trautmann, embaixador da Allemanha contra o reconhecimento do Mandchukuo, diz:

"O governo chinez soube com profundo pezar da decisão da Allemanha de reconhecer o governo illegal do Mandchukuo, formado pelos militaristas japonezes de quatro provincias do norte da Republica Chineza, em consequencia de uma aggressão.

A maioria das nações permaneceram fieis ao principio de não reconhecimento. A decisão allemã é tanto mais lamentavel em virtude das cordiaes relações sino-germanicas.

Parece que o Reich não comprehendeu ou interpretou mal os acontecimentos do Extremo Oriente.

A intenção de reconhecer os factos consumados impediu o Reich de ver as circumstancias nas quaes foram esses factos consumados.

O governo chinez considera necessario protestar energicamente contra o reconhecimento do organismo illegal creado em seu territorio."

O embaixador allemão transmittirá ainda hoje esta nota ao Wilhelmstrasse.

O GENERAL MATSUI EM TOKIO

TOKIO, 26 (H.) — O general Matsui, chamado da China pelo governo, foi acolhido triumphalmente em Tokio.

Os jornaes saudam unanimemente o vencedor, não fazendo nenhuma allusão que permitta deduzir que a carreira do general esteja terminada. Ao contrario, assignalam que o referido militar, acompanhado do principe Asaka e do general Yanagava, irá ao palacio do Imperador para communicar a S. M. as suas sugestões para solução do conflicto sino-japonez.

Os observadores fazem prognosticos sobre o papel politico que o general Matsui pode vir a desempenhar, primeiramente se se aggravar a situação já critica do governo.

A BATALHA DE LINGCHIN

PEIPING, 26 (H.) — Uma batalha desesperada que poderá transformar-se em uma das mais importantes da campanha da China do Norte, travam presentemente cem mil chinezes e um numero não especificado de japonezes pela posse de Lingchin, cidade que constitue importante posição estrategica para a defesa da provincia de Shansi.

CERCADOS

TOKIO, 26 (H.) — O exercito chinez, composto de 10 divisões com ... 250.000 soldados, commandados por generaes do governo central das provincias de Shansi e Szechwan e generaes communistas, acha-se cercado por diversas columnas do exercito japonez, em Lingchim, na estrada de ferro de Tsing-Puchw, ao sul da provincia de Shansi.

Será uma batalha de anniquilação completa que o exercito japonez pretende levar a termo nesta zona.

ABATIDOS OITO AVIÕES CHINEZES

SHANGHAI, 26 (H.) — A marinha japoneza, em Shanghai, communica que uma esquadrilha aérea atacou, no dia 24, nos aerodromos de Man-Yung, provincia de Kuantung, uma esquadrilha chineza, composta de 12 aviões, abatendo oito, depois de uma violenta batalha aérea.

Foi tambem destruido um outro hangar e tres aviões de typo medio e alguns outros que se achavam atterrisados.

Uma outra esquadrilha japoneza após ter bombardeado a estrada de ferro Cantão-Hankow e Cantão-Kowloon, causou grandes prejuizos nos aerodromos de Vuishang, ao norte da provincia de Kiang-si, e nos de Fonchow e Amoi, ambas situadas na costa oriental da provincia de Fukien, em frente da ilha Formosa.

RECEIOS

SHANGHAI, 26 (H.) — Receia-se que uma approximação anglo-italiana ou anglo-allemã force o Japão a suspender as hostilidades na China.

DUAS BELLONAVES AFUNDADAS

SHANGHAI, 26 (H.) — Noticias de Hangkou dão conta de que aviões chinezes afundaram dois navios de guerra nipponicos, a 20 kilometros da costa.

AFUNDADOS DOIS NAVIOS DE GUERRA JAPONEZES

HANKEU, 26 (H.) — Informam que os aviões chinezes bombardearam e afundaram dois navios de guerra japonezes.

"A PAZ COM A ALLEMANHA NAZISTA NÃO SERÁ CONCLUIDA NA BASE DO RECENTE DISCURSO DE HITLER"

DEDICADA A SESSAO DE ANTE-HONTEM NA CAMARA FRANCEZA A UM MINUCIOSO EXAME DA POLITICA EXTERNA — INTERPELLAÇÕES DE QUATRO DEPUTADOS DA OPPOSIÇÃO E UM DA MAIORIA

Relembrada a passagem do "Minha Luta", em que o fuehrer diz: "A França é e continua a ser o inimigo que mais devemos recear" — "Foi com verdadeiro allivio que ouvimos a palavra de Schuschnigg — O Anchluss ainda não foi realizado" — O eixo Roma-Berlim, alliança militar

PARIS, 26 (H.) — Na sessão desta manhã, consagrada aos debates sobre a politica exterior do governo, a Camara ouviu as interpellações de quatro deputados da opposição e de um membro da maioria.

Foram evocadas successivamente a situação da Austria e as suas possiveis repercussões na Tchecoslovaquia, a guerra da Hespanha, as relações da França com a Grã-Bretanha e a Russia, a attitude da França em relação á Sociedade das Nações, as relações com a Italia e as reivindicações coloniaes do Reich.

Os debates desenrolaram-se calmamente, animando-se, entretanto, quando um orador da opposição accusou "os sectarios da esquerda de ter creado o eixo Roma-Berlim, quebrando a Frente de Stresa, e mais tarde quando outro deputado, socialista, se reportou á intervenção dos Estados totalitarios na Hespanha, que continúa não obstante os accordos de não-intervenção.

A NOVA POLITICA BRITANNICA

PARIS, 26 (H.) — A's 15 horas, foram reatados na Camara dos Deputados, reunida sob a presidencia do sr. Edouard Herriot os debates sobre a politica exterior do governo.

O primeiro orador é o deputado radical-socialista Alfred Margaine, que recorda a brusca mudança da politica exterior britannica, quer no tocante á Hespanha franquista, quer mais recentemente em relação á Italia. O orador critica asperamente a politica de não-intervenção, observando que "o proseguimento dessa politica constituiria um rude golpe para os republicanos hespanhóes."

Em seguida, o sr. Margaine passa a tratar das relações teuto-polonezas.

"A Polonia, diz o orador, não renovou com a França senão um tratado de alliança de caracter puramente defensivo, e hoje vemos tambem a Rumania unir-se á Polonia."

A PALAVRA DO SR. GRUMBACH

Em nome do partido socialista fala, em seguida, o deputado Salomon Grumbach.

"A primeira questão, diz, consiste em saber se está em perigo a segurança do nosso paiz. A responsabilidade de todos nós está envolvida nesta questão."

O sr. Grumbach lamenta se haja affirmado que a Frente Popular é responsavel pelos resultados desastrosos alcançados no plano nacional e internacional. Deplora ainda que haja diminuido a solidariedade internacional.

"O enfraquecimento da Sociedade das Nações é registrado por alguns com alegria e com pezar por outros."

O orador lamenta ainda que não se tenham feito maiores concessões á Allemanha republicana, e declara que a França teria desejado permanecer igualmente amiga da Italia, mas que "com a conquista da Ethiopia foi precisamente a Italia que assumiu a responsabilidade de uma ruptura."

INTERROGAÇÕES

O sr. Grumbach fulga, entretanto, que o problema que domina todos os outros, é o das relações entre a França e a Allemanha, o que faz com que pergunte:

"Mas, onde se encontra a verdadeira Allemanha? E' a Allemanha que quer a paz? E' a Allemanha do discurso de 20 de fevereiro? E' a Allemanha dos artigos de propaganda?"

O orador recorda uma passagem do livro "Mein Kampf", em que o chanceller Hitler diz: "A França é e continúa a ser o inimigo que mais devemos recear.

A seguir o orador interpella o governo sobre a sua opinião acerca da phrase do discurso de 20 de fevereiro, em que o chanceller Hitler declara que a victoria dos republicanos hespanhóes quebraria o equilibrio da Europa e não pode portanto ser admittida pelo Reich.

"Encontramos assim, diz o sr. Grumbach, erigido em doutrina o pretenso direito de intervir nas questões internas de outros Estados."

A QUESTAO DA AUSTRIA

O orador insiste na gravidade de que se reveste a questão da Austria e recorda que o governo Blum procurou e negociou com o dr. Schacht uma base para as futuras negociações com a Allemanha.

"Mas o sr. Schacht foi expulso, diz o sr. Grumbach, e accrescenta: A paz com a Allemanha hitlerista não será com certeza concluida na base do discurso de 20 de fevereiro. Não queremos fechar a porta a qualquer possibilidade de approximação, mas sob a condição de que não se queira cercar a França."

O sr. Grumbach recorda as ultimas palavras do sr. Blum ao dr. Schacht: "Não sei qual será o destino do meu governo, mas a França continuará e será um factor de paz no taboleiro internacional."

FALA O DEPUTADO IBARNEGARAY

A's 16 horas e 45 a sessão é suspensa e reaberta ás 17 horas.

O deputado basco Ibarnegaray, do Partido Social Francez, recorda que a Allemanha, embriagada de orgulho, acaba de elevar seus effectivos a limites nunca attingidos. Declara que todos os estadistas francezes procuraram chegar a um entendimento com a Allemanha, "mas, depois de vinte annos, ás nossas renuncias continuam a seguir-se novas renuncias."

"Que mais se exige de nós? interroga o deputado basco. A que servidão se pretende reduzir-nos?"

"A paz! exclama o deputado. Não ha francez que não a queira com toda a alma, mas a paz a qualquer custo, não! A paz na servidão, não! A França não ameaça ninguem, mas a ninguem receia.

"Como o declarou o sr. Churchill, as suas forças armadas constituem o primeiro exercito da Europa, e se não quer ameaçar os povos com um furacão de ferro e de aço, continúa entretanto impavida e segura de si."

Applausos estrondosos interrompem o orador.

O EIXO ROMA-BERLIM

"O eixo Roma-Berlim representa a união militar da Italia e da Allemanha, "continúa o sr. Ibarnegaray". O sr. Mussolini renunciou a agir de qualquer maneira nos paizes danubianos e os abandonou á acção do Reich. A que compromissos, a que promessas obedeceu a attitude do Duce? Os sonhos dos dois dictadores afastam-se.

O sr. Mussolini não está atacado de vertigens ao extremo de não saber que existem na Lybia, no Egypto e na Hespanha limites que a França e a Grã-Bretanha não podem deixar transpor".

O sr. Ibarnegaray allude á "mão que se abate sobre a Austria" e accrescenta: "A Austria representa para nós a dignidade no infortunio, o respeito aos tratados, tudo emfim o que dá valor á diplomacia".

INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

O orador salienta que a independencia da Austria é garantida pelas assignaturas da Inglaterra, da França, da Italia e da Allemanha e recorda as ultimas palavras de Briand a esse proposito: — "O "Auschluss" significa a guerra."

Reportando-se ao discurso do chanceller Hitler, o sr. Ibarnegaray accrescenta: "Fomos prevenidos: a Austria reduzida ao nivel de Dantzig, toda a Europa Central submettida, a Tchecoslovaquia cercada. O objectivo do chanceller Hitler é constituido pelo petroleo da Rumania."

O deputado basco recorda tambem o trecho de "Mein Kampf" em que a França é considerada como a inimiga mortal da Allemanha e accrescenta:

O DISCURSO DE SCHUSCHNIGG E O ACCORDO DE STRESA

"Foi com verdadeiro allivio que ouvimos a palavra vingadora do chanceller Schuschnigg. O Anschluss ainda não foi realizado. A reacção da França e da Inglaterra poderão impedil-o."

Em seguida o orador faz allusão á Italia e ao accordo de Stresa. Precisa que a Grã-Bretanha, a França e a Italia constituem a força material que assegura a paz do mundo.

"A historia não deixará de surpreender-se quando appreender que sacrificam uma alliança tão preciosa."

O sr Ibarnegaray considera a nova politica britannica em relação a Italia como um acontecimento feliz e lamenta que a França não tenha um embaixador em Roma.

"Uma politica alerta em relação á Allemanha", termina o deputado, "uma politica de apoio em relação á Austria e de amizade para com a Italia: é esta a politica que vos proponho."

O SONHO DE HITLER

E' o deputado alsaciano Oberkirch, que occupa a seguir a tribuna e recorda o sonho do chanceller Hitler de formar na Europa Central um povo de 92 milhões de habitantes.

"Depois da Austria", diz o orador, "seus olhares se dirigirão para os sudoestes da Tchecoslovaquia, e embora haja declarado que nenhuma reivindicação territorial separa agora a Allemanha da França, talvez pretenderá retomar-nos a Alsacia."

O orador diz que a approximação com a Allemanha é desejavel, mas declara que para isso é preciso ser forte e pede uma mudança total da politica franceza em geral, a reorganização da defesa nacional e a eliminação de toda propaganda de odio.

O deputado radical-socialista Nistler, presidente da commissão das Relações Exteriores da Camara, constata:

"Não temos empregado, para defender os nossos direitos, a mesma energia que para defender nossas fronteiras. Mas é demasiado tarde agora para voltar atraz... Não devemos perder tempo em discussões estereis em prol ou contra uma alliança com esse ou aquelle paiz. Devemos pensar nas nossas fronteiras, na nossa segurança no Mediterraneo.

Seria demasiado pedir ao paiz que aguarde uma quinzena de dias para ver os resultados das negociações entaboladas entre o sr. Chamberlain e o embaixador Grandi e não compromettel-as se por acaso tem qualquer probabilidade de successo.

APPELLO AO POVO FRANCEZ

O orador lança um appello para a união de todos os francezes e insiste no mal que as actuaes divisões da França podem causar.

"Chegou a hora de concluirmos um armisticio", declara. "Todos os partidos têm concessões mutuas para fazer-se. Se amanhã um perigo se ameaçar, todos os francezes se unirão. Por que então não consentem livremente na disciplina a que se submettem os homens que vivem em regimen dictatorial?"

"O nosso povo de trabalhadores e de soldados é capaz de todos os sacrificios pela causa da dignidade humana e da liberdade."

A sessão é suspensa ás 10 horas e 10 minutos.

REINICIAM-SE OS DEBATES

PARIS, 26 (U. P.) — Reiniciaram-se os debates na Camara em torno da politica exterior do governo francezes, ás 9,30 de hoje.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

OS TERRORISTAS NA PALESTINA

JERUSALEM, 26 (U. P.) — Terroristas dynamitaram a grande ponte de Janan Cuttin.

GENERAL AGUSTIN JUSTO ACCEITOU

A PRESIDENCIA HONORARIA DA CONFERENCIA DO CHACO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O general Agustin Justo, ex-presidente da Argentina, acceitou sua nomeação para presidente honorario da Conferencia da Paz do Chaco.

VISITEM O
CASINO ICARAHY
Praia de Icarahy — Nictheroy — Estado do Rio
Direcção de Alberto Quatrini Bianchi
Funcciona, diariamente, das 15 horas em deante.

A SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS INSTITUTOS DE ENSINO SUPERIOR

A União apenas manterá a Universidade do Brasil

RIO, 26 (A. M.) — Foi assignado o decreto que regula a situação administrativa das instituições de ensino superior. A União manterá a Universidade do Brasil, abrangendo os estabelecimentos de estudos e pesquizas que ministrem todas as modalidades dos cursos superiores previstos na lei.

Esse decreto fixa os requisitos dos estabelecimentos de ensino superior estaduaes, municipaes ou particulares, para que possam existir e funccionar com ou sem o reconhecimento federal.

Em caracter excepcional, até que os governos estaduaes respectivos possam assumir a responsabilidade de sua administração, manterá ainda o governo federal a união das Faculdades de Direito do Recife, de Medicina da Bahia, de Medicina de Porto Alegre.

Serão immediatamente transferidos da União para os Estados, ficando mantidas e administradas pelos respectivos governos, a Faculdade de Direito do Ceará e a Escola Polytechnica, da Bahia.

Os funccionarios effectivos existentes no momento da transferencia terão garantidos os seus direitos conservando seu caracter actual.

Os cargos agora occupados, na medida que se vagarem, extinguir-se-ão, cabendo ao Estado crear e prover cargos novos que forem necessarios. O pessoal extranumerario existente passará a ser de livre admissão do governo do Estado, cabendo-lhe a manutenção.

Incorporar-se-ão ao patrimonio do Estado os bens imoveis ou moveis que estiverem sendo utilizados pelo estabelecimento transferido, que passará á categoria de equiparado e sujeito á fiscalização federal, de accordo com a legislação em vigor. Os governos estaduaes interessados decretarão as medidas legislativas necessarias á execução do presente decreto.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

Boa digestão e boa disposição

Não é exaggero affirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os indivdiuos ranzinzas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do systema nervoso.

O DIARIO DE PERNAMBUCO já iniciou, em todo o Estado, na lavoura, na industria e no commercio, os trabalhos do inquerito que constituirá a sua "Grande edição dos municipios".

VÃO APERFEIÇOAR OS CONHECIMENTOS EM SÃO PAULO

Passaram pelo Rio os medicos nortistas que viajam por iniciativa dos "Associados"

RIO, 26 (A. M.) — Hontem, viajando pelo Prudente de Moraes, chegaram a esta capital os drs. Carlos Eugenio Porto, José de Oliveira Coutinho e Antonio Moreira Couceiro, recem-formados pela Faculdade de Medicina do Recife. Hontem mesmo seguiram para São Paulo, viajando pelo Cruzeiro do Sul.

E' esta a segunda turma de medicos do norte que os Diarios Associados levam a São Paulo. Na capital paulista passarão varios mezes, com o compromisso de retornarem, porem, aos seus Estados, desprezando quaesquer offertas que lhes sejam feitas, para que se radiquem no sul do paiz.

A indicação dos candidatos a esses cursos obedece a um caracter de selecção e é feita pela Faculdade de Medicina do Recife, que escolhe, todos os annos, os doutorandos que mais se distinguiram na sua classe. Indicados, a "Bolsa" encarrega-se do custeio da sua viagem e da estada em São Paulo.

O TRIGO ARGENTINO

CINCO MILHÕES DE TONELADAS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Prevê-se uma safra de cinco milhões de toneladas de trigo argentino.

O PONTO DE VISTA DO PARTIDO NACIONALISTA

PARIS, 26 (H.) — O sr. Salomon Grumbach, porta-voz oficial do Partido Nacionalista, abriu na Camara, ás 15 horas, os debates sobre politica externa.

Exigiu um reforçamento da attitude franceza, em frente aos dictadores, assim como a continuação do principio de fidelidade á S. D. N. e do systema de segurança collectiva.

O orador bateu-se pelo pacto franco-sovietico.

NAS OLYMPIADAS DE TOKIO

CONTRA A PARTICIPAÇÃO DE ATHLETAS INGLEZES

LONDRES, 26 (U. P.) — A Associação Athletica Amadora Franceza continua na campanha contra a participação dos athletas inglezes nas Olympiadas de Tokio.

O MAIS RAPIDO NAVIO DE OBSERVAÇÃO DO MUNDO

LONDRES, 26 (H.) — Noticia-se que a Marinha Britannica está de posse do mais rapido navio de observação do mundo.

Possue esta bellonave tubos de lança-torpedos na prôa e pôpa e póde desenvolver a velocidade maxima de 50 nós horarios.

BENES NAO ACONSELHOU A SUPPRESSAO DE MUSSOLINI

PRAGA, 26 (H.) — A agencia officiosa tcheka publica um communicado de origem official, declarando estar informada de que o presidente Eduardo Benes nunca exprimiu a opinião que lhe foi attribuida pelo "Giornale d'Italia", segundo o qual o sr. Benes havia dito a um diplomata estrangeiro que varias vezes, depois de 1923, tinha aconselhado a suppressão do sr. Mussolini.

PROTESTO

PRAGA, 26 (U. P.) — Sabe-se que o embaixador da Tcheco-Slovaquia, em Roma, recebeu instrucções no sentido de protestar contra um artigo estampado no "Giarnali di Italia".

No editorial em apreço dizia-se que o presidente da Tcheco-Slovaquia conversando com diplomatas estrangeiros, aconselhára o assassinato do sr. Benito Mussolini.

Conserve o brilho natural de seu cabello

Dê vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr natural, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby. Experimente uma vez e jamais deixará de usar o excellente

Oleo de BABOZA Gaby

LAURO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 239
1.º andar
Fones: 6878 e 2636

POÇOS DE CALDAS é o paraiso dos pintores, o jardim dos turistas em busca de colorações e perspectivas. E' o El-Dorado para aquelles que nella encontram as alegrias do coração e da alma

MECCA dos doentes ella trata dos:
Rheumatismos em geral;
Molestias da pelle;
Syphilis;
Nevralgias;
Nevrites;
Arthrites;
Dores musculares;
Manifestações gottosas e toxicas;
Affecções chronicas e subagudas das vias respiratorias;
Molestias de senhoras;
Anemias;
Colites;
Affecções de natureza anaphilactica;
Intoxicações;
Obesidades;
Dyspepsias;
Obstinação (prisão de ventre);
Sequelas dos traumatismos;
Affecções do apparelho circulatorio;
Atrophias musculares;
Atonias intestinaes;
Affecções do nariz e garganta;
Deprimidos, Cansados;
Certas affecções gastricas;

Estancia de CURAS, REPOUSO e DISTRACÇÕES, ao alcance de todas as bolsas: hoteis e pensões desde 6$000 a diaria até o de mais alto luxo.

Programma da TEMPORADA DE VERÃO DE 1938:
— Concertos publicos
— Comedia
— Musica symphonica
— Bailados
— Opera lyrica
— Campeonato de foot-ball
— Hippismo
— Semana de aviação
— Caçadas
— Festas nauticas
— Partidas campestres
— Cyclismo
— Carnaval brazileiro

— Para sua temporada, procure os hoteis: GRANDE HOTEL, de Amelia da Conceição Rabello — REX HOTEL, de José Acylino dos Santos — GRANDE HOTEL LEALDADE, de Reynaldo Amarante — HOTEL D'OESTE, de João Saccoman — GAMBRINUS HOTEL, de Fosco Pardini.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Mario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 108$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS Societe Mutuelle de Publicité, Rue Bougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A Noite, Rua Rodrigo Silva, 11-1º Phone 22-0330. SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos fregueses que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nas ruas praça é o snr. José Florio.

CASAS POPULARES

O ministro do Trabalho, falando á imprensa ante-hontem, referiu-se ao interesse do governo pela construcção de casas para os operarios syndicalisados.

Agora mesmo acaba de ser assignado o decreto, que autoriza a construcção de habitações para os maritimos.

Folgamos de registrar as declarações do sr. Waldemar Falcão, pois numa cidade pobre e de elevada percentagem de proletarios, como é o Recife, devido á falta de iniciativa e de capitaes, se vulgarizou um typo de casa, que não passa de uma exploração da pobreza: o mucambo.

A verdade é que os 40 mil mucambos, que ha no Recife, espalhados por toda a parte e por todos os suburbios, não pertencem aos respectivos inquilinos. São na sua absoluta maioria propriedade de pessôas até abastadas.

Vimos ante-hontem as casas operarias da Fabrica de Tecelagem de Santo Amaro, com agua corrente, gallinete sanitario, sala de estar, cosinha, dois quartos, impermeabilizados, com luz directa, coberta com telha franceza e luz electrica. O seu aluguel é de 60 mil réis, tudo comprehendido.

Ha mucambos no Recife que são alugados até por mais do que isso.

Si o governo intervem na construcção das casas populares, si os diversos Institutos, creados pela legislação trabalhista brasileira, fazem a mesma cousa; si os industriaes proseguem na campanha para dar ao seu operariado uma habitação sadia e condigna, é claro que o mucambo tem de desapparecer.

Seria muito importante que a Directoria de Reeducação da Prefeitura verificasse o numero exacto de proprietarios de mucambos, para aluguel, afim de se tirar a prova da exploração que se vem fazendo em torno das classes pobres. Estas teem direito a um lar compativel com a dignidade humana e o mucambo exprime uma situação de desnivel social e envolve um complexo de inferioridade.

O ABUSO DO "ESCAPE-LIVRE" NO CARNAVAL

Com o dia de hontem iniciou-se praticamente o Carnaval na cidade. E como temos deante de nós ainda três dias, dedicados a esses folguedos, é o caso dos poderes publicos incluirem nas suas instrucções a prohibição formal do chamado "escape livre" dos automoveis.

O que occorre a esse respeito no Recife, durante os festejos do Carnaval, em todos os annos, attinge ao absurdo. E' claro que ninguem iria pleitear um Carnaval silencioso; mas parece que todos, inclusive os que se divertem, teem o direito a um Carnaval alegre, mas sem ruidos excessivos e que apenas compromettem a saúde e o bem estar daquelles mesmos que estão participando das festas.

Innumeros são os conductores de automoveis e de motocycletas que usam o "escape livre" sem a menor necessidade, apenas por que se achando no Carnaval pensam que podem fazer quanto lhes passa pela cabeça. E isso se prolonga até pela madrugada, quando as ruas vão ficando desertas e já uma bôa parte da população está descansando.

O uso do "escape livre" ahi então constitue verdadeira perversão, pois não é possivel admittir qualquer attenuante, como a que invocam, por exemplo, os automobilistas que tomam parte no Corso.

A Inspectoria de Vehiculos, com o concurso do Automovel Club, poderia aproveitar o Carnaval e regularizar de uma vez por todas essa situação.

O Recife, nos dias communs, já está ficando uma das cidades mais barulhentas do mundo, porque tendo ruas estreitas os bonds circulam fazendo um ruido excessivo. Durante o Carnaval, então, tudo peora, por abuso dos "chauffeurs", profissionaes ou amadores.

Seria um bom serviço prestado á população si de um entendimento entre aquellas duas entidades resultasse uma providencia, que viesse ao encontro de justos reclamos.

UM CONTO DE MACHADO DE ASSIS TRADUZIDO PARA O FRANCEZ

PARIS, 26 (U. P.) — Um dos contos do escriptor brasileiro Machado de Assis, traduzido para o francez pelo embaixador Souza Dantas, será publicado brevemente em um dos grandes jornaes parisienses.

A PACIENCIA DA GRÃ-BRETANHA

Julio DANTAS

Neste momento de inquietação universal, em que os estadistas responsaveis proclamam a necessidade da paz, fazendo entretanto, alguns delles, tudo quanto podem para que a paz se torne impossivel, ha uma nação que merece o reconhecimento e o respeito do mundo pelos seus esforços continuos, perseverantes, direi mesmo "desesperados" para evitar a todo o transe a guerra. Essa nação é a Grã Bretanha.

Ha annos que nós vimos assistindo ao desagradavel espectaculo da chamada "politica das potencias descontentes", caracterizada por actos de agressão immotivada, violações successivas dos tratados e das regras de direito internacional, intervenções systematicas na vida interna de outros paizes, ameaças e incitamentos á violencia, attentados contra a justiça, a liberdade e a humanidade, culto immoderado do poder e da força, — por todas as attitudes, emfim, que definem os novos regimens estatolatricos e totalitarios, de colorido mais ou menos pagão e de tendencias accentuadamente imperialistas.

Essas nações "incendiarias", cuja mentalidade politica e cujos methodos de governo Sua Eminencia o cardeal Cerejeira justamente verberou na sua recente mensagem, representam apenas (disse-o o sr. Roosevelt em Chicago) dez por cento da população global do mundo; e, entretanto, mantêm em estado de permanente inquietação os noventa por cento restantes, ou seja, a grande maioria do genero humano, collocada, a cada momento, na imminencia de uma catastrophe.

Se essa catastrophe se não produziu ainda (por quanto tempo será possivel evital-a?) isso deve-se á prudencia das tres grandes democracias — Grã Bretanha, França, Estados Unidos — poderosos fiadores da paz do universo, e, em especial, á tenaz, á solicita, á admiravel acção modeladora e pacificadora do Foreign Office.

O então ministro dos Estrangeiros do governo britannico, sr. Samuel Hoare, discursando em Genebra na sessão da assembléa da Sociedade das Nações, de 12 de setembro de 1935, pronunciou estas palavras, que alguns estadistas das nações inquietas têm incessantemente repetido:

"O mundo não é estatico".

Quero dizer: o mundo não pode imobilisar-se na posição instavel dos interesses actuaes; não é legitimo pretender que a carta politica dos continentes — mormente na Europa — crystalise no systema de 1919; os povos modificam-se, os interesses transformam-se, os povos seguem a sua evolução natural segundo leis demographicas e economicas inflexiveis; — labora em erro quem attribua aos tratados a eternidade do bronze e considere imutavel o "statu quo" territorial.

Sem duvida, o mundo não é estatico. Mas ha nações que abusam do direito de ser dynamicas, e que, proclamando-se unicas potencias do seculo XX (em opposição á Grã Bretanha, que se permittem considerar uma pobre nação esclerozada do século XIX) geram a perturbação e a desconfiança no mundo, subvertem os principios e as regras da moral internacional, fomentam a guerra civil e a desordem interna doutras nações, praticam sem escrupulo a politica de conquista e de absorpção megalostratica, instauram a confusão, a agitação e o paroxismo como processos de governo, e criam ás potencias tranquillas e ordeiras uma situação que se resume nesta dilemma cruel: ou a guerra, verdadeiro cataclismo cosmico, que seria a ruina da Europa, e, porventura, á destruição da esplendida civilização latino-christã, ou a transigencia, a tolerancia e a contemporização levadas até aos extremos limites da fraqueza.

O exemplo dessa politica paciente, e — digamos — dessa serenidade heroica, tem sido dado ultimamente pela Grã Bretanha e, designadamente, pelo seu ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Anthony Eden.

O futuro fará decerto justiça a este estadista de pouco mais de quarenta annos, modelo de cortesia e de prudencia, que, podendo ser levado, pelo natural ardor da juventude, a um movimento mais brusco ou menos reflectido, soube até agora evitar, na sua magnifica fleugma e na sua incansavel actividade pacifica, o desastre que os espiritos mais optimistas por vezes julgaram imminente. Nenhum dos meus leitores deseje para si a existencia cruciante, exhaustiva, esmagadora de preoccupações e de responsabilidades, que tem dividido Anthony Eden desde que, para maior gloria da paz, se sentou na opulenta poltrona dourada do Foreign Office.

O seu heroismo não está tanto em supportar, com impassivel elegancia, as impertinentes e as irritações doutras chancellarias, mas em procurar, por todos os meios ao seu alcance, amortecer os choques, aplanar as difficuldades, attenuar os effeitos dos actos produzidos ou das situações criadas, captar a confiança e a boa vontade das democracias mais impacientes, conciliar pela persuação, resolver pela dilacção, diluir, em conferencias diplomaticas ou em reuniões amodinas, as reacções immediatas que poderiam conduzir a uma confiagração geral. O seu tacto, a sua firme delicadeza, a sua affavel distincção, as suas inesgotaveis capacidades de seducção e de resistencia aliadas, naturalmente, ao prestigio da grande nação que lhe cabe a honra de representar, têm feito prodigios para salvar a paz do mundo, ameaçada em Moscou, na Hespanha, na Abyssinia, no Mediterraneo, no Pacifico — para não falar noutros fócos menos extensos e menos intensos de agitação internacional. Emquanto tres ou quatro potencias europeas, convulsivamente turbulentas, passam a vida a quebrar louças (na suggestiva expressão do sr. Neville Chamberlain), a Grã Bretanha apanha os cacos e concerta-os, com uma serenidade, uma placidez e uma paciencia que nunca será demais louvar nem encarecer.

Muita gente suppõe que semelhante attitude representa inconfessavel fraqueza. Não deixa de accentual-o a imprensa de Tokio e de Roma, procurando criar a opinião de que a Inglaterra, insufficientemente armada, pouca segura da unidade politica do Imperio, menos confiante ainda no apoio militar dos Estados Unidos, teme encontrar-se sozinha perante a coalisação dos imperialismos devoradores e descontentes.

Illusão! Se amanhã se desencadeasse a guerra, a primeira palavra seria, porventura, de outra potencia mais rapida na agressão; mas a ultima dictal-a-ia o Imperio Britannico, inabalavelmente convicto, hoje como hontem, das suas esplendidas possibilidades e do peso da sua espada na balança politica do mundo. O povo inglez receia a guerra, porque possui a nitida comprehensão dos perigos que della adviriam para a Europa e para a civilização; porque a receia, fará tudo quanto possa para a evitar; mas não a teme, e acceital-a-á, ou provocal-a-á, se reconhecer que ella é, de todo em todo, inevitavel.

Quando se trata da Grã Bretanha — soberbo leopardo coroado e orgulhoso — é extremamente arriscado confundir a moderação com a commodidade e a prudencia com a fraqueza. Só os fortes têm o direito de ser illimitadamente prudentes; e — já o disse o illustre Pascal — todas as fraquezas que demasiadamente se revelam são forças com que é preciso contar.

O PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE NEW YORK

RIO, 26 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. João Carlos Vital, reuniram-se os architectos interessados na elaboração do projecto da construcção do pavilhão do Brasil, na Exposição Internacional de New York.

TONELADAS DE CARVÃO PARA A CENTRAL

RIO, 26 (A. M.) — Procedentes da Inglaterra e destinadas á Central chegaram, hoje, a esta capital, cinco mil toneladas de carvão.

DEFESA SOCIAL E INSTITUCIONAL

Major Correia LIMA

RIO, 24 — A sociedade, por instincto de conservação, se defende dos inimigos declarados, identificando a esses com a maxima acuidade e presteza.

Agora, com a adopção do Estado Forte, remoçaram-se as actividades dos eternos sonhadores do accesso ao poder.

Communistas, fascistas, saudosistas, carcomidos do coronelismo e liberaes rancosos, empenham-se todos em salvar a Patria entregue a uma facanauda dictadura sem entranhas, segundo dizem e apregoam essas candidas vestes, umas muito sabidas e outras muito aferradas á preconceitos e escolas do passadismo politico liberal-democrata.

Os possessos da furia moscovita, aqui no Brasil, de mãos dadas, estrangeiros e maus brasileiros (uns por idealismo vesgo, outros por ambição muito calculada e alguns por despeitos insoffridos e odios recalcados), simulam não perceber que a sociedade brasileira os repudia integral, franca e decididamente.

Por mais astutos e cautelosos que possam ser nas confabulações e machinações que architectam, mas não chegam a executar, são sempre e espontaneamente denunciados, num legitimo instincto de repulsa e defesa, por membros dessa mesma collectividade a que, manhosamente, aterdeam defender, embora pretendam afogal-a na dictadura asiatica dos barbarismos e atrocidades com que esmagam impiedosamente a liberdade do infelicitado povo russo.

Frustram-se os planos sediciosos pela reacção vigorosa dos que estão satisfeitos com a situação politica e social que desfructam.

Atacados traiçoeiramente, com toda a crueldade e hediondez do procedimento de fanaticos satanizados, a luta se estabelece mortifera ficando meridianamente provado que uma minoria atrevida e dementada, quer impôr a uma grande maioria consciente o absurdo morbido de um esbotinismo social que não responde nem attende aos imperativos nacionaes da communhão brasileira.

Esta demonstração, porem, não convence nem serve de lição aos lunaticos sonhadores das utopias do judeu Marx e aos ambiciosos e impatriotas aproveitadores das visceras daquelles illuminados.

Continuam os agitadores occultos a soprar carinhosamente na receptividade basbaque dos pretensos sociologos, feitos ás pressas, nestas bandas de cá, para que a tôrva conjuração dos demolidores de patrias não esmoreça em sua tectica falsa de explorar a impressionavel credibilidade das camadas sociaes menos aquinhoadas.

A sociedade mais uma vez os repudia e execra, denunciando, ás autoridades constituidas, os bandidos que engendram e querem deflagrar o morticinio na familia brasileira.

Ainda em legitima defesa, é ella a primeira a ir mostrar aos directores do seu apparelho de segurança, quaes os maus brasileiros que querem desmantelar e destruir a organização social e politica em que se acha constituida.

A tarefa das autoridades policiaes do regimen tem sido grandemente facilitada pelo instimavel concurso que lhe presta a collectividade em seus impulsos instinctivos de auto-conservação.

Pois bem, nem isso serve para motivo de reflexão aos visionarios adeptos do communismo, doutrina irreal, architectada por um rancoroso internacionalista sem patria, que andou concebendo alucinações no vazio, por isso que attribue á falivel creatura humana, como base de sua construcção, dotes altruisticos que elle nunca teve, nem terá.

Sobre aleatorias perfeições psychicas e moraes, assentou o seu impraticavel edificio social que jamais se firmará, por haver sido batido sobre falsos alicerces.

A sinistra coherte do marxismo no Brasil, minoria activista, composta por alguns fanaticos, por muitos pedantes, ineptos e por uns tantos ingenuos, eternamente embromados, não quer ver nem sentir que está agindo num meio hostil e refractario.

Para muitos adeptos do credo vermelho a actividade revolucionaria constitue rendosa profissão; para outros é obsecante mania de mal digerida e desambientada ideologia; sendo, para grande numero de vaidosos a risonha esperança de poderem fazer surgir suas petulantes nullidades do nada pasteiro em que vivem, calcinando-se com a posição epoucada que real e merecidamente occupam no estado actual da sociedade burgueza.

Essa turma, heterogenea nos sentimentos e nas finalidades que tem em vista, continua agindo na sombra, activamente, tentando impor um artificialissimo codigo politico-social a uma grey humana que já dispõe de cultura orientada, de aspirações nacionaes identificadas ás caracteristicas do ambiente geographico em que se desenvolve e do quadro juridico e moral que norteou seus primeiros passos.

Agora, com o advento do Estado Novo, surgiram outros adversarios numa ala de integralistas irrequietos que comprometteu assim a elevação do idealismo nacionalista da doutrina sigmatica.

Pois bem são elementos da sociedade brasileira que vão á procura das autoridades para indicarem onde se acham esses novos adeptos da salvação, a ferro e fogo, deste nosso querido Brasil.

E' bem verdade que communistas e integralistas não se toleram e se combatem vivamente.

E' tambem certo que dessa luta muitos beneficios colheu a sociedade brasileira, pois, não ha negar, que o integralismo foi um apreciavel elemento de apoio ás instituições nacionalistas que se firmaram no consenso unanime do nosso povo; apenas os sabotinos do communismo e os partidarios do liberalismo rancoso teimam em não querer acceitar a evidencia dos factos.

Não queiram agora os proselytos exaltados do credo verde comprometter a longa doutrinação ideologica de seu chefe, com acções precipitadas de caracter violento.

O Estado totalitario requer numa tendencias sentimentaes que não existe no povo brasileiro; elle reclama obediencia cega um autocrata que governa automaticamente, mais ou menos inconscientes; talvez, mais tarde, as conveniencias da collectividade nacional brasileira venham a solicitar ou mesmo exigir tal situação politica e social si as prerogativas juridicas do Novo Estado não bastarem para conter as investidas demolidoras dos sem-patria.

Agora, porem, sem um desvio de secesso no Estado Forte e outro ao Estado Ultra-Forte não chegariamos ao Estado Totalitario sem profundas convulsões, talvez condemnado de inicio, esse movimento a um fracasso irremediavel e irreparavel para a Unidade Nacional.

O povo brasileiro comprehendeu isso perfeitamente e se bate pelo Estado Forte com todo o calor de sua sinceridade e com todo o enthusiasmo de seu patriotismo.

E' elle quem diz á policia: **Aqui está um inimigo da sociedade e do governo do Brasil; toma conta delle e annulla-o.**

Sirva isso para motivo de reflexão a quanto opportunista, saudosista ou desambientado que ainda pense em abalar as instituições politicas e sociaes que a communhão brasileira ha tanto tempo reclamava do governo brasileiro.

E' ella propria quem defende e apoia incondicionalmente o Estado Forte, em boa hora instituido.

A acceleratriz do povo brasileiro é tirada dos elevados sentimentos de brasilidade que anima a todos os filhos da nossa esplendida patria agora, mais do que antes, em marcha decidida para posse de si mesma.

O brasileiro é capaz de tudo, em todos os ramos de actividade social, scientifica e cultural.

Só enxergarão inferioridade em nossos conterraneos, os detestaveis porta-vozes de interesses alienigenas, paços pelos subornadores de caracteres e intelligencias.

A sociedade brasileira sabe se defender, com notavel intuição, dos seus inimigos declarados, dos seus falsos amigos e tambem dos eternos fazedores de America..

NÃO ESTÃO DEGENERANDO OS FAMOSOS "MOCÓS"

Telegramma do director de plantas texteis do R. G. do Norte ao director dos "Diarios Associados" — A classificação da safra actual — Fiscalização nos machinismos

RIO, 26 (A. M.) — O sr. Juvencio Mariz, inspector de Plantas Texteis do Rio Grande do Norte, dirigiu ao sr. Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados, o seguinte telegramma:

"Acabo de ler o brilhante artigo intitulado "A Hora do Algodão", onde em linhas geraes, porém seguras, analysastes o momentoso problema da assistencia technica do nosso "ouro branco".

Peço venia, porem, para esclarecer que não estão degenerando os famosos "Mocós", conforme dissestes, pois, se tal estivesse succedendo, estaria diminuindo sua quantidade, quando occorre justamente o contrario. Assim é que, 42 °/° do algodão classificado na corrente safra foram de fibra longa, contra 36 °/° da ultima safra e 26 °/° da penultima. Quanto á limpeza, 20.355 fardos, na ultima safra e 281 installações. Na safra passada 91 installações não tinham limpador e alimentador, contra apenas 7 na safra actual.

Scientificando-vos desses factos, quero simplesmente demonstrar que aqui estamos fazendo alguma coisa embora muito pouca considerada a magnitude do problema, cuja solução só é possivel através á organização apropriada para os objectivos visados, o que demanda recursos bastantes, disponiveis em tempo opportuno.

A classificação da presente safra accusa mais de 84 °/° de primeira sorte, predominando o typo 3, contra 49 °/° da ultima safra e 42 °/° da penultima.

Relativamente ao beneficiamento do algodão, temos exercido rigorosa fiscalização nos machinismos, impedindo o funccionamento de installações inadequadas.

Na corrente safra, funccionaram 233 installações, com 12.852 serras, no valor de 22 mil contos, contra 242 installações, 12.151 serras, da safra passada, sem excessivas exigencias burocraticas.

Estou vos remettendo pelo correio algumas publicações que elucidam o caso. Cordiaes saudações. — (a) **Juvencio Mariz de Lyra**, inspector de Plantas Texteis do Rio Grande do Norte".

COMMERCIO E FINANÇAS BRITANNICAS

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O conhecido diario londrino THE TIMES presta um serviço annual aos estudantes de finanças britannicas, quando publica um balanço composto dos cinco grandes (Big Five) bancos inglezes.

Estes bancos são os cinco maiores bancos da Grã Bretanha, com séde em Londres.

São o Barclays, Lloyds, Midland, National Provincial e Westminster, e como as suas actividades cobrem a grande maioria das transacções bancarias do Reino Unido, estes balanços compostos representam de facto, um balanço de toda a industria britannica.

O ultimo balanço composto, apresenta-nos a situação em 31 de dezembro de 1937.

Ao examinarmos o balanço, começamos pelo Passivo.

A primeira parcella é a de "Capital Realizado", que no fim de 1937 era um pouco maior do que um anno atrás, ou seja mais de £65 milhões, comparado com mais de £64 milhões no fim de .. .. 1936.

Esta parcella representa mais ou menos uma formalidade, visto que ha em audição uma quantia consideravel de capital não realizado.

A parcella a seguir "Fundos de Reserva" não precisa de commentario, e os cincoenta e tal milhões de libras é um pouco mais do que os quarenta e oito milhões do anno anterior.

Temos depois uma importante parcella, a de "Depositos, etc." Estes attingiram um novo "record" com .. .. £2 030 000.000, que representa um accrescimo de £18 milhões comparado com o anno previo.

A ultima parcella no lado do Passivo do Balanço é a de "Acceites", endossos, etc.

Esta parcella inclue as transacções de cambiaes. O total no anno passado foi de cerca de £38 milhões, o que representa um pouco menos que em 1936, que tinha sido de £ 39 milhões.

Verifiquemos agora o outro lado do Balanço, o Activo. Quando se referem ás parcellas do activo, é costume dar a percentagem de cada uma dellas em relação á totalidade dos depositos, e aqui faremos o mesmo. A parcella "Encaixe" não precisa de qualquer commentario e não ser de que significa moeda e notas bancarias.

Em 1937 o encaixe total era de £222 milhões, comparado com 225 milhões, sendo a percentagem sobre os depositos de 11,0 por cento, contra 11,2 por cento. Esta percentagem representa a media para esta parcella, que é, como se tem dito muitas vezes, muito mais do que o necessario para a funcção de um banco.

A parcella seguinte é muito sonora em nome, mas de importancia relativamente pequena. Chama-se "Saldos com e cheques á cobrança sobre outros bancos". Não necessitamos de dizer mais sobre esta parcella do que a percentagem sobre depositos no anno passado que era de 3,5 por cento comparado com 3,0 por cento em 1936.

"Dinheiro á ordem e a curto prazo nos outros bancos" é uma parcella que fala por si mesmo. Podemos, todavia, accrescentar que "depositos a curto prazo" significa emprestimos com vencimentos variando entre 1 e quatorze dias. No anno decorrido, esta parcella baixou bastante; de £167 milhões em 1936 (8,3 por cento dos depositos) para £126 milhões (6,2 por cento dos depositos). Isto representa, como se vê, uma reducção de quasi um quarto.

"Letras Descontadas" inclue letras do Estado (Treasury Bills) bem como as letras commerciaes.

Mostrando-nos £263 milhões (ou 13,0 por cento dos depositos) as Letras em Carteira representam uma reducção de cerca de £4 milhões, sendo em 1936 a percentagem sobre os depositos, de 13,1 por cento. Temos a importante parcella de "Papeis de Credito (Investimentos)" que melhor será considerarmos em relação á parcella seguinte: "Emprestimos". Nas épocas em que ha grande actividade industrial, como a actual, a parcella "Papeis de credito" contrae-se, e a de "Emprestimos" expande.

Em 1937, a parcella "Papeis de Credito" baixou de £532 milhões (27,5 por cento) para £531 milhões (26,2 por cento). Por outro lado os emprestimos no mesmo periodo augmentaram de £770 milhões (38,6 por cento) para £863 milhões (42,6 por cento dos depositos). Esta grande e rapida expansão na importancia dos emprestimos foi devido á grande actividade commercial nos principios de .. 1937.

Esta expansão explica muitas das contracções com que já lidamos, no lado Activo, do Balanço. A parcella final "Propriedades do Banco" tem pouca significancia. Está representada por £22 milhões, que nos mostra uma baixa de alguns centos de milhares de libras no anno (1,8 por cento dos depositos, comparado com 1,9). A baixa nesta parcella representa sómente a depreciação desta parte do Activo. Finalmente temos o satisfatorio total do nosso Balanço composto para o anno, de £2 239 milhões contra 2 218 milhões.

Rodolpho Theophilo

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 23.

Abençoado o equivoco que permittiu que, cinco annos depois de morto, Rodolpho Theophilo visse renovado o seu necrologio em toda a imprensa do Brasil.

Tanto vivia esquecida a memoria do grande romancista que, ao lhe annunciarem uma segunda morte, quasi ninguem se lembrou de que ha um lustro já não estava entre nós.

Attribuo assim o engano a alguma alma piedosa que, lançando em curso a noticia do fallecimento do escriptor, quiz apenas que outra vez se falasse dos seus meritos de artista, que foram grandes, e das suas virtudes de homem, que eram inexcediveis.

*

* *

Que os mortos passam depressa é axiomatico.

Tão depressa, que, muitas vezes jogada a ultima pá de cal, já os presentes ao enterro nem sabem mais quem era o defunto.

Mas Rodolpho Theophilo merecia dos contemporaneos ao menos a reverencia de saberem que já estava morto.

Parece o cumulo do menosprezo chegar alguem á situação de se ignorar se é vivo ou morto.

Sobretudo quando esse alguem levou mais de quarenta annos servindo ás letras do paiz.

*

* *

Rodolpho Theophilo foi quem introduziu a vaccina contra a variola no Ceará.

E' uma obra de apostolo, que revive a dedicação de Vicente de Paulo á humanidade soffredora.

Mais do que o pintor maravilhoso dos quadros horrendos da secca, elle foi o consolador de milhares de victimas daquellas catastrophes.

Havia nelle o córte de um santo e, na hora em que se recorda o seu grande nome, esse é o aspecto da sua gloria que eu desejo fixar.

COUSAS DA CIDADE

O CARNAVAL DO RECIFE

Como motivo turistico o Carnaval recifense deve ser convenientemente explorado.

Não é possivel despresar as festas regionaes, que estão integradas na tradição do povo.

O Recife precisa concentrar o Carnaval do Nordeste brasileiro, de sorte que para aqui affluam os forasteiros dos Estados visinhos e onde o Carnaval não pode por muitos motivos ter a animação e a importancia do nosso.

Registramos com satisfação o desenvolvimento que vae tendo a vida social na cidade, a ponto de poder manter varios clubs dos mais elegantes, ao lado dos clubs populares e onde as classes mais modestas se podem divertir, á vontade, sem nenhum preconceito.

Impõe-se fazer do Carnaval uma occasião propicia para o Recife ser o ponto de convergencia dos povos nordestinos. — S.

A quem cabe ordenar

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 24 — Desejo chamar a attenção de alguns moços que se estão envolvendo em conspiratas municipaes, destituidas de maior alcance politico, para estas graves palavras do chanceller Hitler na "Minha Luta": "Não se permittirá que, na direcção politica e na interpretação dos seus fins, o individuo indisciplinado possa excusar a propria acção, pretendendo que a sua concepção é exacta, ou fazendo resaltar o erro das idéas ou das ordens emanadas do partido".

A Allemanha é, hoje, um modelo de ordem interna e de disciplina collectiva. Foi, em todos os sectores da sociedade allemã, o Estado hitleriano o excepcional unificador da vida e da alma da nação. Matou o nacional-socialismo o chic da social-democracia, e a morte desse typo de governo significou a conquista do Estado por um partido que havia mobilizado a consciencia germanica para um irresistivel ideal de serviço publico. Donde resulta a felicidade, a alegria, o bem-estar, que todos os estrangeiros que visitam hoje a Allemanha se deparam na physionomia das suas cidades e da sua gente. Acabaram-se as divergencias interiores, os odios intestinos, as classes umas esmagando as outras, para lhes impôr a brútal coacção do seu apetite e da sua força momentanea. Em um regimen destes, todo o criticismo será superfluo. Os problemas lancinantes, que, na escructura liberal, não puderam ter solução, pela propria indole do Estado timido que ella cria, a democracia totalitaria, no seu dynamismo, enfrentou-os e resolveu-os. Corajosamente, os "leaders" do partido nacional encararam de frente todas as questões ardentes dos nossos dias e para cada uma tiveram uma chave.

Pode não ser a mais perfeita, essa chave; porém, nada existe de melhor nem sequer de igual nos outros paizes, para impedir a exploração do homem por outro homem, de uma classe or outra classe. Existe o capitalismo na Allemanha dos nossos dias. Não nos propomos negal-o. Somente esse capitalismo, guiado, orientado, disciplinado pelo Estado, é uma força bemfazeja da collectividade, capaz de provar, na applicação escrupulosa das suas rendas, a utilidade social do dinheiro. Hoje, as grandes organizações industriaes allemãs, longe de serem machinas de accumular insoffridas o dinheiro, dedicam o seu trabalho a fins elevados, que dignificam moralmente o capitão fabril, no manejo das acções de que elle é um ephemero depositario, em nome da Nação.

Pediu o sr. Getulio Vargas uma pausa partidaria aos brasileiros, para que pudesse elle restaurar a nação das incomparaveis difficuldades em que ella se debate. Deveremos todos pelo sereno orgulho de esperar, pelo sereno orgulho de obedecer. No homem, que tem nalma a mystica da autoridade, obedecer e servir são flores da abnegação, rosas alpestres da renuncia. Quanto mais elle se despersonaliza e se submette, mais forte e mais consciente da escola liberal reputa perioso para a dignidade humana o gregarismo e o conformismo do soldado politico dos nossos dias. Se abrirmos ao sr. Getulio Vargas um credito de confiança, durante, vamos dizer, seis annos, por que pretendemos chamal-o a contas por prestações, mercê dessas coceiras de desagrado que não acham nenhum éco no Brasil? O nosso porta-bandeira é o chefe do governo nacional. Deixemonos de impaciencia. Quem fala, quem dá a palavra de commando, neste regimen, é o presidente da Republica. Se ha quem aqui não esteja satisfeito, no mundo ainda existe muita social-democracia esperando os descontentes brasileiros, para naturalizar esses liberaloes saudosistas, democratas da gemma.

O NOVO FALLECIMENTO DE RODOLPHO THEOPHILO

Necrologios que deviam ter sido publicados ha seis annos — Um "test" de memoria baseado nos "Destinos" de Humberto de Campos — Generosidade do autor da "Sedição de Joazeiro" — Notas

RIO, 26 (A. M.) — A proposito da noticia dada em varios jornaes, do fallecimento, no Ceará, de Rodolpho Theophilo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Varios jornaes publicaram hontem a noticia de que acaba de fallecer no Ceará o notavel escriptor Rodolpho Theophilo, em cujo necrologio, aliás, se salienta que não obstante seus grandes meritos, era um nome quasi esquecido, sendo enorme sua perda para as letras patrias.

Ao ler essas noticias, sr. redactor imagine-se que não terá sido a minha decepção, por isso que assisti, em Fortaleza, ha seis annos passados, os funeraes do venerando patricio, que além de um grande romancista, que logrou fama por seus principaes livros — "Brilhantes", "O Condurú", "Maria Rita", "Violação" e "Reino de Kiato", e as narrativas "Secca de 77" e "Revolução do Joazeiro" e outros, foi um grande espirito de philantropia, fabricando em sua casa vaccina anti-variolica, com que elle sózinho saia a vaccinar a gente pobre nos bairros infectos e, para vencer a repulsa dos ignorantes, pagando de seu proprio bolso 2$000 a cada pessôa que se deixasse vaccinar.

Esse cidadão morreu, consagrado como benemerito dos cearenses, a 2 de julho de 1932, e o escriptor patricio dr. Alvaro Bomilcar, em sua revista Brasilia, esta capital, dedicou-lhe brilhante pagina de necrologio naquelle tempo.

Mais decepcionante ainda não é que se tenha esquecido a morte de cidadão tão illustre, mas que verifiquemos quanto foi mal lido no Rio o admiravel Humberto de Campos, pois o inolvidavel chronista escreveu sobre Rodolpho Theophilo, a quem conhecera pessoalmente quando esteve no Ceará, uma de suas mais bellas chronicas, que se lê no livro Destinos, pagina 153, e foi divulgada num dos vespertinos que ora registram nova morte de Rodolpho Theophilo.

São communs os casos dos cidadãos morrerem em vida. Rocha Pombo, João Ribeiro e, agora, mui recentemente Raymundo Moraes, tiveram o prazer de ler seus proprios necrologios, tendo pelo menos este conforto de saberem por antecipação como seriam julgados quando tivessem passado desta para melhor. Esta, porém, é a primeira vez em que um escriptor de renome nacional fallece depois de seis annos de sua propria morte.

E' este o cavaco que tem um leitor, desejoso de restabelecer a verdade".

O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

RIO, 26 (A. M.) — Teve inicio hontem o pagamento do funccionalismo publico federal com as folhas comprehendidas nas designações de zeros dias uteis.

Hazendo expediente na proxima segunda-feira de Carnaval, a Pagadoria do Thesouro Nacional pagará as folhas do primeiro dia util.

A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA COMMISSÃO DE DOUTRINA

Uma carta do sr. Francisco Campos ao sr. Genolino Amado

UMA CARTA DO SR. FRANCISCO DE CAMPOS AO SR. GENOLINO AMADO

RIO, 26 (A. M.) — O ministro da Justiça dirigiu ao sr. Genolino Amado a seguinte carta:

"Prezado amigo dr. Genolino Amado — Ao conceder-lhe a dispensa da chefia da Commissão de Doutrina e Divulgação, solicitada em carta de 27 de janeiro proximo passado, gesto que pessoalmente me confirmou, em mais de uma vez, aprazme agradecer-lhe os serviços que prestou ao paiz em funcção de tanta responsabilidade, nesta hora.

Sinto-me, assim, por todos os motivos, pesaroso de ver o Ministerio da Justiça privado de sua collaboração no sector para que foi convocado e no qual os seus titulos e meritos ganharam justo relevo pelos planos a que subordinou os trabalhos confiados á Commissão e pela vigorosa capacidade com que os orientou e dirigiu.

Reiterando-lhe os propositos do governo de valer-se ainda de sua preciosa e leal cooperação em outras opportunidades que se venham a verificar na obra commum do regimen, peço-lhe creia nos affectuosos sentimentos do amigo e admirador — (a) *Francisco de Campos.*"

IRA' AO RIO O INTERVENTOR PAULISTA

RIO, 26 (A. M.) — Um telegramma de São Paulo assegura que o sr. Cardoso de Mello Netto virá ao Rio, na proxima semana.

Desconhecem-se os motivos da viagem.

O EXPEDIENTE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 26 (A. M.) — O general Eurico Dutra, chegou, hoje, cêdo ao gabinete. Recebeu todos os chefes de serviços e directores de estabelecimentos militares, entre os quaes os generaes Almerio de Moura, Manoel Rabello, Horta Barbosa, Mauricio Cardoso, Silva Junior, Xavier de Barros e muitos outros.

Foi tambem recebido pelo ministro da Guerra o general Augusto Borges vindo de Curityba e nomeado commandante da 2ª Brigada de Infantaria, em substituição ao general Silva Junior.

NOVO TRIUMPHO DE BIDU' SAYAO

NEW YORK, 26 (H.) — Brilhantemente secundada pelo tenor Jan Kiepura, a artista brasileira Bidú Sayão conquistou novo e extraordinario exito ao representar *O Rigoletto.*

UM FAKIR MALANDRO

**JEJUAVA A' VISTA DO PUBLICO, MAS COMIA A' NOITE, COM O AUXILIO DA MUL

O SECRETARIO DA AGRICULTURA PROMOVE UMA VISITA DA IMPRENSA A USINA HYGIENIZADORA

FORAM PERCORRIDAS TODAS AS SUAS SECÇÕES — SERVIDO AOS PRESENTES UM COPO DE LEITE PURO

A visita de hontem á Usina Hygienisadora de Leite

Realizou-se hontem uma visita dos representantes dos jornaes desta capital á Usina Hygienizadora de Leite, attendendo assim a um convite feito pelo secretario da Agricultura.

Os visitantes, acompanhados pelos srs. Arthur de Moura, secretario do Interior, e Apollonio de Salles, percorreram demoradamente todas as dependencias da Usina, a começar das salas do Laboratorio, onde examinaram a apparelhagem que constitue aquella secção. Foram percorridas ainda as caldeiras da Usina e a secção de recepção do leite, onde se encontram os apparelhos para pesagem e analyse, além dos que servem para lavagem dos vasilhames.

A visita terminou na sala de enchimento das garrafas e sellagem do leite.

Aos presentes foi servido um copo de leite gelado e já submettido aos processos de hygienização que vae garantir o consumo de um producto absolutamente puro, o que não acontecia até agora.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO!

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que v. s. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos per-tenos incommodos digestivos, taes como: calimbras de estomago, eructações acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'estes males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Fôro e Judicatura

Tribunal de Appellação

PAUTA de feitos civeis com dia designado para julgamento distribuidos hontem: *Aggravos* — N. 27.141. Seriniaem — Aggravantes, d. Antonia de Albuquerque Ximenes, viuva meieira e cabeça de casal no espolio de Antonio Martiniano Ximenes e outros. Aggravados, o Juizo e Antonio Caetano de Queiroz Monteiro e outros. Relator, o des. Oriando de Aguiar; N. 27.148. Recife — Aggravante, a Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco. Aggravados, o Juizo e Carolino Irineu Dias d. Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima; N. 27.195. Recife — Aggravante, Michelle Izabella. Aggravados, Domingos Magalhães e o Juizo. Relator, o des. Neves Filho; N. 27.177. Recife — Aggravante, José Antonio da Silva. Aggravada, The Great Western of Brasil R. C. Lád. Relator, o des. João Aureliano; N. 27.100. Gravatá — Aggravantes, d. Maria Luiza de Sá Brunet, Maral Violet e sua mulher Josef Violet. Aggravados, o Juizo e Alfredo Montenegro. Relator, o des. João Aureliano. *Embargos* — N. 26.939. Recife — Embargantes, Americo & Baptista. Embargados, d. Anna Margarida de Oliveira e Filho. Relator, o des. Padua Walfrido; N. 26.654. Timbaúba — Embargantes, d. America Barbosa de Albuquerque e outros. Embargados, o Juizo e José Paulino de Albuquerque Mello. Relator, o des. Oriando de Aguiar; N. 26.915. Recife — Embargantes, Wilson Sons & Cia. Embargados, o Juizo e c. Celina Pereira da Luz por si e como representante legal de seus filhos menores Severino, Mario e outros. Relator, o des. Orlando de Aguiar; N. 25.377. Recife — Embargantes, Joaquim Dias Bandeira de Mello e sua mulher. Embargado, José Umbelino Cordeiro. Relator, o des. Cunha Barreto; N. 25.576. Recife — Embargantes, S|A. Lar Pernambucano. Embargados, Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar. *Appellações cveis* — N. 26.810. Curicury — Appellantes, João Baptista da Costa e sua mulher. Appellados, Pedro Pereira da Costa e sua mulher. Relator, o des. Oriando de Aguiar; N. 27.001. Bom Jardim — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, José Severino de Arruda Filho e sua mulher. Relator, o des. Roderick Galvão; N. 26.894. Gloria de Goytá — Appellantes, José Beltrão de Farias e sua mulher. Appellados, Manoel Felix de Oliveira e sua mulher. Relator, o des. Medeiros Correia; N. 26.682. Recife — Appellantes, Aluisio Pereira de Farias; Appellado, Armando da Silva Guimarães Maia. Relator, o des. Cunha Barreto; N. 27.157. Panellas — Appellante, o juiz de Direito. Appellada, a Fazenda do Estado no executivo fiscal contra Antonio José Bezerra. Relator, o des. A. Ribeiro; N. 27.099. Recife — Appellante, o Juizo. Apellados, Francisco Henrique da Costa des. Neves Filho.

Neves Filho.

REMESSA DE INQUERITO

Foi remettido hontem ao juiz municipal da 1ª. vara, o inquerito instaurado contra Mario Coelho Pinto e Mendel Faingold, socios da firma M. C. Pinto & Cia. desta praça, accusados de terem se apropriado de cartas contendo numerarios, endereçados a Manoel João de Paiva Nazareth. Esse facto verificou-se no escriptorio da referida firma, á avenida Marquez de Olinda n. 274, nesta capital, no periodo de 16 de setembro de 1937 a 28 de janeiro do corrente anno.

DE OLINDA

Iniciada com successo a reconstituição do carnaval historico — A exhibição do "Homem da meia noite" — Programma para hoje e amanhã — Vesperal infantil no Olinda-Casino — Inaugurado o Museu Historico

Iniciou-se hontem, com grande successo, a reconstituição do Carnaval historico da cidade.

A's 20 horas, desembarcou na bacia do Varadouro o *Zé Pereira* que com sua comitiva tomou assento num carro de boi, escoltado por um esquadrão de vaqueiros. No outro carro, seguiu uma orchestra composta de trinta figuras. O prestito percorreu as ruas da cidade, despertando grande interesse.

Após o recolhimento do *Zé Pereira* que teve a abrilhantal-o a presença de muitos clubs, troças e maracatus, foi exhibido no Varadouro um pastoril composto de elementos pertencentes á troça *Donzelinhos dos Milagres* e foi feita a apresentação de um "boi" no Bom Successo.

A' meia noite em ponto, o club de allegorias e critica *Homem da Meia Noite* saiu do seu barracão no Bom Successo e desfilou pela cidade.

O prestito teve a seguinte composição:

I — Banda de clarins constante de um esquadrão de cavalleiros mouros e christãos.

II — Carro chefe: *A Hora H*, onde se via, na parte anterior, um relogio marcando 24 horas; no plano inferior uma senhorita simulando o pendulo do mesmo e nas partes posterior e lateraes 3 carrancas que formarão o "grupo mysterioso".

III — *S. M. Imperial*, representando o rei da Folia, em artistico coche do XIII seculo, puxado por dois corceis e guardado por duas senhoritas, envergando librés da casa real de Momo.

IV — *Homenagem á Aviação Brasileira*.

V — *Teia de Aranha*. Luxuoso carro, artisticamente decorado.

Fechou o prestito o *Homem da meia noite*, acompanhado pela orchestra do club.

O *Homem da Meia Noite* percorrerá, em nova exhibição segunda-feira, as seguintes ruas: Bom Successo, Amparo, Quatro Cantos, Mathias Ferreira, praça da Abolição, Carmo, rua do Sol, avenida Rio Doce, rua São Miguel, praça Dantas Barreto, ruas do Sol (voltando), Bomfim, Misericordia, Bernardo Vieira de Mello, São Bento, 15 de Novembro, largo do Varadouro, avenida Joaquim Nabuco, Guadelupe e Bom Successo a recolher.

A illuminação nas principaes ruas foi sensivelmente augmentada, para maior brilhantismo do carnaval historico.

Confeccionados pelo artista Carlos de Hollanda, foram collocados no Varadouro tres gigantescos e originaes cabeções.

Para hoje o programma é o seguinte:

Pela manhã a troça *Donzellinhos dos Milagres* se exhibirá com uma orchestra composta de 30 figuras.

A' tarde se exhibirão os *Clubs Lenhadores Olindenses* e *Vassourinhas Olindenses*, assim como o bloco *Guayamum na Vara*.

Será levado a effeito um original casamento. Os clubs e troças se exhibirão com suas figuras trajando á antiga e figurarão nos seus cordões os tradicionaes morcegos, balisas e papaes, offerecidos pela commissão central.

Desde hontem se acha installado na praça do Varadouro um possante alto-falante com microphone.

Pela manhã se exhibirão as troças *Bolinhas de Ouro* e *Pardo de Ouro*; varios grupos de mascarados sairão á rua; á tarde será exhibido um pastoril de rapazes do Varadouro, o qual percorrerá as principaes ruas da cidade.

O bloco *Bafuás de Olinda* sairá de sua séde, á rua Prudente de Moraes, em visita aos seus associados e admiradores.

No Largo do Benfica será levada a effeito por um grupo de rapazes uma peça comica denominada *Os Tres Valentões* e depois sairá do Bom Successo um "Boi". Os maracatús *Cata Lixo* e *Ramo Verde* vão nesse dia fazer um grande successo.

A commissão organizadora do Carnaval Historico de Olinda é composta dos srs. Raymundo Diniz, Regisaldo Toledo, Rodolpho Moutinho, Abelardo Montarroyos, Thiago Mendonça, João Barreto, Edgar de Barros, Cornelio Carvalho, Lucilio Varejão, Themistocles de Andrade e Silvino Lopes.

VESPERAL INFANTIL — A commissão central do Carnaval Historico, attendendo ás suggestões apresentadas pela Prefeitura local, offerecerá amanhã, uma vesperal infantil dedicada ás creanças olindenses e do Centro de Cultura de Afogados, no *dancing* do *Olinda Casino Club*, cedido por seus proprietarios.

A festa terá inicio ás 15 horas e terminará ás 18 horas, tocando a Jazz Band Amadores. Devido á difficuldade de orchestra, esta parte do programma foi antecipada para o segundo dia de Carnaval, podendo assim, para a mesma, serem aproveitados os convites distribuidos pelo Centro de Cultura e Diversões de Afogados.

Para as creanças desta cidade, não haverá convite especial: serão todas recebidas desde que venham acompanhadas de seus responsaveis e depois que estes se entendam com a commissão central. Só terão ingresso os menores entre 6 e 14 annos (ordem do juiz de Menores).

— O *Grupo Gente Nossa* levará, tambem amanhã a convite da commissão central, varios numeros do seu repertorio, em diversos trechos da cidade, no 2º. dia de Carnaval.

— A commissão central do Carnaval Historico avisa aos interessados que, em virtude de somente se exhibir um bloco no segundo dia de Carnaval, fica transferida a offerta da taça que se destinava ao bloco que mais vezes passasse no Varadouro para o que melhor exhibição apresentar durante os 3 dias sob julgamento da seguinte commissão: Lucilio Varejão, Silvino Lopes, Themistocles de Andrade, Gastão Manguinho e Lourival Santos.

INAUGURADO O MUSEU HISTORICO — Realizou-se hontem a inauguração do Museu Historico Carnavalesco, creado por iniciativa do sr. Themistocles de Andrade, e a cargo do sr. Augusto Ramos Filho.

O Museu foi cuidadosamente organizado e apresenta um copioso cabedal em peças que serviram nas manifestações carnavalescas dos foliões de antigamente, as quaes foram pacientemente recolhidas pelos organizadores do alludido museu.

A commissão que dirigiu os trabalhos de organização esteve composta dos srs. Lucilio Varejão, Themistocles de Andrade, Mario Sette, Silvino Lopes, Samuel Campello e Gastão Manguinho.

A inauguração teve logar ás 18 horas, com a presença do prefeito local, dr. Pelopidas de Castro, a commissão central dos festejos carnavalescos, representantes da imprensa e familias.

Foram installados nos Quatro Cantos dois alto-falantes.

Ainda terá o Museu um pastoril infantil organizado pelo sr. Augusto Ramos Filho.

UMA PREFERENCIA SEM RAZÃO DE SER — Diversos moradores de Olinda, por carta e telephonemas, teem feito sentir ao DIARIO DE PERNAMBUCO a sua extranheza deante da organização definitiva dada ao programma do Carnaval Historico. Assim é que os festejos foram localisados quasi por completo no Varadouro, relegando-se ao esquecimento um local com maiores direitos a ser considerado ponto historico do Carnaval olindense, como é o trecho dos Quatro Cantos.

Os taes premios offerecidos aos clubs e mascarados, "taças custosas e lindas", só podem interessar aos que se dispunham a ficar circulando no Varadouro e certamente favorecendo o commercio local, emquanto se deixa de margem uma grande parte da cidade velha, da cidade que realmente viu e animou o Carnaval que agora se pretende reviver, e que não teve como séde a zona hoje inexplicavelmente privilegiada.

Ainda ha tempo para que o programma seja modificado. Não esperam outra coisa as pessoas que se dirigiram ao DIARIO DE PERNAMBUCO, na certeza de se fazerem ouvidas pela commissão encarregada de cumpril-o, as quaes têm a seu favor a circunstancia de funccionar nos Quatro Cantos o Museu Historico Carnavalesco de Olinda, a iniciativa mais interessante e unica rigorosamente em accordo com a projectada reconstituição do Carnaval antigo.

TROÇA BOLINHA DE OURO — Realizar-se-á no terceiro dia de Carnaval a exhibição desta troça, inaugurando ás 9 horas do dia, o retrato do seu presidente de honra, José Mendonça Filho, thesoureiro de honra, filho do sr. Santino Mendonça.

A phantasia é azul e amarello. A sua orchestra é composta de 15 professores.

PE. JOAQUIM FALCAO NETTO — Passageiro do *Duque de Caxias*, chegará amanhã ao Recife, o padre Joaquim Falcão Netto, que regressa de São Paulo, onde acaba de receber ordens sacerdotaes.

O pe. Falcão Netto, que pertence á Congregação Salesiana, é membro de tradicional familia pernambucana e faz parte da primeira turma de padres salesianos ordenados no Brasil. A sua primeira missa em Pernambuco será celebrada na igreja da Misericordia, em dia ainda não marcado.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje a sra. Olindina Barbosa Falcão, viuva do dr. Falcão Filho, antigo jornalista e magistrado neste Estado.

COBERTURA DISTRIBUIDA PELO BANCO DO BRASIL

RIO, 26 (A. M.) — Na proxima semana, o Banco do Brasil distribuirá coberturas para as companhias de gazolina e moinhos.

O VÔO ROMA-BUENOS AIRES

ADIADO POR OITO DIAS

ROMA, 26 (H.) — O annunciado vôo de ligação Roma-Buenos Aires foi adiado por 8 dias.

DA BAHIA

Prenunciam-se animadissimos os festejos carnavalescos na Cidade do Salvador — O "Flamengo" do Rio fará uma temporada na capital bahiana — Resolvido o dissidio entre os proprietarios de hoteis e as "garçonettes"

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — O interventor federal baixou ha dias, ordem de pagamento a todo o funccionalismo estadoal.

Em consequencia, o expediente do Thesouro foi prorogado, estando a tresouraria a trabalhar até altas horas da noite.

O CARNAVAL BAHIANO

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — A cidade apresenta um aspecto incommum de movimento e alegria.

As casas commerciaes estão invadidas pelo povo, na ansia dos ultimos preparativos para os dias de Carnaval.

Nas sédes dos *Fantoches*, *Yacth Club*, *Bahiano de Tennis*, *Associação Athletica* e *C. Commercial*, realizam-se, hoje, bailes commemorativos do inicio do reino de Momo.

Hontem á noite, realizou-se a annunciada passeata do *Club Carnavalesco Cruz Vermelha*, cujo estandarte foi conduzido em carro allegorico pela senhorita Aydil Bayma de Moraes.

O rei Momo compareceu pessoalmente ao ensaio, viajando, em carro especial, em companhia de seus secretarios.

O secretario da Segurança baixou instrucções á policia a respeito das festividades. Tambem a Inspectoria de Vehiculos marcou o itinerario do corso e dos clubs.

RESOLVIDA A QUESTÃO: "GARÇONETTES" x EMPREGADORES

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — Terminou, hontem com a assignatura de um accordo entre o Syndicato de Proprietarios de Hoteis e "garçonettes" desta capital, o dissidio ultimamente verificado entre estas e seus empregadores.

Entre os pontos principaes do contracto sobresaem a preferencia para as "garçonettes" syndicalizadas e o trabalho diario de 8 horas para cada turma e de 7 horas, para o trabalho nocturno, com salarios pagos no dobro, á base da hora.

Conseguiram tambem ordenado minimo, sem prejuizo das gorgetas.

EM LOGAR DO "FLUMINENSE"

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — Annuncia-se que o *Bahia* pretende patrocinar, de 13 a 27 de março proximo, a temporada do *Flamengo*, nesta capital.

Assim, em logar do *Fluminense* que, segundo se dizia, viria á cidade do Salvador, teremos uma temporada interestadual com o vice-campeão carioca.

IMPORTANTES DOCUMENTOS

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — Foram entregues pelo delegado Francisco Simas ao commandante da Policia Militar importantes documentos apprehendidos em poder dos fanaticos de Pau de Colher.

Annuncia-se que, amanhã, chegarão a esta capital, os prisioneiros que se encontravam em Casa Nova.

OS NOVOS SUBMARINOS BRASILEIROS

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — Continuam recebendo varias homenagens a officialidade e tripulação dos submarinos brasileiros *Tupy*, *Tymbira* e *Tamoyo*, fundeados neste porto.

Não está marcada ainda a data da partida das bellonaves nacionaes.

SEPULTAMENTO

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — Foi sepultado, hontem, na Necropole do Campo Santo, o dr. Fernando Schmidt, figura representativa da sociedade bahiana.

MAIA SERA' OPERADO

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — Annuncia-se que Maia, o famoso goleiro do *Botafogo*, será internado, quinta-feira, no Hospital Hespanhol, afim de se submeter a delicada operação cirurgica.

AMBULATORIO DA SANTA CASA

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — A Santa Casa de Misericordia da Bahia fará construir, ainda este anno, um ambulatorio modelo, nesta capital.

ROTARY CLUB DA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 26 (D. P.) — A data de hontem assignalou a passagem do 3º. anniversario da fundação do *Rotary Club da Bahia*.

Os rotarianos levaram a effeito diversas solennidades.

UMA DOAÇÃO A' BIBLIOTHECA PUBLICA

FORAM OFFERTADOS 134 VOLUMES

Recebeu a Bibliotheca Publica do Estado por offerta do sr. Amaro Gomes Pedrosa 134 volumes de diversas obras em sua quasi totalidade encadernados.

As obras ora doadas versam sobre assumptos juridicos e scientificos da actualidade.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realizar-se-á, na proxima quarta-feira, 2 de março, ás 20 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma sessão do conselho deliberativo.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pela Prefeitura, estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Vitoriano Ebia e Thomé Dias; Pina, Arocha; Afogados, Paiva; Areias, Estancia; Tigipió, Britto; Casanga, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Arraial; Santo Amaro, União; Encruzilhada, da Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella de plantões.

Vida Militar

ESTADO MAIOR DA 7ª. R. M.

Está sendo convidado o sr. João Mesquita a comparecer á 1ª. secção do Serviço de Estado Maior deste Quartel General, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

BROADCASTING

OLGA PRAGUER APPLAUDIDA EM MILAO

MILAO, 26 (U. P.) — A cantora brasileira Olga Praguer Coelho foi grandemente applaudida, á noite de hontem, durante o seu recital de musicas brasileiras no "Club Philologico".

O ANNO LECTIVO DA ESCOLA DE ARMAS

RIO, 26 (A. M.) — O ministro da Guerra determinou que o anno lectivo em 1938, na Escola de Armas, se inicie a 18 de março proximo. Durará oito mezes, inclusive os exames.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 25 do corrente reuniu-se a directoria desse Syndicato sob a presidencia do engenheiro Sizenando Carneiro Leão, com comparecimento de numerosos associados.

Foram propostos e acceitos socios os engenheiros José Cavalcanti de Petribú e Nestor Moreira Reis.

Em seguida o presidente convidou o engenheiro Gercino Pontes a expor a proposta que verbalmente lhe fôra feita pelo presidente do Club de Engenharia sobre a fusão das duas associações. Feita a exposição e, depois da discussão, ficou o presidente autorizado a transmittir ao Club de Engenharia a resolução adoptada pelo Syndicato.

Depois de encerrada a sessão, o Syndicato compareceu incorporado ao desembarque do ministro do Trabalho, ...

Examine tambem os detalhes...

...a amplidão interior do CHEVROLET!
...a qualidade do material CHEVROLET!
...a impeccavel mão de obra CHEVROLET!
...a economia exclusiva CHEVROLET!

e se convencerá de que

"CHEVROLET 1938 DA' MAIS pelo SEU DINHEIRO"

E' um Producto da General Motors

AS PRIMEIRAS LETRAS...

LACTASE

LACTASE é o primeiro remedio a ser dado ás creanças.

LACTASE

Fermentos lactivos vivos e activos

Evita e combate as perturbações digestivas em geral.

Adicionando LACTASE ao leite fervido obtem-se uma optima coalhada

LABS. RAUL LEITE RIO

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre actualizadas. Procurem conhecel-os nas bôas farmacias.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Semiramis da Cunha Andrade, viuva do sr Jader de Andrade; Anna O. Cavalcanti, esposa do sr. José de Góes Cavalcanti; Maria Correia de Souza, esposa do sr. Manoel Correia de Souza.

As senhoritas: Clotilde de Barros, filha do sr. Manoel F. de Barros; Maria Barbosa Mesquita, filha do sr. Jorge Mesquita; Josepha da Silva Albuquerque, filha do sr. José da Silva Albuquerque; Francisca Odette de Souza, filha do sr. José Joaquim de Souza.

Os senhores: dr. Galvão Raposo; Wlademir Reis; Francisco Torquato Paes Barreto; Manoel Ferreira B. Nascimento; Euclides de Miranda Paes Barretto; Carlos Hillinsky.

As meninas: Maria, filha do sr. Oswaldo P. de Mello; Aurea, filha do sr. João Barbosa Cavalcanti; Maria da Conceição, filha do sr. Renato Gouveia.

O menino: Zezito, filho do sr. José Carneiro da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Anna Cesar Cavalcanti, esposa do dr. José de Góes Cavalcanti; Maria Fernandes de Azevedo, esposa do sr. Manoel de Azevedo Moreira; Amelia de Amorim Moreira, esposa do sr. Candido de Amorim Moreira; Olindina Falcão, esposa do sr Falcão Filho; Laura Soares Medeiros, esposa do sr. Amadeu Medeiros.

As senhoritas: Laura Pereira Cavalcanti.

Os senhores: Severino S. Torres; João Pereira da Fonseca e Silva; Pedro Pedrosa de Oliveira; Pierre Rouquayrol; Luiz de Oliveira Lima.

A menina: Maria da Conceição, filha do dr. Renato da Cruz Gouveia.

O menino: Waldo, filho do sr. Macario Vasconcellos Chaves e de sua esposa, sra Angelita Chaves.

—Fez annos no dia 17 ultimo, a srta Salvelina Moraes, filha do sr. João Paulino Moraes, commerciante em Cariuaru', e de sua esposa, sra. Josepha Moraes.

CASAMENTOS

— O sr. José Domingos de Albuquerque Requeira, 3º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Manoel Sabino Fernandes e Maria Adalgina de Andrade, elle viuvo; ella solteira, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Manoel Anacleto da Silva e Maria Diogo da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Fundão;

Manoel José da Silva e Maria do Carmo Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

Frederico Bezerra de Britto e Celina de Sá e Luna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

Amaro Luiz Norbert e Esther Leandro Chagas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria.

VIAJANTES

Pelo Bagé, viaja hoje para o Rio, afim de fazer o curso de aperfeiçoamento da "Escola Anna Nery", a srta. Olga Paraiso.

DIVERSAS

Por motivo de seu anniversario natalicio foi cumprimentado, hontem, o sr. Arthur Fischer Vieira, auxiliar da "The Calorie Company".

FALLECIMENTOS

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti — Em sua residencia, á rua D. Bemvinda, 449, falleceu hontem, ás 11 30 o dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, antigo senador estadual e ex-procurador dos Feitos da Fazenda.

O illustre morto, tendo iniciado a sua carreira no ministerio publico deste Estado, foi posteriormente um dos advogados de mais renome no fôro do Recife.

Contava 82 annos de idade, era viuvo e deixa tres filhos maiores: dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, professor da Faculdade de Direito; d. Othilia Bezerra Baltar, viuva do dr. Abelardo Ferreira Baltar e Adalsinda de Andrade Bezerra.

Entre os seus netos, contam-se os academicos Arthur Orlando de Andrade Bezerra e Antonio Bezerra Baltar.

Deixa ainda duas irmãs: d. Thereza Bezerra Maciel Pinheiro, viuva do capitão Thomaz Maciel Pinheiro e d. Maria Bezerra Ventura, viuva do sr Aureliano Ventura.

O extincto era cunhado do dr Antonio Vicente Pereira de Andrade e de d. Maria Marietta de Andrade Lima, esposa o dr. José de Barros Lima.

Catholico fervoroso, morreu confortado com os sacramentos da Igreja.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9 horas e meia, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Carros á disposição na Casa Baptista.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

27 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se commemora S. Leandro.

EPISTOLA (I Cr. 13, 1-13) — *Meus irmãos. Ainda que eu falasse as linguas dos homens e dos anjos — si não tivesse a caridade, seria como o sonido do metal, ou como o tinir de uma campainha e ainda que tivesse o dom da prophecia, e conhecesse todos os mysterios, e possuisse toda a sciencia; ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas — se não tivesse a caridade, nada seria. E ainda que distribuisse todos os meus haveres para sustento dos pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado — se não tivesse caridade, tudo isto nada me aproveitaria. A caridade é paciente e benigna; a caridade não é invejosa, não procede levianamente, não se ensoberbece não é ambiciosa, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas alegra-se com a verdade, tudo dissimula, tudo crê, tudo espera, tudo supporta. A caridade nunca se extingue, ainda que termine as prophecias, cesse o dom das linguas, pereça a sciencia. Pois é imperfeito o nosso conhecimento, imperfeito o que prophetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito abolido será o que é imperfeito. Quando eu era menino, falava como menino; mas, quando cheguei a ser homem, abandonei o que era pueril. Agora vemos a Deus como em um espelho, em enigma; mas então vel-o-emos face a face. Agora conheço-o imperfeitamente; mas então hei de conhecel-o assim como eu mesmo sou conhecido (por Deus). Agora, pois, permanecem estas tres: a fé, a esperança, a caridade; a maior dellas, porém, é a caridade.*

EVANGELHO (Lc. 18, 31-43) — *Naquelle tempo, tomou Jesus á parte os doze, e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que foi escripto pelos prophetas sobre o Filho do Homem; porquanto será entregue aos gentios, escarnecido, açoitado e cuspido; e, depois de o terem açoitado, matal-o-ão; e resuscitará ao terceiro dia. Mas os apostolos nada disso comprehenderam, e era-lhes obscura esta linguagem, e não entendiam o que se lhes dizia. — Ora, aconteceu que, quando Jesus ia chegando a Jerichó, um cego estava sentado á beira do caminho, pedindo esmola. E, ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquillo. Disseram-lhe que era Jesus de Nazareth que passava. E logo elle se poz a clamar: Jesus filho de David, tem compaixão de mim! Parando então Jesus, mandou que lh'o trouxessem. E, havendo chegado, interrogou-o, dizendo: Que queres que eu te faça? E respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhes disse: Pois vê; a tua fé te salvou. E immediatamente ficou vendo, e o seguiu, glorificando a Deus. E todo o povo que isto viu, deu louvores a Deus.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das graças.

O ASSASSINATO DE JOSE' LO PA HONG, O GRANDE PHILANTROPO CATHOLICO DE SHANGHAI

(Communicado do Centro Diocesano da Propagação da Fé)

"ROMA — Lo Pa Hong morreu a tiros, registrava com terrivel laconismo a noticia telegraphica á Agencia Fides", em dias do anno passado.

Esta morte representa não só um delicto execravel, que a guerra arrasta comsigo, como um motivo de luto para toda a metropole de Shanghai, para a China inteira, para a Acção Catholica na China, para as Missões e para os missionarios.

O illustre finado, que pertencia á Casa Pontificia era um exemplo vivo do apostolado secular, podendo affirmar-se sem exaggero que o mundo catholico o olhava com uma admiração singular.

Fiel ao seu lemma: Soffrer e obedecer, traduzindo-o em acções ordinarias que, quasi sempre, eram extraordinarias, encontrava sempre tempo em suas occupações para dedicar-se ao ensino e catechese dos humildes; sob esse principio, trabalhou no movimento da Acção Catholica, cujo regulamento severo impunha aos membros uma prova trimestral, meditações, leituras espirituaes e exame de consciencia diario.

Quando, em 1925, em preparação á passagem do 26 anniversario da A. C. em Shanghai S. E., mons. Hsouisée publicava uma importante pastoral, Lo Pa Hong alegrou-se immenso vendo a inscripção de industriaes e commerciantes na Grande Milicia; mais de vinte igrejas abertas ao culto; 71 sédes de reuniões e conferencias, com um auditorio de .... 362.720 pessoas; 7 escolas, que diplomaram 2.200 jovens e frequentadas por... 3.000 alumnos; 5 hospitaes; 19 dispensarios; 2 asylos para orphanatos e 2 para anciãos; 250 000 baptismos e 1 000 000 de dollares chinezes empregados na manutenção de varias obras.

* * *

LO PA HONG — O ROCKFELLER DA CHINA

Alguem denominou Lo Pa Hong, o Rockfeller da China. Grande industrial, presidente da Companhia dos tramvias de Shanghai, da Sociedade Electrica da mesma cidade e da de Chapei, dos aqueductos de ambas as cidades, da Companhia de Navegação do Rio Azul, accionista de varias companhias fabris e commerciaes, morreu mais pobre que aquelles que a sua generosidade soccorria. E' que o dinheiro ganho diariamente era empregado em beneficio das multiplas obras de caridade, assistencia e educação, das quaes era um forte esteio. Chamavam-n'o tambem o S. João Bosco de Nantás, o Cotolengo de Shanghai e o primeiro director da Agencia Fides em 1933 chamava de Lo Pa Hong o Oranam da China.

A FE' DO HOMEM DE ACÇÃO

Era Lo Pa Hong um homem de negocios, mas era antes e acima de tudo um homem de vida interior.

A sua fé sem reservas, franca, alegre e communicativa conquistava a todos, mesmo áquelles que, em outros campos delle se approximavam, servindo-lhe isto de fazer de industriaes atheus se tornarem sustentaculos de iniciativas suas de caracter christão.

Singular é o uso que fazia de oculos opacos, não como prescripção hygienica (como muitos pensavam) mas para manter a concentração mental, difficilima em uma vida excessivamente dynamica como a sua.

Iniciava o dia infallivelmente com a Missa e a Communhão.

Ninguem poude saber quantos compatriotas foram levados ao céo pelas mãos de Lo Pa Hong!

Nos carceres para baptizar os condemnados; nos lares, em que se approximavam o luto e a morte, era sempre encontrado com dedicação o homem da fé; e, quando a amigos achavam as conversões difficeis, bastava uma telephonema... Lo Pa Hong chegava.

Uma vez, esgotado todos os raciocinios e appellos, retira-se para o quarto contiguo ao do enfermo obstinado e vão encontral-o de joelhos a rezar o Rosario... o doente pedira espontaneamente o Baptismo.

A devoção illimitada ao Santo do seu nome levava-o a recorrer ao Esposo da Virgem nos casos mais desesperados do seu apostolado, quando fracassavam os meios humanos.

O BEMFEITOR DAS MISSÕES E DOS MISSIONARIOS

Nas embarcações de sua Companhia, os typos mais modernos e formosos da frota mercantil chineza, os missionarios tinham sempre passagem gratuita, encontrando todas as commodidades e o melhor ambiente para a celebração da Santa Missa.

A posição social que occupava Lo Pa Hong, proporcionava-lhe grande estima e consideração nos meios politicos; aproveitava-se disso para auxiliar opportunamente as Missões e os missionarios.

Em 1928, por exemplo, obteve do famoso general christão Fen Yu Shiang a liberdade de um missionario de Scheut; preso ha annos, por falsa accusação de espionagem.

NA VANGUARDA ATE' O FIM

Desde 1934 era membro da Commissão Permanente dos Congressos Eucharisticos Internacionaes.

Em 1936 assistiu ao Congresso de Chicago e em 1937 foi ao de Manilha, formando parte official da Missão Pontificia.

A morte arrebatou-o de improviso, mas de certo que estava preparado.

Desde que o conflicto sino-japonez irromperz, que Lo Pa Hong prestava indistinctamente assistencia aos feridos, aos profugos.

Victima do odio cego dos inimigos, morreu Lo Pa Hong, mas sobrevivem seus exemplos, suas obras e, sobretudo o seu espirito de fé e caridade, que é uma herança querida para a Acção Catholica e a Acção Missionaria da China e, quiçá, do mundo inteiro".

CURSO INTENSIVO DE ACÇÃO CATHOLICA

A directoria archidiocesana da J. F. C. de Olinda e Recife, promoverá durante a quaresma mais um curso intensivo de Acção Catholica para o qual estão sendo convidadas todas as se-

(CONTINU'A NA 8ª PAGINA)

SERVIÇOS MUNICIPAES NO RECIFE

Inaugurado hontem o calçamento de tres ruas

O prefeito Novaes Filho entre os srs. Annibal Fernandes, director desta folha, Domingos Ferreira e outros technicos da prefeitura, em visita ao novo calçamento da rua do Aragão

O prefeito Novaes Filho, acompanhado dos engenheiros Domingos Ferreira e Eduardo Pereira, do seu secretario sr. Costa Porto, jornalistas e outros funccionarios da Prefeitura, inaugurou hontem varios calçamentos na cidade: nas ruas do Aragão, do Rosario e do Peixoto.

O custo total do calçamento da rua do Aragão, comprehendendo mão de obra e acquisição de materiaes, importou em 33:680$628. O metro quadrado de calçamento, computando-se todas as despezas feitas, saiu a 27$400. A area calçada foi de 1.229,22 metros quadrados.

A area calçada da rua do Rosario foi de 632,00 metros quadrados e custou á Prefeitura 17:316$800. Importou em 27$000 o metro quadrado de calçamento.

Na rua do Peixoto a superficie pavimentada attingiu 1.143,25 metros quadrados e importou em 24:922$850, saindo o metro quadrado á razão de 21$800.

A construcção dos passeios na rua do Aragão foi custeada pela Prefeitura.

Por occasião de serem inaugurados esses serviços, foram batidas varias chapas photographicas.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

GRETA GARBO ESTARIA EM ROMA

ROMA, 26 (U. P.) — A chegada a esta capital de uma senhora suéca, registrada com o nome de Ethel Gustavon, vem preoccupando os jornaes.

Suppõem tratar-se de Greta Garbo e, em razão disso, há as mais descontradas opiniões.

CIRCULARA' MAIS UM "ASSOCIADO"

VICTORIA, 25 (A. M.) — Voltará a circular, dentro de poucos dias, "A Gazeta", orgão pertencente á cadeia dos "Diarios Associados".

Representante para Pernambuco:
A Chimica "Bayer" Ltda.
RECIFE — RUA PAULINO CAMARA, 109

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria dessa Faculdade, afim de regularizar a sua matricula, os alumnos Severino Tavares de Mello, Helio da Silva Corrêia, José Teixeira Netto, Jurandyr Correia de Mello, Maria Zilda Duarte Bezerra, Hugo de Moraes Dourado, Isaias Francisco de Andrade, Rodrigo Gomes Meira, Eugenio Vaz Sampaio, Felix Correia Rodrigues, Angelo Russo, Moacyr Salazar da Veiga Pessoa.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Terminou na ultima sexta-feira, no Gymnasio Pernambucano, o exame de admissão ao 1º. anno do curso fundamental, em 2ª. época.

Foram chamados os candidatos que faltaram ás primeiras provas.

Este anno se inscreveram 82 candidatos.

Desses 55 foram considerados approvados e 27 inhabilitados.

— A secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando que estarão abertas, de 1 a 15 de março proximo, as matriculas para os cursos fundamental e complementar, mantidos por aquelle estabelecimento de ensino.

GYMNASIO LEÃO XIII

Resultado dos exames de admissão (2ª. época) realizados ante-hontem no Gymnasio Leão XIII dos candidatos que se seguem:

1 — Maria Ruth da Silva Fernandes, 96; 2 — Edmir Rodrigues Lopes 92; 3 — Adonis Reis Lyra de Carvalho, 89; 4 — Pelecarlinda da Costa Abreu 88; 5 — José Darcy e Silva 84; 6 — Geruza Coutinho Villarouco 84; 7 — Edmilda Rodrigues Lopes 83; 8 — Gofredo Pereira Lima 81; 9 — João Maximiliano Sloczynski 81; 10 — Gulomar de Souza Costa 79; 11 — José Pedro Tavares Mello 77; 12 — Nair Lins da Silva 77; 13 — José Valentim Moraes Cunha 77; 14 — José Lupecino Arcoverde 74; 15 — Elza Lopes Ferreira 73; 16 — Ruhem Correia Barbosa 72; 17 — Valdy de Albuquerque Borborema 70; 18 — Fritz Carl Gerahl Herrmann 66; 19 — Maria de Lourdes Lyra 66; 20 — Valny Ramos Borborema 66; 21 — Antonio Vasconcellos Silva 64; 22 — Crenza Vienna Pontes 63; 23 — Emmanuel Martins Soares 63; 24 — Francisco Nunes de Oliveira 63; 25 — Ivaldo de Rebeiha Mello Manta 63; 26 — João Baptista Martins Costa 62; 27 — Severino Ramos Lins 61; 28 — Edgard de Souza Costa 60; 29 — José Carneiro da Cunha 56; 30 — José Vasconcellos Silva, faltou.

DO PARÁ

Deixa Belem o prof. Jonathas Serrano — Batalha de confetti — Uma linha de navegação entre a Europa e o Amazonas

BELEM, 26 (D. P.) — Regressa, hoje, pelo "Itaquicé", para a capital do paiz, depois de alguns dias de permanencia aqui, o professor Jonathas Serrano, cathedratico de Historia do Collegio Pedro II.

CARNAVAL PARAENSE

BELEM, 26 (D. P.) — Iniciando os festejos carnavalescos, realiza-se, hoje, á praça S. José, uma batalha de confetti, com o concurso de diversos ranchos.

Serão conferidos premios aos melhores cordões.

No "Club-Pará", realiza-se o "Baile Mexicano". Em diversos clubs haverá bailes nos três dias de Momo.

As ruas da cidade estão decoradas e illuminadas.

UM ARMADOR NORUEGUEZ

BELEM, 26 (D. P.) — Encontra-se nesta capital, chegado pelo "Hilary", o conhecido armador norueguez Ludwig Lorentzen, que não vinha ao Brasil, onde iniciou sua vida de armador ha cerca de 26 annos.

Vem estudar as possibilidades de inaugurar uma linha de navegação entre a Amazonia e a Europa.

ANALISES MEDICAS
Dosagens rigorosas pelo Fotometro de Fulfrich
DRS. ERNESTO SILVA E RAUL TOSCANO
Rua da Imperatriz n. 35 — 1.º
Fone 2603

Symbolo de qualidade
APROVEITEM. 12 MEZES DE PRAZO
Um fogão para cada Cosinha, mais de 50 typos á escolher.
Peçam orçamento para installações de agua quente para banheiro, cosinha, etc.
LENHA aos possuidos dos fogões "WALLIG" fornecemos a $600 o feixe — Telephone para 2366 que será immediatamente attendido.
Rua da Imperatriz, 110
AZEREDO MELLO & CIA.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de fevereiro de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Precisa-se alugar o primeiro andar de hum sobrado, ou casa terrea com quintal nos bairros de Santo Antonio ou Boa vista, não sendo em ruas exquisitas preferindo-se em Santo Antonio em ruas de procissões, pagando-se seis mezes adiantados, ou fiador á contento: quem a tiver annuncie, ou dirija-se a Boa vista na rua nova da Trempe, na casa pintada de amarello ao pé de hum portão, que achará com quem tratar.

— Uma pessoa capaz, que dará conhecimento de si, se offerece a qualquer Senhor que tenha transações para os sertões desta Provincia para se encarregar de algumas cobranças, conciliações, ou outro qualquer negocio, cuja pessoa tem intelligencia de negocios e foro: quem precisar do seu prestimo para o dito fim, annuncie, para ser procurado.

— Precisa-se de huma lavadeira de varella, que dê fiador pelo emporte da roupa que tiver em sua mão, dando-se preferencia a quem more na visinhança da Magdalena para o Caxangá: quem quiser ajustar-se dirija-se ao sobrado novo do Sr. Fluza, no lugar da Magdalena, de amanhã até as oito horas, e de tarde depois das seis.

VENDAS

Leite puro a quem queira afreguesar-se, mandando-se até levar ás cazas dos freguezes, pelo preço de 50 reis a medida, cujo leite afiança-se ser puro, por que vem trancado na vasilha, evitando assim alguma especulação dos portadores: os pretendentes dirijão-se a caza de Francisco Jose dos Prazeres Camboim, na Sinco Pontes lado direito D. 13, a darem seus nomes, e a porção de que cada hum precisar, para logo que chegue a freguezia a 4 ou 5 canadas, pôr-se o negocio em pratica, por isso que sendo menor o consumo, não compensa o trabalho da condução, e a qualidade da pureza.

A molestia da alma

Com um tratamento serio, obedecendo aos principios de compensação modernamente indicados na therapeutica, consegue-se hoje remover todos os males decorrentes das neurasthenias, mesmo daquellas de caracter agudo.

Essa rebelde enfermidade a que podemos chamar "molestia da alma" tem como causa directa a escassez da substancia phosphorica no organismo, escassez da qual provêm os mais complicados desequilibrios endocrinios. Assim, para a sua cura — é logico, é evidente — não ha senão como reintegrar o corpo na plenitude dessa materia. Faz-se preciso compensal-o das perdas soffridas.

Mas, onde buscar o phosphoro da mesma natureza do que fôra consumido pelo organismo?! Eis ahi a grande difficuldade com que vinha lutando o medico, de vez, que, nessa emergencia, têm-se revelado inuteis todas as mombinações chimicas de phosphoro.

Esse obstaculo, entretanto, desappareceu, felizmente, desde que o eminente professor Figari, da Real Universidade de Genova, pôde obter esse metaloide de natureza puramente physiologica extrahido do Scomberthynnus, do mesmo teor daquelle que nutre o corpo humano.

E' esse facto que vimos divulgar entre os nossos leitores.

Nas Drageas Ormonicas, creadas por aquelle sabio genovez, têm, pois, os neurasthenicos, sejam homens ou mulheres, todo o elemento preciso para combater o seu mal dado que, o phosphoro tirado das secreções genitaes do referido peixe, juntou ainda o professor Figari seleccionados hormonios vivos, precisamente aquelles que presidem o equilibrio das funcções organicas. Não é este especifico, portanto, o producto de combinação chimica, mas, um nucleo concentrado de principios vivos da propria natureza.

Por isso é que, com poucos dias de tratamento pelas Drageas Ormonicas, já se assignalam taes melhoras no enfermo, que não deixam duvida sobre o seu proximo e total restabelecimento. O estado de medo, de duvida, de irritação, de falta de confiança em si mesmo, é substituido por disposições de animo, de alegria, de bem estar, que lhe permittem o exercicio de todas as faculdades, inclusive as do sector sexual; torna-se sociavel, emprehendedor; amoroso; emfim, de novo a sua alma resplandece!

As Drageas Ormonicas já são encontradas nas Drogarias da capital; entretanto, os interessados devem ler os prospectos que estão sendo distribuidos, gratuitamente, pelos snrs. Falcone Fazio & Cia., á rua Pedro Affonso 169. Os de fóra deverão enviar um mil réis em sellos para o porte.

CAMPANHA ANTI-COMMUNISTA

Conferencia promovida pelo Circulo Catholico

Ao microphone de P. R. A. 8 o sr. Adarico Uegromonte pronunciou, antehontem, a seguinte palestra da serie promovida pelo Circulo Catholico, contra o communismo:

O Circulo Catholico de Pernambuco, promovendo esta série de palestras contra o Communismo, está prestando, dentro dos seus estatutos um dos mais relevantes serviços á Patria e á Familia brasileira.

Para alguns esse trabalho do Circulo patrocinado patrioticamente pelo Radio Club, redundará inutil.

Acham que o Communismo deve ser combatido a metralhadoras e a fuzis.

Como estão enganados! As idéas não morrem com tiros. Combatendo as idéas marxistas com fuzilamentos o governo brasileiro estaria praticando uma aberração dentro da nossa historia. Somos um povo, por indole, contrario á violencia. E como catholicos, não podemos deixar de combater a violencia, venha ella de onde vier. Perseguindo assim os adeptos de Moscou, estariamos contribuindo para a propagação das suas idéas vermelhas.

Aos olhos dos ignorantes, elles appareceriam como "victimas innocentes".

E' necessario procurar os meios onde as idéas marxistas podem medrar e ahi fazer a propaganda contraria.

Mostrar o que tem feito o bolchevismo na Russia. O que tem soffrido o operariado e o exercito.

* * *

Si aos intellectuaes, á mocidade estudantil o communismo é pernicioso, muito mais o é, ao operariado e ás classes armadas. Tem sido assim na Russia, no Mexico, na Hespanha. Vejam bem os operarios e os soldados brasileiros. Mirem-se no espelho dos nossos irmãos soffredores. Examinem o que se passou na Revolta Communista de 1935. Os intellectuaes, os jornalistas, os professores, os oradores communistas não appareceram na linha de fogo.

Ahi foram encontrados os soldados e os operarios. Os que insuflaram a desordem, estavam em suas casas em pyjamas de sêda ou pelas ruas da cidade em limousines de luxo.

Os soldados e os operarios, sem saberem bem do que se tratava, immolaram inutilmente as suas vidas, em procura de uma fementida igualdade social e em busca de uma inaccessivel independencia economica.

São sempre as victimas preferidas por estes mystificadores: as classes armadas e os operarios. E é por isso, que o Circulo Catholico de Pernambuco vem promovendo essas palestras dedicadas ás classes armadas do Brasil inteiro, mas especialmente ás de Pernambuco.

* * *

A missão do soldado é de uma dupla sublimidade: manter a ordem e defender o sólo patrio. E elle faz disso solemne juramento. O Communismo começa por fazer o soldado quebrar o seu juramento, menospresando assim o seu caracter de homem de bem. Em seguida, todo o resto é facil. A desordem, a mashorca, o assassinato, o roubo, o saque, tudo é coisa de pouca monta.

Tudo se faz em nome de Moscou, menos o bem.

A defesa do sólo patrio! O Communismo vende a nossa a Moscou. Já começou a vender. O dinheiro de Moscou já circulou no Brasil.

* * *

Eu falo aos soldados brasileiros, aos verdadeiros brasileiros que não venderão nunca a sua patria. A'quelles que têm o coração cheio de amor ao Brasil.

E' a estes que eu falo, é a estes que eu peço que defendam esta grande Patria das garras aduncas dos abutres de Moscou. Não consintam a infiltração das idéas vermelhas nas fileiras dos defensores da nossa honra nacional.

Saibam selar o juramento que fizeram á bandeira nacional. Peçam entre os proprios companheiros, a propaganda anti-communista. Procurem afastar do espirito do amigo mal avisado qualquer manifestação de sympathia pelas infames idéas russas. Qualquer tolerancia neste sentido é prejudicial.

Todo o mundo deve ter lido as "instrucções do Komintern para a implantação do communismo no Brasil" apprehendidas pelo Estado Maior do Exercito.

E não pode haver quem, possuindo uma parcella de dignidade, não se tenha revoltado com tanto cynismo. Naquelle documento o Komintern aconselha a hypocrisia mais aviltante e monstruosa, appellando para a falta de caracter e de dignidade dos seus agentes. Explorando a ignorancia das massas e a credulidade do nosso povo ás calumnias e ás mentiras mais cynicas e infamantes. Aconselhando as greves no meio do operariado; essas greves cujas consequencias tem sido a miseria em innumeros lares operarios. Pregando a necessidade dos incendios cessos inconfessaveis. Para tudo conseguir, o Komintern emprega sempre o sempre as classes armadas, sem as quaes elle nada faria. Os nossos soldados vejam como devem combater a essas exploradores.

Tragam os companheiros "sympathisantes" das idéas vermelhas para ouvirem as pregações onde se esclarece a verdadeira situação dos povos onde campêam as doutrinas dissolventes de Moscou.

E assim fazendo, os bons soldados brasileiros estarão prestando um relevantissimo serviço á Familia, á Patria e á Sociedade.

* * *

A Russia não dorme na sua actividade satanica. Os seus agentes, nababescamente remunerados, estão espalhados por todos os paizes. Está agindo dentro do proprio Brasil. Estarão certamente no meio de nós, na mesma sociedade, trabalhando na mesma repartição. Agora estão bem quietos e bem disfarçados. E é do programma do Komintern. Agir com o maximo de prudencia. Fingir, fingir sempre.

Fazer-se de anti-communista si assim convier aos interesses demoniacos de Moscou. Procurar, assim disfarçado penetrar a sociedade, o lar, a escola, a caserna, a fabrica.

Mas principalmente a caserna onde é facil conseguir armas e munições.

E' preciso matar, assassinar. E' mister ter armas. Então vae o agente de Moscou envenenar o soldado brasileiro e consegue se a sentinella o deixar passar. E cada soldado brasileiro deve ser a sentinella avançada contra a obra do Komintern.

E nem se diga que o Communismo não medrará no Brasil e por isso podemos ficar bem tranquillos. Pensavam assim muitos dos responsaveis pelo governo do paiz. E nós vimos as consequencias dessa inercia em 1935.

E' facil provar que o Communismo não creará raizes no Brasil como forma de governo. Mas, quem poderá medir as consequencias de um regimen de terror implantado ainda que por poucos mezes?

Seria para se desejar tão terrivel experiencia? Assim pensará quem cruzar os braços e esperar que as agencias de Moscou se estiolem por si mesmas, morram de inanição.

Os factos mostram bem o contrario. Ellas são centros de intensa actividade.

(CONTINU'A NA 8ª PAGINA)

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça da Ponte — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

NO PROXIMO MEZ DE MARÇO
O "DIARIO DE PERNAMBUCO" DARA' A "GRANDE EDIÇÃO DOS MUNICIPIOS"
Reportagens illustradas das fabricas, usinas de assucar, engenhos e fazendas do Estado.
Inquerito sobre a situação da lavoura, pecuaria, industria e commercio pernambucanos

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMÉDIO

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

de maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM — OSSEOTONICA
BALSAMO DE ARNICA — ROSALINA
CARDOSINA — SANAGRYPPE
DOLORIFORA — SANAOPIL
DUARTINA — SANASYPHILIS
DYSENTERIUM — SANATONICO
ESS.ª BENEDICTINA — SANATOSSE
GYPSUM BRASILIENSE — SEZORINA
OPHTALMINA — TABLELAXO

PLACA REGIST. ALMEIDA CARDOSO ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

A SCIENCIA RECOMMENDA

A COMEÇAR DE QUARTA-FEIRA NO MODERNO

— em —

A ULTIMA CONQUISTA

Uma Super-comedia, luxuosa e elegante, com um "trio" de artistas elegantissimos!

Scena de sangue em Iguarassú

Com uma profunda facada o carvoeiro falleceu na Assistencia

Severino Francisco Pedro e Manoel Braz da Silva, carvoeiros, residentes em Cruz de Rebouças, municipio de Iguarassú, depois do trabalho, encontraram-se, na rua principal do povoado, onde residem.

Companheiros de trabalho e amigos, até o momento não havia surgido entre elles a menor desinteligencia.

Nesse encontro, Severino pegando o companheiro pelo braço, convidou-o a ir a uma quitanda proxima, tomar um pouco de aguardente.

O convite foi repellido sob qualquer pretexto.

Não se conformando com a recusa, Severino insistiu, ouvindo então de Manoel Braz uma recusa mais formal.

Houve então uma troca de insultos, seguida de uma luta.

Ambos armados, Severino com uma faca peixeira e Manoel Braz com a foice de trabalho, feriram-se mutuamente.

Com a intervenção de terceiros, a contenda foi apaziguada e levados os feridos á presença da autoridade local.

A's 19 horas, chegavam os feridos na secretaria da Segurança, de onde foram removidos na Tintureira para o Prompto Soccorro.

Severino apresentava ferimentos no braço esqrerdo e na mão direita e o seu contendor profunda facada na região abdominal com lesão do figado.

Manoel Braz, quando era operado pelleceu.

O criminoso sobrevivente, depois de medicado, foi conduzido pelo investigador 167 para a cadeia.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal implica na MAIOR reclame

Ainda o caso do esmagamento do menino Lamartine

Manoel Lobo, alfaiate, pae da desditosa creança Lamartine, esmagada segunda-feira, por um bond de Areias, queixou-se hontem, na policia, contra o motorneiro chapa 739, causador da morte de seu filho.

Esse motorneiro continua a trabalhar na linha de Tigipió, passando constantemente em frente da casa dos paes da sua victima.

O accusado esteve á tarde, espontaneamente, na policia, pedindo de sua parte garantias de vida, dizendo que não lhe cabia a culpa de ser escalado para trabalhar na linha de Tigipió.

CONVITE

Diva Domingues Coutinho

Lafayette Coutinho e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hoje, ás 2 horas da madrugada, de sua esposa e mãe DIVA DOMINGUES COUTINHO.

O seu enterramento se verificará ás 14 e meia horas, sahindo o feretro da rua de S. Gonçalo 61

O GINASIO OSVALDO CRUZ em face dos CONCURSOS DE HABILITAÇÃO

No Concurso de Habilitação, realizado na Escola de Engenharia de Pernambuco, cujo critério rigoroso tem sido uniformemente mantido em todas as épocas, não sendo, pois, licitoulj gá-la capaz de modificação que acarretasse favoritismo nos últimos exames de habilitação, obteve o Ginasio Osvaldo Cruz o seguinte resultado:

ALUNOS APROVADOS	15
ALUNOS INSCRITOS, DO GINASIO OSVALDO CRUZ	11
ALUNOS APROVADOS, DO GINASIO OSVALDO CRUZ	10

Dentre os dois classificados em primeiro logar, com a media 63,1/6, um foi aluno do Ginasio Osvaldo Cruz. Os classificados em 3.°, 4.°, 5.°, 6.°, 7.° e 8.° logares foram tambem alunos do Ginasio Osvaldo Cruz. O aluno reprovado obteve media global, tendo sido prejudicado, apenas em uma cadeira.

E' preciso notar que todos os estudantes que fizeram o curso complementar de engenharia no Ginasio Osvaldo Cruz inscreveram-se no concurso de habilitação á matricula na Escola de Engenharia de Pernambuco, com exceção de um que se inscreveu no Colegio Mákenzie de São Paulo.

Na Faculdade de Medicina, dentre os 35 estudantes aprovados, 21 foram alunos do curso complementar do Ginasio Osvaldo Cruz.

Quanto á classificação no conjunto dos aprovados é a seguinte a situação dos alunos do Ginasio Osvaldo Cruz:

Primeiro logar -- Paulo de Queiroz Borba, media, 80; Terceiro logar -- Grimoaldo Nobrega de Araujo, media, 65; Quinto logar -- Pedro Veloso da Costa, media, 59; Sexto logar -- Paulo de Bisse (havendo outro com a mesma classificação), media, 58. E' para salientar que a media obtida pelo segundo logar na classificação foi de 69 pontos, bem distante da media do primeiro logar, que foi de 80 pontos.

Santiago, 26 (U. P.)—O campeão brasileiro Jack Rezende derrotou espectacularmente Oscar Madariaga, por "know kout" no primeiro "round"

Sports

Cinco nadadores defenderão as côres do Brasil

Escalada a equipe para o campeonato sul-americano de natação — A chefia pertencerá a Decio Amaral

RIO, 25 (A. M) — Esteve reunido, na tarde de hontem, o Conselho Nacional de Natação da C. B. D. Varios foram os assumptos tratados, inclusive o da equipe brasileira que interirá no Campeonato Sul-Americano, a ser effectuado no Perú.

A chefia da embaixada foi confiada ao dr. Decio Amaral, alto paredro guanabarino, e a equipe será formada por cinco nadadores, distribuidos para as seguintes provas:

Para os 100 e 200 livre teremos Alvaro Tatto, para os 100 e 200 de costas Alberto Novo Caballero, para 100 e 200 de peito Wilson Lozada de Figueiredo, para 100 e 400 livre, 200 de peito e 100 de costas, Maria Lenk e, finalmente, para os 100 e 400 livres e 100 de costas, Isa Alves da Silva.

A embaixada brasileira deixará esta capital no dia 28 do corrente, segunda-feira de Canaval, viajando de navio até Buenos Aires. De Buenos Aires até Lima do Perú, a nossa equipe seguirá de avião.

OS TRICOLORES ESTÃO COM O SEU NOVO CENTRO MEDIO

XAXA' VEIU SUBSTITUIR ZE' ORLANDO

Já se encontra no meio dos tricolores o seu novo centro médio Xaxá, chegado do Sul.

Veiu substituir o claro deixado por Zé Orlando que compõe hoje a equipe do America. O Santa Cruz espera encontrar no seu novo defensor um elemento capaz de honrar o nome que desfructa o tricolor, bravo club pernambucano e terror dos gremios visitantes. Ao novo tricolor incumbe corresponder a confiança que está merecendo.

ORGANIZAÇÃO SPORTIVA

EXPRESSIVA VICTORIA DOS ITALIANOS

Por occasião do ultimo encontro de foot-ball França-Italia, disputado em Paris, verificou-se um caso interessante, que vamos contar aos nossos leitores.

Depois do jogo o ministro francez, Léo Lagrange, e o presidente da "Fifa", sr Julio Rimet, visitaram o vestiario onde estavam os jogadores francezes. Reinava a confusão. Cada um pedia uma coisa, toda a gente se atropelava, todos os jogadores queriam ser attendidos e soffrer massagens.

O ministro apertou a mão aos jogadores e pronunciou algumas palavras amaveis.

Depois dirigiram-se ao vestiario onde se encontravam os italianos, para fazerem os cumprimentos da praxe.

Mas tiveram uma verdadeira surpresa: a contrastar com a desorganização verificada no vestiario dos francezes, os jogadores italianos estavam alinhados, vestindo calças e receberam os visitantes com a saudação fascista.

A differença de methodos entre o sport francez e o italiano deixou o ministro de França vivamente impressionado

ONÇA VEM AO RECIFE

Como a imprensa carioca commenta a sahida do antigo arqueiro da "Portugueza"

RIO, 26 (A. M.) — O Jornal publica o seguinte:

"Dia a dia mais se desarticulam os quadros dos ex-aggregados. Successivamente O Jornal se tem occupado dos elementos que pertenciam aos clubs afastados da Liga, noticiando os novos clubs para onde elles se dirigiram.

Ainda hontem, focalizamos esse assumpto, citando todos os jogadores que defendiam as côres da Portugueza, Olaria e Andarahy, e indicando em que clubs os mesmos se encontram actualmente.

E agora, chega-nos a noticia de mais um destes profissionaes que deserta. Onça, o antigo arqueiro da Portugueza, vem de receber um offerecimento do Light Trafego, de Recife, e decidiu acceital-o, devendo embarcar no proximo dia 4 de março.

Julgou-se, a principio, que Onça fosse para o S. Christovão. Sua inclusão na embaixada alva, que foi ao Espirito Santo, justificava essa supposição.

Os dirigentes sanchristovenses, porém, apressaram-se em desmentir essa versão, adeantando que Onça só fôra incluido na delegação por seu pedido, mas sem nenhum compromisso do club, que, em absoluto, se mostrava interessado em seu concurso".

DETALHES SOBRE A UNICA VICTORIA DOS BRASILEIROS NO SUL AMERICANO DE BASKET

LIMA, 25 (U. P.) — Iniciado o match de quarta-feira á noite, em continuação ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, entre brasileiros e equatorianos, Jurado abre o score.

Tres minutos após, o brasileiro Palma empata o jogo e immediatamente Saens augmenta a contagem em favor dos equatorianos.

Marchisio empata novamente, porém, Monge volta a ultrapassar a contagem do Brasil, lançando rapidas jogadas juntamente com Saens.

Os brasileiros melhoram seu jogo no momento em que a contagem era de 14 x 4 a favor dos seus contendores, fazendo subir rapidamente o score até 11 com os certeiros arremessos de Montarini, Marchisio, Palma e Amancio

Este ultimo sobresae durante o primeiro tempo, com um score individual igual ao de Saens do lado contrario.

Os equatorianos começam jogando combinados mas perdem velocidade no final, quando os brasileiros se impõem com muito melhor technica.

Ao ter inicio o segundo tempo, nota-se a presença do ministro das Relações Exteriores do Perú no pavilhão da legação equatoriana.

Os brasileiros não fazem mudanças e Amancio abre o score, augmentando o numero de pontos do Brasil.

Montarini faz dois certeiros arremessos e a seguir Marchisio mais uma vez augmenta a contagem brasileira.

O dominio dos jogadores brasileiros é completo, jogando a maior parte do tempo no campo equatoriano

Os equatorianos fazem diversas mudanças, entrando B. Jarnier em substituição a Barreiro.

Sáe Sandiford e entra Alvorado e a seguir Jurado é substituido por Monge. Saens continua a ser o melhor jogador entre os equatorianos.

O publico applaude grandemente Palma, Montarini e Amancio, terminando o match com o triumpho decisivo do Brasil pela contagem de 59 x 40.

O score foi individualmente o seguinte:

Brasileiros — Amancio, 23; Palma, 16; Montarini, 14; Marchisio, 4; Bicudo, 2

Equatorianos — Saens, 18; Mongeu, 10; Jurado, 8; Barreiro, 2; Capobianco, 2.

CAMPEONATO NOCTURNO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Nas partidas do campeonato nocturno de foot-ball o Independente venceu o Racing, por 3 a 2.

O encontro careceu a principio de lances empolgantes e o quadro vencido actuou desfalcado de um jogador. Na ultima phase da partida o jogo equilibrou-se e a luta entre os dois quadros tornou-se extremamente dramatica.

O Newell Old Boys venceu, por sua vez, o Estudantes de La Plata pela contagem de cinco pontos contra zero.

O encontro despertou vivo interesse. O quadro vencedor actuou com grande precisão e enfrentou com destemor o adversario.

O Nacional, de Montevidéo, bateu o Rosario Central por igual contagem de cinco pontos a zero.

O quadro vencedor causou excellente impressão e a sua victoria ficou plenamente justificada. A linha deanteira, sobretudo, teve uma acção extremamente efficaz que se destacou no conjunto das partidas.

Nos circulos sportivos observa-se que essa victoria torna quasi impossivel que o Nacional perca o campeonato, visto como continúa a avançar invicto com seis triumphos assegurados.

OS RECENTES TEMPORAES NA CAPITAL DO PAIZ: Ao alto, a senhorita Gloria Ockyzzi, filha do peixeiro Miguel, a unica sobrevivente de sua familia, que ficou soterrada no desabamento da casa onde residia, na redacção do "Diario da Noite". Outro aspecto da casa do peixeiro Miguel Ockyzzi, vendo-se operarios trabalhando na remoção dos escombros; em baixo, vêem-se os arranha-céus que estão sendo rapidamente solapados pelas aguas dos ultimos temporaes, e no plano inferior a casa do peixeiro Miguel Ockyzzi, que desabou.

UM NOVO CRACK NO AMERICA

Fomos informados á ultima hora, que apesar dos folgares carnavalescos, o America não deixa de trabalhar. Assim, estão sendo concluidas as negociações com um conhecido ponta esquerda que faz successo na cidade.

A turma americana promette assim fazer successo.

A. A. DA GREAT WESTERN

VAE CONTRACTAR NOVOS ELEMENTOS

A A. A. da Great Western aguarda o resultado das suas negociações para a vinda de 3 bons elementos do Sul. Sabemos que as instrucções dadas foram no sentido de vir somente gente bôa.

KNOCK OUT NO PRIMEIRO ROUND

SANTIAGO, 26 (U. P.) — A' noite de hontem, o pugilista brasileiro Jack Rezende derrotou o seu adversario Oscar Mandariaga em espectacular knock-out no 1º round.

O boxeador Kid Braz empatou com Juan Rubio.

Manuel Diaz derrotou por knock-out o brasileiro Carlos Cruz.

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes

Consultas com hora marcada.

Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2662

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

nhoras e senhoritas que se interessam por adquirir em pouco tempo um preparo minimo indispensavel ao exercicio do apostolado da Acção Catholica.

O programma abrangerá: Sociologia, Lithurgia, Acção Catholica e Pratica de Circulos de Estudos, devendo as aulas ter logar respectivamente ás quintas-feiras, das 17 ás 18 horas; aos sabbados, das 16 ás 17 e das 17 ás 18 e aos domingos das 10 ás 11 horas.

Esse curso, que se realizará na séde da J. F. C., á rua Nunes Machado n. 392, terá inicio no proximo dia 3 de março, com a aula de Sociologia, a cargo do sr. Luis Delgado.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Pasto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, De Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gamelleira, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Casa Forte e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Matriz do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (Missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na Matriz de Bôa Vista

NÃO ADMITTE DUAS ENTIDADES NO BRASIL

E' O QUE AFFIRMA A FEDERAÇAO CYCLISTICA BRASILEIRA

RIO, 26 (A. M.) — A Federação Cyclistica Brasileira, entidade dirigente do cyclismo nacional, unico organismo official com prerogativas e direitos internacionalmente reconhecidos pela Union Cycliste Internationale, torna publico com o fim de evitar explorações, que não autoriza nem endossa conceitos ou suggestões emittidos em seu nome, por quem quer que seja, tendentes a abrir discussões para a pacificação de um sport em que justamente nada ha que pacificar.

A F. B. C. não admitte, como nunca admittiu, que no Brasil o cyclismo jamais tivesse tido dualidade de direcção, quando apenas e tão sómente a F. B .C. tem sido a unica entidade que até hoje — reunindo em seu seio os principaes Estados que praticam o sport que superintende — sempre fez realizar os Campeonatos Nacionaes independente da obrigação a que submette as entidades suas filiadas, á realização dos campeonatos regionaes e que têm sido disputados regularmente todos os annos; que já fez realizar no Brasil provas internacionaes que se repetirão este anno com maior amplitude; e que foi por seu intermedio que, pela primeira vez em toda a sua historia, o cyclismo brasileiro se fez representar nos Jogos Olympicos de 1936, em Berlim, com uma equipe de três corredores.

A F. B. C. continuará imperturbavel e inflexivelmente a sua missão com o mesmo, senão maior, enthusiasmo com que a tem cumprido até aqui, propugnando unica e exclusivamente pelo progresso do cyclismo nacional, e, sem medir esforços, proseguirá a sua acção sem solução de continuidade, em que isto pese aos derrotistas ou aos que só compreendem o sport como um terreno propicio a exhibicionismo nem sempre recommendaveis, ou como pretexto para a satisfação de interesses inconfessaveis.

Pela directoria — (a.) Altino B. Souza, secretario geral".

LIGA DE CELOTEX DE CASA AMARELLA

Iniciando as suas actividades no presente anno, empossou-se a nova directoria dessa Liga.

O numero de concurrentes para o actual certamen, que se iniciará irrepetivelmente na segunda quinzena de março, acha-se determinado em dezeseis clubs, podendo assim os admiradores do "foot-ball de mesa" antever o brilhantismo que deverá alcançar o campeonato de 1938.

A L. C. C. A. mantem os seus salões bem organizados. O campeonato a se iniciar será disputado em dois campos officiaes: os stadiuns Galicia e Cariocas.

EM MISSÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Flagrante do almoço ao sr. Regis de Azevedo

Em missão do Ministerio da Agricultura, onde serve na qualidade de secretario, acha-se de passagem nesta cidade o sr. Regis de Azevedo. Em companhia do sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, s. s. tem visitado varios serviços do Estado e da União.

Hontem, ás 13 horas, no restaurant Manoel Leite, foi offerecido um almoço ao sr. Regis de Oliveira, ao qual tomaram parte os srs. Apollonio Salles, Barbosa Lima, Dorgiva Barbosa, Renato Farias, Manoel Rodrigues Filho, Regis Velho, Djalma Wanderley, Francisco Sabino, Vasconcellos Sobrinho, Amaro Cavalcanti e outros technicos da Secretaria de Agricultura.

Eden explica aos seus eleitores, etc.

(Continuação na 2.ª pagina)

externa similar á que recentemente occorreu na Grã Bretanha.

CONDIÇÕES ESSENCIAES

O sr. Flandin disse que o cerco da Allemanha levaria á guerra.

A França, accrescentou, não toleraria que lhe fosse feito um cerco. Disse mais que chegou o tempo em que a França deveria contar comsigo mesma. Entretanto, isso seria possivel, unicamente, nas seguintes condições:

1º — Desenvolver o seu poder militar ao maximo.

2º — O armamento potencial da França tambem deve ser desenvolvido ao ponto maximo.

3º — As finanças publicas devem ser collocadas em bases solidas e capazes de supportar a politica de armamento.

Proseguindo, disse que a politica interna da Frente Unica fracassou e que um governo de concentração, de que participassem os communistas sómente serviria para perturbar os esforços da França no sentido de reforçar sua posição.

4º — A politica externa da França deveria ter bases mais realisticas do que as actuaes concepções ideologicas.

"MAIS IMPERIAL QUE EUROPE'A"

A politica externa da França deveria ser baseada mais no espirito imperial do que no espirito europeu.

A Entente entre a Grã Bretanha, a França, a Allemanha e a Italia é necessaria, por isso, se é que a França deseja desempenhar o seu papel como potencia imperial.

Finalmente, o sr. Pierre Flandin disse:

"A politica franceza, na verdade, não deve desinteressar-se da Europa, mas amanhã deve tornar-se mais imperial do que europêa".

DO PROGRAMMA DO SENHOR CHAMBERLAIN

LONDRES, 26 (H.) — Apressar tanto quanto possivel as negociações com Roma e entabolal-as com Berlim logo que o accordo anglo-italiano estiver em vias de realização parece ser a concepção diplomatica do sr. Chamberlain.

Nos circulos politicos affirma-se que já foram enviadas instrucções ao embaixador da Inglaterra em Berlim, sir Neville Henderson, afim de preparar o terreno para a vinda a Londres do sr. Von Ribbentropp na semana proxima.

E', pois, a politica do pacto a quatro que o primeiro ministro desejaria realisar e não uma simples tentativa de dissociar a Italia do eixo Roma-Berlim. Tal tentativa impediria evidentemente de explorar qualquer successo em Berlim ou Roma se os esforços inglezes não desem Resultados simultaneamente nas duas capitaes.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

CORAÇAO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar de Commercio.

Campanha anti-communista

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

E portanto, para vencel-as precisamos agir organizadamente.

* * *

A 10 de novembro o Brasil entrou uma nova phase de vida. O presidente da Republica apoiado pelas classes armadas, deu um rumo novo ás coisas do Brasil, e tudo parece encaminhado para melhores dias.

As classes armadas devem estar satisfeitas com os seus proprios movimentos de salvação da Patria.

O governo do presidente Getulio Vargas está a merecer o apoio e a sympathia de todo brasileiro patriota.

Aqui em Pernambuco, o interventor Agamemnon Magalhães é bem o estadista que o nosso povo merece. E a 7ª Região Militar agora commandada por esta figura impressionante de soldado que é o general Christovão Barcellos, irá viver bem tranquilla e bem segura da justiça imparcial e serena do seu grande commandante.

Não posso, por isso attinar onde os soviets irão encontrar descontentes desalmados para jogal-os de armas nas mãos contra os seus proprios irmãos. Por esta face de questão, sim, poderemos estar tranquillos.

Mas todos sabemos que o communismo é filho legitimo do atheismo.

A falta de fé, atira os homens a toda sorte de crimes. A consciencia fica-lhes completamente embotada. Não ha a concepção do bem e do mal, porque elles não crêm em um Sêr Supremo a quem devam prestar rigorosas contas de seus actos.

O homem é infelizmente inclinado para toda sorte de males. O Communismo é o Q. G. de todas as miserias. E para lá se passam os que querem viver atolados no vicio.

E' preciso que se faça a preservação do soldado brasileiro, dos vicios soviéticos. A doutrinação deve ser no sentido de afastal-o de Moscou que lhe offerece enganosamente todas as vantagens.

Para Roma é que se deve voltar o nosso soldado. Para a Roma sagrada de Pio XI. Para a Roma que prega a paz, o amor, a ordem, a fraternidade, o desprendimento, contra Moscou que prega a guerra, o odio, a desordem, a luta de classes, a ambição pelos bens alheios. Para a figura serena de Pio XI cuja palavra impressiona a todas as nações e a todas as gentes.

Para longe da bandeira ensanguentada de Moscou, sob o manto azul do Principe da Paz, sempre prompto a acolher a todos os filhos de Christo.

MUTILADO

Sejamos Brasileiros

COMPRANDO

TECIDOS DE ALGODÃO

marca ANDORINHA

Fabricados pela

AMERICA FABRIL

os tecidos de

ALGODÃO SÃO MAIS

DURAVEIS

CORES FIRMES

E

RESISTENTES A LAVAGEM

NAS PEÇAS ANDORINHA EXIJAM ESTA MARCA

A marca que se impõe no estrangeiro

NA OURELA ANDORINHA

KAK! CAVADOR

MARCAS REGISTRADAS

MASTRUÇO CREOSOTADO

Pr.ª I. J. MACHADO

GRIPPE TOSSE ASTHMA

Depositario em Recife: Luiz Carvalho — Caixa postal, 384

PAN-TECNE S/A

F. BEZERRA FILHO

Encarrega-se do registo de marcas no Ministerio do Trabalho e de formulas no D. S. P. Da referencias.

Serviço executado por intermedio da Pan-Tecne S/A — Rio de Janeiro.

Hospital do Centenario — Recife.

Bilhares e Accessorios "BRUNSWIK"

Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. F. e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2330

Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS

BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Amortização de Fevereiro de 1938

No sorteio de amortização realizado, na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal da Inspectoria de Seguros da 5.ª Circumscripção, São Paulo, e na presença dos srs. portadores de titulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B" 1.º	—	6.º
VGN	ZKP	GP1	MZ29	XT2
KIEJ	XGL	UK30	XK35	QP32
NPT	VMH	7.º ZC30	VT18	12.º GO1
DSMJ	ZXR	IZ25	LE24	BV15

Informações e prospectos

RUA JOAQUIM TAVORA, 25 5.º

Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S/A

Capital realizado rs. 2.250:000$000

SÃO PAULO

ME ACUDAM! E VERMES! USE OPILOZOL GOMES

NÃO É PURGATIVO NÃO TEM DIETA

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 26 de Fevereiro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º 0649
2.º 7991
3.º 19349
4.º 13560
5.º 8565

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 65649 — 1.º Premio
Premio da Letra B 65991 — 2.º Premio
Premio da Letra C 65349 — 3.º Premio
Premio da Letra D 65560 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0649 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 649 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 49 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

ESTA' A'VENDA

A NOVELA

Um Romance inteiro em cada numero

CONTOS, HUMOR, ILLUSTRAÇÕES

EDIÇÃO DA LIV. DO GLOBO

2$

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

VENDE-SE 4 SINOS E 4 PIAS PARA IGREJA

Vende-se 4 sinos, fabricados na Italia, com mais de 100 annos, de bronze de optima qualidade e de diversos tamanhos, assim como 4 pias em marmore artisticamente esculpidas, sendo um para baptismo, duas para agua benta e uma para lavar mãos. Tudo sem uso algum e em perfeito estado de conservação. Artigos já annunciados neste jornal e que poderão ser vistos á rua D. Julieta n. 140, em Encruzilhada.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO

Realizar-se-á no dia 28, ás 15 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativos ao mez de Fevereiro. Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS do dia 28 no

ESCRIPTORIO DE PERNAMBUCO

RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE

INSPECTORES E AGENTES EM TODO O BRASIL

SÉDE SOCIAL

"Edificio Sulacap" — Rua da Alfandega, 41 (Esquina Quitanda)

RIO DE JANEIRO

Elogiado em toda parte

UMA VISITA ELEGANTE NO RIO

COMO ESTÁS LINDA, MARIA! ALGUM TRATAMENTO ESPECIAL?

-SIM, ESTOU COMENDO QUAKER OATS DIARIAMENTE. SINTO-ME TÃO BEM!

UM GAROTO EM S. PAULO

PAPAE, ESTOU FICANDO BATUTA! FUI FEITO CAPITÃO DO MEU CLUBE! O PESSOAL TODO ESTA' ENTHUSIASMADO COMMIGO!

-VOCÊ DEVE ISSO A QUAKER OATS QUE O TORNOU TÃO FORTE.

Toda a familia precisa de Quaker Oats. Auxilia o crescimento das crianças, tornando-as robustas e saudaveis. Dá, aos adultos, vitalidade e vigor para trabalhar sem cansaço. Coma Quaker Oats diariamente e verá como fica outro!

QUAKER OATS

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.

Rep. Mota irmãos & C.ia

Aliados do Bank of London

2.º andar

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o Engenho Imbirba, situado no municipio de Camaragibe, Alagôas, com optimas terras para canna e outras culturas, nas proximidades de porto de embarque. A tratar na rua da Gloria, 412, com o dr. Rego Lins.

NAO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um enveloppe sellado e sobrescripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

CARNAVAL DE 1938

TRENS EXTRAORDINARIOS NO SUBURBIO DA SECÇÃO CENTRAL

Afim de attender á concurrencia aos festejos carnavalescos, esta Companhia fará correr nos dias 27 e 28 de Fevereiro e 1 de Março dois trens extraordinarios no suburbio da Secção Central, sendo um de Jaboatão a Recife ás 15 horas, e o outro de Recife a Jaboatão ás 24 horas, parando nas estações intermediarias.

A Administração.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realizado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

Amortização do mez de Fevereiro de 1938

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 26 de Fevereiro de 1938, no salão da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, da capital do Estado da BAHIA.

1.º-17.147 (CAPITAL DUPLO); 2.º-12.823; 3.º-05.844; 4.º-08.326; 5.º-07.662

Os portadores dos titulos em vigor, contendo os numeros acima, podem, desde já, se dirigir á

INSPECTORIA GERAL EM PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco, 144 RECIFE

Informações do dia

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 26 de fevereiro de 1938

1.º 0649 Pará de Minas 500:000$
2.º, 7991 Rio 20:000$
3.º, 19349 Rio 10:000$
4.º, 13560 São Paulo 3:000$
5.º, 8565 Recife 2:000$
6.º, 18616 1:000$
7.º, 9885 1:000$
8.º, 16519 1:000$
9.º, 13691 1:000$

Têm direito aos premios de 7080-0 os bilhetes terminados com o algarismo 9.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Antunes.
C — Cidade.
Chimico Industrial.
F — Felix Barretto (reverdo, padre).
J — José Coelho Tavares.
J. C. L.
J. O.
M — Markman.
Moraes da Costa.
Maria da Conceição P. Ramos (professora).
Manoel Jesuino (gazeteiro).
O — Oswaldo Silva.
P — Professor.
P. R.
S — S. I. F.
Sapper.
V — V. D. P.

PERDIDOS E ACHADOS

1 par de luvas pretas — 1 molho de chaves — 1 carteira para nickels.

W — W. A. M.
W. Nespoir.

Solicitadas

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 49:

SERIE 95 — Sr. dr. Henrique Costa — Rua Imperador, 235.
SERIE 96 — Sr. Murillo M. Almeida — Prefeitura de Nazareth.
SERIE 96 — Sra. Elsira Fragoso — Casa Celeste.
SERIE 97 — Sra. Nair Pinto — Ayres & Sons.
SERIE 98 — Sra. Joria Cordeiro Pires — Avenida Visc. Albuquerque, 481.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevem-se na Serie 99.

AVISOS E EDITAES

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A.

Assembléa Geral Extraordinaria

A COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A precisando regularizar o financiamento da safra em 1938/39 e a fundação da safra a ser colhida em 1939/40, convoca os Srs. Accionistas para uma reunião no dia 8 de Março proximo vindouro, ás 14 horas, á rua do Apollo n. 100, 1.º andar, afim de serem aceitadas as medidas necessarias, inclusive penhor agricola, como tambem com o fim de proceder-se a eleição para preenchimento de cargos na Directoria da Sociedade, devido á renuncias verificadas.

A Directoria.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

De accordo com o que preceitua o artigo 147 do Decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891, acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á Rua José Bonifacio, n.º 944 — Torre, nesta cidade, copia do Balanço Geral e demais documentos exigidos por lei, referentes ao balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1937.

Recife, 18 de Fevereiro de 1938.

M. M. Baptista da Silva
Director Secretario.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, ás 15 horas do dia 5 de Março proximo, na sede social, á R. José Bonifacio n.º 944 — Torre com o fim de tomar conhecimento do parecer da Commissão Fiscal e deliberar sobre o balanço e contas relativas ao exercicio de 1937, apresentados pela Directoria; eleição da Directoria, Commissão Fiscal e respectivos Supplentes para o anno em curso.

Recife, 18 de Fevereiro de 1938.

M. M. Baptista da Silva
Director Secretario.

"HIGH. PRINCESS"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 3 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só aceitarei quaisquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.

Recife, 26 de Fevereiro de 1938.

W. Naughton Rumbo
Agente

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

INQUERITO ADMINISTRATIVO

De ordem do Sr. Gentil Côrte Real, Presidente da Commissão de Inquerito Administrativo, convido ao Agente de 3.ª Classe, JOSE' FIRMINO CORREIA DE QUEIROZ, T. 185, para no prazo de 30 dias, a contar desta data, apresentar sua defesa no inquerito a que responde por abandono de emprego.

Para melhores meios de sua defesa lhe é facultado vistas aos autos, em mãos do Sr. Presidente na Secretaria da 3.ª Divisão, á Rua Barão do Triumpho n. 328, 1.º andar.

Recife, 26 de Janeiro de 1938.

MARIO MANGUINHO,
Secretario.

MUTILADO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE apartamento e commodos em residencia de familia de tratamento. Casa preparada com o maximo conforto. Luz directa e arejamento completo. Grande chacara. Cozinha magnifica. Rua da Aurora, 1225, Phone 2412.

A' AV. S. JOSÉ B. Novo, n. 821, em Olinda, aluga-se uma casa nova, com ou sem contracto. A tratar na avenida Archimedes de Oliveira, 704, de 14 horas em deante.

ALUGA-SE — Uma varanda e um quarto durante os 3 dias de carnaval, no 1º andar da rua do Hospicio n. 176 e mais a entrada da escada para pequena familia, muito hygienica e arejada, com farta illuminação. Para venda de lança perfumes a porta do referido predio. Tudo a tratar entre 5 e 9 horas da noite, no 1º andar.

ALUGAM-SE — 1º e 2º andares, na rua das Trincheiras, 96, predio antigo. Está aberto durante o dia. Tratar na loja. Tem bom saneamento e um terraço na parte posterior.

ALUGA-SE á rua da União, 419, em casa ampla, muito arejada, com grande quintal, quartos todos com janellas, fornecendo-se refeições.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira uma linda sala com varanda para a praça da Faculdade. Comida variada e sadia. A sala presta-se para duas pessoas ou para um cavalheiro de trato que esteja disposto a pagar um pouco mais largo do Hospicio, 455, 1º andar. (Local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE a casa n. 142, rua do Cupim, nas Graças, com 2 quartos, copa, 1 W.C., 2 salas, etc. completamente pintada. Tratar á rua José Bonifacio, n. 512 — TORRE.

ALUGA-SE — Para os 3 dias de Carnaval, a tratar no Club Cavalheiro da Epoca, á rua do Imperador n. 395, 1º — das 16 ás 18 horas, com o caixa.

ALUGA-SE o predio n. 47, da rua Anthenor Navarro, com bons commodos e grande quintal murado. Trata-se na rua do Futuro n. 386, ou rua do Bom Jesus, 160 — 1º.

ALUGA-SE uma optima casa com dois saneamentos oitão livre, recuada, sita á rua Gervasio Pires n. 961. Tratar na praça Joaquim Nabuco n. 63 — 1º.

ALUGA-SE — Uma sala propria para alfaiataria ou escriptorio, varandas para assistir o carnaval e bons commodos por cima da Livraria Imperatriz.

ALUGA-SE uma casa importante, á travessa 17 de Agosto, n. 84, a tratar com Renda, Priori & Cia. á rua Padre Muniz, n. 90 — Phone 6025.

CASA — Vende-se ou aluga-se uma casa recem-construida, ainda em pintura, no Becco das Almas, junto ao n. 89 (transversal á Avenida Visconde Suassuna), recuada, com oitões livres, dois pavimentos, quatro quartos interno, sala de visita, ampla sala de jantar, copa, cosinha, tres grandes terraços, jardim, um banheiro completo e mais dois gabinetes sanitarios. Agua quente e fria, fogão a gaz. Garage, banheiro e quarto para creado. Lavanderia. Tem um grande quintal. Tratar á praça Maciel Pinheiro, 375, telephone 4823.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

CARNAVAL — Alugam-se tres optimas espaçosas varandas á rua Nova, 356, 1g andar. Proximo á ponte da Boa Vista.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$000, 350$ e 400$ casas novas, confortaveis e fresquissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 sanitarios, recuadas e isoladas, forradas e soalhadas a tacos. Ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, 346 — OLINDA.

CASA NOVA (entre Pina e Boa Viagem) — Por preço modico aluga-se uma acabada de construir na avenida parallela á Beira-Mar, n. 162, defronte do poste 51, distando 2 minutos do bond de Boa Viagem e 10 minutos do bond do Pina, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas, cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, garage, murada, forrada e soalhada a tacos e mosaico, muito arejada e de esquina. Para ver e tratar com OTHON COELHO BASTOS, na Delegacia Fiscal.

CASA NOVA EM OLINDA — Aluga-se uma acabada de construir na avenida Rio-Doce, n. 352, junto á circular do Pharol, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 sanitarios, garage, forrada e soalhada a tacos e mosaico e muito fresca. Para ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, n. 346 — OLINDA.

CASA — Aluga-se na avenida Chile, n. 828, Espinheiro, com oitões livres, recuada, terraço, jardim, com 3 quartos internos e 1 externo, sala de visita, refeições, copa, dispensa, cosinha, 2 quartos sanitarios, lavanderia, garage, bom quintal e é fresquissima. Tratar com CLEODON CHAVES, a rua da Aurora, 49, 1º andar, nos dias uteis e aos domingos á rua Riachuelo, n. 419. Aluguel: 380$.

CARNAVAL — Aluga-se durante os dias de carnaval, em casa de familia de respeito, na rua do Hospicio n. 194, perto do largo, 2 janellas na parte terrea e 3 amplas sacadas no 1º andar. Tem quartos mobiliados para casados e solteiros com ou sem refeições. Tratar a qualquer hora do dia ou da noite. Peça pelo Telephone 21-80, para reservar a sua accommodação para os tres dias de carnaval que será promptamente attendido.

CARNAVAL — Aluga-se um optimo quarto de frente para o Carnaval, em 2º andar, Imperatriz, 147.

CASA MOBILIADA (para alugar) — Aluga-se, por contracto, uma linda casa, toda mobiliada e em estylo colonial, situada á rua Dr. João Coimbra n. 117, (bairro novo da Magdalena), recuada, com oitões livres, jardim, garage, alem dos seguintes commodos: dois terraços, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, cosinha e quarto sanitario. Informações na rua da Hora, n. 850 — ESPINHEIRO.

ENGENHO — Por preço modico vende-se um situado no municipio de Canhotinho, distante duas leguas da cidade, com boas terras para o plantio de cannas, café, algodão e cereaes. Força motriz animal, capacidade para 8 cargas de rapadura. Safra fundada para 800 cargas. Boa casa de farinha. A propriedade possue ainda 35.000 cafeeiros, estando já parte safrejando e 700 enxertos de laraja Bahia e Mimo do céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 87 — ESPINHEIRO.

FAMILIA DE TRATAMENTO, recem-chegada do Rio, deseja alugar casa mobiliada. Tratar com OCTAVIO BAILLY, "Pernambuco Tramways and Power Co. (Tel. 2141.

PREDIO NOVO — Construcção maravilhosa, tendo isenção de impostos por quinze annos, vende-se por motivo de mudança do Estado, facilitando-se o pagamento, com todos os moveis ou somente o predio. Rua Gonçalves Maia (antiga Oswaldo Cruz, 67 — BOA VISTA.

QUARTO — Cavalheiro idoneo precisa com urgencia de um quarto, sem mobilia, em casa situada na primeira secção de bond. Trata-se na rua do Imperador, 159.

TERRENO — Vende-se um no Espinheiro, á avenida Montevidéo, com 13x35, entre edificações modernas, avaliado por 10:000$000, facilitando-se o pagamento. Trata-se na avenida Venezuela, 166.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — ATTENÇÃO! — Vende-se um ponto com atelier, grandemente afreguezado e com as seguintes machinas perfeitas: uma machina de passar franceza de 1,30 de comprimento, perfeita e fazendo todos os typos de pregas; 1 machina de carrel; 1 machina de ponto royal; 1 machina de point-a-jour; 1 machina de cobrir botões com 12 matrizes, cadeiras, mesas, papel para passar, ferros, etc., etc. Optimo ponto de negocio para chapeu e costura. Trespassam-se as chaves. Tratar a rua Paulina Camara, 99, 1º andar — RECIFE.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma armação em amarello e envidraçada, propria para mercearia, balcão de marmore e garante-se as chaves de um optimo ponto. Ver a Av. Dr. José Rufino n.º 190 — ESTANCIA, e tratar com E. B., á rua das Laranjeiras, 33.

OPTIMO PONTO COMMERCIAL — Admitte-se um socio para desenvolver uma antiga casa commercial, bem afreguezada, melhor ponto no bairro de S. Antonio, casa com oitão livre e bem espaçosa, para todo e qualquer negocio ou vende-se o mesmo. Carta nesta redacção para S. B. J.

PHARMACIA — Proprietario de uma pharmacia localisada no interior, unica existente na Villa, optima zona, muito habitada, precisando residir na capital por motivo de outros negocios, acceita um socio com pequeno capital para ficar á frente da mesma. A tratar em CARUARU com o pharmaceutico SYNVAL.

PARA O CARNAVAL — Arrenda-se o BAR BOA VISTA a contar do dia 21 de fevereiro até o dia 2 de março, com todos os moveis e utensilios. Mercadoria em balanço. Preço barato. Ver e tratar á Praça Maciel Pinheiro n.º 399 — Bôa Vista — de 11 1/2 ás 13 e das 18 ás 20 horas. O motivo é o dono ter outro negocio para explorar nos tres dias de Carnaval.

URGENTE — Vende-se o ponto, com ou sem moveis, da barbearia á rua do Rosario da Boa Vista, n. 171. Tratar na mesma.

VENDE-SE o HOTEL AVENIDA situado á rua Severiano Peixoto, 42, na visinha cidade de Garanhuns, recentemente reformado, com 15 quartos confortaveis optimo mobiliario, cosinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Ver e tratar no mesmo. Negocio urgente.

EMPREGOS

BOA OPPORTUNIDADE — Pessôa conhecedora de uma industria de futuro e lucro garantido, precisa de um socio com algum capital para desenvolver a mesma. Tambem ensina o processo mediante ajuste. Cartas para A. C., rua Visconde de Goyanna, 67.

COSINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de cosinheira e copeira, dando referencias. Rua Barão de São Borja 385

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS HONESTAS (150$000 mensaes) — A Academia Buenos Ayres de Danças, sita á rua da Aurora n. 127, 1º andar, necessita de moças honestas e de bôa apparencia, que sejam de muito bôa conducta, afim de que trabalhem nas aulas de dancas. Excusado será a apresentação de pessoas que não possam preencher as formalidades exigidas pelo professor e pela Policia, que mantem fiscalisação diaria.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de manipulação. A tratar na Pharmacia Ramos, avenida Beberibe, n. 1961 — AGUA FRIA.

RAPAZ DE 18 ANNOS, bastante intelligente, tendo optima calligraphia e revular portuguez, de conducta exemplar, deseja uma collocação como auxiliar de escriptorio, consultorios, ascensorista, ou outro qualquer serviço, não fazendo questão de grande ordenado. Dá referencias. Cartas por obsequio para COMPOSITOR, nesta redacção.

U'A MOÇA activa e bem comportada deseja collocar-se para serviços domesticos em casa de uma familia de tratamento. Dá referencias. A tratar na rua Visconde de Goyanna, n. 66.

U'A MOÇA de bons costumes e de idade, deseja empregar-se em casa de pequena familia, para costuras, prestando-se para outros serviços leves. Carta para C. V — Rua de S. Jorge, 34 (por traz da Tamarineira)

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 51, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO — Vende-se um de fabricante conhecido, em perfeito estado, com tres pedaes. A tratar na rua da Praia n. 7, 1º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos metodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez-pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz, 176, 2º and. ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

CURSO DE FLORES E ALTA CONFEITARIA — Senhorita portuguesa diplomas de competencia, offerece-se para leccionar em cursos ou particularmente, tanto em seu domicilio, como no dos interessados, conforme os mesmos desejarem. Preços modicos. Tratar á rua da Praia, n. 7 1º andar.

PROFESSORA — Precisa-se de uma para ensinar no interior, a uma menina do 5.º anno primario e que prepare para admissão ao curso gymnasial e que tambem ensine piano. Informações á Rua Riachuelo, 829.

PROFESSORA — Uma familia residente em um engenho, a 6 kilometros da cidade de Catende, precisa de uma professora que seja diplomada, para leccionar a tres creanças. Cartas á — DOLORES BARRETO, Estação Catende.

UM senhor solteiro, com grande pratica de censor de collegio catholico, podendo leccionar lettras, religião, musica, canticos sacros e profanos, tendo um violino, harmonio, sabendo instrucção militar, gymnastica sueca, dactylographia, etc., offerece-se para trabalhar nesta cidade ou no interior e capital de qualquer Estado do Brasil. Cartas para A. A. — Ilha do Retiro 41 — RECIFE

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Autoplano limousine quasi novo, matriculado. Preço de occasião. Vende-se á rua Nova, 163 — 1º — a tratar com ANTONIO.

AUTOMOVEL PARA O CARNAVAL — Aluga-se um. Ver e tratar na rua das Trincheiras, 45 — Alfaiataria Paiva.

AUTOMOVEL — Vende-se um pequeno, de marca reputada, em boas condições. Ver e tratar com o SR. AMORIM, na Garage Central, rua da Concordia.

AUTOMOVEL ABERTO — Aluga-se para os 3 dias de carnaval. A tratar no Club Cavalheiro da Epoca, á rua do Imperador, n. 395, 1º, das 16 ás 18 horas, com o caixa.

CHEVROLET 29 — Vende-se um aberto, em optimas condições, pinturas, capota e forros novos e rodagem nova. Tratar á avenida Beberibe, 3750 (Phone 3679.

DIVERSOS

ALGODÃO — Vende-se um descaroçador de 80 serras, novo, por preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

ASPECTOS PERNAMBUCANOS — Livro de leitura adoptado para o 5º anno, vende-se em todas as livrarias.

ALCOOLATO DE CARICA MALISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu humor, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

BICYCLETAS— Vendem-se duas, usadas, podendo ser para menina ou para moça. Tratar na rua da Conceição, n. 41 — BOA VISTA. Telephone 2314.

CACHORRO LOBO optimo de guarda, vende-se na Avenida Archimedes de Oliveira, 704.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle sarna. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CAUTELA PERDIDA — O proprietario das cautelas ns. 66,253 e 65.421, 2ª serie do Monte do Soccorro da Caixa Economica Federal de Pernambuco, avisa que as mesmas se extraviaram, pelo que vão ser extrahidas outras vias afim de serem resgatadas.

Recife, 17 de fevereiro de 1938.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 34276A, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, em 26 — 2 — 38.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucú. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DICCIONARIOS E LIVROS de instrucção Portuguez-Allemão. BAZAR ALLEMÃO Rua 7 de Setembro, 42.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Queres obter isto? Usa o BIOGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Graciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Malissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de remobilização de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Casanga, at 113, Av. Afonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 comfortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MACHINAS — Vendem-se as seguintes machinas: Para cortar papel KRAUSE; para cortar presunto, frios, etc.; para bater ovos, manteiga, banha, tinta, etc.; para picar fumo, com 20 cm. de bocca; para furar madeira vertical; para cordoa em trança; uma potente prensa para mosaicos, etc.; cylindros para padaria, bocca de forno para padaria e usinas; uma caldeira-vapor de 6 a 8 HP.; motores de explosão a alcool de 8 a 12 HP.; moinhos para café; ditos de pedra para varios fins, de moagem, trituradores para assucar, farinha, etc.; prensa para fructas e para cocos; discos para moinhos de todos os fabricantes, por preços baratos; mica para rebouco ou revestimento de modernos predios; enxofre em pó e granitado a 600 e 300 rs. o k., para 500 kilos. L. S. ALMEIDA & CIA. — Rua da Industria, 34, phone 6187. Os mesmos tambem vendem um sitio com grande casa, em Casa Amarella, tendo 87 metros de frente e 70 de fundo, cheio de fructeiras, por..... 15:000$000.

MACHINAS SINGER — Compram-se, vendem-se, restauram-se e concertam-se, tendo sempre em deposito machinas de bobina, lançadeira, carrel, point-á-jour, lenço, chapéus, sapateiro e de mão peças e de calcomanias para as mesmas, radios, victrolas, relogios de parede e moveis para escriptorio. Preços baratos. J. AIRES. — Rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 81.

MACHINISMO — Para fabricação de tijollos vae a leilão na quinta-feira, 24 do corrente (leiloeiro Times) — importante machinismo para fabricação de tijollos em algamaça de cal e areia ou algamaça, algamaça de argilla constando de importante motor a kerozene ou oleo — compressores, mexedeiras e cabides. Material novo. Ao correr do martello!

MACHINA — Compra-se uma machina de beneficiar piolho de algodão. Quem tiver e quizer vender escreva para a Caixa postal, 460 — Recife, mandando preço e endereço para ser verificada a machina.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se uma linda machina de costrel SINGER, inteiramente nova, sem senhum uso composta para fazer 8 qualidades de pontos de estylos. Rua João Pessôa, 346, 1.º andar — RECIFE.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados em falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

POVO NORDESTINO — ATTENÇÃO! — CAIS NAVAL DE RECIFE. Procuras por hospedagem de vossas familias, a conhecida e confortavel PENSÃO "UNIÃO" exclusivamente familiar e localisada em bella chacara, á rua da Gamboa n.º 307 em Recife. A PENSÃO "UNIÃO" tem optima cosinha, optima dormida e ambiente todo familiar. Preferi, portanto a PENSÃO "UNIÃO" em RECIFE.

DRAGNSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de cerca de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congorgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, bouhas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' facilitado o Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

TYPOGRAPHIA — Facturas, envelopes, cartas, etc. Loterias e cartazes para theatros. Avisos com côres. Talões para jogo e clubes de sorteios. Rua Diario de Pernambuco, 110.

TYPOGRAPHIA — Na Livraria Escolar vende-se uma pequena typographia por preço de occasião. Cidade de Palmares.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubo salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende barato á casa Agro-Pecuaria — Patio do Paraiso 19. Phones 3381 e 28300.

VENDEM-SE — Uma electrola Brunswyck de gabinete acompanhada de 50 discos, e um radio de 7 valvulas mundial, em perfeito estado, no valor de 1:000$000 cada, a tratar á rua de Gazometro, 45, de 11.30 ás 12.30; e de 18 horas em deante todos os dias.

VERDADEIRA PECHINCHA — Vende-se uma bicyclita Orland, comprada ha 5 mezes, em Paris. E' bom para carreira como para passeio. Toda equipada pesa 15 kg. Tem tres mudanças de velocidade, guidon de durahumen pharol, dynamo, bomba em celluloide. Em optimo estado. Negocio urgente. End. 346 rua João Pessôa 1º andar, RECIFE.

VACCARIA — Vende-se uma com 18 vacas raciadas, 6 proximas a parir e 6 paridas de pouco, com crias femeas, 1 touro de fina raça e 4 novilhas sendo tres já passadas. Esta vaccaria acha-se localisada num grande sitio com grandes [illegible] de vivenda. Aluguel commodo. A tratar á avenida Beberibe, 4179. Um minuto da vaccaria para o bond.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

HONROSOS CONCEITOS

externados pelo distincto, popular e humanitario clinico dr. Belmiro Pêgas, extraordinariamente conhecido e acatado em todo o Rio Grande do Sul, sobre o GRANDE DEPURATIVO E TONICO DO SANGUE "GALENOGAL"; formula do notavel medico inglez e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro:

"Com prazer levo ao vosso conhecimento que empreguei o "GALENOGAL" com extraordinario successo, em doentes de minha clinica. Reconheço ser um precioso depurativo, contra a SYPHILIS, pois o prescrevi aos meus doentes da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza. Privado de alcool na sua composição, torna-se vantajoso o seu emprego em todos os pacientes que d'elle precisam. Producto bem confeccionado, está destinado a alliviar em grande parte, a humanidade que soffre. Com as minhas saudações envio-lhe meus parabens pelo effeito já conhecido."

(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" considerado a maior conquista da medicina moderna, não exige dieta nem resguardo, é eminentemente fortificante e estomacal. Os seus effeitos são rapidos, positivos e persistentes, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo ou doenças do sangue e da pelle. Poucos frascos, são sufficientes para debellar radicalmente, qualquer dessas molestias tão crueis.

O "GALENOGAL", unico premiado com o — DIPLOMA DE HONRA encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 7 Am D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS 113 — RECIFE

ESTUDE HOJE, VENCERÁ AMANHÃ!

— Já leste, Luiza, esses anuncios da ESCOLA REMINGTON? Será mesmo verdade esse negocio de colocar alunos?

Qual, para mim, é apenas reclame.

— Não, meu velho. E' a pura verdade. Algumas colegas da Silvia, que lá estudaram, foram colocadas pela ESCOLA e ganham hoje ordenados bem compensadores. Demais, estou bem informada de que a ESCOLA possue atestados de importantes firmas desta praça, declarando-se satisfeitas com a eficiencia das alunas apresentadas e cartas pedindo novos empregados. Isto prova que não se trata apenas de reclame e que é bem verdadeiro o que se lê numa de suas taboletas "ESTUDE HOJE, VENCERA' AMANHA".

— Se é assim, não seria máu matricularmos logo a Silvia e o Pedro nessa ESCOLA, afim de prepara-los para o que der e vier.

— Já pensei nisso ha muito tempo, mas estava esperando a tua palavra meu velho...

ESCOLA REMINGTON

Diretor EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa n.º 259, 1.º and.

GANHE 12$ DIARIOS

em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, e original artistica industria domestica, premiada com medalha de ouro na exposição de São Paulo.

Facil para ambos os sexos. Informações gratis; desejando amostra do trabalho a executar e prospectos illustrados remetta 3$, mesmo em sellos para o porte, á F. Marinelli, rua 15, n. 44 — C. Postal, 2436 — São Paulo.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO E HOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

DR. JOSE' BEZERRA CAVALCANTI

Antonio Vicente de Andrade Bezerra e familia, Otilia de Andrade Bezerra Baltar e filhos, Adalsinda de Andrade Bezerra, Thereza Bezerra Maciel Pinheiro e filhos, Maria Bezerra Ventura e familia, José de Barros Lima e familia, Antonio Vicente Pereira de Andrade e familia, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de seu inesquecivel pae, avô, irmão e cunhado JOSE' BEZERRA CAVALCANTI, occorrido hontem pela manhã em sua residencia á rua D. Bemvinda, 449, convidando-os para assistirem ao enterramento que será effectuado hoje ás 9 e 30.

Carros á disposição na Casa Baptista.

NOEL MOREIRA DE LEMOS ....

SETIMO DIA

A familia de MANOEL MOREIRA DE LEMOS, convida os parentes e amigos a assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de seu querido chefe manda celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas, de 28 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

ISABEL DA CUNHA WANDERLEY

Hermes da Cunha Wanderley, esposa e filhos: Adherbal Wanderley e Aderita Wanderley, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 22 horas de sua extremecida mãe, sogra e avó — ISABEL DA CUNHA WANDERLEY — occorrido á rua das Nymphas n.º 357, e convidam a todos para assistirem o sepultamento da mesma, hoje, ás 14 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, confessando antecipadamente sua immorredoura gratidão.

Carros á disposição em frente á Casa Baptista.

DR. BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE

30.º DIA

Onerides Silveira de Oliveira Andrade, Dagmar Silveira de Andrade Miranda e Luciola Silveira de Andrade Nascimento (ausentes), Sizenando Silveira, Pedro Silveira e Maria E. Silveira Basto mandam celebrar, na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 7 1/2, na cathedral de Garanhuns uma missa por alma de seu prezado e saudoso pae e irmão — JOSE' BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE, fallecido no Rio de Janeiro, em 28 de janeiro ultimo.

MUTILADO

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGACÃO

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AURIGNY** esperado em 9 de Março, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para BUENOS-AYRES e escalas **BELLE-ISLE — 8 de Maio.**

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 22 de Março, sahirá logo que terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
FORMOSE — 22 Abril
KERGUELEN — 22 Maio

TRANSPORTES MARITIMES

Para MARSELHA e escalas
SAHIDAS EVENTUAES DE RECIFE
Cargueiro **KYRIAKOULA** principio de Março.
Cargueiro **WEST POINT** — Mez de Março.
Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51
— Fone N.º 9145 — RECIFE —

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 28, sahirá a 2 de Março para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 7 de Março, sahirá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"OLINDA"

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 28 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 13 de Março, sahirá a 14, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 Telegs. BUTIA' TELEPHONE 9-4-5-9

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 3 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	26-8-938
"H. Gatriot"	9-9-938

PARA O SUL
"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 11 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938
"H. Monarch"	8-4-938
"Arlanza"	15-4-938
"H. Chieftain"	22-4-938
"H. Princess"	6-5-938
"Almanzora"	13-5-938
"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 26 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de Cabedello no dia 10 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13 sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 26 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA, S. LUIZ e BELEM.

Recebemos carga para: PARNAHYBA.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 2 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

TEL. COSTEIRAAGENTE — ULYSSES F. CORREIA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA — RIO — Caixa Postal 1052 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL:

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 3, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheos, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITABERA'"

Esperado de Cabedello no dia 7, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE:

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul no dia 8, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITASSUCE'"

Esperado dos portos do sul no dia 16, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.**

"ITAPE"

Esperado dos portos do norte no dia 24, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

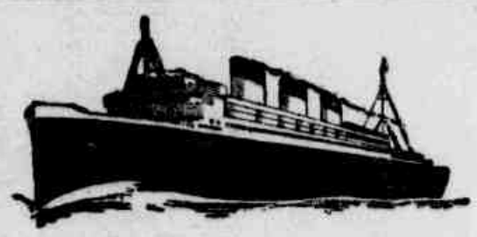
Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros **MARITIMOS TERRESTRES** e de **ACCIDENTES DO TRABALHO**, dai preferencia ás **COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO** e **LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO** da **ORGANIZAÇÃO LAGE** — Informações com o agente **JOSE' SICUPIRA** — Edificio da **COSTEIRA** — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — **VALORES:** — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — **PASSAGENS:** — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. San Martin	6.3	Gen. Osorio	27.2
Gen. Osorio	9.4	Cap. Norte	20.3
Gen. San Martin	15.5	Gen. San Martin	3.4
		Ant. Delfino	1.5

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegadas de Hamburgo		Sahidas para Hamburgo	
Teneriffe	28.2	Natal	23.2

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Foram as seguintes as taxas apresentadas pelo Banco do Brasil, exclusivamente para effeito de deposito.

Sacando:	
Libra	288390
Libra	288290
Dollar	178600
Marco — Livre	78130
Marco — Compensado	58900
Franco Suisso	48095
Franco	9575
Florim	96850
Belga	28975
Peseta	3930
Escudo	8805
Lira	2930
Peso ouro uruguayo	78000
Peso papel argentino	49640
Ouro gramma	198700
Comprando:	90 dias
Libra	288870 288870
Dollar	178070 178300
Lira	2905

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 °/°	800$000	
Diversas Emissões, 5 °/°	600$000	
Ao Portador, 5 °/°	790$000	813$000
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 °/°	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	600$000	
Nominativas, 5 °/°	490$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	610$000	665$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	610$000	665$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	610$000	665$000
Bonus do Thesouro, 5 °/°		
Premiaveis, v/n 100$000, 5 °/°	70$000	85$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °/°	480$000	
Emprestimo Popular, 5 °/°		
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400		
Banco do Povo v/n 200		
Banco Central de Pernambuco v/n 100$		
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 1:000$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco de v./n 200$		200$000
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000		60$000
Comp. Ind. Pirapama, do v/n de 1:000$, ao portador		1:200$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S/A do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n 500		100$000
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do v/n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 500$000		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 500$000		
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v/n de 100$		
Debentures da Cia. Lubeca S/A, v/n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A, do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A. do v/n de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado desse producto manteve-se inalterado, tendo regulado as seguintes cotações:

Refinado 1º (sacco)	520$000
" 2º (sacco)	505$000
Usina de 1ª (sacco)	540$000
" 2ª, "	515$000
Crystal (sacco)	440$000 a 460$000
Demerara "	360$000
3.º Jacto "	330$000
Branco (arroba)	110$000 a 115$000
Somenos (arroba)	90$000 a 95$000
Mascavo	58$000 a 65$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro funccionou em posição firme, offerecendo os compradores negocios nas bases seguintes:

460$000 a arroba para o typo Matta e 560$000 para o Sertão.

Vigoraram as cotações seguintes:

Sertão .. .. 530$000 a 540$000
Matta .. .. 455$000 a 470$000
a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro não apresentou nenhuma alteração, tendo vigorado as seguintes cotações:

219$500 a 229$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	270$000 a 280$000
Alcool puro, 40º	— 29$000
Alcool puro, 42	— 28$000
Alcool desnaturado	— 26$000
Aguardente	— 19$000
Bagas de Mamona	80$000 a 85$000
Cacáo	— 300$000
Caroço de algodão	28$000 a 29$000
Oiticica secca septinhados	— 80$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 28$000
Farinha de Mandioca	215$000 a 230$000
Fecula de mandioca	255$000
Feijão preto	360$000 a 370$000
Feijão Mulatinho	410$000 a 420$000
Milho	136$000 a 140$000
Ouro	a 198700
Prata	a 3$100
Pelles de cabra	56$000 a 65$000
Pelles de carneiro	42$000 a 50$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO e MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 28 de fevereiro a 5 de março de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $340; Alcool, litro $400; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 28$560; Assucar refinado, 1.º kilo $680; Assucar refinado, 2º, kilo $630; Assucar crystal kilo $730; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara, kilo $570; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $370; Assucar mascavado, kilo $480; Arroz pilado, kilo 16200; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira, kilo 4$000; Borracha de mangaba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 18500; Caroço de algodão, kilo $750; Cêra de Carnaubá, kilo 2$000; Côcos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 4$000; Couros seccos salgados, kilo 3$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $500; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Fecula de mandioca, kilo 18500; Feijão, kilo $750; Milho kilo $330; Ouro, gramma 198700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 10$000; Pelles de carneiro, kilo 9$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de Fevereiro

HOJE — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.

28 — *Highland Brigade*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de Fevereiro

HOJE — *General Osorio*, para a Europa.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayana.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15, horas, 14.10, 16.27 e 21.40 diariamente; 6.46, 8.40, 12.43, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 18.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.05
Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Pina	23.30
Tigipió	24.05
Derby	22.50
Espinheiro	22.45

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos .. .. .. 6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 2$000.

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	9.30

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	8.25
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbau'ba — Recife	9.45

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1938

O CARNAVAL NA CIDADE E NO INTERIOR DO ESTADO

Flagrante do "Carnaval historico de Olinda" hontem á noite nas ruas da cidade

(Conclusão da 1ª pagina)

"ANJOS REBELDES"

O club allegorico **Anjos Rebeldes** sairá na proxima terça-feira, do Barracão, á rua Marechal Deodoro, no Pelourinho.

Percorrerá o seguinte itinerario:

Rua Larga do Pelourinho, Estrada de Belem, praça da Encruzilhada, avenida João de Barros, ruas do Principe, Hospicio, Imperatriz, ponte da Boa Vista, praça Joaquim Nabuco, ruas da Direcção, Munir, praça Siqueira Campos, ruas Imperial, Vidal de Negreiros, S. João, Concordia, praça Joaquim Nabuco, rua Nova, praça da Independencia, rua 1º de Março, Imperador, praça da Republica, ponte Santa Isabel e recolher pelo itinerario de vinda.

ANIMADO O CARNAVAL DE LIMOEIRO

Como vem acontecendo nos ultimos annos, o Carnaval em Limoeiro, no Estado, está muito animado.

Elementos de destaque da sociedade local têm trabalhado activamente para que os festejos carnavalescos se revistam de brilhantismo.

Exhibir-se-á o bloco **Limoeiro em Festa**, um dos melhores conjunctos da cidade.

O **Colombo** e o **Centro**, sociedades locaes, promoverão durante os tres dias de Momo, quatro bailes que prometem exito.

O **Colombo** contractou uma jazz que é, por si só, uma garantia das festas carnavalescas.

A directoria do **Centro** tambem vem trabalhando activamente, no sentido de que os folguedos em sua séde alcancem successo, á maneira do que vem acontecendo todos os annos.

NO SPORT — O BAILE DE AMANHA E A MATINÉE DA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Promette animação a festa que o **Sport Club** realizará amanhã, no dancing ultimamente inaugurado na ilha do Retiro.

Não somente entre os rubro-negros mas tambem na sociedade recifense, a festa está sendo esperada com o maior enthusiasmo.

Foram reservadas cerca de 200 mesas, que serão dispostas em torno do dancing de taco que mede 280 metros quadrados.

Tocarão a **Jazz Friedmann** e a **Jazz Amadores** que executarão um programma de musicas carnavalescas de 1938, seleccionadas dentre as melhores de Pernambuco e do Rio.

O baile será iniciado ás 22 horas. Traje: phantasia ou passeio.

A MATINE'E INFANTIL DE TERÇA-FEIRA

Na terça-feira o Sport dará uma festa infantil, á tarde, dedicada aos filhos dos socios.

Esse baile promette ser muito concorrido.

Com a **matinée** a directoria tem em vista conciliar o interesse das creanças prohibidas de assistirem aos bailes nocturnos. Tudo vem sendo preparado de modo a proporcionar aos pequenos rubro-negros uma tarde carnavalesca animada.

— As reservas de mesas e convites podem ser feitas por intermedio dos srs. Ruzo Marques ou Arlindo Dourado e pelo telephone 2712.

O BAILE DE HONTEM, DO "BATUTAS DE SÃO JOSÉ"

A exhibição desse conhecido conjuncto, hoje e terça-feira

Revestiu-se de brilhantismo o baile e phantasia com que o **Bloco Batutas de São José** iniciou as festas officiaes de Momo, hontem, em sua séde, á rua Direita, 109.

O **dancing** apresentava bonita ornamentação.

Tomaram parte nas dansas numerosos foliões admiradores do popular gremio de São José. Uma jazz especialmente contractada executou, com successo, as musicas do carnaval de 1938.

O baile prolongou-se até alta madrugada.

— Hoje e terça-feira exhibir-se-á o **Batutas**.

A sua directoria tem trabalhado com afinco afim de que a apresentação do conjuncto obtenha successo.

Na proxima terça-feira o bloco promoverá outro baile.

AS INSTRUCÇÕES DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PARA O CARNAVAL

A Secretaria da Segurança Publica está divulgando, mais uma vez, as instrucções baixadas com a Portaria n. 295, de 8 do corrente, para os festejos carnavalescos que hoje se iniciam e adverte que, dispondo de apparelhamento efficaz para a vigilancia e manutenção da ordem, sujeitará á severa correcção os que transgredirem as prohibições estabelecidas e praticarem quaesquer excessos que affectem, mesmo levemente, a tranquillidade publica. Serão presos e autoados os individuos que attentarem, por qualquer modo, contra a propriedade particular e os que conduzirem armas de qualquer especie. Aquelles que forem detidos pela pratica de licenciosidades, por embriaguez ou por se acharem aspirando ether, serão conservados na prisão até a proxima quarta-feira.

"**Portaria n. 296** — O Secretario da Segurança Publica, no uso das suas attribuições, resolve estabelecer as seguintes medidas de ordem para a necessaria observancia, durante as festas carnavalescas que terão logar nos dias 27 e 28 do corrente e 1º de março proximo:

I — Fica prohibido: a) o emprego de liquidos ou pós; b) o uso do symbolo da Cruz Vermelha ou de qualquer instituição publica e da Bandeira Nacional; c) a venda de bebidas alcoolicas (brancas); d) a execução do Hymno Nacional ou de qualquer paiz; e) os ultrajes a qualquer crença religiosa e aos seus symbolos; f) o uso de mascara ou de quaesquer disfarces physionomicos; g) as canções offensivas ou, mesmo, allusivas ás autoridades e ás corporações militares; h) o encontro de quaesquer conjunctos carnavalescos; i) o uso de phantasia e tudo que, pelo seu feitio, se assemelhe ao fardamento dos officiaes, sub-officiaes e inferiores das corporações militares.

II — Fica estabelecido, para facilidade do transito, mão e contramão, nos passeios lateraes da ponte da Boa Vista.

III — Cumpre ás autoridades encarregadas do policiamento: a) revistar á sahida das sédes, os componentes dos conjunctos carnavalescos, apprehendendo as armas que forem encontradas e detendo os seus portadores; b) cassar, incontinenti a licença de qualquer conjuncto carnavalesco que tentar perturbar a ordem publica, detendo e autoando os responsaveis; c) deter e apresentar ao delegado de plantão, nesta Secretaria, as pessoas que transgredirem as presentes instrucções, bem como as que provocarem tumultos, desrespeitando as familias, estiverem indecentemente vestidas, alcoolisadas ou aspirando ether. Cumpra-se e publique-se. (a) **Estevino Lins de Albuquerque**, secretario da Segurança Publica."

A INAUGURAÇÃO DO "DANCING" DO CLUB INTERNACIONAL

Realizou-se, hontem, o baile official com que o **Club Internacional** inaugurou a sua nova séde, no largo do Bemfica.

Essa festa foi das mais animadas que se realizaram nesta capital.

Centenas de pares tomaram parte nas dansas, que se prolongaram até a madrugada de hoje.

O **Bando Academico** e a **Jazz da P. R. A. 8** executaram os numeros de maior successo no Carnaval deste anno, incluindo frevos-canções de Pernambuco e do Rio, sambas e maracatu's.

Os effeitos luminosos e a decoração das columnas apresentavam aspectos deslumbrantes.

Hoje, o **Club Internacional** realizará u'a **matinée** infantil, ás 15 horas.

Na terça-feira, haverá um baile de despedida do Carnaval, que terá inicio ás 22 horas.

O club está sendo agora o ponto de reunião da sociedade elegante do Recife.

Flagrante do chopp que a Antarctica offereceu, ante-hontem, para commemorar o inicio das festas carnavalescas

"MOMO EM MARCHA" — O BAILE DE HONTEM DO "CLUB PORTUGUEZ"

O elegante casino da Avenida Rosa e Silva realizou, hontem, o baile **Momo em marcha**, que marcou o inicio das festividades officiaes do Carnaval.

A entrada da séde apresentava farta illuminação e estava decorada em estilo original, á feição de um pagode chinez, creação do pintor Mario Nunes.

O **dancing** estava adornado com painéis baseados em motivos do carnaval pernambucano.

O baile começou, precisamente, ás 22 horas e 30 minutos, notando-se desde logo grande animação, que continuou por toda a noite.

As **jazzes Amadores do Recife** e **Friedman** executaram as novidades para o carnaval de 1938 em marchas, sambas e maracatu's.

Hoje, haverá outro baile, denominado **Maracatu' em scena**, que terá inicio ás 22 horas.

Pelas 15 horas, haverá u'a **matinée** infantil, na qual tomará parte, além da **Jazz Friedman**, o **Bando Juvenil**, composto de creanças.

Momo despede-se será o ultimo baile da presente temporada, offerecido pelo **Club Portuguez** á sociedade recifense, e realizar-se-á na proxima terça-feira.

O "CLUB 4 DIABOS" SE EXIBIRA' HOJE

O *Club Quatro Diabos* se exhibirá hoje. Organizou o seguinte prestito:

1º. GRUPO — *Banda de Clarins:* 4 cavalleiros phantasiados de diabos annunciarão a passagem do club.

2º. GRUPO — *Commissão de Frente:* 8 directores phantasiados de Canna, farão os agradecimentos.

3º. GRUPO — *Esquadrão:* homenagem ao brasilindio na pessoa de Poty — Antonio Felippe Camarão. Compõe-se o conjuncto de vinte figuras trajadas typicamente de caboclinhos.

4º. GRUPO — *Directoria:* Em automovel ornamentado, tomarão assento os directores: srs. Pedro Alves, Sebastião Pereira, Raul Lemos, Alfredo Botelho e Arthur Alves.

5º. GRUPO (Carro chefe) — *Industria e Commercio:* Allegoria 11x3.

6º. GRUPO — *Rosa Vermelha:* Allegoria 10x3. Homenagem ao *Grupo Gente Nossa.*

7º. GRUPO — *Usina Furico:* Critica 8x2,80.

8º. GRUPO — *Papode Japones:* Allegoria 10x2,50.

9º. GRUPO — *Castello Encantado:* Allegoria 11x3.

O club percorrerá o seguinte itinerario: rua de São Felix, estrada de Belem, largo da Encruzilhada, avenidas João de Barros, Visconde de Suassuna, ruas do Hospicio, Imperatriz, Nova, praça da Independencia, ruas 1º de Março, Imperador, praça da Republica, rua do Sol, praça Joaquim Nabuco, ruas da Concordia, São João, Cinco Pontas, praça do Mercado, ruas da Praia, Maria e Barros, praça da Republica, ruas Santa Isabel, principe, avenida João de Barros, largo da Encruzilhada, estrada de Belem, rua de São Felix e recolher.

Quando o arrendatario ia colher a safra

O PROPRIETARIO EXPULSA-O DO SITIO ARRENDADO — A POLICIA TOMOU AS PROVIDENCIAS

O agricultor João Nunes de Oliveira residente no municipio de Pesqueira, apresentou-se hontem á secretaria da Segurança, queixando-se de que fora expulso de uma propriedade de que era arrendatario. Apresentou a necessaria documentação.

Ha tempos arrendara o sitio **Riacho Fundo** e ia agora colher a safra quando o proprietario Domingos Cruz o despoja de seus haveres.

Sobre o caso a delegacia auxiliar já tomou as necessarias providencias.

Applicaram-lhe 40 chicotadas

CHEGOU AO RECIFE IMPOSSIBILITADO DE LOCOMOVER-SE

Procedente de Taquaretinga, chegou hontem á secretaria da Segurança, o popular Francisco Mestre apresentando escoriações generalizadas no corpo.

Diz que o individuo José Menezes quando o levava preso para a delegacia daquelle municipio, applicou-lhe 40 chicotadas.

O espancamento foi tão violento que o impossibilitou de locomover-se, chegando até aqui amparado por um seu irmão.

Com elle tambem viajou o delegado de Taquaretinga que narrou o caso pessoalmente ao secretario da Segurança.

Foi aberto inquerito.

Crime de morte no Cabo

MATOU O ADVERSARIO, COM FACADAS

No municipio de Cabo, hontem, pela madrugada, os trabalhadores do engenho Rochas e Velhas, Sebastião Vieira e João Antonio empenharam-se em luta. No mais acceso da briga, o de nome João Antonio puxa de uma faca e atinge o adversario com varios golpes.

Sebastião Vieira falleceu pouco depois em consequencia dos ferimentos recebidos.

O criminoso foragiu-se.

A delegacia do Cabo já tomou as providencias necessarias.

Desastre de bond no Monteiro

A VICTIMA SOFFREU AMPUTAÇÃO DA PERNA

O jornaleiro João Pitriz, de 40 annos, residente á rua dos Cabeiés n. 73, em Apipucos, hontem, á tarde, soffreu um grave desastre de bond no Monteiro.

Com esmagamento da perna esquerda, em consequencia desse accidente, a victima deu entrada na Assistencia.

O cirurgião de serviço no momento prestou ao ferido o necessario soccorro.

Vibrou uma cacetada no companheiro

Na rua do Fogo, onde trabalham hontem, os operarios João Martins e Januario da Silva, tiveram uma altercação por questões de serviço.

No decorrer da discussão, Martins fez uso de um cacete e vibrou forte pancada em seu companheiro, fugindo em seguida.

Com o frontal a sangrar, a victima foi se queixar á policia do 1º districto.

EXPLORAÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL DA OITICICA

Vae ser diffundida pelo Departamento de Assistencia ás Cooperativas

Do Departamento de Assistencia ás Cooperativas recebemos o seguinte communicado:

"Este departamento está interessado em crear no Estado a exploração agricola e industrial da oiticica.

Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará já possuem numerosas fabricas de oleo de oiticica de larga acceitação nos mercados estrangeiros. Sua carencia é tal que a America do Norte já começa a plantar a oiticica que entre nós é nativa. Precisamos cuidar de seu perfeito aproveitamento afim de evitar novo caso de borracha.

Belmonte é o municipio do Estado maior possuidor de oiticicaes.

Para ahi é que se voltam as vistas do Departamento.

Assim já está em entendimentos com fazendeiros possuidores de oiticicaes para organização de uma cooperativa que possibilite o aproveitamento material dessa preciosa materia prima.

De custo elevado uma fabrica de oleo, só a reunião de diversos interessados, auxiliados, se preciso, pelo Governo do Estado, poderá effectivar essa obra necessaria ao nosso levantamento economico.

Conseguida a montagem de uma fabrica, outras virão, sob a mesma forma cooperativista ou por iniciativa de capitalistas, de modo que, simultaneamente, precisamos cuidar do plantio de oiticicaes para o que já o Serviço Complementar das Obras Contra as Seccas, conseguiu tornar realidade pratica o processo de sementes."

CARNAVAL DE PERNAMBUCO SERÁ SEMPRE ANIMADO

José Mariano Barbosa (Marambá)

Procurado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO para dizer o que achava do carnaval pernambucano, no corrente anno, José Mariano Barbosa (Marambá), conhecido compositor da cidade e autor de **Ui, que medo eu tive**, não se fez de rogado.

Assim, disse o seguinte:

— Quem não conhecesse muito bem a indole do pernambucano acreditava que o carnaval de 1938 fosse desanimado e não tivesse o mesmo brilho dos annos anteriores.

Pouco a pouco, porém, á proporção que o carnaval ia chegando a coisa se transformava, e já agora não ha quem duvide do brilhantismo dos dias consagrados a Momo. Por um lado vemos o **Internacional**, o **Club Portuguez**, o **Sport**, o **Nautico** e muitas outras sociedades preparando caprichosamente os seus **dancings** para offerecer á sociedade pernambucana diversões e alegria. Temos, ainda, os clubs, blocos, troças, maracatu's e caboclinhos promptos para se exhibirem e animarem, como sempre, os dias da folia, arrastando na sua cauda a massa que salta, faz o passo, berra e levanta a poeira. A gente encarregada de mandar para longe a tristeza.

Sobre as musicas deste anno, José Mariano Barbosa affirmou, enthusiasmado, o seguinte:

— Os nossos compositores foram, neste anno, muito felizes e offereceram para o carnaval esplendidas canções. Podemos mesmo dizer que levaram de vencida todas as composições cariocas.

Estamos todos de parabens, pois com bôas musicas cada vez mais elevaremos o nome de Pernambuco.

E concluiu o applaudido Marambá:

— Vamos todos para a rua, pobres e ricos, brincar, cair no passo. Dentro da onda quando a coisa estiver preta, quem se assombrar, que grite:

— Ui, que medo eu tive!..

NOVIDADE!

RODOURO

RODO METALLICO DE OURO.

OS BAILES DE CARNAVAL

HOJE — Matinées infantis: "Club Internacional" e "Club Portuguez", ás 15 horas, e "Centro de Diversões e Cultura", ás 10 horas.

"Soirées": — "Club Internacional" — Orchestras: "Bando Academico" e "Jazz da P. R. A. 8"; "Club Portuguez" — Orchestras: "Jazzes "Friedman" e "Amadores"; "Tuna Portugueza" — Orchestra: "Tuna Jazz".

AMANHÃ — "Club Portuguez"; "Sport Club do Recife" — Orchestras: Jazzes "Friedman" e "Amadores"; "Country Club"; "Club Nautico Capibaribe" — Orchestras: "Bando Academico" e "Jazz da P. R. A. 8."; "Tuna Portugueza" — Orchestra: "Tuna Jazz".

TERÇA-FEIRA — Matinée infantil no "Sport Club do Recife"; soirées" no "Club Internacional" e no "Club Portuguez".

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113

Domingo, 27 de Fevereiro de 1938

NUM. 49

MULHERES QUE ESCREVEM E ESCRIPTORAS

MUITO CEREBRO E NENHUMA FORMOSURA — NAO A GRANDEZA, MAS A MOLDURA — GRAPHOMANIA, DOENÇA ESSENCIALMENTE FEMININA — O ROMANCE DE AMOR

Pina BALLARIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA — Fevereiro.

MATILDE Serao é a responsavel pela minha vocação literaria.

E tambem á bella Mercedes Brignone.

Depois, em medida menor, esse prodigio de menina, que foi Vivien Chartes, filha de Annie, Annie Vivante, já se vê. Embora mudando os varios sectores de acção, ficámos sempre no campo da gloria.

A um menino que começa a balbuciar as palavras, logo se lhe pede, pelos parentes e pelos amigos:

Que farás quando fôres grande? Grande, no sentido de adulto.

E o menino responde, de accordo com as intimações com as quaes o pessoal da casa externa, as suas — do pessoal e não da creança — preferencias.

Matilde Serao, pois, foi a primeira a fazer-me essa originalissima pergunta. E para estranhar, tratando-se de uma mulher intelligente como ella o era, e que devia ter uma ogeriza bem definida com relação aos logares communs.

Achava-se, de ferias, em Sanit Moritz e, evidentemente, não sabia como passar o tempo.

Devido a isso, talvez, se adpatava, até a entrevistar creanças.

Eu era mesmo uma creança — tres ou quatro annos — e ella uma escriptora, madura de idade e de fama.

GRANDES NOMES E REALIDADE MAOIR

A posição das escriptoras, no immediato ante-guerra, era entre as mais privilegiadas. Como essa das actrizes. Personagens de primeiro plano, as tres ou quatro mulheres literarias, que haviam tentado competir com cem ou duzentos homens de letras, eram mantidas bolando, com a espuma.

Minha mãe, que era uma leitora formidavel e que, em solteira, tentara o successo literario com uma ou outra novella nos jornaes mais conceituados da época, conhecia-as todas e era por ellas: Ada Negri, Grazia Deledda, Matilde Serao, Carola Prosperi.

Numes do Olympo! O Deus dos christãos é justo.

O que corta de um lado, accrescenta do outro e a essas escriptoras, a que havia dado a gloria e o cerebro, negára, em absoluto, a belleza e a graça.

Valia a pena possuir o cerebro? Eu, deante da possibilidade da escolha, teria preferido a belleza.

De qualquer forma, porém, tem-se a impressão de que, então, ha vinte ou trinta annos, isto é, no inicio do seculo, existisse a moda de preferir a intelligencia á formosura e, de facto, as quatro ou cinco escriptoras a que me referi, tinham aos seus pés o mundo civil e selvagem e eu, creança, arrastada pelo enthusiasmo materno, muito as invejava, não pelo engelho. Pelas homenagens tributadas ao engenho: applausos, entrevistas e photographias nos ojnaes.

UM BIGODINHO A' D'ARTAGNAN

Hoje, as meninas querem, todas, tornar-se Greta Garbo.

Eu sonhava tornar-me, um dia, Grazia Deledda ou Matilde Serao.

Deus que, como já disse, é justo e misericordioso, advertiu-me, pondo deante dos meus olhos, em carne e osos, um dos modelos que eu havia escolhido, como para dizer-me:

— Vê lá, que vaes fazer, menina! Abra os olhos! A sabedoria te ensine a desejar que te tornes, de preferencia, uma linda moça, embora tola.

Eu que tenho um pouco desenvolvido o sentido esthetico, fiquei certa deante da gorda e grosseira figura da escriptora napolitana, que tinha a Saint Moritz, vestida de branco, com flores encarnadas a enfeitar seu chapéo e o ar de guerreiro.

Tenho a impressão de que não lhe fizesse falta nem um findo bigode, á D'Artagnan. Sempre com a sala suja de lama e uma voz em do' maior, a repicar, como um sino, em auxilio de que se succediam gestos espalhafatosos e uma sombrinha descommunal.

— Mas — dizia mamãe, indicando-a — tambem os principes lhe tributam homenagens!

E eu, que adorava os principes, que aprendera a conhecer através das historias da Carrochinha, ficaria resignada a essa fealdade, se a mesma me propiciasse a homenagem dos filhos dos soberanos. Os idolos não são graciosos e, assim mesmo, têm milhões de fieis e de fanaticos.

Assim, quando um dia, Matilde Serao se approximou de mim, bocejando, no jardim do Hotel Du Lac e me perguntou:

— Eh, garota, que farás quando crescer?

Eu, sem nem mesmo deixar de penetrar a areia, respondi, tranquilla e convencida:

— A grande escriptora, como a senhora!

A grande escriptora arregalou os olhos e escancarou a boca; depois, levantando os braços ao céo, resmungou:

— Como és louca, minha filha!

Evidentemente, cheirava a rival.

DE ESCRIPTORA A ACTRIZ

Mercedes Brignone, pelo contrario, era bonita e o é ainda hoje, como tiveram opportunidade de constatar os publicos sul-americanos, na recente "tournée" da Companhia Ricci Adami, da qual a Brignone é figura de primeiro plano. Bella e radiosa. Mas, era uma actriz.

Assisti, por acaso, a um espectaculo de beneficencia, em que Mercedes Brignone desempenhava o papel principal e colhia as homenagens de toda a colonia veraneante.

E, então, atirei-me nos braços de mamãe, a gritar e a chorar, ao mesmo tempo:

— Eu quero recitar no theatro!

Vivien Chartes era muito mais velha do que eu quando a ouvi. Era eu uma garotinha e ella, apenas das saias até ao joelho e os taes doze annos, annunciados nos jornaes, exhibia certas pernas de mulher, a denunciar uma idade muito mais avantajada.

De qualquer forma, porém, tocava o violino — não com as pernas — trajava de azul, tinha um grande laço de fita entre os cabellos e quando afastava o arco das cordas, era saudada por um furacão de applausos e coberta por uma chuva de flores.

E eu sai do concerto, jurando a mim mesma e a meu pae:

— Torna-me-ia uma grande violinista.

Prompta a mudar o caminho, deante de uma outra forte emoção, mas, decidida, sempre sobre um unico ponto: a grandeza e a gloria.

TUDO ERA QUESTÃO DE MOLDURA

Eu não admirava a grandeza em si, mas, a sua moldura.

Não o engenho, mas o successo que coroa as obras do engenho.

Não me faltava o engenho, porém, e era uma creança. Depois, segui os meus estudos gymnasiaes e universitarios e me atirei, com sofreguidão, nas batalhas literarias.

Hoje, sou uma escriptora. Possuo o meu nicho e os meus fieis entre os leitores e os criticos e escrevo porque esse é o meu caminho.

Naturalmente, não sou a unica a percorrer essa estrada e amo minhas irmãs de trabalho, de pensamento e de tormento. São as minhas collegas, as escriptoras, no maximo, no exaggero, em numero de cem.

Não se espantem os leitores. E' uma cifra muito limitada, em confronto com a outra que compreende a massa das mulheres que escrevem.

A MULHER SE AGARRA A' PENNA COMO AO LAPIS DO "ROUGE"

A graphomania é uma doença essencialmente femenina. A começar pelas cartas de amor, a mulher se agarra á penna como ao lapis do "rouge".

O habito das cartas de amor leva-a gradualmente ao romance; o uso do lapis do rouge, com o qual augmenta a coloração dos labios, a arrasta a pouco e pouco aos frescos muraes e ás exhibições pessoaes, em alguma galeria de arte.

Todos os dias, na Italia, apesar da limitação do uso do papel, saem do prélo milhares e milhares de livros de leitura agradavel, poesias e romances.

Começa-se, geralmente, com os versos e se acaba, depois, com os romances. Sobre mil livros, novecentos e noventa e nove são de mão femenina.

O ROMANCE DE AMOR

Qual a mulher que não teve o seu romance de amor, na vida?

E, quem não o teve, inventa-o. E' uma forma como outra para se crear uma aventura.

Uma vez, as mulheres desilludidas procuravam o convento e tomavam o véo. Hoje, escrevem um romance e o entregam ao editor.

Os editores condescendentes, que publicam livros fazendo-se pagar as despesas da edição, não faltam, na Italia. E não é tambem indispensavel pagar as despesas quando se dispõe de apoios e se possa assegurar a venda.

O publico pode tambem não ler toda essa mercadoria, porque o publico é justo, graças a Deus; mas os criticos, amigos dos amigos ou de parentes, não faltam jámais e são sempre "camaradas", de forma que uma pequena gloriazinha se colhe garantidamente sobre a arvoreziinha da notoriedade, e, então, se entra nessa repartição, mais ou menos privilegiada, das mulheres de letras que, para quem não tem mais nada, pode proporcionar alguma satisfação

A's mulheres intelligentes certamente que não.

As mulheres intelligentes, as escriptoras detestam essa repartição.

Uma escriptora distingue-se de uma mulher que escreve, porque nunca falla de literatura; nunca entra numa sala literaria e não declara, jámais a sua profissão.

Num grupo de mulheres de letras, a verdadeira escriptora é a que menos parece sel-o.

Interrogada se escreve, responde, enrubecendo:

— Sim, mas não tenho culpa. — porque

Continua na 2.ª pagina

O POETA

Luiz JARDIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

LUIZ Teixeira Pinto foi um dos maiores poetas que conheci.

E, no entanto, jamais escreveu um verso. Era vaqueiro. Ou melhor — ajudante de vaqueiro. Tinha 21 annos, eu 12.

Estatura bos, cara sympathica. Creio que Luiz Pinto não deu a ninguem impressão nenhuma de seus traços physicos, porque seus olhos não deixavam. Luiz Pinto era os olhos. Olhos pretos, olhos cuja estranheza consistia em que não deixavam que a gente tirasse os olhos de seus olhos.

Quem poderá saber como eram, se ninguem jámais deixou de procurar o que exprimiam? Nunca, nunca ninguem chegou ao fim de seus olhos.

Meu pae me disse, apresentando-me:

— Esse é Luiz Pinto. Olhe os olhos delle!

Foi o bastante: nunca mais larguei os olhos de Luiz Pinto

No primeiro dia em que saimos juntos pelo matto a dentro, Luiz Pinto me esqueceu completamente, a dois passos de mim.

Ia precisamente a dois passos de mim, elle na frente e eu atrás. Chamei-o chamei-o, querendo mostrar-lhe uma fructa madura de mandacaru, mas Luiz Pinto tinha me esquecido, Luiz Pinto acompanhava os olhos, que se distanciavam delle não sei percorrendo quaes paragens. Que estranhas coisas veria Luiz Pinto? Poderá alguem ser dominado exclusivamente pelos olhos? Pode um sentido só guiar, dominar os outros, ou apenas todos se completarem, se supprirem mutuamente?

Luiz Pinto não tinha sentidos, tinha os olhos. Nunca disse: ouço uma musica, mas vejo uma musica. Elle afinal via os cheiros, via as musicas, viu os gostos, via os contactos e via sobretudo o que via. Talvez eu não me exprima bem mas tambem Luiz Pinto nunca se exprimiu melhor.

Luiz Pinto era só um sentido. E quem estranhamente se rege por um, baralha a compreensão de quem depende de todos. Nunca o pude comprender bem.

Andámos, andámos, no primeiro dia em que saimos juntos, e Luiz Pinto nem se lembrava que eu ia atrás. Teria elle memoria? Não sei. Só sei que se esqueceu de mim.

Falo por mim, pelos meus sentidos. Se não digo bem, não tenho culpa. Como posso me referir a factos senão dentro dos limites da compreensão natural das coisas?

E se nelle tudo eram os olhos, nesse momento então não me viam.

De repente Luiz Pinto me viu, porque se lembrou de mim:

— Olha, João, o cheiro daquella flor!

Um cacho branquinho de flor de moleque-duro, com duas abelhas zunindo em redor.

Como poderia olhar o cheiro da flor? — indaguei-lhe.

Luiz Pinto calou-se. Não sabia se exprimir, era profundamente ignorante. Cherei a flor e achei o cheiro assim, assim. Não quero dizer que Luiz Pinto não soubesse o que era cheiro, o acto de cheirar.

Sabia prefeitamente. Mas é que elle não tinha necessidade. Antes de cheirar, via. E, vendo sómente, creio que sentia o mesmo cheiro que eu sentia, cheirando. Se sentia mais ou se sentia menos do que eu, não sei dizer. Como posso, se elle era um só e eu todos os sentidos?

E só quem sabia que Luiz Pinto tinha um unico sentido era eu, por ser creança. Foi elle mesmo quem me disse:

— Só você, João, sabe da minha vida! Só você, porque você é um innocente de doze annos!

Ora innocente! Eu sabia era de tudo. De tudo... E até confesse! com orgulho que sabia tudo, tudinho, tim-tim por tim-tim.

Quando disse isso Luiz Pinto tapou-me a boca:

— Não diga isso, João! Tenha o mal sem querer saber. Quem já viu um menino de doze annos saber de tudo? Um homem velho não sabe, banga! Quanto mais você! A gente só sabe o bastante para se salvar, João. Cale a boca, senão Deus pode ver!

Mas elle me disse isso quando já eramos amigos, quando já haviamos percorrido juntos muitas vezes os mattos do sertão.

Na primeira vez que saimos juntos, como disse, depois que elle me mostrou as flores do moleque-ouro, esqueceu-se novamente de mim. Esqueceu ou não me via.

Andámos, andámos, até que cansámos. Eu mesmo pedi para descansar. Estavamos bem debaixo dum pé de angico, frondoso, fresquinho. Ahi mesmo nos sentámos. Depois nos deitamos, apoiando a cabeça nos braços cruzados para trás.

De repente eu perguntei:

— Como é que você vê tudo, Luiz Pinto?

— Ora, como vejo? Vejo, vejo... Tudo não está na frente da gente, p'ra gente ver? E quando eu não vejo, faço que vejo.

Mas como era que fazia que via?

— Fazendo. Vendo o que não se vê.

Ahi me deu um exemplo:

— Queres ver como é? Faz de conta que esse pé de angico é de prata e as folhas são de ouro.

Basta a gente fazer de conta, prompto, vê direitinho como quer! Isso se quiser ver assim. Mas nem precisa. P'ra que? Ha nada mais bonito do que aquillo que Deus fez para os ôlhos da gente ver? Eu nunca faço de conta que vejo assim ou assado.

E por que então me tinha dado aquelle exemplo, se não era preciso?

— Eu sei lá, João! A gente nunca diz o que vê. Não diz porque não pode. A palavra não chega, a lingua não ajuda. E' tudo tão bonito, é tudo tão formoso que a gente só tem que ver, calar, e dar graças a Deus. Espia só aquelle mattinho ali! Ali, ali, debaixo da quixabeira! Olha, menino, que coisa bonita medonha! E que verdinho! E como tudo é bem feitinho, limpinho, bonitinho... Tu não achas que Deus teve um trabalhão medonho, João, só em pensar em fazer isso tudo?

Ficou aquillo nos meus ouvidos: feitinho, limpinho, bonitinho, inho, inho...

— E's poeta, Luiz Pinto? — perguntei.

— Poeta? Eu não! Como o velho Ferreira? Já viste o velho Ferreira, um que faz versos de repente? E' só a gente dar o mote. Ahi elle pega no mote e sáe dizendo verso. Um atrás do outro. Ora se eu sou poeta? Quem me dera! Bem que eu queria ser...

Eu disse a Luiz Pinto que elle não era poeta, mas era damnado para rimar.

— Mas eu não queria ser poeta assim não, João! Eu só queria ser poeta se podesse rimar chão com boi, sapo com loca, onça com tripa, cerca com vangens.

Ora! Assim não era verso. Como é que podia ser: chão, boi; sapo, loca; cerca, vagens? Quem já viu isso? Verso tinha que ser assim: pato, rato; lenço, penso.

Ahi me ri, mangando delle. E repetia, achando uma bruta graça: chão, boi; sapo, loca.

— Mas olha, João! Eu não queria fazer verso assim, só por causa de bater certo no fim não, como quem galopa: séco-téco; séco-téco; séco-téco; e no fim dá tudo direitinho.

Se fosse assim eu me damnava a rimar: gerimun, baticum; cerca velha com sepêlha, vacca manca, sarabanca; cavallo baixeiro, boi fazendeiro. E prompto! E por ahi a fóra eu me ia.

Ora que besteira Luiz Pinto dizia! Que diabo vinha a ser sepêlha, sarabanca e boi fazendeiro?

Assim todo o mundo faria versos e acabava ninguem entendendo. Verso era verso. Tal qual como historia. Tinha que dar certo no som e no sentido.

Luiz Pinto me entendeu e disse assim:

— Pois assim eu não queria não. P'ra entender e dar certinho, som com som, não havia som nem palavra neste mundo que deasem para eu dizer o que eu queria, se eu fosse poeta. Ora, se eu acho bonito uma porção de coisas misturadas, sem dar certo uma com a outra, como era que iria fazer? Aqui mesmo tem verso, João. E bonito que nem as estrellas do céo!

Mas onde estava o verso, que eu não via?

— Onde? Onde está o verso? Um só, não! Muitos! Olha só este taquinho de

Conclue na 2.ª pagina

O ROMANTISMO NO BRASIL

Ademar VIDAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA se fazer a historia do romantismo brasileiro é preciso remontar aos primordios de nossa vida de povo.

E' preciso ir até ás raizes das mais antigas manifestações intellectuaes. Só deste modo se poderá concluir um trabalho completo que mostre a influencia dos principaes factores que teriam preparado o advento do romantismo.

Trata-se de um movimento enquadrado no caracter de nossa gente, cujas manifestações foram sempre as mais positivas, as mais concretas, tornando-o, talvez, sem igual no continente.

E' que soffrera a influencia directa do indianismo, do lusitanismo e, sobretudo, do africanismo forte de sentimentalidade que resistiu a todas as provas. A combinação desses agentes ethnicos, essa mistura, esse cock-tail de raças, tudo isso deu num romantismo quasi doentio.

Não quero referir-me a umas tantas manifestações derretidas e, por isso mesmo, um tanto dissolventes. Apenas demorar a attenção no romantismo constructor.

No romantismo com tendencia sociologica. Este sempre se revelou profundamente nacionalista e rebelde ás determinações da metropole, de modo que tambem teve um sentido politico e que, por varias vezes, determinou reacções violentas.

Aqui, neste canto restricto de columna, não ha espaço para uma longa digressão, mal chegando para uma noticia sobre a historia de um movimento tão interessante.

Ainda recentemente saiu um livro que encara o assumpto com um grande conhecimento cultural: é o livro da autoria do sr. Haroldo Paranhos. No primeiro volume, ora em circulação, é estudada a evolução da poesia e da prosa falada e escripta, desde as suas primeiras manifestações até á primeira geração romantica, que instituiu definitivamente os fundamentos da nova escola entre nós. Nos volumes seguintes serão estudadas as gerações que levaram o romantismo ao seu maior esplendor, entrando depois na apreciação de sua decandencia, começada com o surto das primeiras manifestações modernistas e a reacção da escola de Recife; fim e dissolução da escola romantica, analysadas as suas causas e apreciados os effeitos que resultaram de sua actividade na historia da evolução do pensamento brasileiro.

Obra util, necessaria; trabalho que o escriptor presta ao seu paiz através de exhaustivo serviço de indagações, serviço de paciencia, pois que ha necessidade de estudar a vida de numerosos brasileiros illustres, "cujas sombras desfilam pelas suas paginas, animadas por tudo quanto lhes podiamos dar de nossa intelligencia e de nosso coração".

Já sobre o mesmo assumpto, isto é, sobre a phase romantica dos poetas brasileiros, Manoel Bandeira publicou uma excellente anthologia.

Estuda as seis quadras de nosso movimento romantico, fazendo uma synthese intelligente.

Seria de desejar um trabalho mais longo e mais demorado sobre os phenomenos que teriam influido na formação mental e social dos lyricos nacionaes. Cultura e visão profunda dos acontecimentos não faltam ao grande poeta de "Libertinagem".

Em todo caso a sua anthologia vem prestar um optimo serviço á historia do romantismo brasileiro.

Bandeira reuniu enorme quantidade de producções poeticas de Maciel Monteiro, Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Laurindo Rabello, Luiz Gama, José de Alencar, Alvares de Azevedo, Joaquim Serra, Fagundes Varella e Castro Alves. Começa o seu livro citando aquelle velho soneto.

Formosa qual pintor em tela fina,
Debuxar jámais pôde ou nunca ousara.

E termina com aquelles outros de poeta libertario, do lyrico de escravidão, talvez do maior poeta da America, "o mais bello instante do Brasil", na expressão feliz de Gilberto Amado; aquelles versos do "Navio Negreiro".

Levantae-vos, Heroes do Novo Mundo!
Andrada! arranca esse pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta dos teus mares!

Depois de mencionar exhaustivamente os romanticos brasileiros de varias phases, Manoel Bandeira accrescenta que não sabe se lhe teria escapado algum. Talvez que noutra edição a lista venha com o accrescimo de mais outros nomes.

Raymundo Correia ficou no esquecimento apesar de ser um romantico, apesar daquelles famosos versos de "Mal Secreto".

Quanta gente, talvez, no mundo existe,
Cuja ventura unica consiste
Em parecer aos outros venturosa.

Mas pondo de parte estas minhas annotações pessoaes, que não podem ser levadas em á conta de reparos, o criterio de organização que obedeceu a anthologia foi o mesmo do de Ronald de Carvalho, o que aliás, Manoel Bandeira confessa com toda lealdade.

Portanto, preponderou um criterio todo individual e dahi não se poder impor concertos que seriam tomados como importunos.

Demais, com toda a franqueza, não sei se uns tantos nomes podem ser incluidos acertadamente no rol dos verdadeiros romanticos. Nem mesmo Raymundo, falando rigorosamente, se acha no mesmo caso de Luiz Delphino. Este, na companhia de Machado de Assis e Luiz Guimarães, e no dizer de Bandeira, "sossobraram como puros romanticos".

A gente se lembra sem querer de "As tres irmãs".

Mas o anthologista não deixa o "sossobro" sem explicação. "Luiz Delphino constitue um caso singular em nossa poesia: ao seu rico fundo romantico incorporou o brilho parnasiano e mais tarde alguma coisa do nosso symbolismo — ha um pouco de tudo isso nos seus mais bellos sonetos".

As exclusões feitas de algumas influencias são explicadas cabalmente pelo poeta, que chegou a escrever isto:

"Esforcei-me por que nesta anthologia se reflectisse todo o movimento romantico, tanto nos seus processos de technica poetica — construcção do poema, da estrophe e do verso — como na sua inspiração e sensibilidade geral, nos seus themas principaes — a sua religiosidade, o seu amor da natureza, o seu liberalismo, o seu lyrismo amoroso, etc", sobre este lyrismo amoroso dos romanticos, Bandeira lembra com opportunidade que ninguem melhor do que Gilberto Freyre mostrou como se ajustava ao patriarchalismo da nossa formação aquelle culto differenciador da mulher, o qual "bem apurado, é, talvez, um culto narcisista do homem patriarchal, do sexo dominador, que se serve do opprimido — dos pés, das mãos, das tranças, do pescoço, das coxas, dos seios, das ancas da mulher como de alguma coisa de quente e de doce que lhe amacie, lhe excite e lhe augmente a voluptuosidade e o gozo".

Completa o seu pensamento com estas palavras que se encontram nos "Sobrados e Mucambos":

"O homem patriarchal se roca pela mulher macia, fragil, fingindo adoral-a, mas na verdade para sentir-se mais sexo forte, mais sexo nobre, mais sexo dominador".

Sem duvida que a mulher se acha em todas as manifestações de nossa intelligencia a occupar uma posição nitidamente romantica.

Nunca pudemos fugir a tal contingencia.

E por certo que essa preferencia vem dos mestres da lingua; vem dos troncos; vem de Portugal já que os nossos aborigenes e as primeiras correntes negras vindas da Africa, tudo em estado de incultura absoluta, não tiveram contemporaneamente ao lusitano qualquer demonstração de valor intellectual.

Teus olhos são teu perigo
Elles te castigarão.

O romantismo na literatura nacional é originario em parte notavel dessa intensa influencia femenina.

Por mais que se procure estudal-o, se chegará sempre á conclusão de que uma das fontes creadoras foi o "lyrismo amoroso".

Antes de Bandeira, Gilberto Freyre, e de todos da corrente moderna, Sylvio Romero mostrara o seu ponto de vista sobre o qual, aliás, parece não haver divergencia.

Concordaram todos coherentemente em que o romantismo vem muito da mulher, cuja inspiração o homem não desdenha, não despreza, antes ama — "alguma coisa de quente e de doce que lhe amacie".

Seria interessante que se fizesse um estudo completo sobre todos os factores que teriam influido na creação da phase romantica dos poetas brasileiros. Que se estudasse não sómente a participação da mulher, mas de tudo quanto teria influido num estado de espirito "quasi doentio", certamente porque outros agentes tambem se faziam notar e que talvez tenham assentamento nas contingencias de meio, de ambiente, de sociedade.

O trabalho de Manoel Bandeira ficará. Elle deve ter tido grandes canseiras na sua elaboração paciente e medida. As notas que acompanham os nomes citados se destacam, visto a marca de um alto e claro senso critico.

E nada escapa ao seu olho fiscalizador.

Continua na 2.ª pagina

A invasão da Europa pelos Mongóes

A "DIVINA MISSAO" DO JAPAO — A EXPULSAO DA RAÇA BRANCA DA ASIA — SUYETSUGU E VON BERNHARDI — PROPHETAS DAS GUERRAS FUTURAS

Karl H. von WIEGAND

(Decano dos correspondentes europeus da Grande Guerra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BORDO DO AVIAO, em viagem para Singapura, 23-I-38.

NOS dias que atravessamos, a Europa mostra-se inquieta pela idéa de uma invasão asiatica, semelhante áquella dos cavalheiros mongóes durante o seculo XIII, de que nos fala a Historia.

Entretanto, no tocante a uma conquista physica do hemisphario occidental pelo oriental, o perigo afigura-se ainda remoto, porque grande, enorme é a distancia que separa o Japão das fronteiras da Europa, em Constantinopola e no Bosphoro, nos Montes Urales e em Porto Said, no Canal de Suez.

A immensidade dessas distancias o autor destas linhas pode por si mesmo ajuizar, com um simples relancear através da janella do avião que o conduz, atravessando os vastos trechos que vão de Alexandria a Singapura, no Oriente Proximo.

Esta parte do meu vôo desde Londres até Hong-Kong, onde vim ver o "imbroglio" do Extremo Oriente, constitue uma das viagens mais interessantes que se pode fazer.

Hoje, deixo Alexandria, onde vi uma poderosa concentração da esquadra britannica do Mediterraneo, alinhada naquelle mar de Benito Mussolini, nas aguas, em terra e nos ares.

A medida que o avião percorria quasi em linha recta, em direcção a Leste, facil era observar-se os motivos que levavam a Inglaterra a manter tantos navios de guerra no Mediterraneo, em vez de os manter, antes, no Oceano Indico ou no Mar da China.

Era facil comprehender porque a Inglaterra e a Italia estão agora travando uma guerra de radio para conquistar as sympathias dos milhões de muslimanos, que vivem nesta parte do globo terrestre.

Duas horas apenas, depois de havermos deixado Alexandria, estavamos sobre o Canal de Suez, que representa um papel de importancia vital para o Imperio Britannico, papel talvez de maior relevancia de que o proprio Gibraltar.

Tomando-o ou destruindo-o, a Italia ou qualquer outro paiz, desferiria um golpe mortal contra a Inglaterra.

Passando por Suez, o apparelho em que viajo atravessa a parte meridional da effervescente Palestina, onde se encontram intensamente amadurecidos os antagonistas imperiaes misturados aos antigos odios religiosos e raciaes.

Justamente como se dá com a peninsula de Suez e com a Arabia Saudi, a Inglaterra precisa, para sua conservação, manter uma defesa efficiente contra qualquer golpe que lhe desfeche Mussolini.

Sempre voando, vamos nos approximando da bizarra cidade de Bagdad, capital do Iraq, e além na nossa frente está Iran, na Persia.

Por baixo dos desertos arenosos e das collinas desses reinos estão os fabulosos depositos de oleo, que é uma pedra de enorme valor no taboleiro de xadrez da expansão imperial.

Em pouco tempo, já estarei voando sobre a India Septentrional, onde a segurança britannica está sendo ameaçada pela resistencia da população nativa. Em seguida, atravessamos o mysterioso Sião, seguindo em direcção ao sul, ao longo da costa leste do Isthmo de Kra.

Segundo as noticias correntes, é através desse isthmo que o Japão está construindo secretamente um canal de proporções gigantescas afim de abreviar o caminho para a conquista do Oriente.

O aeroplano conduzir-me-á, descendo a Peninsula Malaya até attingir a extremidade — a Singapura — onde em fevereiro proximo a Inglaterra inaugurara a sua nova e poderosa base naval e aérea.

E' em Singapura que a Inglaterra e toda a Europa devem depositar toda a sua confiança para impedir o surto asiatico contra o Occidente, ao longo da róta meridional.

Na róta septentrional, a Russia Sovietica está impedindo o caminho.

Porém as simples distancias, por si mesmas, tambem servem de barreiras formidaveis.

O meu voo leva um tempo relativamente curto de Singapura a Alexandria. Entretanto, os aeroplanos, por mais numerosos que sejam, e até mesmo os navios de guerra, apenas podem conquistar nações e continentes. A tarefa de occupação apenas pode ser levada a effeito por infantes e cavallarianos.

Imaginemos, simplesmente o que seria uma caminhada muito maior do que a de Nova York a S. Francisco, carregando um fusil, munições, alimentos e mochila. Isso seria um tanto penoso até mesmo para o pequenino e rijo japonez e seus alliados cavalleiros — os mongóes.

O ministro dos Negocios Interiores do Japão — almirante Suetsugu recentemente causou sensação á Europa, quando falou "da divina missão" a ser desempenhada pelo Japão, de expulsar, da Asia, a raça branca.

Suas palavras trouxeram reminiscencias de 697 annos atrás quando um exercito de 150.000 mongóes, sob o commando de Batu', neto do grande Gengis Khan, penetrou até a Europa Central.

Em sua marcha devastadora varreram a Prussia Occidental, dirigiram-se ao sul, indo até a Breslau, e fragorosamente derrotaram os cavalleiros teutonicos e seus alliados, sob o commando do duque Henrique de Silésia, em . de abril de .. .. 1241.

Cavalgando pelos pelludos, os mongóes cobriram a distancia que separa Xarakorum, na Asia Central, em cerca de dois annos.

Os japonezes, dispondo de um exercito inteiramente asiatico, nos tempos modernos, com grande difficuldade poderia igualar essa façanha pasmosa, se chegasse á estrada de ferro transiberiana no Norte e pelo lado de Singapura, Aden e o Mar Vermelho no Sul.

O que é curioso é a notavel apologia entre o estado da desunião em que se encontra o espirito europeu actual e a mentalidade que dominava ha 697 annos. Reis, duques, principes e os paizes que elles governavam estavam divididos pelos receios, odios, pelas ambições e pela avidez. Pouco admira, pois, que os mongóes derrotassem exercitos uns após os outros.

Suetsugu e para o Japão uma especie de general on Bernhardi. Elle representa uma corrente do pensamento japonez semelhante á que o general allemão representava, até 1914.

As palavras proferidas por Suetsugu serão exploradas contra o Japão, assim como as de von Bernhardi foram contra a Allemanha, como o almirante nipponico deve saber.

Von Bernhardi era cognominado o "apostolo da guerra sem treguas", porém elle amargamente me desmentiu esse conceito, em varias conversações que entretivemos.

Em livros didacticos elle prophetizou que as guerras do futuro seriam terriveis. Deu provas de ser um verdadeiro prophetá militar.

Em cartas que me dirigiu, accusou os inglezes de haverem apagado e deturpado partes de seus livros, afim de empregal-os em sua campanha contra a Allemanha.

Em um ponto, Suetsugu parece dar provas de ser um propheta tão exacto como foi von Bernhardi, no tocante á inexorabilidade das guerras futuras. Quer seja o Japão ou a Russia Vermelha que venha a dominar a China, nas proximas decadas, uma coisa parece certa: o termino de dominação da raça branca naquelle paiz.

Isso viria, em qualquer tempo, quando a China se tornasse mais forte, mais nacionalista e independente de espirito. A actual guerra sino-japoneza apenas serviu para accelerar o rythmo e abreviar o tempo que em precisa

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY

AMARGOSO, é empregado, tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas.

MUTILADO

OS BICHOS
E O ADAGIARIO NACIONAL...

Leonardo MOTTA
(Para os "Diarios Associados".)

NÃO perco tempo com circumloquios dispensaveis. Preciso aproveitar o espaço que os victoriosos DIARIOS ASSOCIADOS põem á minha disposição, nestas chroniquetas semanaes, e entro, de chofre, no meu proposito, que é o indigitamento de uma silva de dictados referentes a animaes.

E previno que não faço nenhuma allusão ao "cavallo" pois especialmente sobre os bucephalos lerdos ou ardegos já tive opportunidade de mencionar quasi sete dezenas de paremias nordestinas.

Enfileiro aqui mais de uma centena de dizeres da nossa gente, nos quaes todos é lembrado um representante da nossa fauna:

1º) — A primeira pancada é que mata a cobra.
2º) — Bezerro manso mamma na sua mãe e na dos outros.
3º) — Depois da mijada da cotia o cachorro pega o faro.
4º) — Caraguejo perdeu a cabeça, por causa de camaradas.
5º) — Mulher que assobia e gallinha que canta, faca na garganta.
6º) — Ovelha farta, do rabo se espanta.
7º) — Cachorro bom de tatu' morre de cobra.
8º) — Peru' gritador leva criquerador.
9º) — Boi sabe a cerca que fura.
10º) — Ovelha que berra, bocado que perde.
11º) — Do capão a penna, da gallinha a titela.
12º) — Quem tem pena de angu' não cria cachorro.
13º) — Passarinho que na agua se cria sempre por ella pia.
14º) — Em terra onde não tem carne, espinha de peixe é lombo.
15º) — Urubu', quando anda caipora, se atola até em lageiro.
16º) — Prangа se aninhou, quer pôr.
17º) — Pinto pellado, urubu' camarada.
18º) — Mais vale um burro vivo que um doutor morto.
19º) — Cachorro cotó não salta pinguela.
20º) — Macaco que sóbe muito mostra o rabo.
21º) — Leitão de um mez, pato de tres.
22º) — Veado balcado, todo elle é grande e gordo.
23º) — De pato a ganso é pequeno o avanço.
24º) — Quem nasceu para ser cachorro morre latindo.
25º) — Em terra de gavião, gallinha não vinga pinto.
26º) — Da casa de gato não sáe rato farto.
27º) — O peixe esperto come a isca e "descome" no anzol.
28º) — Não me importo que a burra jogue: — eu quero é que os arreios me aguentem.
29º) — Muito sabe o rato, mas mais sabe o gato.
30º) — Cachorro que come ovelha só deixa depois que morre.
31º) — Ovelha que é do lobo, Santo Antonio não guarda.
32º) — Gallinha preta põe ovo branco.
33º) — Quem tem medo não mamma em onça.
34º) — Ovo de cobra não góra.
35º) — Porco magro é que suja a aguia.
36º) — Antes a lã se perca que a ovelha.
37º) — Mais vale magro no matto que gordo na bocca do gato.
38º) — Gallinha do olho torto procura o poleiro cedo.
39º) — P'ra onde era pasteiro, p'ra ahi é que o burro foge.
40º) — Cachorro que engole osso toma a medida do pescoço.
41º) — Cachorro que engole osso, nalguma coisa se fia: — ou na volta do pescoço, ou nalguma travessa.
42º) — Boi sonso não erra marrada.
43º) — Caranguejo por ser muito cortez perde a cabeça.
44º) — Gaiola bonita não dá de comer a canario.
45º) — Coruja não acha os filhos feios.
46º) — Gallo fecha os olhos quando canta porque sabe a musica decorada.
47º) — Impossivel é o rato fazer o ninho na orelha do gato.
48º) — Quem anda caipora até cachorro lhe mija na perna.
49º) — Gallo bom não é gordo.
50) — Gallo bom só briga "barrufado" (borrifado).
51º) — O melhor caju' é do porco.
52º) — Onde tem onça, macaco não pia.
53º) — A mulher e a sarcinha, a pequeninha.
54º) — Montado, nem que seja numa porca!
55º) — A' falta de um grito, vae-se embora uma bolada.
56º) — Do sairu' aproveita-se o valor.
57º) — Quem se mistura com cachorro dorme na cinza.
58º) — Em casa de Gonçalo, canta a gallinha, não canta o gallo.
59º) — Boi bravo na terra alheia se faz de manso.
60º) — P'ra burro velho, capim novo.
61º) — Atrás de ururu' pelado, todo bicho é corredor.
62º) — Em terra onde não tem gallinha, urubu' é frango.
63º) — Muita sauva e pouca saude os males do Brasil são.
64º) — Mutuca é pequeninha, mas é quem tira boi do matto.
65º) — Onde está menino e cachorro, ninguem dá "traque".
66º) — E' mais facil levar o boi ao mourão, que o ignorante á razão.
67º) — Deixa catar, jacaré, que a lagôa ha de seccar!
68º) — A vacca que não come com os bois é porque comeu antes, ou comerá depois.
69º) — Quem não tem cabras e cabritos vende, de onde lhe vêm não se entende.
70º) — Miguel, Miguel! Não tens abelhas e vendes mel!
71º) — Gato miador, ruim caçador.
72º) — Tolo é o cão que engeita o osso que lhe dão.
73º) — Sanhasau' canta, "quiz, quiz, não quiz, não quiz!".
74º) — Cada ovelha com a sua parelha.
75º) — Dois carneiros de chifre não botem numa combuca.
76º) — Boi morto vacca é.
77º) — Macaco só não fala porque tem preguiça de remar (diz-se no Amazonas).
78º) — Gallinha que canta é dona dos ovos.
79º) — A uns parem as vaccas, a outros parem os bois.
80º) — Boi rouceiro bebe agua suja.
81º) — A pinta que o gallo tem, o pinto nasce com ella.
82º) — Boi atolado, pão nelle!
83º) — E' mais facil metter a faca no boi que a unha na pulga.
84º) — Gavião soupeiro morre de chumbo.
85º) — Ovelha promettida não diminue rebanho.
86º) — Touro briga, mas é se "borrando".
87º) — O carneiro quando "fasta", a marrada lada é maior.
88º) — Sapo não pula por bonitezа é, sim, por precisão.
89º) — Urubu' pellado não vôa em bando.
90º) — Cattetu' fóra da manada cáe no poder da onça.
91º) — Vacca parida não come lunga.
92º) — Um gamba cheira outro.
93º) — Tromba de porco não mata mosquito.
94º) — Raposa que dorme não pega gallinha.
95º) — Quando o mar briga com a praia, quem apanha é o caranguejo.
96º) — Pé de gallinha não mata pinto.
96º) — Na "cacunda" de tamanduá tatu' aguenta sol.
97º) — Jaboti não pega emas.
98º) — Gibóia não corre, mas pega veado.
99º) — Gato pede miando e como rosnando.
100º) — Neste mundo só quem não torce carreira é tijuassu'.
101º) — Feixe grande na flor dagua sobroço em baixo.
102º) — Porco, por se avexar, nasceu de um geito que não pode andar montado.
103º) — Quem "agda" pela cabeça dos outros é piolho (filho de quem não admitte conselhos).
104º) — Pimenta é gordura de bemtevi.
105º) — Quem nasce para ser "soffreu" não pode ser "cardeal".
("Soffreu" e "cardeal" são nomes de passaros).
106º) — Quanto mais o bode empina, mais acerta a martellada.
107º) — Quem seu carro enseba, seus bois ajuda.
108º) — Quando a cabra tem muito viço, dá com os chiffres no solticо.
109º) — Quem gabá o tôco é a coruja.
110º) — Quando os gatos não estão em casa, os ratos passeiam por cima do mesa.
111º) — Preguiça não lava a cabeça e se lava, não a penteia.
112º) — Praga de urubu' não mata cavallo.
113º) — Porca com tres semanas, tres dias e tres horas, bacorinho fóra (tanto dura a gestação dos suinos).
114º) — Pinto engeitar côco e moça engeitar casamento: pinto está de papo cheio; moça tem outro no intento.
115º) — Pobre comendo gallinha é signal que não tem dinheiro p'ra comprar carne.
116º) — Porco velho não se coça em pé de capinho.
117º) — Papagaio só larga de bico estando seguro pelo pé.
118º) — Este mundo dá mais voltas do que cobra em areia quente.
119º) — O boi pela ponta e o homem pela palavra.
120º) — Nas enxurradas é que pitu' larga a boca.
121º) — Caranguejo só é gordo em mez que não tem R (de maio a agosto, inclusive).
122º) — Burro bravo dá coice até no vento.
123º) — Mais vale tico-tico no prato que caju' no matto.
124º) — Gallo cantando á boca da noite é signal que estão furtando moça...

Contenho-me aqui. Não é que "le combat cessa, faute de combattants"... Adagios não me faltam para duplicar o numero dos que citei.

O que me falta é permissão dos DIARIOS ASSOCIADOS para pôr as mangas de fóra e "me espalhar" em demoradas documentações de quanto hei estudado a paremiologia brasileira.

Por isso, me calo, isto é, descanso a penna, embora resmungando que não me deviam tolher a palavra, mesmo porque "palavras de mais só custa dinheiro em telegrammas"...

UM GRANDE VALOR LITERARIO
ALFONSO HERNANDEZ CATA'
Alvaro de las CASAS
(Especial para os "Diarios Associados")

VIVE ha dois mezes no Rio, como ministro plenipotenciario da Republica de Cuba, Alfonso Hernandez Catá.

Amigo ha vinte annos e testemunha dos seus brilhantes triumphos literarios na Europa, não resisto á vontade de lhe dar boas vindas publicamente, neste novo encontro sob o radiante sol carioca.

Nasceu Catá em Santiago de Cuba, em 1885.

Menino ainda, foi para a Hespanha, estudou em Toledo e começou a publicar os seus primeiros artigos nos grandes diarios madrilenhos. Muito joven ainda, consagrou-se elle na Hespanha, nos mesmos altares onde foram venerados outros escriptores da America, como Ruben Darío, Amado Nervo, Santos Chocano...

Em 1907, publicou o seu primeiro livro: "Cuentos pasionales".

Um anno depois, ingressa elle na carreira diplomatica e serve ao seu paiz como consul, na França, na Inglaterra, Portugal e Hespanha.

A' semelhança de Eça de Queiroz e como Sthendal faz do consulado academia e, através dos seus livros, vae despertando para Cuba um côro de admirações unanimes.

Nossos primeiros criticos — Andrenio, Alomar, Rodó, Diaz Canedo — saudam em Hernandez Catá o primeiro contista da nossa época.

Traduz Wells para o hespanhol, e tambem Knut Hamsun, Maurice Barrés e é traduzido para todas as linguas modernas pelos melhores autores dos nossos dias: Waldo Frank, por exemplo, é seu traductor para o grande publico americano. Na actualidade, publicou cerca de 40 volumes, alguns dos quaes passaram da decima edição: "La juventud de Aurelio Zaldivar", "Pelayo Gonzalez", "El placer de sufrir", "La casa de fieras", "El bebedor de lagrimas", "La muerte nueva", "La voluntad de Dios", "Los frutos acidos", "Los siete pecados", "El corazón", "Libro de Amor", etc.

Hernandez Catá foi alvo das mais expressivas homenagens: o Chile publicou em bellissima edição os seus melhores contos e na Hespanha appareceu a sua grande novella "El Angel de Sodoma", com prefacio do dr. Maranon e epilogo do dr. Jimenez Asua, duas grandes figuras da mentalidade hispanica que bastam entre nós para dar carta de immortalidade.

Sendo Hernandez Catá, fundamentalmente, um novellista, é tambem poeta de riquissima inspiração e theatrologo dos mais applaudidos e estimados: suas tragi-comedia "Por Nada" e seu drama "El hijo del alma", triumpharam plenamente em todos os scenarios da Hespanha e do mundo hispano-americano. O seu maravilhoso drama em verso "D. Luis Mejia", — a contra-figura de D. Juan Tenorio — escripto em collaboração com o nosso maior poeta contemporaneo, Eduardo Marquina, alcançou mais de 600 representações.

Assisti á sua estréa em Madrid, no Theatro Municipal, pela Companhia de Margarita Xirgu e recordo-o como uma das maiores emoções da minha vida. Sómente a "Noche del sabado", de Benavente, e "D. Maria da Brava", de Marquina, obtiveram successo analogo.

Como articulista, Catá é subtil e grave ao mesmo tempo, sómente preoccupado com os themas transcendentaes e as inquietações mais profundas do nosso tempo.

O pensador dirige o escriptor, propondo cada dia os problemas mais graves e as soluções mais originaes. Como theatrologo é de uma facilidade surpreendente e de um dramatismo sem par. Como novelista, atrever-me-ia a dizer que sómente Stefan Zweig, na "Carta de uma mulher desconhecida", conseguiu impressionar-me tão angustiosamente num thema de amor.

Muito poucos tratam como Hernandez Catá os problemas amorosos com tanta dor, com tanta angustia, com tão afflicta desesperação.

O seu conto "Bajo la luz" — traduzido para o portuguez por Aquilino Ribeiro com o titulo "Os pharolsiros", arrepia o espirito mais sereno e o temperamento mais calmo.

A Academia Brasileira de Letras recebeu Hernandez Catá como sabe receber os grandes escriptores do mundo. Quando o genial autor das "Disputas de la tierra e el mar" se puzer em contacto com o grande publico brasileiro — exemplo de cultura e sensibilidade — creio que confirmará plenamente este breve aviso meu: esteja entre nós como um dos maiores cerebros desta hora.

PAULO POTTER
Tarsila do AMARAL
Copyright dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 20 — O seculo XVII, tão rico em grandes artistas que cultivaram a pintura na Hollanda, marca o nome de um animalista notavel, Paulo Potter, que herdou da mãe o sangue de uma familia nobre, e do pae, um habil pintor, a sua bella vocação artistica.

Aos quatorze annos, Paulo Potter, inspirando-se nas paisagens risonhas da sua terra, nos campos verde-luz das pequenas propriedades agricolas da velha Hollanda, onde o gado pastava alleitoso, executou téllas de artista consummado. Desde creança dedicou-se ao desenho com verdadeira paixão. O seu trabalho era continuo, annotando scenas do campo, onde touros, vaccas e carneiros constituiam seu assumpto preferido. Conhecia todos os segredos para desenhar em todas as attitudes, o gado manso, de olhar bondoso e submisso.

Amava os animaes, seus amigos, e depois de estudal-os conscienciosamente nos seus caderninhos de desenho, aventurava-se a fixal-os a oleo nas suas téllas magistraes, disputada mais tarde pelos museus europeus.

Paulo Potter sempre se sentiu preso á vida rustica. Amava a natureza, derramando nos seus quadros a inspiração que della lhe vinha, com a simplicidade de um coração puro, numa technica de pinceladas seguras e pastosas. Aos dezeseis annos, deixou Enckhuyssen, sua cidade natal, para estudar os mestres em Haya. Não se deixou, no entanto, influenciar por nenhum delles. Pouco tempo depois pintou o seu quadro celebre, "O touro", que, no Primeiro Imperio, pertenceu ao museu do Louvre. Este quadro, o unico que executou em grandes dimensões, de tamanho natural, foi parar depois no museu de Haya: um touro, uma vacca deitada ao seu lado, um rebanho de carneiros, um pastor apoiado num tronco de arvore. Paulo Potter, com o seu cuidado infinito no acabamento das téllas, tratou dos pormenores desse quadro com o espirito da época, realçando-lhes particularidades despercebidas a um leigo. A luz envolvendo os animaes, dá-lhes um relêvo surpreendente.

Esse grande animalista executou tambem, especialmente para a princeza de Solms, uma téla, que foi por ella considerada immoral, tratando-se de uma vacca em attitude pouco poetica, ao lado de outra ordenhada por uma camponeza. No primeiro plano, cavallos, carneiros, cabras, outras vaccas em direcções variadas, cujas silhuetas se destacam num vasto campo illuminado por um sol intenso. Grandes arvores protegem a pequena casa da granja, onde se vê, através de uma porta aberta, uma camponeza serena, costurando, emquanto outra mulher lava roupa ao lado e o provavel chefe da casa defende o filho pequenino contra o cachorro que lhe quer roubar o pedaço de pão. E a vida tranquilla do campo, numa scena toda realidade, pintada por um artista de vinte e quatro annos, sem pretensões e que trabalhava pela alegria de trabalhar.

A princeza de Solms, para desembaraçar-se desse quadro considerado hoje uma obra-prima, offereceu-o com a maior bôa-vontade ao museu de Cassel, na Allemanha, passando elle depois para o castello de Malmaison, perto de Versalhes, pertencente a Josephina de Beauharnais. O imperador Alexandre da Russia, tendo ido em 1814 fazer uma visita á ex-imperatriz Franceza, admirou tanto o quadro da vacca celebre de Paulo Potter, que acabou por leval-o como uma joia para o museu "L'Ermitage" da antiga S. Petersburgo.

Paulo Potter, com vinte e cinco annos de idade, casando-se em Haya, com a filha de um architecto, foi residir em Amsterdam, onde passou apenas quatro annos em companhia da esposa amada: a morte prematura deveria leval-o aos vinte e nove annos victimado por uma tuberculose pulmonar.

Em Amsterdam, aonde foi chamado por um admirador, o burgomestre Tulp, produziu grande numero de obras, quasi todas para a collecção do proprio Tulp que comprara ao pintor a sua futura producção, formando assim uma riquissima galeria de arte.

Nessa ultima phase Paulo Potter trabalhou intensamente; pequenas telas para o burgomestre, grandes encommendas para o museu de Amsterdam e, á noite, depois de um dia inteiro sem largar dos pinceis, gravava as suas aguas-fortes. Tinha a obsessão do trabalho. Não sahia para passeiar sem o caderninho de esboços afim de estudar no campo novas attitudes dos animaes que adorava. Era bom pintor de figuras mas parece, pelo seu genero favorito, que se dava melhor em companhia dos animaes. Esses velhos amigos sinceros, submissos, desinteressados, estavam de facto bem acima da maldade humana.

Paulo Potter deixou cento e tres quadros catalogados e gravuras de alto valor. Os seus cadernos de esboços, reunidos em quatro volumes se acham no Gabinete das Estampas, em Berlim. São paisagens carinhosamente desenhadas a lapis, a penna e a pincel, com estudos de animaes, de instrumentos agrarios, moinhos de vento, flores, plantas variadas. Lá estão como attestado seguro do seu immenso amor ao trabalho e a sua dedicação á arte.

O POETA

Conclusão da 1ª pagina

terra, com tudo que tem dentro, que vae daqui até acolá? Espi' só: tem mascumbira de raiz bonita, capim mimoso pelo chão.

Em baixo a terra chega brilha, sem querer brilhar, porque tem farelinhos de coisas brilhantes, cada um com um nome bonito, e um nome que eu não sei.

Depois os garranchos lá por cima, que já foram verdinhos, que já tiveram flores, onde as abelhas voaram. E mesmo assim, esquinhos feinhos se a gente quizer são bonitinhos. Tem bacuri, mangangá, tem carrapato do matto, tem formiga taioca, tem grillo cantando. Se não tem devia ter. E vêm abelhas dos mattos de outras terras de paragens que a gente nunca viu. Se não vêm, quem é poeta diz que vêm. Tudo misturado, dando certo, vivendo um com o outro, ou comendo um ao outro, como Deus quiz.

Como Deus quiz pelas cinco chagas, pelas espadas, pelas estradas, pelo pecador. E acolá, Joãozinho vem a vaca de tua irmã Maria, que se estivesse aqui tambem entrava no verso, se quem fosse poeta quizesse que ella entrasse.

Aquillo que Luiz Pinto dizia seria bonito? Eu não sei não. Parecia só engraçado.

Só gostei quando elle disse assim: "esquinhos, feinhos, se a gente quizer são bonitinhos". Eu gostava era que rimasse.

Luiz Pinto virou-se para mim e disse assim:

— Se um poeta pegasse aquillo tudo que tem daqui p'ra acolá, fazia cada verso de fazer gosto. Mas tambem elle podia fazer sem ver nada. Ou vendo por dentro delle mesmo. Uma porção de versos que tivessem umas coisas assim: Podem cantar os mattos pelo sertão que Deus me deu. Eu quero é ver o som das moitas, das sucupiras, das quixabeiras da beira do rio.

Depois as estrellas vão descendo, vão descendo bem de manninho p'ra ver a moça nu'a dentro d'agua. Ah! que moça nu'a! E tão triste, sentindo a magua por dentro, que as capivaras tiveram pena. Foi chegando bicho de toda casta e ficando tudo com pena della. A moça chorava, a moça bemita-se, dizia que sim, dizia que não. O vento tambem gemia, a onça tambem gemia e eu gemia tambem.

Nas furnas escuras, nas sombras compridas dos maiores páos a moça deitava. E acho que eu deitava tambem. Ella ia para o sol, as sombras largavam os páos e se espalhavam pelo chão para a moça passar. A moça dizia: "pelo amor de Deus não façam isso não sombras dos páos! Fiquem todas deitadas por lá mesmo, faz mal cada coisa sair do seu logar. Deus briga. Deus catuga, eu vim para o sol, eu vim me esquentar. E quem tem olhos não veja que eu estou nuzinha. Quem olhar que não veja os cantos que eu não devo mostrar".

Ahi eu gritei:

Moça bonita, dos encantos que Deus lhe deu, das folhas macias, das folhas verdes, das folhas molhadas, das folhas de angico! Moça, moça da luz do sol, do sertão que Deus me deu, moça, moça, deixe eu ver, deixe ver só um tiquinho moça, que o que eu quero é cegar!

Eu confesso que tive foi um medo damnado dos versos de Luiz Pinto. E pensei: agora se Luiz Pinto é doido! E se elle me pega aqui?

Luiz Pinto entretanto nem parecia que estava perto de mim. Nem se incommodava, olhando de papo para o ar as folhas verdes de angico, sem me ver mais.

O meu medo só foi de hypothese. Foi passando de vagarinho e em logar delle veiu para a minha cabeça a mulher nuzinha de Luiz Pinto. Nu'a, nuinha dentro d'agua!

E a imaginação trabalhou: se ella apparecesse ali, minha, e me chamasse para dentro d'agua? Eu me agarrava todo com ella, enroscava-me com ella pela grama com toda a furia de minha vontade. Depois timbumgavamos dentro d'agua. Iamos para o fundo, onde ninguem podia ver.

No meu desejo o folego não faltava debaixo d'agua. E lá no fundo d'agua era então maravilhosamente bom. Bom como eu não sei descrever. Era cada um beijo que dava, chupado, collado, que só sangue-suga em perna de boi.

Quando dei fé, perdido na minha imaginação, Luiz Pinto me agarrava pelo braço, perguntando:

— Tá vendo alguma coisa, João, sem ver nada? Tá vendo, perdido assim não sei em que?

Respondi que via a mulher nua, a mulher delle. Disse de proposito, doid'nho para conversar o que não devia. Mas eu tinha vergonha de Luiz Pinto. Ou melhor, eu tinha respeito. Os olhos delle esbarravam tudo.

Elle então me respondeu:

— Viu como você viu, sem ver nada? Mas não pense nisso não, João. A gente começa a pensar, a pensar, pensando que certas coisas não fazem mal, mas ellas bem que fazem. Não ouviu como eu disse? Quero ver a mulher nua p'ra cegar! E agora vamos embora, senão sua mãe briga é commigo. Agora chegue lá em casa e vá contar o que a gente conversou! Eu só conto a você. Da minha vida só quem sabe é você, porque você é um innocente!

Ora innocente! Elle nem sabia que a mulher nua ainda estava na minha cabeça. Eu vendo tudo, tudinho.

Voltámos. Quando chegámos em casa a rainha mãe nem brigou nem nada. Luiz Pinto merecia tôda a confiança. E era justa. Andar com elle era estar seguro. Ninguem mais pratico, mais diligente e mais sabedor da vida do sertão do que elle.

Commigo elle se abria, mostrando a vida delle como era. Com os outros era outra coisa.

De manhã, Luiz Pinto tirava o leite das vaccas, das cabras e de tarde chiquetava o gado todo. Abotava na porteira do curral, tangia os garrotes apratava os bezerros. Era um bicho damnado! E quando sobrava um tempinho ainda dava umas enxadadas no roçado do milho.

Montar a cavallo era com elle. Não havia poldro brabo, garrote valentão que elle não montasse. E era seguro como um macaco. Uma vez trepado na corcunda dum bicho era como um páo fincado no chão: nem sequer abalava, quando mais cair!

Curava as nicheiras dos bichos, cortava capim para os cavallos e ainda descobria os ninhos das perunas escondidos pelos mattos.

Luiz Pinto sabia rosa para tudo e dava certo: para inchação, para bicheira, para veneno de cobra. O cavallo velho alazão do tio delle, o velho Pinto — o vaqueiro da fazenda — levantou-se da mordedura de uma cascavel, já cego, com a rêsta delle.

Era um damnado, Luiz Pinto!

Fóra dessas coisas praticas, que era só o que elle fazia na vista dos outros, ninguem além de mim achava que elle presestasse para mais nada. Uma vez minha mãe disse:

— Tirem essas coisas que Luiz Pinto faz que só fica um leso. Sem servir para mais nada. Fóra disso elle só tem mesmo os olhos.

Minha mãe era a dona da fazenda e dizia isso bem na cara delle. Tambem elle nem se importava.

Luiz Pinto sabia rosa para tudo e dava.

No dia seguinte ao do primeiro passeio, depois que elle acabou de fazer todas as obrigações, eu o chamei para andar pelo matto. Deviamos ir para os lados do caldeirão dos quatorze palmos, onde havia pirim de não acabar mais.

Fomos. Mamãe não se importava. Quando chegámos lá nos deitámos debaixo dum pé de imbuzeiro. Eu fiquei muito contente por visto um kagado jaboty papando os imbu's caidos. Virei o bicho de pernas para o ar, sem me conter de tanta alegria. Mas pouco tempo durou.

A sensação do achado foi aos poucos passando. Porque o que eu queria era outra coisa. Queria era falar de versos, de modo que Luiz Pinto, fosse dizendo as poesias doidas delle, falasse em alguma mulher nu'a, porque eu queria era conversar sobre coisas que não devia.

Muito de proposito eu disse assim:

— Está ahi, Luiz Pinto! Duvido você achar que nesse muito tem verso! Quero ver, isso sendo assim, com aquelle lagedo no meio, o que é que dá!

— Ah! João! Poeta de verdade não faz questão de nada não! Se eu fosse poeta podiam me dar até um espinho com mote para eu fazer verso.

Que diabo era mesmo mote?

— Não sei ben não — disse elle. Cuido que é um assumpto. Como por exemplo:

Isso aqui é um mote. Agora o poeta que descasque o bicho.

— Pois então descasque esse, insistiguei!

— E você pensa que é assim chegar e fazer? Ora essa é boa! A vontade de fazer verso vem como qualquer outra vontade. Mas primeiro é preciso que venha. Vem como qualquer outra coisa que a natureza da gente obriga que a gente faça. Vem na horinha certa, como a fome, a vontade de correr, de chorar e por ahi a fóra. Fazer verso fóra dessa horinha o que sáe não vale imbu' poure.

Estava ruim. Luiz Pinto emperrava não queria dizer os versos delle. Mas eu precisava, porque a minha natureza obrigava, de falar em coisas que não devia. Como é que eu deveria começar? Era preciso arranjar um geito que elle não desconfiasse. Bom seria que Luiz Pinto fosse um amigo differente, sem aquelles olhos, a me contasse tudo, tudinho sobre aquellas coisas...

Ahi me lembrei duma coisa que poderia dar certo e lancei em cima delle: você tem vontade de casar, Luiz Pinto? Casar para ter a sua mulherzinha, passear com ella, dormir com ella.

Fiz a pergunta e olhei para ver se elle entendia o que eu queria dizer com aquella insinuação. Mas elle nada, calado. Sei que elle ouviu, porque ficou pensando. Ahi então desanimei. Queria conversar o que não devia e não havia meio.

Que é que podia fazer para obrigal-o? Começar eu mesmo, isso nunca. Eu tinha respeito, tinha medo dos olhos de Luiz Pinto. Mas eu queria conversar, precisava, a minha natureza obrigava.

Pensando em mil coisas para ver se descobria uma com que podesse começar, quando ouvi foi a voz delle:

— Casar eu queria, João. Mas não com nenhuma que eu conheça. A minha noiva ainda não nasceu.

Ahi fiquei doido de contente. Aquelle caminho da conversa iria parar em logar bom. Animei-a logo com o meu interesse, com as minhas perguntas. E observei: se a noiva ainda estivesse para nascer, quando ella crescesse Luiz Pinto já estaria velho.

E nesse caso elle não poderia andar com ella pelos cantos, velho então, de pernas bambas. Não poderia... não poderia correr com ella.

— Não, João! Não é assim não!

Tudo você só se vê direitinho, como costuma succeder. Você não acredita em historia de Trancoso, não?

Ora se acreditaca — respondi.

— Pois então? A moça com quem eu quero casar... a moça com quem eu casar tem que cair do céo. Direitinho do céo, de encommenda. Eu quero moça que tenha o cheiro dos mattos com todas as flores que ha. Que cheire a canelinha, a ravaca, a herva de cheiro a imbu'. A trança della tem que ser: de manhã, cor de cabellos de milho verde e de tarde de milho maduro: preta e sarará. A pelle do rosto della cor de bonina, só de manhã.

A cor da flor de facheiro, quando a noite chegar. O pé macio como o capim mimoso. A mão tão fina como um punhal. A voz como a voz da mão da-lua ou como a voz do sabiá. E quando ella tudo quanto é páo tem que se arredar, passar pelas veredas, pelo meio do matto. O espinho não fura, a cobra não morde, o passaro não vôa nem morre nada quando ella passar. Ella! Que é a moça mais bonita do mundo, essa moça bonita com quem vou me casar!

No dia do casorio eu quero que chova, o sol se abrande, ninguem entristeça, tudo folgue, corra tudo, pule moço na lage, peixe nade no secco, páo morto enviveça, pedra vire melancia de tanto amilecer! De noite é uma festa! Vem vagalume, vem bacurau, coruja-bote e arumará. Eu apanho gogoia, apanho ubaia, apanho pirim, apanho herva-moura, apanho melancia, apanho araçá, só para ella comer. Tanjo as urtigas, capo boi brabo, tiro peçonha de cobra, arranco dente de arranha-caranguejeira, boto pela em mula doida, risco o ruim deste mundão!

Nessa noite eu viro poeta, corro pelos campos e vou dizer a todo mundo: eita! tudo do mundo, eita! que eu me casei! E como eu não estou casado, nem casarei, porque essa moça não ha, ah! eu grito para o mundo: eita! tudo domundo, eita! a moça bonita com que casei, a moça bonita o sol derreteu e veiu a tua e papou!

Era impossivel! Luiz Pinto nunca me deixaria conversar sobre coisas que eu não devia. No emtanto, a minha natureza obrigava...

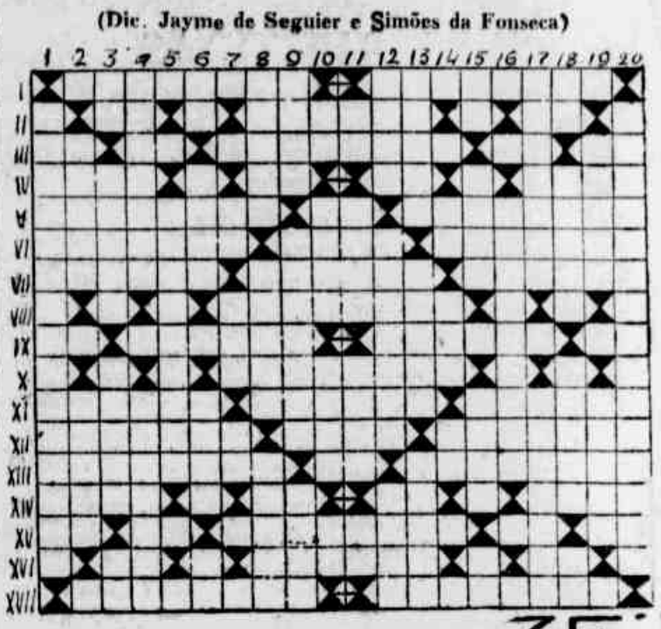
Mulheres que escrevem

Conclusão da 1ª pagina

se envergonha de poder ser compreendida na categoria das amadoras.

São essas as derrotistas da literatura feminina, phenomeno inquietante na Italia, e, talvez, em todo o mundo.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 4
ZE'
(Dic. Jayme de Seguier e Simões da Fonseca)



HORIZONTAES: I — Especie de mastruço — Existencia independente de Deus; II — Prefixo (invertido) — Descente — Nome de varias tribus de indios; III — Senor — Adverbio — Marido cuja mulher falhou antes de casar; — Nota — Adverbio; IV — Caminho intrincado—Adverbio — General Electric — Rio da China; V — Planta brasileira — Nota — Promontorio da Republica da Nova Granada (sem a ultima); VI — Edificio cercado de duas ordens de columnas formando porticos — Furo em meião — Rei da Hungria tres letras, villa do Estado da Parahyba do Norte, quatro letras; VII — Cidade das Asturias — Nympha dos Bosques — Pão de ló (invertido); VIII — Molestia de pelle; IX — Interjeição — Deusa dos Romanos — Peixe de feição de boi — Nota (invertido); X — Cêgo; XI — Alimento — Buraco de colmeia — Fructo (invertido); XII — Nome de homem — Sêrra do Districto de Braga (Portugal) — Incolor; XIII — Colera tres letras — Desgraça, cinco letras — Gemeas — Beca de desembargador (invertido); XIV — Calamidade — Nota — Consoantes — Origem (invertido); XV — Grande numero — Animal — Antiga divindade dos Gallos — Outra coisa mais — Interjeição (invertido); XVI — Meio pato — Substancia chrystalizavel — Fará; XVII — Peixe do mar — Guarnecido de uma ou mais praganas como as gramineas.

VERTICAES: 1 — Forma crystalina estranha a um mineral; 2 — Orient (se ma ultima) — Acima de terra e do mar; 3 — Preposição — Moeda da India portugueza — Nome de uma escola de escoutos (sem a ultima) — Letra grega; 4 — Arvore do Brasil, quatro letras — preposição, tres letras — Vae fallecer do Brasil; 5 — Lupulo; 6 — Artigo — Antigo Rei da India — O mais poderoso dos deuses germanicos — Nota; 7 — Meio côxo — Vantagem — Dentro do pote; 8 — Pequeno barco de passagem — Rio da Sicilia (invertido) — Chora (invertido); 9 — Rio do Districto de Viseu (Port.) — Região da Yugoslavia — Antiga cidade da Lusitania (invertido); 10 — Nota — Existente (invertido) — Bacilinal — Artigo italiano — 11 — Tinta sem nota — Cidade do Depart. do Gard (sem a ultima) — Precioso — Estudo; 12 — Ferro Fundido e não purificado (invertido) — Molle — Peça da circumferencia da roda de um vehiculo; 13 — Fazer, sem a ultima — Roubado (sem a primeira) — Derreter; 14 — Vogais — Nome de um peixe grande — Interjeição; 15 — Circular — Termo com que os alchimistas designavam o chumbo (sem a ultima) — Pergaminho — Peso romano; 16 — Sancadilha; 17 — Actividade — O mesmo que urucu'; 18 — Preposição — Nome proprio masculino (invertido) — Troveja (invertido) — Proposição latina; 19 — Ave trepadora da Africa — Nome de mulher; 20 — Capital do paiz americano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES: I — Pé; 5 — Io; 7 — Pela; 9 Tyroi; 11 — Cêga; 13 — Lo; 14 — Arthur; 16 — Trabalho; 18 — Ilo; 20 — Altica; 24 — Obi; 26 — mmane; 28 — Yedo; 27 — Maus; 28 — Na; 29 — Bolga; 33 — K R; 34 — Xo; 35 — Centelo; 37 — E A; 39 — Vero; 41 — Ar; 42 — Ma; 43 — Copo; 44 — Capro; 45 — Sosva; 46 — Erot; 48 — Su; 50 — Zombar; 51 — Omni; 53 — Ab; 54 — Acrides; 57 — Aa; 58 — Ro; 60 — Eates; 61 — In; 62 — Melo; 64 — Alte; 66 — Ravele; 68 — Oso; 70 — Aniago; 72 — Et; 73 — Natal; 75 — Ceita; 77 — Fluido; 78 — Egeu; 80 — Jantu; 81 — Ades; 83 — KK; 84 — Al.

VERTICAES: 1 — Pa; 2 — Elalda; 3 — Tyro; 4 — Poli; 5 — Iermak; 6 — Og; 7 — Poly; 8 — Ano; 9 — Tu; 10 — La; 11 — Comm; 12 — Anna; 13 — Lt; 15 — Ts; 17 — Bi; 19 — Oe; 21 — Tenor; 23 — Brito; 25 — Aureo; 29 — Berruer; 30 — On; 31 — Gs; 32 — Almores; 34 — Xeura; 35 — Capea; 36 — Oasis; 38 — Afena; 40 — Oct; 43 — Ca; 47 — Obrev; 49 — Mites; 52 — Manta; 55 — Ra; 56 — De; 59 — Olenek; 61 — Iliada; 62 — Mate; 63 — Olau; 65 — Egat; 66 — Re; 67 — Et.

Acertaram:

Leopardi, P. T. K., Yvan e Yves Motta, Xumbergas, Oswaldo e Saudade.

CORRESPONDENCIA

YVAN e YVES MOTTA — Recebi as suas cartas. De accordo com a modificação. Hoje sáe um dos problemas. Irei publicando os outros gradualmente. Não mandam num grande, para abrir a secção?

P. T. K. — Escreva sempre assim, sem perigo de se tornar demasiado longa. Não sei a que desenhos se refere. Talvez pudessemos combinar qualquer coisa nesse sentido.

As suggestões são excellentes. De facto ha certos defeitos em varios problemas; como compreende, não posso concertal-os a todos, falta tempo, copio em collaboradores antigos, etc. Gratissimo, por tudo.

JAGUARY — (Natal) — A solução do problema nº 3 chegou tarde, infelizmente. Aguardo noticias.

ZE' — Publiquei o problema, embora não indicasse o diccionario.

Essa referencia é essencial.

FERNANDO SOARES — O problema extra-concurso não indicava o diccionario e a solução estava sómente no outro desenho.

Além disso é necessario enviar as soluções em separada, escriptas de um só lado do papel, afim de serem publicadas no outro domingo.

SAUDADE — Respondo aqui ás suas perguntas:

a) — São preferiveis os desenhos simples, uniformes, sem muitos detalhes;

b) — Até agora tenho contemporisado, de hoje em deante, serão publicados apenas os que forem desenhados a nankim, tiverem soluções completas (V. Fernando Soares) e chaves invertidas.

c) — Pode confiar.

MR. WILLIAM — Impossivel. Depois do carnaval... serve?

JOÃO NINGUEM — (Campina Grande) — Pois não. Infelizmente os "collaboradores intelligentes" se desinteressam dos desenhos originaes.

LIVROS ARGENTINOS

UMA biographia: "El Obispo de Augustopolis, Don Fray José Hilarion de Etura y Zeballos", pelo Fray Reginaldo Saldana Retamar O. P.

• • •

UMBRALES DEL MAR é um volume de versos do sr. Arturo Vasquez Cey.

UM PESADELO DE SINCLAIR LEWIS

O CARNAVAL NA POESIA DE MANOEL BANDEIRA

O poeta Manoel Bandeira

SONHO DE UMA TERÇA-FEIRA GORDA

Eu estava comtigo. Os nossos dominós eram negros,
[e negras eram as nossas mascaras.
Iamos, por entre a turba, com solennidade,
Bem conscientes do nosso ar lugubre
Tão contrastado pelo sentimento de felicidade
Que nos penetrava. Um lento, suave jubilo
Que nos penetrava... Que nos penetrava como uma
[espada de fogo...

Como a espada de fogo que apunhalava os santos ex-
[taticos!
E a impressão em meu sonho era que se estávamos
Assim de negro ,assim por fora inteiramente de negro,
— Dentro de nós, ao contrario, era tudo claro e luminoso!

Era terça-feira gorda. A multidão innumeravel
Borborinhava. Entre clangores de fanfarra
Passavam prestitos apoteóticos.

Eram allegorias ingenuas, ao gosto popular, em sóes
[eruas.
Sam em alma, empoleiradas, mulheres de má vida,
De peitos enormes, — Venus para saixeiros.
Figuravam deusas, deura, disto, deusa daquillo, já ton-
[tas e semiruas.

A turba, ávida de promiscuidade,
Acotovellava-se com algazarra,
Aclamava-as com alarido.
E aqui e ali virgens atiravam-lhes flores.

Nós caminhavamos de mãos dadas, com solemnidade,
O ar lugubre, negros, negros...
Mas dentro em nós era tudo claro e luminoso!
Nem a alegria estava ali, fora de nós.
A alegria estava em nós.
Era dentro de nós que estava a alegria,
— A profunda, e silenciosa alegria...

RONDÓ DE COLOMBINA

De Colombina o infantil borzeguim
Pierrot aperta a chorar de saudade.
O sonho passou. Traz magoado o rim,
Magoada a cabeça exposta á humidade.

Lavou o orvalho a alvaiade e o carmim.
A alva desponta. Doi-lhe a claridade
Nos olhos tristes. Que é della?... Arlequim
Levou-a. E dobra o desejo á saudade
De Colombina.

O seu desencanto não tem um fim.
Pobre Pierrot! Não lhe queiras assim.
Que são teus amores?... — Ingenuidade
E o gôsto de buscar a propria dor.
Ella é de dois?... Pois acceita a metade.
Que essa metade é talvez todo o amor
De Colombina.

O DESCANTE DE ARLEQUIM

A lua ainda não nasceu.
A escuridão propicia aos furtos,
Propicia aos furtos como o meu,
De amores frivolos e curtos.

Estende o manto alcoviteiro
A' cuja sombra, se quizeres,
A mais ardente das mulheres
Terá o seu unico parceiro.

Ei-lo. Sem gloria e sem vintem,
Amando os vinhos e os baralhos,
Eu, nesta veste de retalhos,
Sou tudo quanto te convém.

Não se me dá do teu recato.
Antes, polido pelo vicio,
Sou facil, acomodaticio,
Agora beijo, agora bato,

Que importa? ao menos o teu ser
Ao meu annelito corrupto
Esquecerá por um minuto
O pesadello de viver.

E eu, vagabundo sem idade,
Contra a moral e contra os codigos,
Dar-te-ei entre os meus braços prodigos
Um momento de eternidade.

BACANAL

Quero beber! cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
Que tudo emborca e faz em caco...
— Evoé Baco!

Lá se me parte a alma levada
No torvelim da mascarada,
A gargalhar em doido assome...
— Evoé Momo!

Lacem-na toda, multicores,
As serpentinas dos amores,
— Cobras de lividos venenos...
— Evoé Venus!

Se perguntarem: que mais queres,
Além de versos e mulheres?...
— Vinhos?... o vinho que é meu fraco!...
— Evoé Baco!

O alfange rutilo da lua,
Por degollar a nuca nua
Que me allucina e que eu não domo!...
— Evoé Momo!

A Lira etherea, a grande Lira!...
Por que eu extatico desfira
Em seu louvor versos obcenos,
— Evoé Venus!

PIERROT BRANCO

Atraz de minha fronte esqualida,
Que em insomnias se mortifica,
Brilha uma como chama pallida
De pallida, pallida mica...

Não a accendeu a ardente febre,
Ai de mim, de consumpção heptica
Que esgalga até que um dia quebre
A minha carcaça caquetica!

Nem a alluminou a phantasia
Por velar de rubido pejo
Aquella agitação sombria
Que em pancadas de mau desejo

Tortura o coração afflicto,
Suggere requintes de gozo,
Por concriar — sonho infinito —
O androgino miraculoso!

A chama que em suave lampejo
A esqualida tez me illumina,
Não a atteou febre enm desejo,

PIERROT MYSTICO

Torna a meu leito, Colombina!
Não procures em outros braços
Os requintes em que se afina
A volupia dos meus abraços.

Os athletas poderão dar-te
O amor proximo das sevicias...
Só eu possuo a ingenua arte
Das indefiniveis caricias...

Meus magros dedos dissolutos
Conhecem todos os afagos
Para os teus olhos sempre enxutos
Mudar em dois brumosos lagos...

Quando em extase os olhos vire,
Ah se pudesses, futil presa,
Sentir na dor do meu suspire
A minha infinita tristeza!...

Insensato aquelle que busca
O amor na furia dionisiaca!
Por mim desamo a posse brusca:
A volupia é cisma elegiaca...

A volupia é bruma que esconde
Abismos de melancolia...
Flor de tristes pantanos onde
Mais que a morte a vida é sombria...

Minh'alma lirica de amante
Despedaçada de soluços,
Minh'alma ingenua, extravagante,
Aspira a-desoras de bruços,

Não ás alegrias impuras,
Mas a aquellas rosas symbolicas
De vossas ardentes ternuras,
Grandes mysticas melancolicas!...

POEMA DE UMA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Entre a turba grosseira e futil
Um Pierrot doloroso passa.
Veste-o uma tunica inconsutil,
Feita de sonho e de desgraça...

O seu delirio manso agrupa
Atraz delle os maus e os basbaques.
Este o indigita, este outro o apupa...
Indifferente a taes ataques,

Nublada a vista em pranto inutil,
Dolorosamente elle passa.
Veste-o uma tunica inconsutil,
Feita de sonho e de desgraça...

A CANÇÃO DAS LAGRIMAS DE PIERROT

A sala em espelhos brilha:
Com lustros de dez mil velas,
Miriades de rodelas
Multicores — maravilha! —

Torvelinham no ar que alaga
O cloretilo e se toma
Daquelle mesclado aroma
De carnes e de bismaga.

E rodam mais que confetti,
Em farandollas quebradas,
Cabeças desassisadas
Por Colombina ou Pierrette.

II

Pierrot entra em salto subito.
Upa! Que força o alevanta?
E emquanto a turba se espanta,
Eil-o se roja em decubito.

A tez, antes melancolica,
Brilha. A cara carateis.
Canta. Toca. E com tal veia
Com tanta paixão diabolica,

Tanta, que se lhe ensanguentam
Os dedos. Fibra por fibra,
Toda a sua essencia vibra
Nas cordas que se arrebentam...

III

Seu alaúde de platane
Milagre é que não se quebre.
E a sua fronte arde em febre,
Ai delle! e os cuidados matam-na.

Ai delle! que essa alegria,
Aquellas canções, aquelle
Surto não é mais, ai delle!
Do que uma immensa ironia.

Fazendo á cantiga louca
Dolorido contracanto,
Por dentro borbulha o pranto
Como outra voz de outra bocca:

IV

— "Negaste a pelle macia
"A minha linda paixão!
"E irás entregal-a um dia
"Aos feios vermes do chão...

"Fiz por ver se te podia
"Amolecer, — e não pude!
"Em vão pela noite fria
"Devasto o meu alaúde...

"Minha paz, minha alegria,
"Minha coragem roubaste-mas...
"E hoje a minh'alma sombria
"E' como um poço de lástimas..."

V

Corre após a amada esquiva.
Procura o precário ensejo
De matar o seu desejo
Numa caricia furtiva.

E encontrando-o Colombina,
Se lhe dá, lesta, á socapa,
Em vez do beijo uma tapa,
O pobre roste illumina-se-lhe!...

Elle que estava de rastros,
Pulla, e tão alto se eleva,
Como se fosse na treva,
Romper a esphera dos astros!...

LETRAS E ARTES

"PEDRA Bonita, o novo romance de José Lins do Rego, entrou no prelo e deverá ser offerecido á venda até 15 de março.

•
• •

A LIVRARIA José Olympio Editora resolveu modificar as capas de sua collecção de romances. A nova serie será inaugurada com o apparecimento de "Vidas Seccas", de Graciliano Ramos.

•
• •

EM "O Estado Autoritario e a Realidade Nacional", Azevedo Amaral estuda o periodo republicano e sua evolução até o regimen actual. Examina detidamente a Constituição de 10 de novembro, principalmente na parte que diz respeito á politica immigratoria, á nacionalização de certas empresas e á liberdade de pensamento.

•
• •

DINIO Salgado verteu para o portuguez, com o titulo de "O Partido Unico", uma obra politica de sr. Miahil Manoilesco, estadista rumeno, e cuja traducção em outras linguas teve grande repercussão.

De mesmo autor sairá a traducção, por Azevedo Amaral, de "O Seculo do Corporativismo".

•
• •

"OS Judeus", de Jacques Maritain", Claudel, Schwob e outros, vae ser publicado em portuguez, traduzido por Jorge de Lima.

O PROXIMO volume a sair na collecção "Documentos Brasileiros" dirigida por Gilberto Freyre, será "O Romance Brasileiro, suas Origens e Tendencias", por Olivio Montenegro.

•
• •

NA mesma collecção da livraria José Olympio vae ser publicado "Memorias de um senhor de Engenho", de Julio Bello.

•
• •

APPARECERA' dentro de breve "O acanhamento e a timidez", de L. E. Gratis, traducção do professor Nelson Romero.

•
• •

FOI lançada a segunda edição, revista, da versão portugueza, por Gastão Cruls, de "Minha Vida", de Isadora Duncan.

•
• •

RACHEL de Queiroz terminou seu romance. "As tres Marias".

•
• •

VECCHI Editor acaba de lançar "Loura Delicocefala", romance de Pitigrilli.

•
• •

O PROXIMO romance de Nello terá por titulo: "O Rio corre para o mar".

•
• •

OLEGARIO Mariano prepara a publicação em volume de seus discursos academicos.

LETRAS ESTRANGEIRAS

RESPOSTA A FRITZ WORM

Euryalo CANNABRAVA

Fritz Worm nascido na Allemanha, autor de um livro sobre Albrecht Duerer e, tambem, conferencista de merito, dirigiu ao redactor desta secção a carta que, a seguir publicamos.

A chronica de hoje é a resposta ás criticas formuladas pelo escriptor allemão.

"Prezado doutor. — Foi grande a minha impressão ao ler os artigos de v. s. sobre o meu compatriota Thomas Mann. Cada vez mais admiro a capacidade de v. s. de acompanhar as correntes espirituaes na Allemanha e de conceber as oscillações mais subtis dos pensadores e poetas da minha patria.

V. s. não verá — assim espero — menospreso, mas sim estima especial na minha tentativa de formular certas objecções.

No primeiro artigo que, infelizmente, não tenho mais do alcance, relembro que v. s. verifica certas contradicções entre a maneira de pensar de Thomas Mann de "Betrachtungen eines Unpolitischen" e o Thomas Mann de "Mass und Wert". Não se podia admirar se fosse assim. A amarga experiencia de um homem criador que tinha razão de se considerar como representante de seu povo e a quem o governo deste seu povo cassou a nacionalidade, esta amarga experiencia justificaria totalmente a transformação completa da attitude em geral e especialmente com relação ás idéas e convicções que esse homem criador possuia quanto á psychologia e caracterologia de seu povo. O admirador de Nietzsche, de resto, reclamaria para si a verdade e a validade do verso:

"Nur wer sich wandelt, bleibt mit mir verwandt". Mas ha, já antes daquella experiencia amarga da expatriação, um depoimento de maior importancia para a attitude mental de Thomas Mann, depoimento encontrado no ensaio *"Kultur und Sozialismus", escripto entre 1925 e 1929. (Die Forderund des Tages, pgs. 184-196).*

Neste ensaio, o autor defende-se contra as criticas feitas por occasião da nova edição de "Betrachtungen eines Unpolitischen", criticas segundo as quaes elle, Thomas Mann, tinha feito de um polemico escripto anti-democratico um tratado democratico e isso clandestinamente.

Não sei se v. s. conhece este ensaio, que é encerrado por uma phrase de maior relevancia e que resume o conteudo da obra pequena pelas palavras seguintes:

"Disse eu que a Allemanha não chegaria a estar bem nem se teria achado a si mesma antes de ter lido Karl Marx e Friederich Hoelderlin — encontro este que, aliás, estava para se dar. Esquecei-me de acrescentar que um conhecimento unilateral ficaria infrutifero".

Recommenda, portanto, Thomas Mann uma synthese do nacional e do humano (sob o ponto de vista politico) ou por outras palavras — sob o ponto de vista da psychologia e caracterologia nacionaes — uma compensação do Apolineo com o Dyonisiaco.

Este segundo ponto, de uma caracterologia nacional, leva-me á questão das relações entre o caracter nacional e o "typo". Confesso não conhecer a typologia de Jaensch. Conheço os trabalhos de Dilthey, Reutz, Nohl, Jung, Jaspers. Ha motivos justificados para se desconfiar dos autores do terceiro Reich. Se, por exemplo, Jaensch "faz referencia á cultura e civilisação dos judeus em que o typo dissolvente... consegue attingir o plano da actividade creadora", equipara elle a "raça" e o "typo". Mas quando as connexões dos elementos somaticos e biologicos com os mentaes e os da "alma" — as averiguações exactas, até hoje não conseguiram esclarecer senão bacatellas.

Falta, não obstante, ao livro de Kretschmer o fundamento scientifico. O "typo" não coincide com a "raça" nem com a nação.

O exemplo dos judeus, como typo dissolvente citado por Jaensch, patenteia immediatamente o fim politico e demagogico e, portanto, não scientifico do autor. A maioria dos homens conhece sómente dois grandes judeus: Jesus e Spinosa, talvez tambem Einstein. Mas quem sabe, ouvindo o radio, que sem as pesquizas de H. Hertz e sem o inventado do microphone pelo judeu Berliner, não seria possivel ouvir os discos dos judeus Schnabel, Feidberg, Heifetz, Feuermann, Hubermann, etc. Quem sabe, vendo o "ZR III", que o judeu Arnstein (constructor-chefe) o construiu, após ter o judeu Schwartz collocado a pedra fundamental para a construcção dos dirigiveis?

Não a sciencia, mas sim a demagogia, consegue admittir o judeu como exemplo do typo dissolvente, do mesmo modo que a demagogia inventou o "ariano", aquella chimera que anthropologicamente não existe.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos da minha estima e distincta consideração, com as quaes tenho a honra de me assignar.

— De v. s. muito atto. vmor. — (a) FRITZ WORM".

Vou tentar, nesta chronica, responder á critica do escriptor allemão Fritz Worm aos meus artigos sobre o ultimo livro do seu compatriota Thomas Mann. Muito propositalmente classifico o sr. Fritz Worm de escriptor allemão, porque, apesar da sua ascendencia judaica, elle é um authentico representante da cultura e da intellectualidade germanicas. Ele tradus muito bem, entre nós, sob o céo,

Continua na 3.ª pagina

UM PESADELO DE SINCLAIR LEWIS

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Lemos, nos ultimos jornaes francezes aqui chegados, que se cogita de levar á scena em Paris, a peça Impossible Ici de Sinclair Lewis. Essa peça não é mais que a adaptação do romance It Can't Happen Here, feita, aliás, por elle mesmo.

Pouco conhecido entre nós, It Can't Happen Here, embora a fastado do genero de Lewis, revela-nos, entretanto, uma das faces mais curiosas de sua mentalidade, por excellencia toda ella formada á sombra do movimento de American Mercury de Mencken.

Como todo escriptor de sua geração, elle tinha tambem que dar seu depoimento sobre as inquietações politicas do momento; comquanto escolhesse o lado satyrico para concretiza-o — e seja este o menoos persuasivo — o facto é que elle não demonstra levar a serio o successo das chamadas soluções fascistas.

O livro é imaginado pelos moldes de um pesadelo — sendo o pesadelo, ao certo, o unico elemento de que lança mão para garantir sua irrefreavel sêde de drôlerie.

Ha nelle um verdadeiro pavor em assumir uma responsabilidade de caracter politico,, de deixar transparecer que escreve em proveito da esquerda ou da direita.

Começou por installar-se em Woodstock, numa velha dispensa de carros usados. Ahi, veiu-lhe á cabeça a elaboração de um livro, tendo como "background" o que poderia acontecer aos seus visinhos, uma

Sinclair Lewis

vissem de um momento para outro, dominados por gente como o Padre Coughlin, o dr. F. E. Townsend e o fallecido Huey Long.

De inicio — é elle quem nos confessa — não tivera a idéa de um romance; apenas, talvez o forçasse a isso a obrigação de escrever — a tal que é para o escriptor como que uma funcção natural do espirito. Mudou o nome dos personagens reaes, conservando nelles somente o que tinham de especifico: Berzelius Windrip tornou-se o modelo perfei-

Continua na 3.ª pagina

MUTILADO

PARA O CONFORTO DO LAR

Figado preparado de diversas maneiras

De quantas maneiras sabe preparar figado? Esse alimento, tão nutritivo, póde ser apresentado de muitos modos saborosos.

FIGADO A' SUECA

1 kilo de figado, cortado em "beefs".
1 colher de chá de sal.
1|8 colher de chá de pimenta.
2 chicaras de maçãs em fatias.
8 ameixas cozidas e sem caroços.
3 colheres de sopa de manteiga.
6 tiras de bacon.
1 chicara de leite.

Salpique cada "beef" de figado com sal e pimenta. Cubra cada "beef" com as maçãs e as ameixas que foram picadas. Salpique com manteiga e enrole os "beefs", bem apertados, com uma tira de bacon, prendendo com um palito. Ponha num prato de forno e junte o leite. Deixe ficar em forno moderado por umas duas horas. Dá para seis pessôas.

FIGADO A' ITALIANA

2 chicaras de gravatinhas (massa).
1 1|2 kilo de figado cortado em "beefs".
4 colheres de sopa de gordura.
2|3 chicara de aipo cortado.
1 chicara de cebolas picadas.
1 chicara de pimentões verdes picados.
2 1|2 chicaras de tomates.
1 chicara de queijo ralado.
1 1|2 colheres de chá de sal.
1|8 colher de chá de pimenta.

Cozinhe as gravatinhas em agua salgada. Escorra Salpique ligeiramente o figado com farinha. Frite na banha ou no azeite, em panella tampada. Junte o aipo, a cebola, os pimentões e os tomates. Cubra e leve a forno moderado por uma hora. Retire do forno e misture o sal, o queijo e a pimenta. Arrume as gravatinhas no centro de uma travessa e o figado em volta. Dá para seis pessôas.

FIGADO A' JAPONEZA

2 tiras de toucinho defumado.
1 kilo de figado.
3|4 chicara de farinha de trigo.
2 1|2 colheres de chá de sal.
1 1|2 de arroz.
2 chicaras de agua.
2 chicaras de molho de tomate.
1 colher de chá de assucar.

Corte o toucinho em pedacinhos e ponha ao fogo numa frigideira até quasi virarem torresmos. Corte o figado em pedacinhos e envolva-o na farinha que foi temperada com meia colher de chá de sal. Junte o figado e o arroz ao bacon na frigideira e refogue. Junte o resto do sal, a agua, o molho de tomates e o assucar, e leve a forno moderado, por uma hora. Dá para quatro pessoas.

FIGADO A' AMERICANA

700 grammas de figado.
1 1|2 chicaras de farinha de rosca.
4 colheres de sopa de gordura vegetal.
1 ovo batido.
1 1|4 colher de chá de sal.
1|8 colher de chá de pimenta.
1|4 colher de chá de paprika.
3 colheres de sopa de cebola picada.
1 1|2 chicaras de agua quente.

Deixe o figado de molho em agua fervendo por cinco minutos. Escorra e passe na machina. Junte os restantes ingredientes, com excepção da agua, na ordem dada, e misture bem. Leve a forno moderado por uma hora. Quinze minutos depois, antes de retirar do forno junte, se quizer, uma chicara de sopa de tomate. Dá para seis pessoas.

VATAPA' DE GALLINHA

Tira-se a casca a 200 grammas de camarão secco. Rala-se um côco da Bahia, que se deita em litro e meio de leite ou agua, e leva-se ao fogo a ferver. Passa-se por um guardanapo, juntando-se-lhe metade de um pão de 200 réis que já deve estar escaldado em agua e passado na passadeira.

Soca-se um litro de amendoim e 100 grammas de camarão secco, ligeiramente torrado, e vae ao fogo com o resto do leite.

Deixa-se ferver, passando em seguida por uma peneira bem fina. O resto dos camarões vão a cozinhar com a gallinha, da qual se faz um ensopado bem apimentado.

Quando a gallinha estiver cozida, e uns vinte minutos antes de ir para a mesa, junta-se-lhe o leite do amendoim, o pão passado na peneira e deixa-se ferver.

Se o molho ficar ralo engrossa-se com um pouco de farinha de arroz, desfeita em um pouco de molho.

No momento de tirar do fogo juntam-se duas colheres de azeite dendê. O azeite não deve ferver, senão dará máo gosto.

Este azeite vem congelado e para liquifazel-o mergulha-se o frasco em agua quente.

O vatapá serve-se com angu' de farinha de arroz, o qual se deve fazer com leite de côco ou agua.

Este angu' serve-se frio e em uma forma, o que lhe dá uma bonita apparencia.

TATU'

Aberto o tatu' e esticado em varas, ao ar, por algumas horas, chamusca-se e põe-se de vinha d'alhos com vinagre, sal, alface, alho socado, pimenta e cheiros. Deixa-se neste tempero algumas horas, para tomar gosto e tornar a carne macia.

Prepara-se como se gostar, ou assado ou ensopado.

GAMBA'

O gambá tem uma carne saborosa, mas é necessario antes de o preparar, extrahir-lhe umas glandulas de cheiro muito activo que se encontram situadas debaixo das pernas, tanto das deanteiras como das trazeiras.

Em seguida deve-se chamuscar sobre palha accesa e pelal-o como um leitão. Limpa-se muito bem. Para conserval-o aberto collocam-se uns pausinhos transversalmente á abertura.

Põe-se de vinha d'alhos durante um dia.

Póde-se partir em quartos, para assar ou ensopar. Os miudos, os pés e a cabeça não se aproveitam.

TORTA DE PERDIZ

Depois de assada uma perdiz a qual se abafa primeiro para que fique bem macia, tiram-se-lhe os ossos. Tomam-se 250 grammas de figado de porco cru', passa-se na machina e depois em peneira para lhe tirar as fibras; 250 grammas de manteiga, pimenta do reino, noz moscada e um copo de vinho. Cozinham-se os ossos da perdiz em um pouco de agua e junta-se a esta o caldo que ficou da carne de porco.

LOMBO DE PORCO RECHEADO

Depois de ter estado em vinha d'alhos, corta-se ao meio, em todo o comprimento, um lombo de porco, tirando-se-lhe do centro um pouco de carne.

Faz-se depois o seguinte recheio: pica-se um pouco de gallinha já cozida, o pedaço de lombo que se tirou e um pouco de pão embebido em leite e refoga-se tudo isto em manteiga fresca, ligando com ovos.

Tira-se do lume e deixa-se esfriar.

Arruma-se este recheio no centro do lombo, pondo-se os ovos cozidos inteiros, azeitonas e umas fatias de presunto.

Costura-se o lombo com uma linha branca grossa, a todo o comprimento. E' bom enrolál-o todo em volta com um barbante.

GUIZADO DE SALCHICHAS

Prepare 1|2 kilo de salchichas bem finas, córte em pedaços de 15 centimetros, enrole e prenda com palitos.

Limpe um aipo, tirando as folhas deixando unicamente a parte branca, raspe e córte em pedacinhos.

Descasque 1|2 kilo de batatas e corte-as em fatias bem finas.

Colloque em uma panella 1|2 chicara de azeite, e uma vez quente, retire do fogo colloque as salchichas, em cima uma camada de aipo, outra de batatas, outra de aipo e assim até acabar. Ponha em fogo forte, deixando 3 ou 4 minutos, junte sal e pimenta, addicione 1|2 chicara de caldo, tape bem a panella e deixe cozinhar em fogo regular até cozinhar as batatas.

RABANADA DE PRESUNTO E TOMATE

Cortam-se 6 fatias de pão da grossura de 1 centimetro, e fritam-se em um pouco de azeite quente, deixando-se do lado do fogo, porém, fóra do azeite.

Preparam-se 3 fatias de presunto, cortam-se pela metade fazendo-se assim 6 pedaços.

Ponha-se em uma panella 50 grammas de manteiga e 2 colheres de azeite, esquenta-se e junta-se depois uma cebola cortada bem fina. Junta-se 2 tomates e 1 alho tudo cortado fino.

Deixa-se cozinhar tudo junto, põe-se sal, 1 colherzinha de assucar e 1 folha de louro.

Ferve-se em fogo lento até que fique espesso.

Fritam-se 6 ovos, e uma vez preparados se colloca em um prato uma fatia de pão, em cima de cada uma um pedacinho de presunto, cobre-se com o molho e por cima deste os ovos fritos, cobrindo-se tambem com um pouco de molho.

SOUFFLE' GELADO

Ponha em uma vasilha 6 gemmas, 4 folhas de gelatina, desmanchadas em um pouco de agua, 2 colheres de farinha, um pouco de baunilha, 250 grammas de assucar, casca de um limão, 1|2 litro de leite e leve ao fogo mexendo continuadamente, até ficar espesso. Junte então as 6 claras batidas em neve.

Misture as claras com muito cuidado e aos poucos.

Sirva gelado.

ARROZ COM MIUDOS DE GALLINHA

Limpe bem uns miudos de gallinha e parta-os em pedacinhos.

A' parte ponha em uma panella 100 grammas de manteiga, e uma cebola cortada fina, deixe refogar um pouco e junte os miudos, mexa um pouco, ponha 2 cenouras cortadinhas, 1 folha de louro, palmito, 1 chicara de caldo, sal e pimenta. Depois de quasi secco, junte 2 chicaras mais de caldo e deixe até cozinhar os miudos, para então addicionar arroz.

Cozinhe então em fogo lento.

Querendo mais gostoso póde-se juntar petit-pois.

MOLHO BRASILEIRO

Ponha em uma panella 6 gemmas, 4 colheres de agua fria e bata bem; colloque em banho-maria, continu'e batendo até que fique espumoso, juntando então 200 grammas de manteiga derretida; continu'e batendo e junte então 1 colher de succo de limão, sal e pimenta.

Bata até que fique espesso.

SOPA RAPIDA

Ponha em uma sopeira 4 gemmas, desmanche-as com 1 chicara de leite quente, 50 grammas de manteiga e 1 1|2 litros de caldo de gallinha fervendo; mexa bem e junte 4 colheres de queijo ralado.

Junte no momento de servir pão picado frito na manteiga.

MACARRAO A' GRATIN

Cozinhe 250 grammas de macarrão, cortado em pedacinhos.

A' parte ponha em uma panella 1 colher de manteiga; derreta e junte 2 colheres rasas de farinha, junte 2 chicaras de leite, mexa bem até formar um molho espesso.

Ponha sal, pimenta e noz moscada.

Escorra o macarrão, misture com o molho branco e ponha numa forma que vá ao forno. Ponha bastante queijo Parmezon e pedacinhos de manteiga por cima.

CARNE A' GAU'CHA

Preparam-se bifes finos e do tamanho de 10 centimetros mais ou menos. Tempera-se com sal e pimenta.

Prepara-se á parte um picadinho de carne, presunto, sal e azeitonas picadas. Mistura-se miolo de pão embebido no leite, juntam-se 2 ovos cozidos e picados.

Estende-se sobre os bifes, enrolito.

la-se e prende-se com um pa-

Prepara-se um bom refogado com 6 tomates, cebola, cheiro e toucinho defumado.

Põe-se os bifes e pinga-se de quando em quando um pouco de agua.

Quando estiverem macios, retiram-se os bifes, junta-se um pouco de massa de tomates ao molho, passa-se tudo por peneira e rega-se os bifes que estão á parte.

PEIXE ENROLADO

Prepare um peixe grande, tirando-lhe a espinha, lave e condimente com sal e pimenta. Tire a cabeça.

Prepare um recheio com 1|2 cebola dourada em 50 grammas de manteiga, 2 colheres de pão embebido no leite e expremido, 250 grammas de camarões picados, 2 colheres de molho branco, 2 gemmas, sal e pimenta.

Ponha o peixe aberto em cima de uma mesa, arrume em cima o recheio, enrole em papel bem amanteigado e ponha em assadeira funda cobrindo com agua quente e deixando cozinhar no forno com temperatura regular. Uma vez cozido escorra a agua, tire o papel e ponha em uma prato, cobrindo com o molho Brasileiro.

LINGUA DE CAÇAROLA

Preparar uma bonita lingua tirando a pelle que sáe com facilidade passando-a pela chamma ou pondo em agua fervendo.

Laval-a bem e seccal-a.

Cortal-a em fatias e leval-a á caçarola com um bom refogado. Mexer bem até dourar; juntar agua aos poucos até tornál-a macia, para então misturar 1 calice de vinho branco e presunto.

Retiral-o do fogo, passar o molho por peneira e engrossar com 1 colherzinha de maizena.

A' parte fritar umas batatinhas tiradas com uma colherzinha propria. Passar tambem em manteiga petit-pois e arrumar em um prato a lingua em carreiras sobrepostas e regadas com o molho e o presunto, picadinho e ao redor as batatinhas e o petit-pois.

Nota — E' mais gostoso e torna-se mais interessante usando lingua afiambrada.

PUDIM DE PAO DELICIOSO

Desmanchar 225 grammas de pão (miolo) em 1 litro de leite fervendo.

A' parte bater bem 250 grammas de assucar em 3 ovos inteiros e 3 gemmas. Juntar depois ao pão que está de molho no leite, misturar bem, juntar 1 colher bem cheia de manteiga derretida, 150 grammas de passas, 100 grammas de nozes picadas, casca de limão ralada; mexer bem e pôr numa forma amanteigada e forno de temperatura regular.

Enfeita-se com merengue ou creme Chautilly.

Receitas francezas:

SARDINES A' L'AMERICAINE

Cozinham-se rapidamente em azeite alguns tomates descascados, cortados aos pedaços.

Quando a meio da sua cozedura, deve-se misturar um pequeno pimentão vermelho, cortado ás tiras, temperando-se de sal, bastante pimenta do reino e, por ultimo, uma pitada de noz moscada em pó.

Retira-se do fogo, esmaga-se e côa-se, depois deixa-se esfriar.

Pega-se então em sardinhas grandes, de conserva em azeite, ou sardinhas frescas, cozidas em fogo brando e marinadas no azeite durante doze ou vinte e quatro horas.

Abrem-se então essas sardinhas pelo lombo, tendo-se cuidado de as não partir, tirando-lhes a espinha do centro — as cabeças já não devem existir — depois reduzem-se a fechál-as e levando-as para a mesa sobre uma travessa, regadas de bom azeite.

FILET DE MOUTON DU GOURMET

Em logar de cortar as costelletas de carneiro do filet, deixa-se tudo junto num só pedaço.

Derrete-se ao lume um pouco de manteiga, tendo dentro cebola cortada, misturando-se-lhe depois cabeças de nabos cortadas em pedacinhos e um pouco de salsa picada, cozinhando-se tudo isto em lume brando.

Esmaga-se depois e côa-se, de maneira a formar um fino "purée". Desenrola-se o "filet", temperando-se de sal e pimenta. Passa-se um pouco de manteiga e cobre-se toda a parte interna, com uma bôa camada do "purée". Enrola-se de novo, amarra-se e cozinha-se, destapado, num tacho.

Deve-se retirar do fogo quando a carne esteja ainda um pouco vermelha no centro.

Sirva-se guarnecido de corações de leitões, assados nas brazas.

POTAGE AU CHOU

Ao passo que se lava em bastante agua, metade de um repolho, e que se cortam as folhas em tiras finas, faz-se ferver agua com sal.

Lava-se muito bem um pedaço de toucinho do peito, escorre-se da agua e corta-se em pedaços. Deita-se depois na agua a ferver o toucinho e o repolho. Põe-se a cozer, quando estiver a meio da fervura, juntam-se batatas. Finda a fervura, pôr de lado as tiras de toucinho e esmagar os legumes. Despejar numa sopeira os legumes e o caldo, sobre os pedaços de toucinho e de pão frito em manteiga.

DEUFS BROILL'S NINETTE

Lavar e branquear uma molleja de boi. Por outro lado cozinhar em fogo brando, para cada seis ovos um tomate sem pelle e sem sementes. Cortar a molleja em pequenas tiras, misturál-as ao tomate e deixar em fogo brando para que se evapore toda a humidade. Salgar depois e temperar de pimenta. Num outro recipiente preparar os ovos mexidos. Quando estiverem quasi cozidos misturar-lhes o conteu'do da outra caçarola e mexer devagar, para que a mistura se opere.

Deitar esta massa em pequeninas formas de porcelana, enfeitando ao centro com uma pitada de truffas picadas, ou na falta, salsa.

MONTE-BLANC

Batem-se claras de ovos, até fazer espumas bem grossas. Por outro lado, derrete-se algumas gottas de agua, chocolate esmagado. Quando o chocolate estiver completamente frio, misturál-o com as claras. Collocar estas espumas, como uma corôa, em volta de um prato e polvilhál-as de chocolate granulado e assucar crystallizado. No centro erigir um zimborio de creme batido, com baunilha, o qual se polvilhará de assucar crystalizado.

PASTEIS DE FARINHA DE MILHO

Um pires de farinha de milho, peneirada, meio pires de farinha de mandioca, duas gemmas e sal. Juntam-se as duas farinhas, escalda-se com agua a ferver em quantidade que forme um angu', duro, amassa-se bem e deitam-se as duas gemmas; torna-se a amassar e estende-se numa taboa polvilhada com polvilho peneirado; abrem-se os pedacinhos e fazem-se os pasteis, com recheio de palmito, camarões ou carne.

Fritar em gordura quente.

ANCHOIS MIGNONNETTE

Tirar o sal a algumas enchovas e separar-lhe os "filets". Por outro lado fazer cozer duros, um ou dois ovos, deixando-os esfriar, depois do que se descascam, separando a clara da gemma, esmagando esta e fazendo-a passar por uma peneira grossa.

Misturar com pepinos de conserva, cortados em pedaços, um ou dois pimentos vermelhos.

Acondicionar os "filets" numa pequena travessa, regando-os com bom azeite, polvilhando-os de picado e gemma de ovo, enfeitar com as claras cortadas em laminas finas e os pepininhos intercalados.

Surpresas para os convidados

Surpreenda os seus convidados offerecendo-lhes um bolo ou uma torta que não conheçam. Aqui dou tres receitas para que escolha entre ellas:

TORTAS DE MELADO

Massa
Melado grosso
Marmellada molle de laranja
Avelãs
Creme de Chantilly.

Forre pequenas forminhas com a massa, aperte bem e leve a forno quente, por 12 minutos ou até dourar. Encha as tortas com camadas alternadas de melado e marmellada de laranja. Cubra com avelãs grosseiramente quebradas e ponha um pompom de creme sobre cada uma.

BOLO DE QUEIJO E LIMAO

2 chicaras de creme de queijo
1|4 chicara de amendoas peladas e bem picadas
1|8 colher de chá de essencia de rosas
4 ovos
Massa
Cigarretes
1|2 chicara de assucar
1|4 chicara de limão
3|4 chicara de assucar
1|2 colher de chá de essencia de baunilha

Forre forminhas pequenas com a massa. Bata muito o creme de queijo. Depois junte-lhe as amendoas picadas, a essencia de rosas e as gemmas dos ovos bem batidas. Misture e junte as cigarrettes quebradas, a meia chicara de assucar e o limão. Bata bem, despeje nas formas e leve a forno quente por 10 minutos e deixe ficar mais quinze minutos em forno moderado. Cubra então com suspiro feito das claras, do resto do assucar e da baunilha, e deixe dourar ligeiramente em forno quente menos que moderado.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

O DUPLO-QUEIXO

Tres medidas "preventivas", executadas diariamente, farão com que você não perca o contorno juvenil do rosto. Depois das carnes se terem tornado flacidas, porém, só um tratamento "correctivo" muito laborioso poderá ser de algum resultado. Portanto, não espere pelo desastre para remedial-o.

O uso constante de um bom saxante impedirá que a pelle se torne secca e facilmente riscada por pequeninas rugas. O exercicio frequente dos musculos do pescoço e da papada lhes dá o vigor necessario. E a applicação diaria de um liquido gelado servirá de adstringente e protegerá o contorno do rosto contra as investidas da passagem do tempo.

Aquellas que se lembram de pôr cedo em pratica medidas preventivas, poderão conservar a juventude do rosto, mesmo depois que os cabellos "se tiverem extremeado de fios de prata". Afianço que medidas preventivas correctas dão resultados, porque os pude verificar. E sei tambem que as mesmas medidas podem se tornar correctivas quando empregadas logo no inicio da papada ou da flacidez dos bochechas.

O tratamento que passarei a explicar póde ser feito a qualquer hora do dia.

Todas as suas phases são igualmente importantes e não podem ser esquecidas.

A primeira, é a applicação de um creme nutritivo, para tornar macia, fina e resistente a pelle. A segunda, é o exercicio que dá elasticidade aos musculos, tonificando-os. A terceira, consiste em banhar o rosto com um liquido gelado.

Depois de passar uma bôa porção de creme pelo rosto, pela papada e pelo pescoço, sente-se com as costas e o pescoço direitos. Estique o queixo para a frente e para o alto o mais possivel, sem avançar o pescoço — repita dez vezes. Depois, atire a cabeça para traz, sem mover os hombros nem alterar a attitude das costas — repita dez vezes. Em seguida, torça o queixo, primeiro, para a esquerda; depois, para a direita, e repita os mesmos exercicios, dez vezes cada um.

Depois é feita a massagem, da seguinte maneira: com o rosto coberto de creme, collocam-se as duas mãos sob o queixo, o dedo indicador para cima do queixo e o annullar e o médio juntos na linha em que a papada se liga ao pescoço, e leva-se a mão direita para cima, até ás pontas dos dedos tocarem o lobulo da orelha direita, ao mesmo tempo que a mão esquerda executa o mesmo movimento do outro lado.

Ponha agora uma pedra de gelo, do tamanho de um ovo, num prato e sobre elle despeje duas colheres de sôpa do seu tonico preferido para a pelle. Embeba no liquido, depois do gelo derretido, um algodão, batendo com elle sob a papada e ao longo de todo o contorno.

MODAS-ELEGANCIA

Novas idealizações trazem-nos como em tempos que vão longe, a cintura fina, delicada. Para conseguir o lindo effeito, o engenho dos costureiros creou uma especie de collete que abrange desde o busto ás cadeiras. Mas, recursos mais faceis estão no augmento do busto, por meio de cortes ou "drapés". O contraste realiza o effeito moderno.

Falando da moda, tem-se sempre vontade de variar, como ella mesma, e é porque abordaremos varios detalhes, tomados como apontamentos.

Entre as novidades mais elegantes do guarda roupa de Jean Muir, estão tres vestidos, da creação de Milo Anderson; são vestidos que se combinam por uma multiplicação interessante de novos vestidos, bem differentes entre si. E' o que se pode chamar uma idéa economica. De um dos tres, o vestido base é em duas peças, de crepon negro, com golla drapeada, saia recta, mangas cingidas e cinto pespontado. E a modificação vem com um bolero preto, forrado de verde, sem mangas e um pouco mais comprido atraz que na frente. O chapéo e o cinto são de camurça verde. Varia-se ainda a linha desse vestido, ajuntando-se-lhe uma pequena aba pregueada e em cujos extremos as costas sobem para a frente da blusa. Duas flores grandes e um chapéo, de aba levantada, completam a transfiguração. Para a hora do jantar, suaviza-se a severidade da saia e da blusa, por meio de um faixa da côr preferida.

Na cintura, um grande ramo de violetas brancas, de velludo. Um chapéo amplo, de velludo preto, luvas brancas e zorros prateados são o realce a essa toilette, apenas alterada.

A quarta alteração é obtida pela saia negra com blusa rosada, de tecido metallizado, com margas "tres quartos" e frente "drapeada". Jaqueta negra. Para outras metamorphoses — accessorios pretos e brancos ou collares de contas de cor.

A alpaca é considerada ainda o tecido adoravel para o verão. Anita Louise, entre os seus vestidos, tem o encanto simples de um, em alpaca beije, apenas com dois bolsos, que nascem da prega central da saia. Os accessorios são um cinto largo e flexivel e écharpe de espesso crepon, no mesmo tom do cinto.

Faz tempo que as mulheres vêm trazendo saltos baixos. E faz tempo demais para uma moda... Assim a reacção surge agora e alguma coisa nova: Os saltos já não devem ter menos de quatro centimetros (dizem os sapateiros) para o calçado matinal.

Deste ponto de vista, os sapatos para a tarde terão saltos mais altos ainda e para a noite mais se afinarão... Sente-se a mesma mudança no calçado de pontas quadradas e um desprezo pelos tons vivos, pelas applicações, pelos recortes...

Só o calçado matinal póde ser da cor e harmonizando com os tons da indumentaria. Para a tarde é o preto, de differentes materiaes e para a noite, sapatos de fórmas abertas e atadas até em cima, em setim do matiz do vestido...

CHRONICA

A grande conquista da mulher de nossos dias é sua libertação economica; esta em que ella sahiu dos estreitos limites domesticos para ser um factor de actividade e trabalho; em haver applicado seu talento e aptidões a algo mais que a dirigir acertadamente um lar. Em uma palavra, o que distingue fundamentalmente a mulher de hoje da mulher de hontem é que esta necessitava, imperiosamente, do apoio masculino — pae ou esposo — para subsistir, ao passo que a mulher de hoje attingiu este maravilhoso desideratum: bastar-se a si mesma.

Nunca compreenderá bem a mulher a enorme importancia que na ordem affectiva e sentimental tem o facto de não precisar da ajuda do homem para ver satisfeitas suas necessidades de toda indole. Póde dizer-se que na independencia economica reside e se fundamenta, mais que em outra qualquer coisa, para a mulher, essa coisa inestimavel que é a independencia espiritual, sem a qual não ha felicidade viavel nem possivel.

Bastar-se a si mesma!...

Você já pensou no que essas palavras encerram de delicioso? A mulher que se basta a si mesma colloca-se num plano de superioridade altamente desejavel, no que á satisfação de suas exigencias affectivas se refere, dentre outros muitos e ponderaveis motivos, porque está a salvo da necessidade de vir a acceitar um "casamento de conveniencia".

O que acontece, via-de-regra, com as jovens que dependem do homem para sua manutenção? Chegada a "idade de casar", o não ter um noivo é para ella o começo de uma tragedia, pequena mas inconfessavel; qualquer candidato que se apresente deve ser por ella considerado como uma solução para seu problema, e a essa solução se entrega, muita vez sem maiores reflexões. "A unica carreira para as mulheres é o matrimonio", ouviam ellas com frequencia e, convencidas firmemente de que isso era uma terrivel e dolorosa verdade, mal as suas lhes chegassem aos foelhos e a mocidade esplendia nellas como uma rosa fresca, punham-se a pensar no homem, não como um companheiro para a vida, mas como o unico meio de assegurar sua vida economicamente ou ascender até a opulencia. Quantas vezes poderia perguntar-se a uma joven:

— Amas deveras a esse homem?

— Aprecio-o... é o mesmo que amar... — contestaria.

— Então por que consentes em ser sua esposa?

— Pois!... Que fazer, se não encontro nada que seja de meu gosto? Se o rechasso agora, fico exposta e não agradar a outro... E quando meus encantos perderem seu poder de seducção e meus attractivos se desvanecerem...

E as outras, ouvindo essas tristes conclusões, enchiam-se de prudencia... mesmo porque não dispunham de argumentos em contrario...

Hoje, a posição da mulher que tem a sorte de bastar-se a si mesma é absolutamente differente da que acabo de descrever muito palidamente. Nenhuma necessidade economica a póde forçar a acceitar, como recurso extremo, um homem pelo qual não se sinta apaixonada.

As carreiras que se abrem ante a mulher são numerosas, e muitas extraordinariamente productivas. Não ha, pois, porque vender seu coração. Póde permittir-se o luxo de repellir a quem não logrou captivar sua alma e esperar tranquillamente o apparecimento dessa figura impar, que todas adoramos no intimo de nosso ser, antes ainda que sua presença nos haja posto frente á realidade.

De qualquer maneira que se considere o assumpto, não se póde por em duvida que uma mulher que se baste a si mesma será sempre dona de seu destino, acceitará como esposo a quem bem lhe approuver e por nada nem por ninguem torcerá sua vontade, o que constitue uma das maiores satisfações que podemos experimentar na terra.

DORALICE

A belleza não é tudo

Ha um velhissimo proverbio castelhano que diz: "Dios te haga bella, y el diablo pondrá lo demás". Quer significar com isso o popular adagio que a unica, ou, quando nada, a maior preciosidade que uma mulher pode e deve ambicionar, é a belleza physica; porisso é que se pede a Deus que nos dê belleza; todas as demais graças pouco importa possuil-as ou deixar de possuil-as.

E' bem possivel que essa absurda idéa encontrasse grande acceitação nos tempos medievaes, quando a mulher não passava destas duas coisas: objecto de prazer e cliente das maternidades. Ora, para cumprir essas duas funcções não havia realmente mister de nada mais.

Agora, porém, os tempos mudaram. Agora, a mulher formosa que não apresentar um acervo de virtudes terá muito pouco, e só não digo que não terá nada é porque a belleza physica sempre tem a intelligencia e a bondade, por horriveis que sejam as pessoas que possuam taes qualidades.

Erram lamentavelmente, pois, aquellas que, em se mirando em um espelho e em se constatando, lindas, julgam que de nada mais precisam para que o triumpho e a fortuna estejam sempre rendidos aos seus pés e para que os homens lhes rendam todas as homenagens e teçam todos os madrigaes. Quando as que assim pensam vêm que jovens muito menos attraentes que ellas captivam melhor o coração de um homem, desbancando, não raro, as superlativamente formosas, põem-se a cogitar que "armas e feitiços" utiliza a menos bonita para lograr resultados tão invejaveis. Pois essas "armas e feitiços" não são mais que a bondade, a intelligencia, a sympathia; as armas do espirito...

Vocês já pensaram na triste coisa que é uma mulher cuja unica seducção é a formusura? Os homens, como que deslumbrados por tanta belleza, rendem-lhe as maiores homenagens, fazem tudo para conquistar-lhe a amizade: os mais enthusiastas chegam, mesmo, a falar-lhe em amôr...

Mas, assim que penetram no interior daquella apparencia refulgente, que descobrem o quanto aquelle cerebro é oco e egoistra aquella alma, uma amarguissima decepção os invade, elles se sentem como que burlados pela peregrina beldade e afastam-se della, com a amargura intima das illusões desfeitas.

E vocês já pensaram, em troca, nessa outra creatura, nem excessivamente bonita nem elegante, mas cheia de graça, ternura, gentileza, cultura... Essa mocinha, cada dia que passa terá mais sujeita a si o homem que ama, com os laços invisiveis e poderosos da sympathia, do cuidado affectuoso, dessa bondade que nos sabe ganhar irresistivelmente, dando-nos a impressão de que nos encontramos no melhor dos mundos...

Parodiando as famosas palavras de Anita Loos — "os homens preferem as louras, mas casam-se com as morenas"... — pode dizer-se que elles namoram as muito formosas mas se casam com as medianamente bonitas, quando estas possuem um espirito que aquellas desconhecem. E' bem de ver que o ideal seria a união das duas coisas, mas isso é a excepção, pois a natureza é muito sabia e reparte equitativamente seus dons e privilegios. Conformemo-nos com o que esta ao alcance de nossa vontade e a felicidade será nossa.

Como colorir rosas

As rosas podem ser tingidas de qualquer côr sem que o seu viço e frescura sejam prejudicados, submergindo os talos na seguinte solução: Com centigrammos cubicos de agua, duas grammas de salitre e duas grammas de anilina da côr que se deseja. Pode obter-se variadas côres para o mesmo ramo, distribuir-do-se a solução na base indicada em pipetas de ensaio chimico, collocando em cada uma anilina de diversas colorações.

MULHERES...

Affirmam os psychologos que um homem vale outro e que todas as mulheres se parecem. E que a mais illustre fidalga, modesta e humildemente vestida, não se differenciará physicamente da mais simples das operarias. Entretanto, ao observar com attenção o bello sexo, estou em desaccordo com a psychologia masculina, visto que catalogo as damas diversamente, julgando-as cada uma, numero especialisado na mathematica dos caracteres e dos temperamentos. Assim, tenho notado que existem mulheres azues, roseas, vermelhas e amarellas e que, agrupadas, ellas formam o mais formoso e contrastante dos ramalhetes. E que usando "toilettes", em communhão com os seus coloridos, ellas se tornam de uma harmonia indescriptivel e capitosa.

As mulheres azues são sempre cultuadoras dos sentimentalismos morbidos, de tristezas sem causas, de saudade de um ideal, não encontrado na vida. A sua indumentaria, ainda clara e ornada, apresenta aspecto de tunica pagã, de facto usado em velorios. Dão a nota da pose e da "morque", mas, no fundo, são suaves, inocuas e inoffensivas como os myosotis. Contemplativas e vivendo de si proprias, ellas não apreciam as bellezas, nem as fealdades da existencia.

Temos agora as roseas, irradiando alegria, esperança, optimismo. Um pouco levianas e inconscientes, ignoram a miseria do proximo, as suas enfermidades, as suas táras. Apreciam os romances policiaes e só choram nos cinemas á exhibição de "films" tragicos. O amor faz parte, no seu cogitar, da elegancia dos seus vestidos. Nas praias, a rosea é uma sereia e, nas ruas, uma boneca. Quando lhe falam em assumptos serios, ri, e em problemas importantes, boceja. Como uma flor, ella viceja para o encanto dos olhos e para a nirvana dos espiritos...

O temperamento das mulheres vermelhas surge moderno, captivante, muito merecedor de ser estudado. Combativas nos negocios, passionaes, no sentimento, ellas gostam de côres berrantes, de joias que scintillem, de gestos e movimentos bruscos. Indifferentes ás opiniões e aos preconceitos mundanos, pessoaes em extremo, ellas adoptam um codigo especial para a sua conducta, sem se importarem com o valor ou invalor desse codigo. Desprovidas de hypocrisia e do "maneirismo" do seu sexo, as damas vermelhas sorriem deante descas desqualidades das companheiras, numa tolerancia e indulgencia verdadeiramente misericordiosas.

Lêem tudo que lhes cae debaixo dos olhos, desde Pitigrilli até Simão de Nantua e compreendem a fragilidade e o soffrimento dessa humanidade de que fazem parte integrante. Jámais perdem a sua feminilidade, embora feministas e lutando pelos direitos da classe. Em geral, as senhoras desse colorido infernal são gordas, baixas e... sympathicas.

Chegamos agora ás damas amarellas, aquellas que usam "rouge" côr de telha e pó de arroz côr de canella. Apparecem sempre com um "pli" nos labios finos e cultivam a censura e a intolerancia como armas de defesa. Numa loja, miram as outras com ar de superioridade e, no lar, apresentam almas de caciques. Autoritarias, despoticas, pensam encarnar a verdade, quando só encarnam o ridiculo. O colorido preto agrada-lhes unicamente e nos vehiculos publicos, erectas e hieraticas, ellas lembram juizes nas mesas dos seus tribunaes. Amaldiçoam o amor como um peccado e exclusivamente seductor nos matrimonios.

Detestam as creanças e os cães, apreciando, todavia, os macacos e os gatos.

Beatas fanatizadas, as mulheres amarellas trescalam odores de sacristia e, antes de dar esmolas aos pobres, prégam-lhes moral e virtude.

Todavia, tanto as azues, sentimentaes, como as roseas inconscientes, como as vermelhas, guerreiras, como as amarellas moralistas, todas essas mulheres são curiosas e... differentes umas das outras.

Os psychologos erram nos seus dizeres contrarios, porque, se um homem vale outro, uma mulher de qualquer colorido constituirá eterno enigma para as outras, que se crêem de valor... insuperavel e intrinseco. Qual será então a dama ideal? perguntar-me-ão. A que apresentar as sete côres do arco-iris, responde.

Palavras ás mães

A sub-alimentação no lactante é observada tanto na alimentação natural, como na artificial. Ella se caracterisa pela parada, pela quéda ou pelo augmento insufficiente de peso; pela inquietação (ás vezes pela calma apparente em consequencia do grande debilidade e somnolencia) e pela pseudo-prisão de ventre. Em vez d'esta ultima observamos, ás vezes o phenomeno paradoxal de evacuações frequentes com fezes esverdeadas, contendo catarrho e pouco volumosas; vomitos em casos especiaes. Havendo diarrhéa ou vomito, como já disse, é preciso cuidado para fazer o diagnostico de sub-alimentação e este só deve ser firmado depois de excluidas todas as causas capazes de produzir esses phenomenos e depois de verificada pela balança (pesando o bébé antes e depois de cada mamada) a quantidade total de leite ingerido pelo mesmo, durante 24 horas.

A causa da sub-alimentação pode ser de origem materna (deficiencia de secreção lactea ou secreção difficil) ou do proprio lactante, quando este tem preguiça ou debilidade para sugar. Admittem alguns autores que a temperatura de 0.5 a 1 gráu mais elevada na região sub-mamilar sobre a região axillar, significa leite abundante, emquanto a temperatura igual nas mesmas regiões, significa deficiencia.

Na deficiencia da secreção lactea, nas primeiras semanas, devem ser observadas as regras geraes para o aleitamento, tendo-se o cuidado de supprir a necessidade de liquidos, offerecendo ao bébé chá com assucar ou sacchari-na. Póde permittir-se tambem que o bébé receba o seio 8 ou 9 vezes ao dia, pois o melhor lactagogo é a propria sucção; assim, em muitos casos, consegue-se o augmento da secreção lactea. Não se deve prolongar este processo por mais de duas semanas, para não prejudicar o desenvolvimento do bébé. Nos casos em que não se obtem os resultados desejados, deve completar-se a alimentação do bébé com mamadeiras contendo, de preferencia, um leitelho.

Quando a sub-alimentação é motivada pela debilidade ou preguiça do bébé, de modo que não obtem em 6 vezes a quantidade total de que necessita, elle poderá ser amamentado 8 ou 9 vezes ao dia e em ultimo caso, o leite deve ser extrahido pelos processos artificiaes, já conhecidos, e dado a elle com a colher. No caso da recusa completa do leite, deve ser-lhe apurada a causa; cahimos assim no capitulo "Anorexia" que já foi descripto, duas semanas antes, nas columnas deste jornal.

Na alimentação artificial é commum observar a sub-alimentação, principalmente nas primeiras semanas da vida, pelo receio em dar ao lactante a quantidade e mistura necessarias da alimentação de que elle necessita; o mesmo acontece com as dietas prolongadas nas perturbações enterica. Ao lado da sub-alimentação quantitativa, temos a de origem qualitativa, que, satisfazendo as exigencias caloricas do organismo, contém, entretanto, quantidade insufficiente de uma determinada substancia, indispensavel ao desenvolvimento do bébé (é o que acontece com o uso abusivo das farinhas e o medo ao assucar). Só se póde esperar desenvolvimento normal, quando a mamadeira contém todas as substancias organicas e anorganicas indispensaveis ao organismo. E quantos casos ha em que a sub-alimentação é provada pela deficiencia quantitativa e qualitativa ao mesmo tempo? como acontece, p. ex., com a administração prolongada e exclusiva de cozimento de cereaes!

Ainda como uma forma particular de sub-alimentação qualitativa devemos citar a alimentação pobre em vitaminas. Emquanto que, excluidos alguns casos excepcionaes, a deficiencia de vitaminas A e B na alimentação do lactante, não traz consequencias graves, não se pode dizer o mesmo em relação ás vitaminas C e D, que são encontradas em quantidade insufficiente no leite pasteurisado, pois é sabido que a ebulição as destroe quasi totalmente. E' para evitar as perturbações distrophicas com symptomas mais ou menos apreciaveis de escorbuto, assim como outras degenerações mais (que ainda havemos de descrever) que, na alimentação artificial, essas vitaminas devem ser administradas, sob fórma de succo de fructas, desde o terceiro mez da existencia.

Para rosar as extremidades dos dedos e das unhas

Ao lavar as mãos e antes dellas inteiramente seccas esfregam-se as extremidades dos dedos com uma boneca de algodão impregnada num pouco de carmim em pó. Faz-se o mesmo com as unhas e acabam-se depois de enxugar as mãos.

MUTILADO

Ser sã para ser bella

A belleza é incompativel com a saude precaria. E' preciso, pois, defender a saude, para poder ser bella. A mais ligeira falha no funccionamento no menos importante dos orgãos é factor capaz de alterar a belleza.

Hoje, que tanto se cuida da silhueta, evitando alimentos que possam proporcionar gorduras superfluas, a maioria das creaturas de nosso sexo vive em progressiva desnutrição.

A principio, isso passa desapercebido, porque ha reservas no organismo que agem no sentido de ajudar a manutenção de um bom aspecto. Mas, com o tempo, essa reserva acaba-se e o systema nervoso, que tambem deu suas reservas, fraqueja, e as consequencias se reflectem no abatimento physico da creatura. Esse abatimento affecta, não raro, o estomago. Más digestões, inappetencia, insomnia, irritabilidade, fadiga insistente, em uma palavra, desnutrição, exercendo sobre o organismo sua perniciosa influencia.

A descalcificação tambem terá caminhado, á medida que a alimentação se fez insufficiente. Essa volta, que se não dá em dias nem em mezes, requer um tratamento longo, ás vezes fastidioso, posto que exige a maxima attenção. A nutrição origina a força: a calcificação dá energias para a vida activa; a alimentação produz calorias e vitaminas, sem produzir excesso de peso.

Acontece, por vezes, que o augmento de cinco ou seis kilos é o bastante para tornar sadia uma pessoa enferma. Ha occasiões em que o tratamento clinico se amolda á natureza do paciente, mas, muita vez, é preciso recorrer á medicamentos á base de vitaminas e recalcificantes.

Esse tratamento é longo e nada se ha de oppôr á sua realização, se a mulher aspira conservar a belleza, poupar sua cutis aos máos effeitos da desnutrição, que a tornaria elastica, escura, sem brilho e frescura.

Quando uma mulher se encontra nesse estado, terá que proteger seu rosto dos avanços das rugas, de limpeza com substancias nutritivas, todas as noites.

E' preciso unir os dois cuidados: alimentação adequada para o corpo e "alimento" para os orgãos externos, isto é, para a epiderme.

Se as digestões são más, é possivel que appareçam "grãozinhos", manchas e outros males na cutis. Delles nos devemos defender com alimentação adequada. A carne deve ser passada na machina, poupando-se assim trabalho ao estomago enfraquecido. Batatas em "purée", maçãs, bananas picadas, summo de fructas, cenouras cruas raladas, summo de fructas, leite que contenha a quantidade de cal indispensavel ao organismo descalcificado, pão preto, manteiga, que geralmente contém muitas vitaminas, todos esses alimentos, leves e capazes de reerguer as forças combalidas. Mantenham-se os intestinos regularisados e procure-se repousar em bons somnos.

A este respeito, a sciencia tem trabalhado e progredido muito. Os tratamentos succedem-se, uns aos outros, cada qual melhor, todos baseados na grande descoberta scientifica que são as vitaminas.

As verduras, as fructas, especialmente o tomate, a cenoura, a laranja e a banana, possuem grande rigueza em vitaminas.

E temos que considerar que ellas são verdadeiras fontes de belleza.

De grande valor nutritivo e estimulante para o organismo é esta mistura simples, que pode ter o nome que se lhe queira dar: passa-se pela peneira uma banana, uma cenoura e uma maçã, e ajunta-se-lhes o summo de duas laranjas. Para que a maçã não escureça, é bom só addicionar na hora de servir.

O doce de leite — que é uma das melhores formas de consumir o precioso alimento — deve figurar diariamente na alimentação. E' preferivel fazel-o em casa, para evitar as composições á base de farinhas.

Isso não comprometterá a silhueta, a menos que se despreze os vinte minutos diarios de gymnastica, outra exigencia do corpo, para a manutenção da agilidade, da graça e da juventude.

Relaxar os musculos

Sobre o mesmo problema, surgem conselhos differentes, mas com um unico interesse: beneficio almejado.

Vejamos como isso é.

Um mestre em belleza nos diz: "Tenha os seus musculos relaxados, emquanto uma mascara de belleza opere milagres em seu rosto..."

Outro, professor de gymnastica, nos aconselha:

Relaxar os musculos! Que se quer dizer com isso?

Deitar e não fazer nada, parece uma resposta natural, clara. Mas, não! E' mais que isto. Na época vertiginosa, agitada, que vivemos, a arte de relaxar os musculos quasi que está perdida, descuidade, mesmo quando dormimos. Póde parecer incrivel, mas com um reparo justo, verifica-se a verdade.

Faça V. mesma, a si mesma, perguntas, com respostas bem francas. Assim: Quando me deito, deixo que a cama receba o meu corpo em todo o seu peso? Deixo a minha cabeça descansar naturalmente sobre a almofada ou forço-a numa posição? Estiro os musculos sem rigidez ou me encolho toda, com os joelhos para o peito e os punhos apertados?

Se a essas perguntas suas respostas não forem claras, tenha a certeza de que o seu somno não é natural é vivificador, como devia ser.

V. póde deitar cedo e dormir até muito tarde do dia seguinte, e, apesar de tudo, acordará cansada.

E não é, unicamente, nessa hora de somno, que V. precisa relaxar os seus musculos. O ideal seria conseguir, em todas as phases da vida, o equilibrio perfeito entre o esforço e o repouso, entre o estiramento e o relaxamento, mas, nesta época de velocidade, a balança se inclina mais para o esforço e a tensão.

Emtanto... tudo póde conciliar-se do melhor modo. Por exemplo: quando V. teme chegar tarde ao trabalho, que toma o omnibus correndo, mal V. se sente, deixe logo que elle, o omnibus, faça a corrida, com o esforço de seu motor, mas V. fique tranquilla, sem agitação, no engano de que com essa attitude apressará a marcha. Se V. não cumprir esse conselho, gastará tanta energia como se fosse a pé.

E quando V. escreve? Pensa que endurecendo o seu corpo sáe mais linda a letra?

E quando fala, que suas palavras saem acompanhadas dos movimentos das mãos e ficam em jogo todos os musculos do collo e do rosto? São phases em que V. esquece sempre o relaxamento dos musculos.

De certo que ha exaggero nisso, mas esse exaggero visa a facilidade com que V. esquece o conselho preconizado aqui, preferindo a tensão permanente, essa que os especialistas dos nervos chamam de "americanitis".

Se V. quer aprender a technica apropriada, observe um gato. Observe como se estira junto ao fogo e como logo relaxa todo corpo no momento de se dar ao conforto do calor e da luz do fogo. Nessa hora, nenhum esforço nenhuma tensão. E' todo uma suave e graciosa indifferença.

E. V. póde fazer como o gato. Estire-se, de costas, no chão, como se o seu corpo fosse um peso morto, relaxado completamente. No principio, entirá uma sensação de rigidez, mas com perseverança livrar-se-á della, abandonando-se á base que o chão lhe dá. Faça assim todos os dias e alguns minutos, para obter uma perfeita percepção, prevenindo-se a menor tensão nervosa.

A segunda coisa que V. póde aprender é a de utilizar um grupo de musculos. E na posição anterior e com os musculos relaxados. Mova, primeiro um braço, depois outro, para cima e sobre sua cabeça, conservando o resto do corpo relaxado. Depois é a vez das pernas, levantando uma e outra após, levantando a cabeça. Sente-se e deite-se novamente e, passado um momento, harmonize acções complexas, sem esforço. Com o dominio dos musculos, V. conseguira fazer economias em seus nervos. Os pequenos males, enfermidades communs, já não a inquietarão e possuirá energias precisas.

Essa especie de controle entre o esforço e o repouso é o principio fundamental da mais desejada das qualidades — o equilibrio.

A LIMPESA DA PELLE

A hygiene da pelle é a condição basica para a perfeita saude
ção baisca para a perfeita saude
do tegumento cutaneo. A falta de asseio do rosto significa uma porta de entrada para as diversas doenças da pelle e o apparecimento logico das espinhas, furunculos e tantas outras dermatoses. Todas essas affecções fazem parte da esthetica, especialidade medica cujo fim, em uma palavra, é o de melhorar os defeitos physicos.

O habito de levar a mão ao rosto a todo o instante, para espremer cravos ou espinhas, deve ser abolido, pois, do contrario, pódem apparecer infecções cutaneas provindas dessa mania.

A limpeza da pelle é necessaria, pelo menos uma vez por semana, e, mesmo as pessoas que teem o rosto completamente livre de defeitos não pódem deixar de fazel-a, para que uma imperfeição não venha, futuramente, estragar todo o encanto da cutis. Quem trata da pelle assiduamente nunca saberá o que é a velhice.

A limpeza da pelle compreende em primeiro logar o exame detalhado da epiderme e, após esse estudo minucioso, faz-se mister um banho de vapor, applicações de massagens manuaes, vibratorias ou alta frequencia, conforme a qualidade da pelle.

Por ultimo, então, o preparo do rosto, de accordo com as linhas anatomicas.

Essa é, em linhas geraes, a norma a seguir, se bem que para cada pessoa varie um pouco, de accordo, é logico, como o caso em questão.

A hygiene da pelle é, sem a menor duvida, um meio excellente para dar ou conservar a saude e ninguem tem o direito de dizer não possuir tempo para cuidar da epiderme, pois é bem precioso o adagio: "Mais vale prevenir que curar".

As mãos

Sempre que applicar uma mascara para seccar no rosto ou azeite aquecido para penetrar no couro cabelludo, reparta com as suas mãos os cuidados que todas as mãos, prestimosas e negligenciadas, merecem.

Depois de ter feito a applicação da mascara ou do oleo, lave as mãos em agua de sabão aquecida, esfregue com uma escovinha e enxugue com uma toalha felpuda. Reuna então tudo quanto vae necessitar para o tratamento das mãos: um pote de crême de massagem, uma caixa de toalhas absorventes de papel e uma loção para as mãos. Deixe tudo isso ao seu alcance.

Passe uma bôa quantidade de crême de limpeza nas mãos, nos braços, nos cotovellos. Faça uma massagem demorada nas mãos, braços e cotovellos. Tire o crême com toalhas absorventes de papel.

Em seguida passe nas mãos e nos braços uma loção para o seu embellezamento. Tire tambem o excesso de loção com as toalhas de papel absorvente.

De quando em quando é indispensavel repetir esse tratamento para conservar em bôas condições de saude e belleza a pelle das mãos e dos braços.

E' preciso não deixar envelhecer as mãos, afim de que não revelem a idade que o seu rosto, convenientemente cuidado, provavelmente esconde.

TRICOT

Para formar conjunto com uma saia escura. O primeiro modelo leva violetas estylizadas, sobre fundo branco. E' em ponto "jedsey". Para formar as violetas: cada flor se compõe de tres pontos. Primeira volta, direito. O ponto violeta, 2 pontos brancos. Segundo volta, revéz, 3 pontos brancos, 3 violetas (dois sobre os anteriores e um ficando fóra) 2 brancos, 3 violetas (começa a segunda petala), 1 ponto. Terceira volta, direito — 4 p. violeta, 1 p. branco, 1 violeta e 5 brancos.

Quarta volta, revez — 2 p. brancos, 2 p. violeta, 1 branco, 1 violeta, 1 branco, 2 violeta, 2 brancos.

Quinta volta, direito — 3 p. brancos, 7 p. violeta, 1 branco.

Sexta volta, revéz — 3 p. violeta, 1 branco, 2 violeta, 4 brancos.

Setima volta, direito — 4 p. violeta, 1 branco 2 violeta, 4 brancos.

6 pontos e sobre o revéz tece-se esses 6 p. ao direito.

A gola é feita dupla. Tece-se um pedaço com p. "jersey", sem flores. Fazer as casas do lado que corresponde.

Mangas — Sobre o direito e sempre na mesma linha, tomar pontos, um que forme o cordãosinho, outro do que tenha de diminuir, tecendo-os juntos. Faz-se assim as pequenas prégas.

O segundo modelo é em diagonal phantasia. O desenho é realizado assim: sobre o direito do tecido 1 p. ao revéb. Esta explicação se repete tantas vezes quantas sejam os desenhos.

Segunda volta ao revéz — 1 p. ao revéz, 1 ao direito, 15 ao revéz, 1 ao direito.

Terceira, ao direito — 1 p. ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz 12 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito e 1 ao revéz.

Oitava volta, revéz — 2 p. brancos, 4 violeta, 2 brancos, 3 violeta, 1 branco.

Para que a flor tenha mais realce, faz-se com lã dupla. Ao passar de uma côr a outra, os fios devem estar do avêsso.

Quando se repete uma côr, sem que haja augmento ou diminuição, a lã branca, para que não haja separação.

Casas — sobre o direito, com ponto "jersey" tece-se 3 p. o direito e 6 no revéz. Na volta, sobre o revéz do tecido arrematase os pontos tecidos ao revéz e logo, sobre o direito repõe-se os

Quarta, ao revéz — 1 p. ao revéz, 1 ao direito, 2 ao revéz, 1 ao direito, 12 ao revéz, 1 ao direito.

Quinta, ao direito — 1 p. ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz 2 ao direito, 1 ao revéz, 9 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito.

Oitava volta revéz — 3 pontos ao revéz, 1 ao direito, 2 ao revéz, 1 ao direito, 2 ao revéz, 1 ao direito, 9 ao revéz, 1 ao direito, 2 ao revéz, 1 ao direito, 1 ao revéz, 9 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito.

Nona volta, direito — 1 ao revéz, 2 ao direito, 1 revéz, 2 direito, 1 revéz, 9 direito, 1 revéz, 2 direito, 1 revéz 2 direito, 1 revéz, 4 direito.

Decima, revéz — 5 ao revéz, 1 ao direito 2 ao revéz 1 direito, 2 revéz, 1 1 direito, 2 revéz, 1 direito, 9 revéz, 1 direito.

Decima primeira, direito — 2 pontos ao direito, 1 ao revéz, 2 ao revéz, 1 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz, 2 ao direito, 1 ao revéz, 6 ao direito.

Decima segunda, revéz — 7 pontos ao revéz, 1 ao direito, 2 ao revéz, 1 direito, 1 revéz, 1 direito, 2 revéz, 1 direito, 2 revéz.

Decima terceira direito — 3 direito, 1 revéz, 3 direito, 1 revéz, 3 direito, 1 revéz, 2 direito, 1 revéz, 5 direito 1 revéz 5 direito.

Decima quarta, revéz — p. ao revéz, 1direito, 6 revéz, 1 direito, 2 revéz, 1 direito, 5 revéz, 1 direito, 2 ao revéz.

Decima quinta, direito — 6 p. ao direito, 1 ao revéz, 2 direito, 1 revéz, 2 direito, 1 revéz. Temos as tres diagonaes oppostas.

Nota: A explicação da diagonal opposta corresponde a um só desenho entendendo-se que em todos os desenhos, tem que se começar a 6.ª volta da 3.ª linha diagonal e, sobre o direito do tecido:

A agulha de crochet e com ella fazer um ponto de "cadeia", collocando-a sobre a agulha da mão esquerda e com a da direita tecer esse ponto e com isso se obtem um novo ponto que se colloca sobre a agulha da mão esquerda; ficam 2 malhas sobre essa segunda malha, collocando-a sobre a agulha esquerda. Segue-se ao mesmo modo até obter os pontos necessarios a medida. Sem dar volta colloca-se a agulha direita dentro do annel do primeiro ponto, tecendo ao direito, o mesmo modo todos os demais. Esta volta será ao direito do tecido e terá na base um cordãosinho.

Frente direita — Põe-se a quantidade de pontos conforme a medida e tece-se em linha recta 10 voltas, fazendo uma diminuição do lado da costura. Repete-se as diminuições durante 12 cm. de altura, faz-se uma diminuição mais e continuar tecendo até obter, desde a base 18 cm. de altura e augmentar um ponto cada 6 fileiras do lado da costura. Aos 34 cm. de altura formar a cava, rematando do lado da costura uma vez 5 pontos, logo 4, 3, 2 e duas vezes 1 ponto, no total de 16 pontos.

Seguir tecendo até 48 cm. de altura, desde a base. Começa até o decote, rematando primeiro 22 pontos, logo 2 pontos cada 2 fileiras, durante 13 fileiras, sempre do lado do decote, seguir tecendo até 18 cm. de altura, desde a cava e rematar em duas vezes os pontos dos hombros.

Frente esquerda — Do mesmo modo que a direita, mas fazendo sempre as diminuições e augmentos d olado da costura. Na frente fazer 4 pontos mais, que serão os logares dos botões.

Costas — Começar pela base com 120 pontos, mais ou menos. Fazer as mesmas diminuições e augmentos que se faz na frente. Formar as cavas, rematando em cada lado 3 pontos, logo 2 e 4 vezes 1 ponto, total 9 pontos. Seguir até 17 cm. de altura desde a cava e formar os hombros, rematando 5 pontos, 7 vezes em cada lado e rematar os pontos que formam o decote.

Casas — tecer 2 pontos, rematar 6, na volta seguinte repôr os pontos que se remataram.

Mangas — com agulhas numero 1 por 120 pontos e tecer com ponto elastico 2 cm. Empregar as mesmas agulhas com que se trabalhou a jaqueta, fazendo as diagonaes, augmentar em cada extremo (depois o primeiro ponto ao começar e no penultimo ao terminar a agulha) um ponto até obter um total de 200 pontos. Começar a diminuir 1 p. em cada extremo, durante 12 cm. e rematar os restantes. Tem que se franzir o tecido para costurar a jaqueta.

Golla — evantar todos os pontos do decote, de modo a formar uma abertura de 46 cm. Começar as diagonaes, com um augmento em cada lado da frente, cada 4 fileiras. Com 9 cm. de altura, rematar do lado direito, pondo a agulha dentro de annel e tecendo ao direito.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal implica na MAIOR reclame

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, atravez desta secção de modo preciso e util.

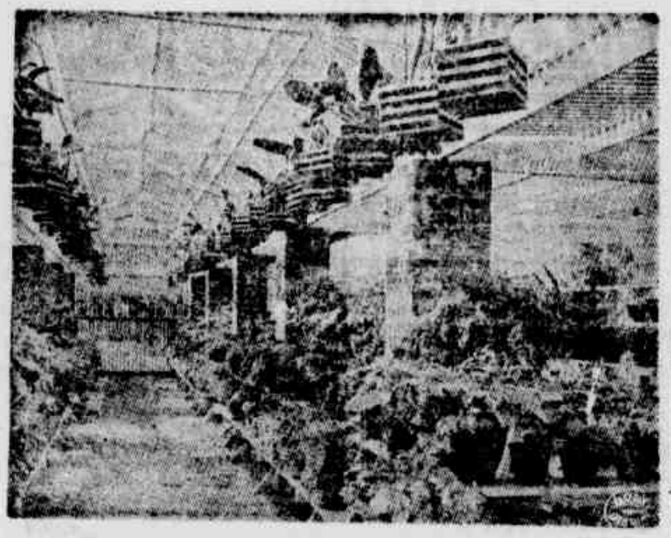
Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso de material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

ORCHIDEAS E PLANTAS DE ESTUFA



Um orchidario em regra

As orchideas não são propriamente plantas de estufa mas tambem não devem ser cultivadas a pleno sol; pois isso castigaria a planta, uma vez que a sua natureza repelle os rigores dos raios solares em sua ardentia.

Sempre que se tem de cultivar uma planta qualquer deve-se procurar approximal-a o mais possivel da sua natureza; ora, a orchidea é planta que vive de preferencia nas mattas e nas grotas onde ha frescura e onde o sol penetra forte.

Para se attender a essa exigencia da planta, o que se tem a fazer é construir um ripado, de maneira que os raios solares entrem ahi muito attenuados; dessa maneira se poderá manter as orchideas penduradas nos seus engradados, os quaes são cheios com a massa de flos de enraizadas proprios e que se encontra nas floriculturas.

As avencas e samambaias tambem podem e devem ser cultivadas do mesmo modo, pois são plantas igualmente de logares sombrios e frescos.

Uma das grandes difficuldades que ha para a manutenção de avencas em vasos é exactamente essa de não ser a planta em questão adaptada a meio ambiente que não lhe é proprio. E' verdade que numa sala não ha sol mas tambem não ha ambiente adequado para a avenca.

Como se vê, as plantas de estufa podem ser criadas em ripados e quem não pode dispor de estufas nem por isso estará privado de ter essas plantas.

A estufa, aliás, não é necessaria em nosso paiz mas apenas onde ha invernos muito rigorosos, pois o principal papel da estufa é manter calor necessario a vida da planta.

O USO DO MEL COMO ALIMENTO

A apicultura é, na vida rural, um dos afazeres mais absorventes, dada a somma de observações a que se presta a um olhar attento, guiado por uma intelligencia curiosa.

No desenrolar quotidiano de seus trabalhos, si o apicultor não se esquece de que a producção do mel é o objecto precipuo de seus esforços, chega, comtudo, a se enlevar com o espectaculo que lhe offerece uma collectividade entregue a um mistér perenne.

Não é estranhavel, por isso, que as abelhas hajam inspirado um Maeterlinck e que, na pratica da apicultura, tenham surgido apaixonados que "descobriram a entenderem a linguagem, em que ellas se communicam".

Ao lado de todos os encantos, que a apicultura proporciona ao apicultor, descobre este para o prender a essa actividade as possibilidades economicas decorrentes da producção de mel em proporções apreciaveis.

O uso do mel como alimento é remoto.

A primeira citação relacionada com esse producto data de mais de 36 seculos, quando Israel enviou a um Pharaó um favo de mel.

Da Gênesi ao Novo Testamento, deparam-se frequentes referencias ás abelhas de mel.

Os primeiros nucleos de povos nomades incluem em suas caravanas, além de ovelhas, abelhas.

O mel é formado pelo nectar, cuidadosamente, recolhido, elaborado e transformado pelas abelhas em seu primeiro estomago ou bolsa de mel e, depois, armazenado directamente na cellula dos favos.

A sua cor varia do amarello - claro ao marron-escuro, quasi preto, passando por todas as gerações intermediarias. Depende, no emtanto, a sua colorição, em grande parte, das flores visitadas pelas abelhas.

O mel mantem a combustão no organismo é como fonte de vigor para os musculos e para o cerebro, dá forças ao physico e lucidez á mente.

Nos velhos, augmenta o calor vital.

Misturado ao leite ou ao café, é saboroso.

Sendo composto com essencias das plantas, o mel reproduz, em menores proporções, muitas de suas qualidades. Assim o mel é diuretico, combate a adstringencia, applica-se aos furunculos, apressando-lhes a maturação, possue acção calmante e antiseptica, sobre as luxações e queimaduras recentes em vista do acido formico que contém, serena os nervos, favorece o somno e a expectoração, alivia a tosse e a asthma, fortalecendo os fracos de peito.

O mel é excellente alimento para as creanças e para os lactantes, sendo aconselhavel, por sua facil digestão, para substituir o assucar que é digerido com difficuldade, adoçando o leite nas mamadeiras.

De mistura com decocto de malva, é indicado para banhar as gengivas das creanças no periodo da dentição.

Uma parte de mel e duas de manteiga constituem um creme agradavel ao paladar, o qual, addicionado ao pão, se transforma em alimento de valor para pessoas fracas e anemicas, substituindo o oleo de figado de bacalhau.

O mel guardado em recipiente bem fechado e em logar secco e fresco conserva-se por muito tempo.

Quando o mel se crystallisa, basta, para o liquefazer, aquecel-o em banho-maria, numa vasilha aberta.

O mel é rico em substancias reconstituintes assimilaveis, como o acido phosphorico, sáes de calcio e ferro, sendo, portanto, de grande proveito para anemicos.

Referindo-se ao mel, o medico francez dr. Paul Demande assim se expressa: o mel, que não é fermentavel e é promptamente assimilado, constitue precioso agente therapeutico na maioria das enfermidades do apparelho digestivo.

As substancias reconstituintes, contidas no mel, são poucas, nunca chegando a 25 por cento.

Apresentam-se no emtanto, nas melhores condições de aproveitamento.

O mel, pela sua riqueza em vitaminas, estimula a digestão, augmentando o valor de outras substancias alimenticias ingeridas.

Por todas as qualidades, que o mel apresenta é do maior interesse praticar a apicultura.

Para esse fim, recommendam-se as abelhas da raça ital'ana, que devem ser adquiridas em estabelecimentos idoneos ou, de preferencia, em institutos officiaes".

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

TEMPO UTIL DA VACCA LEITEIRA

A pergunta, não ha duvida, é interessante, porque, como sabemos, ha disparidades notaveis ao resolver essa questão, entre certas zonas de grande adeantamento zootechnico. Assim, entretanto, que na França se conservam em lactação as vaccas até a idade de 12 annos, na Allemanha, esse limite chega apenas á metade daquelle, isto é, apenas á idade de 6 annos.

Entre nós, o tempo medio de producção de uma vacca leiteira anda em cerca de 8 a 12 annos de idade, o que parece bem razoavel. Recentemente, porém, o prof. Nils Petersen após estudo minucioso do assumpto, publicou um trabalho recommendando a conservação das vaccas em producção até á idade de 14 a 16 annos.

Sua argumentação gira em torno do facto de que, durante as primeiras lactações, certa parte da alimentação introduzida é desviada para cobrir os gastos do organismo no seu trabalho de crescimento e desenvolvimento.

Mais tarde, quando isso já não fôr necessario, quando a evolução do animal estiver terminada, então, a producção leiteira será o dobro da que era antes, e a sua exploração industrial se tornará, portanto, muito mais economica.

A carga mais onerosa da manutenção de uma vaccaria é, sem duvida, a alimentação. Si é coisa estabelecida que a utilização das forragens melhora consideravelmente com a idade — naturalmente até certo limite — é recommendavel, pelas razões expostas, conservar as vaccas leiteiras até uma idade avançada, entre 14 a 16 annos, segundo o autor citado.

O certo, porem, é que do segundo para o terceiro bezerro, cresce o rendimento lacteo das vaccas, cujo desenvolvimento então já é completo. Dahi até o setimo bezerro, a producção vae sempre augmentando, e deste, até o decimo, mantem, approximadamente, os mesmos valores; depois tende a decrescer. **Ora, com dez lactações, ou seja, com dez bezerros, uma vacca deve andar com doze a treze anos de idade em geral.** Quer parecer, portanto, que de modo geral, esta deve ser a idade limite com que uma vacca leiteira possa permanecer na producção, devendo, dahi para deante, ser excluida por anti-economica.

ADUBOS

As culturas bem orientadas e para serem productivas nas exploração intensivas precisam receber boa adubação.

Os adubos não são uma ganancia do productor que quer que a arvore ou a planta dê o maximo do rendimento, embora se esgote de uma vez. Elles entram na vida productiva da planta como uma necessidade; sem adubos a planta não produz coisa que compense e si a terra está cançada, então não produzirá nada.

Mas assim como os adubos são uma necessidade, elles podem prejudicar si forem empregados sem as devidas medidas.

Os adubos se agrupam em tres classes: podem ser nitrogenados, phosphoricos e potassicos.

Os adubos se agrupam em tres classes e sem elles não podem passar, recebendo-os nas proporções que se limitam por uma quantidade certa.

Os adubos nitrogenados ou azotados podem ser **organicos e inorganicos**.

Como adubos azotados organicos existem as farinhas de ossos, o sangue, o esterco dos animaes, onde se inclue o **guano** ou escremento de aves marinhas.

Os adubos azotados inorganicos são os productos mineraes, como o salitre e o ammoniaco.

As fontes de phosphatos que ornecem o elemento basico para os adubos phosphoricos são diversas: as rochas onde se acham fossilisados peixes de epocas prehistoricas, as escorias dos mineraes, os ossos dos animaes domesticos sacrificados nos matadouros.

A preparação dos adubos não pode estar ao alcance de qualquer pessoa: principalmente no que toca aos phosphatados; fica isso quasi que reservado ás grandes empresas, pois a preparação desses adubos requer apparelhamento proprio, o emprego do acido sulphurico e uma technica que não está ao alcance commum.

O sangue é um adubo azotado que pode estar á mão em nosso paiz, mas o seu emprego depende de algum conhecimento porque esses adubos organicos, de origem animal, apodrecem com facilidade e desprendem um mau cheiro insupportavel. Dahi a necessidade de passarem por um preparo prévio e um modo de emprego que precisa cercar os inconvenientes apontados para que se não verifiquem.

CUIDADO COM A MATTA!

Precisamos mover campanha contra os destruidores de mattas; ellas são a salvação das regiões, promovendo um maior grão de humidade na região, e todos sabemos que sem humidade as plantas não podem viver e desenvolver-se para fornecer a producção compensadora dos gastos e dos trabalhos que exigem.

O velho habito em nossas terras é derrubar o matto, aproveitar as reservas que ellas contêm graças ao tempo em que viverem cobertas da vegetação e quando a terra já não dá mais o que della era licito já não dá mais o que ante e larga-se para trás o deserto impestavel para se utilizado nas condições em que foi abandonado.

O que se deve fazer é plantar uma arvore onde se arranca outra; isso é que é racional para não trazer prejuizo ao interessado se elle é o dono do terreno ou não produzir damno ao paiz.

O matto é riqueza e é protecção; não é apenas a humidade que o matto fornece mas tambem a garantia contra a erosão pois a terra despida deixa que á enxurrada arraste as particulas que a supportam na sua adhesão normal e disso resultam as pirambeiras que formam verdadeiros precipicios em certas regiões como se vê nas serras do Estado do Rio, onde outrora se cultivavam os cafesaes que fizeram a riqueza nacional do Imperio.

Aproveitemos a madeira das nossas perobas está certo, mas plantemos outras arvores nos logares de onde forem saindo as que nos dão o dinheiro immediato.

O PEOR INIMIGO DAS HORTAS

O ralo

Toda gente conhece uma especie de grillo que apparece nas escavações dos canteiros nas hortas e cujo nome varia de logar a logar, chamando-se paquinha, cachorrinho d'agua, ralo, etc.

Esse bichinho tem habitos nocturnos e voa apenas á noite, passando o dia mettido na sua morada escavada no chão e não muito profunda.

O ralo tem a sua casa em forma de tunnel ou galeria feita a uns tres centimetros da superficie.

Nos paizes onde ha invernos rigorosos a praga em questão fica enfurnada e só quando chega a primavera ou o verão é que sáe para destruir as plantas e entrar em actividade.

Acredita-se que a "paquinha" seja originaria da America do Sul; na verdade, pelo que toca ao nosso paiz essa praga deve ser considerada realmente uma carga nacional, pois não ha logar onde seja encontrada.

Ao contrario do que se suppõe, o ralo é um insecto damninho e tão altamente prejudicial ás culturas que em alguns logares como Porto Rico, chega a ser considerado como o inimigo numero um da horta.

Na verdade essa praga produz sérios estragos nas sementeiras, commendo as sementes e além de se alimentar, tambem de algumas plantas, estraga as raizes das plantas novas, pois ao escavar as suas galerias vae arrasando tudo.

Só num tomatal chegou-se a observar que a praga destruiu nada menos de 50 a 90 por cento das plantações.

Esse grillo põe em média 40 a 60 ovos de cada postura, tendo-se assignalado até 300 ovos num ninho.

A sua alimentação principal não se constitue de plantas, mas de materia organica vegetal; por isso é encontrado com especialidade nos terrenos adubados com esterco de curral, e onde haja humus em quantidade; esses são, geralmente os terrenos onde se fazem as culturas de hortaliças.

Para se combater o ralo tem-se procurado muitos meios, todos elles mais ou menos inefficazes na pratica. O que melhores resultados tem dado consiste em envenenal-os por meio de iscas, e melhor das quaes se faz com arroz e uma droga venenosa como o Verde-Paris.

Para se preparar essa isca deve-se agir da seguinte maneira:

Arroz	22 kilos
Verde Paris	3 1/2 "
Agua	7 litros

Mergulha-se o arroz na agua por um tempo que dê para humedecel-o bem: depois d'isso põe-se o Verde Paris na agua de modo que vae diluindo aos poucos.

O arroz ficará tomado do veneno e como elle ficará verde. Esse arroz será espalhado na horta ou onde houver o cachorrinho d'agua.

E' preciso se ter cuidado em não deixar as gallinhas irem ahi porque morrerão se comerem esse arroz. O manipulador dessa mistura precisa ter cuidado porque ao preparar essa isca as emanações que sáem do preparo do veneno podem trazer-lhe serias consequencias atacando-lhe a saude.

Pode-se empregar em vez do Verde Paris o fluosilicato de baryo ou qualquer outro veneno.

O ralo na tóca

VERMINOSES DOS PORCOS

ASCARIDOSE (LOMBRICOSE, ENTERITE PARASITARIA, ETC.) — Com estes nomes todos, designa-se nos suinos a infestação pelo **Ascaris lumbricoides** var. **suis** (lombriga vulgarmente) que é um verme de um palmo de comprimento, branco-amarellado, cylindrico, semelhante a macarrão comprido, que habita o intestino fino dos porcos, sobretudo dos leitões. Quando o numero de helmidos hospedados no tubo digestivo é pequeno, a parasitose não se traduz por symptoma algum como succede em regra com os porcos adultos. Nas infestações graves, como as que podemos ver em certas circumstancias, nos leitões, em que a massa de helmidos alojada no intestino é grande, sobrevem, então, manifestações para o lado da esphera digestiva.

Geralmente isso acontece na epoca do desmame, com perturbações do appetite, prisão de ventre ou diarrhéa, ou ambas, alternadamente, ventre embutido, acompanhando-se de emmagrecimento com parada de crescimento e mesmo occasionando a morte.

Alem desses symptomas, podem surgir ainda, uma a duas semanas após, certas manifestações morbidas relacionadas com o apparelho respiratorio, a ascaridose pulmonar dos autores, bronchite ou dyspnéa, tosse, catharro nasal, febre e morte em poucos dias, na proporção de 40 a 50 % da leitada nas infestações graves. O mal póde tambem passar ao estado chronico, produzindo um estado de cachexia permanente de longa duração.

Essas complicações todas, que põem em cheque a estabilidade industrial da creação, são produzidas apenas pela evolução do **helminto** no corpo do animal.

No intestino dos suinos, a femea do **Ascaris** põe os seus ovos que sáem para o exterior com as fezes. Esses ovos são constituidos por uma unica cellula, não possuem embryão, de modo que se forem ingeridos nesse estado, não conseguirão reproduzir o verme adulto. Para tal é necessario que os ovos se tornem **embryonados**, isto é, que **amadureçam**, o que acontece ao cabo de quarenta dias mais ou menos, se encontram no mundo externo condições proprias de calor e humidade.

Como são dotados de grande resistencia á acção dos agentes naturaes, conservam a sua vitalidade por muitos annos. Ingeridos pelos suinos, juntamente com as fezes ou com os alimentos e aguas contaminadas, esses ovos têm o seu envoltorio digerido pelo succo gastrico, no estomago daquelles animaes, sendo os embryões postos em liberdade. Por movimentos proprios, passam elles ao intestino fino, perfurando-lhe a parede e saindo na circulação sanguinea que os conduz ao figado pela veia porta. Em tres a quatro dias o embryão deixa o figado e sempre pelo sangue vae ao coração e dahi ao pulmão, de onde passa, ao fim de uma semana, para os bronquiolos e bronquios maiores, ganhando depois á trachéa para subir á bocca do animal. E' então novamente deglutido com a saliva e desta vez, chegando ao intestino, ahi estabelece o seu **habitat**, a sua moradia, vivendo em liberdade machos e femeas.

O circulo evolutivo completo do **Ascaris** dura cerca de tres a quatro mezes.

ESTRONGILOIDOSE INTESTINAL (ANGUILOSE INTESTINAL) — O **Estrongiloide suis** (ant. **Anguillula**) é um pequeno verme, praticamente invisivel a olho nu pois tem apenas 3 a 4 millimetros de comprimento, vivendo no intestino do porco em quantidades incriveis.

A presença deste verme é frequente em nossos suinos, podendo provocar um conjunto de symptomas identicos aos da enterite diarrhéica por **Ascaris**, acompanhando-se de uma erupção acular e, ás vezes, dos signaes de pneumonia (tosse, dyspnéa, catharro nasal, febre).

A evolução do helminto é quasi a mesma já vista para o Ascaris, com a differença apenas de que a infestação se dá, não só por ingestão das larvas que, ao fim de tres a quatro dias, sairm dos ovos e se espalham nas fezes, na cama nas forragens, mas tambem pela penetração dos mesmos por movimentos proprios, através da pelle do animal.

As larvas tornam-se adultas em dez a quinze dias, verificando-se ao 17º dia de infestação, o apparecimento de larvas rabditoide nas fezes do porco.

A FEBRE APHTOSA

Não é apenas em nosso paiz que a **febre aphtosa** constitue uma doença de graves consequencias para o gado bovino. Nos paizes da Europa e nos Estados Unidos, tambem as medidas as mais rigorosas são tomadas contra o flagello, de maneira a impedir a sua violencia, pois onde quer que appareça, a **febre aphtosa** causa prejuizos de monta, não só no que se refere a perdas immediatas como em relação aos prejuizos remotos, por isso que o gado atacado de aphtosa perde as suas boas faculdades e raramente as recupera.

A **febre aphtosa** tanto ataca bovinos como porcos, carneiros e cabras.

O veterinario A. Moritz referindo-se a essa doença no Paraná, diz que ella é molestia que existe endoticamente em nossos campos, adquirindo, de tempos a tempos um caracter de epidemia, como aconteceu em meados do anno passado, quando grandes prejuizos causou em todo o Estado, dada a violencia com que appareceu, resultando grande mortandade não somente entre os terneiros, como é regra, mas entre o gado adulto e mesmo bem nutrido.

Após uma epidemia de **febre aphtosa**, o estado dos rebanhos é deploravel: por toda a parte vêem-se animaes esquallidos, dos quaes se tem a impressão de não se poderem sustar de pé, tal o estado de desnutrição em que se acham; a baixa do peso nos matadouros é desanimadora e a diminuição na producção do leite ainda hoje se faz sentir, tendo cahido numa percentagem de mais de 30 %.

SYMPTOMAS, ETHIOLOGIA E PATHOGENIA

A febre é elevada, chegando por vezes a attingir 42º; o animal fica triste, abatido, pellos eriçados, e apparecem na mucosa bucal e lingual bolhas cheias de lympha, as quaes logo se rompem para dar vasão ao liquido que encerram, e se transformam em aphtas que, confluindo, chegam a produzir a descamação da mucosa. Uma baba viscosa e espumosa escorre da bocca do animal.

Em consequencia das aphtas, o animal não pode comer, devido não só a difficuldade na prehensão, como na mastigação dos alimentos.

A erupção se localiza tambem nas patas, nos espaços interdigitaes, e nas mamas.

Na forma intestinal se manifesta uma diarrhéa intensa, que nos casos graves chega a descamação da mucosa intestinal, como foi constatado no surto epidemico de 1935, em Curityba, entre o gado leiteiro.

Nota-se então a eliminação de fragmentos da mucosa com as fézes; nesta forma, de [illegible] vezes os

Continua na 8.ª pagina

CRIAÇÃO DE PERÚS

O peru' é a ave domestica mais valiosa quanto ao preço de unidade, podendo alcançar algumas dezenas de mil réis quando bem criado e de boa raça. A sua carne é abundante e saborosa, sendo o pasto que nos hoteis, ou nos banquetes representa, ainda, o reforço para os cardapios escolhidos.

Embora isso seja, assim, o peru' é considerado como uma ave de criação difficil e, os que tem se entregado a ella sem estarem preparados para conhecer os seus segredos e resolver as situações embaraçosas que se põem, acham que não vale a pena o trabalho que se tem com essas aves, pois morrem muito.

Não é tanto como se diz e como se pensa, o que se passa com a criação de peru's; desde que a applicação dos methodos acertados não deixe de ser observada, os peru's criam-se com relativa facilidade.

Poderemos resumir em pouca coisa o que se tem a fazer com os peru's para que elles se criem bem.

Assim, a primeira providencia a adoptar-se consistirá na selecção rigorosa dos reproductores; estes devem ser bem desenvolvidos, fortes, cheios de energia, mostrando sau'de em todas as suas manifestações de vitalidade.

O alojamento dos peru's precisa ser feito em boas condições: os fundos devem ser tapados de madeira ou o que melhor tape as aves dos ventos frios do sul; as chuvas devem ser vedadas por completo, pois a humidade é um dos peores inimigos dos peru's.

Os lados tambem podem ser tapados ficando a frente do abrigo virada para o nascente ou para o norte; esta parte, do dormitorio dos peru's pode ser de tela de arame.

Os alimentos que se dão a essas aves não differem muito da que se destina ás gallinhas, patos, marrecos e outras aves de terreiro.

Os alimentos entretanto balanceados nas misturas para que os hydratos de carbono, proteinas, gorduras e sáes mineraes entrem ahi com as suas devidas proporções, o que é de muita importancia para a vida das aves.

Quanto ao que se relaciona com as vitaminas, deve-se dizer desde logo que ellas são absolutamente indispensaveis, para isso as aves terão boas verduras e terão de ganhar sol, quando não seja addicionado o oleo de figado de bacalhau ás rações.

Já temos feito referencia a esse assumpto para lembrar que o oleo de figado de bacalhau tem por finalidade fornecer ao organismo as vitaminas contra o rachitismo, promovendo o crescimento, a boa torrificação, etc. Quando se dispõe de sol como no nosso paiz isso é desnecessario porque os raios ultravioletas do sol realizam a puncção de promover no organismo as mesmas reacções beneficas que são promovidas pelo oleo de figado.

Os peru's comem muito alimento verde; elles apreciam um gramado, um bom pasto e isso não lhes pode ser negado, sob pena de definharem: além disso são optimos andarilhos e querem espaço para andar o que baste.

Onde haja bastante vermes como tambem insectos, os peru's encontrarão um ambiente dos mais favoraveis. As minhocas constituem excellente divertimento alimentar para elles.

Em relação as raças de peru's que podem ser criados com finalidades economicas, com fucros commerciaes, podem ser classificados na ordem de importancia as seguintes:

Bronzeados, Narragansetts, Hollandezes brancos, Bourbons vermelhos, Negros e "Bizarros".

Os bronzeados são os maiores peru's e que melhores resultados produzem pelos rendimentos que dão.

As quatro primeiras variedades são as que geralmente se criam para negocio.

O peru' bronzeado é o mais valioso, como já se disse.

São rusticas as aves dessa variedade e dão um rendimento muito mais apreciavel que qualquer das outras.

O peru' destinado a servir de reproductor deve ter mais de um anno de idade para ser aproveitado com vantagem; devem revestir as caracteristicas da raça em toda a sua plenitude.

Tambem as perusas precisam de essa idade, assim como a somma de caracteristicas da raça.

Um bello exemplar de peru' bronzeado

Costuma-se achar que a criação de peru's é difficil porque essas aves são muito sujeitas a doenças e morrem com grande facilidade: os criadores de peru's em outros paizes entendem o contrario, e julgam mesmo, que os peru's desde que sejam vigorosos, selecionados, que sejam criados segundo as boas regras não adoecem deve-se ter muito em conta o mal que fazem a essas aves as lombrigas e vermes de toda ordem que podem atacar as aves.

Isso mesmo se deve entender em referencia aos diversos piolhos que parasitam as aves.

Perus que estejam atacados dessas duas pragas, estão sempre predispostos a contrair enfermidades mais graves.

As doenças dos peru's são as mesmas das gallinhas; os methodos e remedios para combatel-as são identicos em gallinhas e peru's.

Uma das peores doenças que atacam os peru's é a chamada "cabeça negra", doença que pode causar damnos numa violenta formação de pus dentro dos tecidos da cabeça e resulte disso uma grande mortandade.

Acredita-se, porém, que mesmo essa doença não pode causar damnos numa penada que bem criada com saude e onde não se verifiquem vermes intestinaes.

O germen causador dessa doença, é o mesmo da entero-hepatite, segundo se affirma; elle se localiza no intestino dahi passa do sangue, entra no figado e produz a doença.

As lombrigas e vermes intestinaes são accidentes até facilitar essa doença.

REGRAS PARA A ORDENHA

Deve-se proceder á ordenha de modo o mais prompto possivel porque as experiencias já demonstraram que quando se tira o leite com lentidão, perde-se uma boa parte de gordura, a qual fica no peito, pois ninguem ignora que a gordura sendo mais leve, bóia no leite mesmo no peito da vacca e, é por isso, que se dá preferencia ao apojo ou pojo em que nas fazendas toda gente mostra o sem conhecimento do leite mais pedido para beber quando se está procedendo a ordenha; isso significa, apenas, que o ultimo leite é sempre o melhor, pelo menos é o mais gordo.

Aconselha-se tambem ordenhar em cruz e sempre ás mesmas horas, pois o gado se habitua com certa facilidade aos regimens a que é submettido e isso exerce grande influencia sobre a producção de leite.

Ordenhar em cruz significa que se deve tirar leite de um têta e depois da outra que lhe fica em sentido diagonal; quer dizer que se deve tirar de uma têta da frente e depois de uma outra de trás, mas não da que fica na mesma linha, mas de que fica em ponto opposto, exactamente.

A ordenha perfeita se faz com a mão toda, empregando-se os cinco dedos e não como se vê ás vezes, em certos fazendeiros, os quaes se utilisam de dois dedos (pollegar e indicador), o que é um grande defeito, fazendo perder uma boa parte do leite, por defeito de compressão.

Mãos limpas, ubere lavado, cauda presa, não fumar, são cuidados que o ordenhador deve ter e nem se precisaria falar, pois constituem apenas modalidades elementares de condições de limpeza que se deve ter sempre, em qualquer condição em que se façam os trabalhos de lida do gado.

PEIXE FRESCO

Qualquer pessoa pode ter peixe fresco na sua fazenda ou sitio desde que se dê ao trabalho de construir um tanque que dê para a creação artificial de certas variedades que se prestam para isso.

Temos feito diversas referencias á carpa como um peixe que pode ser creado em açudes, lagos, tanques e que sem maiores trabalhos offerecerá um optimo prato em poucos mezes ou em um ou dois annos.

Alem da carpa nós temos diversas outras variedades de peixes que podem ser creadas nessas condições e que fornecerão, tambem, um prato de classe. Nas variadissimas especies de peixes nacionaes encontraremos os que podem servir de accordo com os recursos do interessado. Isso é de interesse frizar porque ha peixes que se alimentam de pouca coisa, como a carpa, mas ha outros que requerem alimentação mais farta e pesada como o dourado e não poderá crear dourados em pequenas areas e sem gastar com alimentação mais abundante.

Tanques de agua corrente e a carpa como pde, facellos, vermes, plantas aquaticas etc. e é, portanto, de creação facil e barata.

BROCA DO ABACATE

O abacate pode ser atacado por uma broca que perfura o fructo e vae em busca da semente onde se aloja e da qual vive.

Não se conhecem detalhes da vida dessa broca para se aconselhar tratamento; o que se tem aconselhado como efficaz consiste em pulverizar as fructas na arvore, quando ellas chegam ao tamanho de uma laranja; a pulverização consta de arseniato de chumbo na dose de 300 grammas para 100 litros dagua e com intervallos de mais ou menos 20 dias.

PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS LABORATORIOS RAUL LEITE fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.

Procure conhece-los nas bôas farmacias

Fôro e Judicatura

JURISPRUDENCIA NOS AGGRAVOS

Aggravo de Petição nº 26.712: ACCORDÃO — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição do Recife, em que é aggravante d. Maria Alves de Souza e aggravado o juizo.

A aggravante dona Maria Alves de Souza requereu ao dr. Juiz de Direito de Orphãos que mandasse apreender a enorphãos que mandasse apreender a ennores José e Julio de tres e dois annos de idade, que estavam em companhia de Genesio Baptista da Silva, residente á filha do Leite, com quem ella estivera amasiada e que não lh'os queria entregar, tendo-os registrado como seus filhos sem o seu consentimento, registro que era nullo, de pleno direito, porque si bem que os ditos filhos resultassem da sua união com o referido Genesio Baptista da Silva, todavia não podiam ser validamente registrados, desde que ambos eram casados.

Foram ouvidos pelo juiz o requerente, o seu ex-amazio Genesio Baptista da Silva e tres testemunhas, de tudo o que consta que realmente, a requerente e Genesio Baptista da Silva estiveram amasiados durante quatro annos e os dois menores nasceram na constancia desse concubinato.

A requerente juntou certidão do seu casamento com Antonio Alves de Souza, de quem separou-se cinco mezes após o casamento, para amaziar-se com Genesio, de quem ha pouco tempo separou-se e que vive hoje amasiado com outra mulher, em cuja companhia vivem os dois menores.

As informações colhidas em juizo acerca da conducta da requerente são boas, attestam a sua honestidade e que ella mantem-se com o seu trabalho manual, costura e flores, além de ensinar primeiras letras.

O juiz, afinal, indeferiu o pedido da requerente, sob o fundamento de que não tinha o pedido apoio legal. Dessa decisão aggravou a requerente, que contraminutou o recurso, pedindo a reforma da decisão aggravada.

Na installação superior deu parecer o dr. Procurador Geral do Estado. Isto posto:

Fóra de duvida é que, separada a requerente do seu marido ha mais de quatro annos e tendo ella sido amasiada durante todo esse tempo, com Genesio Baptista da Silva, os menores de dois e tres annos de idade referidos na inicial, não são filhos do seu marido; que, por isso, não tem sobre elles o patrio poder. Tudo faz crer que sejam filhos de Genesio Baptista da Silva, que como tal os registrou.

Mas casados que são Genesio e a requerente ou, pelo menos esta, porque quanto ao outro não ha prova completa nos autos, é evidente que os referidos menores são filhos adulterinos e, com tal, não podiam ser registrados por Genesio, para que pudesse ter sobre elles o patrio poder.

Os filhos naturaes estão, em face da lei, sob o patrio poder da mãe, não se lhe podendo negar o direito de tel-os em seu poder. Não está provado que a requerente tenha má conducta, nem que os menores alludidos melhor tratamento possam ter em poder de Genesio Baptista, não sómente porque estão entregues aos cuidados de uma mulher estranha, com quem elle vive amasiado como porque os recursos de que elle dispõe, 350$000 mensaes para manutenção de todas as pessoas a seu cargo, não lhe permitte dar aos ditos menores maior conforto do que lhes poderia dar a propria mãe, que pela sua idade, ainda mesmo no caso de desquite judicial e sendo ella culpada, tinha o direito de conservalos em seu poder até a idade de seis annos, ex-vi do que dispõe o artigo 326, paragrapho 1º do Codigo Civil.

Pelos motivos expostos accordam, em conferencia, os juizes da Côrte de Appellação, em dar provimento ao recurso e, determinar que o dr. Juiz *a quo* defira o pedido constante da inicial, mandando entregar os menores alludidos á aggravante, o que é permittido pela lei.

Custas na forma da lei. Palacio da Justiça, no Recife, em seis (6) de outubro de 1937.

Santos Pereira, presidente — *Padua Walfrido*, relator — *Genaro Freire* — *Cunha Barretto* — *Orlando de Aguiar* — *Nestor Diogenes* — *A. Oliveira Lima* — *J. T. de Medeiros Correia*, vencido, votei para que os menores em questão ficassem com seu progenitor porque nosso direito permitte que os filhos naturaes reconhecidos pelos paes fiquem sob o patrio poder destes. (Artigo 383 do C. Civil).

O accordão declara que não ficou provado que Genesio B. da Silva fosse casado e o homem solteiro pode reconhecer os filhos naturaes sem declarar o nome da progenitora. (Cod. Civil artigo 356. Dec. 18-542 de 24 de dezembro de 1928 art. 74).

Ora Genesio podia reconhecer os filhos se não é casado ao passo que a requerente conhecidamente casada não o pode. Em taes condições seria mais vantajoso para os menores ficarem com o pae, de quem poderiam herdar.

O que não occorre quanto á progenitora. Ruy Barbosa citado por Ferreira Coelho, vol. 26 do Cod. Civil, pag. 33, diz que:

"Perante o nosso direito como perante o da generalidade das "codificações" conhecidas é indubitavelmente valido o reconhecimento do filho illegitimo pelo pae, embora este guarde silencio quanto ao nome da mãe".

Seria isto o melhor meio de amparar os filhos menores que não têm culpa da falta de sua genitora, sendo de notar que o nome constante do termo do reconhecimento como da mãe dos menores não é o mesmo nome da requerente.

Foi voto vencedor o do dezembargador *Osvaldo de Souza* — *Padua Walfrido*, relator. Fui presente, *Heraclito Vaz*.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Acção executiva — Rescisoria — Instauração de Instancia

UMA ACÇÃO E' PROPOSTA E A INSTANCIA SE INSTAURA PELA CITAÇÃO DAS PARTES LITIGANTES DEVIDAMENTE ACCUSADA EM AUDIENCIA

ACCORDÃO

Vistos, etc.

Accordam em dar provimento ao aggravo.

Allega o aggravante, por embargos, e decidiu o juiz que, existindo no fôro desta capital, um acção rescisoria do titulo exequendo, ficou o credor jungido a este juizo, não lhe sendo licito fazer a cobrança do mesmo antes do desfecho da acção.

Diz a seguir o ultimo que, julgada esta precedente, nada mais cabe ao credor intentar, tendo o devedor, no caso contrario, a responsabilidade da acção improba, continuando sujeito ao debito impugnado. O que não resta duvida é que está o credor obrigado a ouvir a sentença respectiva e só após o pronunciamento desta é que pode surgir o executivo.

Prosegue o julgador:

"Não se trata de lifispendencia, que diz respeito a duas emendas no mesmo juizo, nem de prevenção, que se refere a juizes differentes, sendo mesmo a acção, uma excepção visando excluir demanda outra juizes, mas envolve a allegação acolhida materia de defesa cabivel e de apreciar por via de embargos e esta comprehendida na generalidade dos motivos que podem illidir a obrigação."

E' uma opinião de Magarinos Torres (Nota Promissoria, nota ao n. 163, tr'i) que o juiz cita para, fundado nella, decidir pela procedencia dos embargos e insubsistencia da penhora.

A essa decisão offereceu aggravo o exequente, recurso que julgam procedente para reformarem a mesma, que não encontra apoio na prova dos autos.

Abandonando, por desnecessario, qualquer commentario em torno da citada opinião de Magarinos Torres, para a solução do incidente, basta considerar que a pretensa acção de nullidade, referida pelo embargante, ainda não teve ingresso em juizo; existe apenas a petição inicial sem que se tenham ultimado as citações dos réos.

E' o que consta da certidão de fls. 147 mandada juntar aos autos pelo relator.

Ora, uma acção é proposta e a instancia se instaura pela citação das partes litigantes devidamente accusada em audiencia. Só depois disso é que se deve falar de acção em juizo.

Não tendo cumprido o executado essa formalidade, para defender-se da presente execução, não pode alludir á existencia duma acção rescisoria do titulo exequendo.

Nestas condições, falta á decisão aggravada o fundamento que invoca, pelo que a reformam, devendo o julgador de primeira instancia apreciar e decidir os embargos em face das demais allegações do embargante de que ainda não tomou conhecimento.

Custas pelo aggravado.

Porto Alegre, 1º de setembro de 1936.

La Hire Guerra, presidente — Samuel Silva — Vieira Pires — Silveira Carvalho — Alves Nogueira.

DETERMINAÇÃO DE ALÇADA — VALOR DA CAUSA — COMO SE REGULA INCOMPETENCIA

O titulo de dominio com data anterior á propositura da acção não pode por si só, prevalecer contra o valor marcado razoavelmente á causa e nunca impugnado pela parte contraria.

— A intelligencia do art. 105 do Cod. Pnl. Civ. do Rio Grande do Sul, não pode comportar o desmando da permanencia do valor da propriedade movel ou immovel, a despeito dos factores de sua valorização.

(Aggr. n. 537).

ACCORDÃO

Vistos, expostos e discutidos os autos.

Francisco Nunes Duarte propoz, no fôro de Camaquam, contra Juvencio Corrêa dos Santos, uma acção de restituição de posse de um determinado immovel.

Conclusos os autos afinal, para julgamento, o juiz de Direito da comarca, julgou-se este incompetente para decidir a demanda em primeira instancia, fundando-se na disposição do art. 105 do cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, e na consideração de que, não obstante haver sido dado á causa na petição inicial, o valor de tres contos e quinhentos mil réis, seu legitimo valor commutado, regulador da alçada, não podia ser outro senão o de dois contos e setecentos mil réis, constante do titulo de dominio exhibido pelo autor á fl. 5 usque 9 v.

A' vista disso e sem intimação dessa decisão ás partes, tomou o dr. juiz municipal conhecimento da especie julgando a acção improcedente.

Sciente o autor, só então, daquella decisão do juiz de Direito, della interpoz, juntamente com Analin Nunes Duarte, o presente recurso de aggravo, minutado a fls. 91, e v.

O recurso sem tarthuma duvida, merece ser provido.

O valor constante do titulo de dominio, escriptura de compra de fls. 5 a 9 v., datada de um anno antes da propositura da presente acção possessoria, não pode, por si só, prevalecer contra o valor maior dado razoavelmente á causa e nunca impugnado pela parte contraria. Alem de poder ser este considerado como sendo approximada ou exactamente o valor actual da coisa cuja posse se discute, accresce que aquillo que com a presente acção se pretende, não é o reconhecimento de dominio fundado naquele titulo, mas a cessação de um esbulho e a indemnização dos prejuizos decorrentes desse esbulho.

Esta ultima consideração, ditada pela natureza da acção que se funda em posse e em facto espolitivo, bastaria á affirmativa de que o citado art. 105, ainda mesmo em seu só sentido grammatical não ampara a decisão aggravada.

Mas, ainda quando a acção proposta fosse da natureza daquellas que se fundam essencialmente em titulos de dominio, mesmo assim occorreria ponderar-se que a disposição legal em apreço não justificaria a declaração da incompetencia do dr. juiz a quo de vez que, conforme já tem decidido a consonante e incisivo dizer do accordão que se vê á pag. 272, das Decisões de 1919, desta Côrte "a intelligencia do citado art. 105 não pode comportar o absurdo da permanencia do valor da propriedade movel ou immovel a despeito dos factores de sua valorização. Quando ahi se diz que o valor da causa será o que constar dos titulos ou documentos em que se fundar a acção, faz-se referencia ao valor do credito do autor, na actualidade, segundo o titulo ou documento em que se funda esse credito; presupõe-se a existencia de uma obrigação de valor estipulado, e que não foi paga".

"No caso dos autos porem, (concluo o accordão citado), não se trata de uma relação juridica dessa natureza" e sim de rehaver um campo e por isso o valor da causa não pode ser diverso do valor actual do immovel reivindicado.

De resto, "o valor da causa para a computação das alçadas, regula-se, si não fôr oriundo de dinheiro, pela importancia declarada como principal na petição ou nos artigos da acção. Fixado dito valor, sem impugnação, prevalecerá para todos os effeitos e ficará firmada a competencia do juiz para a causa e sua execução, pouco importando que nesta, por circumstancias posteriores, o seu valor, relativamente á alçada se encontre alterado para mais ou para menos" (B. de Faria, Rev. de Dir., vol. 34, pag. 272; Decisões de 1931, pag. 430). E' isto, com effeito, o que decorre do art. 113, do Cod. do processo citado.

Pelo exposto,

accordam em segunda Camara Civel da Côrte de Appellação dar provimento ao aggravo para, reformando a decisão aggravada de fls. 88 e julgando insubsistente a sentença de fls. 88 v. a 99, mandar como mandam, que o dr. juiz de Direito a quo tome conhecimento da causa para decidil-a em primeira instancia.

Custas do aggravo.

Porto Alegre, 10 de setembro de 1936.

La Hire Guerra, presidente — Oswaldo Caminha, relator — Hugo Candal — Admar Baircto.

Fui presente, Carlos Heiter de Azevedo.

COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA DOLO E CULPA -- RESCISÃO DO COMPROMISSO -- NOTIFICAÇÃO

Se circumstancias posteriores ao compromisso de compra e venda, revelaram que uma das partes não está em condições de sustentar a legitimidade de seu titulo sobre a coisa, é justo rescindir o compromisso, por falta de um presupposto necessario em contractos dessa natureza.

De accôrdo com o que dispõe o art. 1.099 do Cod. Civil, uma vez que a prestação de uma das partes se tornara duvidosa, a outra não é obrigada a sua.

— Sem prova de dolo ou culpa não se condemna qualquer das partes a pagar perdas e damnos ou seja, a pena convencional.

(App. civ. n. 21.946)

ACCORDÃO: Visto e exposto e discutido estes autos de appellação numero 21.946, de Campinas, entre partes, appellantes, Clodurpho Mercondes Torres e sua mulher, e appellados, Benedicta Ferraz de Mendonça e outros, accordam em Segunda Camara da Côrte de Appellação, por votação unanime, dar, em parte, provimento ao recurso para excluir da condemnação a quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), correspondente á multa contractual, que não é devida pelos appellantes; mantida quanto ao mais a sentença.

Custas em proporção.

Os appellantes obrigaram-se a vender a José Xavier de Mendonça Filho (fls. 5), marido, pae e sogro dos appellados, duas glebas de terras na fazenda Barra do Tigre.

O preço ajustado foi pago em duas cambiaes de cincoenta contos de réis (50:000$000), cada uma devidamente resgatadas, como os proprios appellados confessam a fls. 116, verso.

A escriptura definitiva devia ser lavrada logo que o promittente comprador fixasse o dia e delle notificasse os promittentes vendedores com a combinada antecedencia.

Feita a notificação, não poude ser effectivado o negocio, porque os promittentes compradores, como se vê da escriptura de fls. 37, não acharam sufficiente a unica prova apresentada, pelos vendedores, de se achar o immovel transcripto em nome delles.

Dahi, a presente acção, na qual os appellados pedem a rescisão do compromisso e consequente restituição do preço e pagamento da multa estipulada.

A acção foi julgada procedente.

De facto, os autos demonstraram, de maneira cabal, que os appellantes não estavam em condições de effectivar a venda, pondo os appellados a par e a salvo das duvidas futuras, visto que decisões desta Côrte, não só consolidaram os titulos, de onde provem o dos appellantes, suspeitos e inhabeis para a prova do JUS IN RE", como tambem patentearam serem as terras, que os appellantes prometteram vender, partes integrantes de outro immovel, objecto de uma divisão em andamento.

Isto revela que os appellantes não estavam em condições de transmittir aos appellados as terras em questão, com os respectivos titulos escoimados de duvidas. Não é natural nem justo obrigar os promittentes compradores a efectuarem uma compra juridicamente duvidosa. Os appellados tinham, assim, direito de se recusar a cumprir o pactuado; e os appellantes devem restituir-lhes o preço recebido.

Não parece, entretanto, que devem pagar tambem a multa.

No libello, item 2, articula-se, para mostrar a culpa dos appellantes, que estes se disseram senhores e possuidores do immovel e que o mesmo estava judicialmente dividido.

Ora, taes declarações são verdadeiras. O immovel estava transcripto em nome dos appellantes; e, quanto á posse, não está provado que os appellantes não a tivessem por occasião da escriptura de compromisso. O documento de fls. 64, não prova o contrario; porque é datado de 17 de maio de 1937 e a escriptura de compromisso é de 3 de março de 1935. Nada indica que os intrusos ahi referidos já existissem na época de compromisso. A testemunha Tancredo Aiello, reperguntada pelo advogado dos appellantes, declarou que o antecessor destes tinha posse nas terras em questão (fls. 161 verso USQUE 162). Os documentos de fls. 339 e 341, revelam os autos possessorios praticados por Antonio Sampaio Peixoto, antecessor immediato dos appellantes. A posse de Peixoto passou para os appellantes, que, assim, dizendo-se no compromisso, possuidor, não disse uma inverdade. A inexistencia de benfeitorias ou de prepostos dos appellantes não basta para provar que estes não tinham a posse. Era mister, ainda, mostrar, o que não se fez, que na época do compromisso os appellantes não dispunham dos poderes inherentes ao dominio. E' de notar-se que, no documento de fls. 64, nenhuma queixa se faz contra os appellantes.

Quanto á divisão, os appellantes não declararam uma inverdade. A divisão existia. O facto de haver o Tribunal considerado que as glebas vendidas eram parte integrante de outro immovel convizinho, não imprime á declaração o caracter de uma falsidade.

Não é justo condemnar-se os appellantes ao pagamento da multa quando os proprios appellados, reconheceram, á fls. 283, que "em nenhum de seus artigos, em nenhum topico de suas allegações alicerçaram seu pedido em vicios da escriptura do pacto preliminar decorrentes da malicia dos réos, quando da lavratura desse contracto".

A fls. 264 confessam os appellados que foi depois da escriptura de compromisso que surgiram os embargos, originadores das duvidas sobre o dominio dos appellantes. Logo, estes não andaram de má fé quando da escriptura de compromisso. E' preciso notar que esta não contém nenhuma referencia especial a documentos da propriedade. Em seu depoimento, a fls. 116, os appellantes affirmaram haver no acto do compromisso, entregue aos appellantes todos os documentos e mappas referentes á propriedade. Isto não foi contestado. Assim, é de se suppor, e as relações posteriores das partes, reveladas pelos documentos de fls. 64 e 341, o confirmam indirectamente, o que o antecessor dos appellados não foi illudido pelos appellantes: conhecia o negocio que estava fazendo. Se maiores provas, do que a transcripção do titulo, elle queria para a escriptura definitiva, devia enumeral-as no acto do compromisso.

Assim, se circumstancias posteriores ao compromisso revelaram que os appellantes não estavam em condições de sustentar a legitimidade de seu titulo sobre a coisa, é justo rescindir o compromisso, por falta de um presupposto necessario em contractos dessa natureza. Uma vez que a prestação de uma das partes se tornou duvidosa, a outra não é obrigada a cumprir a sua (Codigo Civil, artigo 1.092).

Desfeito o contracto, as partes devem ser repostas na situação anterior (Codigo Civil, artigo 158).

Mas, sem prova de dolo ou culpa não se condemna qualquer das partes perdas e damnos, ou seja, a pena convencional: "resolvida a obrigação, não tendo culpa o devedor, resolve-se a clausula penal" dispõe o artigo 923 do Codigo Civil.

Não se provou, nos autos, houvessem os appellantes procedido culposa ou dolosamente, quando assignaram o compromisso. Se os vicios dos titulos dos antecessores dos appellantes, mencionados nas referidas decisões desta Côrte, bastam para autorisar a rescisão do compromisso, não bastam para impor a culpa dos appellantes. Elles não foram parte no processo; e nenhum proprietario está livre de adquirir propriedades com titulos defeituosos, nem pode impedir que justa ou injustamente, esses titulos sejam atacados. Para que, desse facto, decorra culpa que obrigue ao pagamento da multa contractual, é mister provar que houve da parte do devedor negligencia ou imprudencia, ligada a esse facto. Na hypothese, tal não se provou.

São Paulo, 21 de julho de 1936. — **A. Cesar Whitaker**, presidente. — **Antão de Morais**, relator. — **Abelardo Pires.** — **Achilles Ribeiro.**

UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO "SURRÉALISME" EM PARIS

A. D. Tavares BASTOS

(Para os "Diarios Associados")

PARIS — Janeiro.

CERTA occasião, sabendo um conceito alheio de que o "surréalisme" tinha passado de moda, entendi que esse não era o caso, porque exactamente um acontecimento de tal sorte não constitua uma moda.

O movimento que se costuma filiar a "dada" frisa-se nos tempos actuaes pela "constatação" de um phenomeno preexistente no complexo artistico de todas as épocas.

Assim, desde 1924 toma relevo, inquieta os meios artisticos, influe nas obras de arte, na literatura, na poesia. Elle se manifesta aqui e ali, nas expressões do espirito mais significativas, no dominio das artes e das idéas.

E' mais uma posição do espirito que uma questão de technica, e admittir no caso, esclarece um critico parisiense: "le surréalisme relève directement de l'espirit même dans ce qu'il a de moins controlable, et la poésie est, par ce fait, son monde idéal".

Entretanto, seria opportuno trazer ao conhecimento daquelles mesmos que o davam como fóra de moda a sua ultima apparição, verificada nessa interessantissima "Exposition Internationale du "Surréalisme", a cuja inauguração se procedeu nesta segunda quinzena de janeiro em Paris.

Indiscutivelmente, mais que em qualquer outro momento, "le surréalisme bat son plein".

Na mesma galeria Gradiva, da rua do "faubourg" St.-Honoré, onde poucas semanas antes se expunham as telas do Greco, annunciava-se, uma sexta-feira de garôa, o "vernissage" do original Salon.

Em obediencia á indicação dos convites, uma multidão elegante, de casaca, "smokings" e "décolettés", fazia cauda á porta da exposição, ao lado de um "taxi-pluvieux", com a força de duzentos caraócas, dentro do qual dois manequins descarnados tomavam uma ducha de metter inveja a qualquer carioca victima da falta d'agua.

Admittidos por turnos, os convidados enveredavam por uma primeira galeria de esculptura. Desde Mae Ernst a Salvador Dali, todo o grupo mais representativo do "surréalisme" internacional ali figurava com suas creações plasticas. Eram manequins assumindo poses, nu's freudianos, grupos em composições tragicamente onyricas, que faziam sorrir a alguns e davam que pensar a outros.

Um aviso á entrada dizia que os convidados teriam de munir-se de lanternas electricas no vestiario, para verem os quadros no salão central immediato, que se achava ás escuras.

A impressão de sonho, de pesadelo, de visão nocturna, era assim obtida, quando um "mirone" fazia funccionar a sua "flash-light" deante de uma tela de Yves Tanguy ou de Chirico.

O tecto estava acolchoado com saccos de estopa cheios de algodão, suspensos como uma ameaça de realidade por sobre as cabeças dos convidados.

Ao centro da sala, uma lareira, junto da qual Paul Eluard leu o ligeiro discurso escripto por André Breton, ausente por doença, tendo ainda a represental-o a miuda e graciosa Mme. Breton, loura e vestida de velludo fulvo, com uma lampada accessa ao nivel da cintura.

O texto de Breton, que o poeta de "Capitale de la douleur" transmittia ao publico, tirava qualquer duvida a quem acreditasse que o "surréalisme" é uma escola, ou impõe dogmas e "poncifs" de capellinha.

Definia o problema em linhas geraes, fazendo realçar o valor da creação do sonho, dando como essencia da technica "surréaliste" a exploração poetica do mysterio onyrico, no que tem de bello, de absurdo ou de inconfessavel.

Acabado o "speech", move-se toda a gente pela sala á cata dos quadros e de outras manifestações de arte.

O chão está coberto de folhas seccas de robles.

Photographos batem chapas. O successo é enorme.

Benjamin Peret não cabe em si de contente. Cicero Dias, a meu lado, admira os decotes das "grandes dames", que se apressaram em vir emprestar á festa, com a "féerie" dos collos academicos e das espaduas nu'as, o seu "appoint" de sonho que o ambiente reclama.

Annuncia-se uma demonstração de arte hysterica: uma ballarina quasi 100 por cento despida gesticula sobre uma cama emquanto a victoria toca uma musica incontestavelmente "cauchemardesque".

No intervallo das dansas, vamos ver então, numa mesa de cabeceira, junto a outra cama (ha umas tres ou quatro pelo salão), o phonographo de gesso, manifestação plastica de "sex-appeal" de fundo subtancialmente onyrico: o megaphone representa as salas de onde surgem duas pernas de mulher e da esta sae um braço humano cuja mão acaricia um dorso em relevo, girando com o disco...

Outro bailado, desta vez numa nova dagua, cujos salpicos borrifam os assistentes dispostos a todas as extravagancias com bom humor.

A' meia-noite, ainda as dependencias da Gradiva continuam uma quantidade enorme de convidados, aguardando a apparição do homem-automato, "Enigmarelle", creação "surréaliste" de 1900, que o convite annunciava.

Mas não foi possivel trazer senão a evocação do prodigio mechanico.

Peret nos dissuade afinal de esperar por elle, que jaz em qualquer canto do cerebro da noite dos tempos, como um sonho apagado.

LETRAS ESTRANGEIRAS

(Continuação da 3.ª pagina)

livre da America e longe do fanatismo racial que empolgou a sua patria, a tragedia de um grande numero de judeus, que, expulsos da Allemanha, mas desligados inteiramente das tradições do povo semita, ainda se sentem presos, por élos vigorosos e indestructiveis, á terra longinqua que os rejeitou.

Esses descendentes de Israel são allemães, ainda qu não queiram, e em qualquer paiz onde se refugiem só sabem fazer a propaganda e o elogio da cultura germanica. E' o caso de Fritz Worm, cujas conferencias sobre Goethe deixaram a impressão de rara penetração e de excepcional capacidade critica. Autor de um bello livro sobre Albrecht Duerer, Worm é, tambem, um apaixonado pela arte e pelos problemas da philosophia esthetica.

E' muito possivel que, só aqui, no Brasil, elle se tenha sentido judeu e, de certa maneira, identificado com o destino e o ardente idealismo do povo eleito.

A experiencia do exilio deve ter aguçado a sua sensibilidade para as idéas e os valores que interessam, de perto, o nome e o prestigio de Israel. Não se pode estranhar, portanto, que Worm manifeste real interesse pelo que se escreve e pelo que se pensa no Brasil sobre a propaganda allemã a favor do anti-semitismo.

Dahi a attenção com que acompanhou os nossos commentarios sobre Thomas Mann e o ardor com que elle defende a attitude militante e de livre critica do autor de "Zauberberg" perante os exageros e as manifestações de intolerancia do regimen nazista.

Fritz Worm procura attenuar as contradicções, assignaladas por mim, entre o contexto anti-liberal das "Considerações de um Apolitico" (Betrachtungen eines Unpolitischen) e a profissão de fé democratica, feita por Thomas Mann, no manifesto literario de uma revista editada em Zurich, lembrando a amarga decepção por que passou esse grande escriptor quando se viu despojado dos seus direitos á cidadania allemã. Cita ainda Worm interessantes declarações de Thomas Mann a proposito de identica accusação que lhe foi formulada, na Allemanha, logo após uma nova edição das "Considerações de um Apolitico", em que o escriptor tenta adherir ao ideal democratico.

Desconheço, infelizmente, as alterações introduzidas por Mann no texto primitivo de sua obra, mas confesso que me parece extraordinaria a habilidade revelada por esse escriptor que conseguiu transformar uma obra que é verdadeiro hymno á aristocracia militar e ás tendencias bellicas da Allemanha em um breviario da religião democratica. Não sei por que artificios ou contorsão mental se tornou possivel inverter dessa maneira as premissas e as conclusões fundamentaes de uma obra.

Se Mann o conseguiu, não se pode negar que praticou admiravel façanha. Mas o que me parece menos admiravel é a declaração, feita por Mann, de que a Allemanha só poderia achar-se a si mesma mediante a reconciliação de Karl Marx com Friedrich Hoelderlin.

Neste ponto não ha contorsão ou distorsão mental que possa admittir a synthese de forças tão contrarias e de personalidades tão heterogeneas como Marx e Hoelderlin.

Querer reconciliar um com outro não é, como pretende Mann, unir o humano e o nacional, o apolineo e o dyonisiaco, mas representa, apenas, a absurda tentativa de equiparar o materialismo e o idealismo, a materia e o espirito, o economico e o poetico, a politica e o humanismo.

Nenhum critico sincero poderá descobrir affinidade alguma entre o rythmo ardente e magico do autor do "Hyperion" e a prosa tosca, descolorida e rude do "Capital", entre o estado de espirito que leva á embriaguez e ao transporte mystico e a attitude mental do analysta da ordem economica e social, do dissecador das instituições e dos valores do regimen burguez.

Não ha approximação possivel entre o lyrismo impetuoso e concentrado das elegias ou dos hymnos de Hoelderlin e o naturalismo systematico, minucioso e unilateral da maioria das paginas escriptas pelo pensador revolucionario.

Entre o creador de symbolos e de imagens poeticas, que soube extrair da Grecia e do humanismo classico os motivos da mais alta e requintada inspiração, e o homem de gabinete que preparou, com o zelo e a meticulosidade do experimentador, um instrumento ideologico para fazer explodir a ordem social ha uma differença fundamental e uma opposição que interessa as proprias raizes da existencia.

A Allemanha de Hoelderlin não é a Allemanha de Marx, assim como a Allemanha de Hoelderlin e a de Marx nada têm de commum com a de Hitler. Esses tres homens representam nações, ideologias e concepções do mundo inteiramente inconciliaveis entre si.

Alguns criticos modernos procuram na poesia de Hoelderlin, como na philosophia de Nietzche, as raizes do movimento nacional-socialista. Ao philosopho Nietzsche, entretanto, sempre repugnou qualquer idéa que pretendesse justificar, de longe, os sentimentos nacionaes ou socialistas.

O ideal nietzscheano era nitidamente aristocratico, e, por conseguinte, refractario a qualquer expressão de solidariedade com as massas populares. Quanto a Hoelderlin, apesar do vigor de suas reminiscencias pagãs e do seu forte apego á natureza e á terra, pode-se affirmar que não ha entre o seu humanismo idealista e a politica racista de Hitler nenhuma analogia de fundo ou de forma.

Os allemães esquecem-se, frequentemente, daquillas palavras duras que Hoelderlin dirigiu ao seu proprio povo:

"Barbaros desde os tempos primitivos, e tornados ainda mais barbaros pela applicação, pela sciencia e pela religião... Operario, mas não homem, pensador, mas não homem, sacerdote, mas não homem, senhor e escravo, gente jovem e séria, mas não homem. Esse povo não parecerá um campo de batalha em que mãos e braços e todos os membros jazem dispersos em que o sangue da vida se derrama e encharca a areia?

Seria absurdo considerar a obra de Hoelderlin como um producto directo ou uma resultante da psychologia e da caracterologia nacionaes.

Ella conserva um sentido humano e universal que transcende as fronteiras e supera as contingencias estreitas do espirito nacional.

Na segunda parte de sua carta, Fritz Worm faz referencia ás passagens da minha chronica sobre a caracterologia e a typologia de Jaensch. Elle declara que ainda não foi possivel descobrir as relações entre os elementos somaticos e a alma, entre o biologico e o mental, classificando as "bagatellas" de resultados das pesquizas exactas, que, até hoje, se fizeram nesse dominio.

Tal opinião me parece exagerada, pois, embora não compartilhe a admiração e o enthusiasmo acritico, muito commum entre nós, pela obra de Kretschmer e da escola italiana, acredito que as conclusões desses investigadores não podem ser consideradas como insignificantes ou triviaes.

O que parece faltar á theoria kretschmeriana e, ainda mais, aos representantes da escola italiana é o verdadeiro sentido dos aspectos qualitativos e irreductiveis da vida psychologica.

Os typos de Kretschmer, Pende e Viola são de uma alarmante pobreza psychologica e de uma rigidez ou inflexibilidade de automatos que se submettessem ás leis de um determinismo implacavel. Podemos concluir, sem receio, que taes typos attingem, quando muito, a categoria de "individuos", mas não conseguem definir-se como "personalidades" reaes e concretas.

E' o que acontece, em grande parte, com a noção de caracter, segundo a technica kretschmeriana, noção esta a que corresponde certo typo anthropologico ou determinada estructura corporal. O caracter, subordinado á estructura morphologica, não representa os attributos psychicos que assignalam a personalidade. Além disso (como observa Anna Tumarkin), o proprio Kretschmer não pretende estabelecer entre a forma do corpo e o caracter relações de causa e effeito, mas os discipulos ardorosos e inconsequentes levaram a subordinação do psychico ao somatico a um tal ponto que se torna perfeitamente dispensavel recorrer á psychologia.

Já na obra de Jaensch, o ponto de vista psychologico se encontra perfeitamente definido, pois os principios basicos da sua theoria (integração e desintegração) se assentam nas investigações experimentaes sobre as formas da sensibilidade e sobre o grão de connexão existente entre as diversas funcções psychicas. Não pretendo analysar a theoria de Jaensch, nem apontar as deficiencias e os exageros dessa doutrina, que (conforme demonstraram Pfahler e Lersch) ainda se resente de imprecisão na sua terminologia e de um certo eclectismo na definição dos seus objectivos principaes. O que interessa estudar no momento é a applicação da theoria de Jaensch ao dominio da cultura e da psychologia dos povos.

Haverá um typo cultural, racial ou nacional, assim como existem typos introvertidos, integrados e desintegrados, creadores e dissolventes?

Se muitos consideram problematica e sujeita a frequentes revisões a classificação dos individuos, com a sua variedade immensa de attitudes e de disposições psychicas, em determinados typos, caracteres ou personalidades, como admittir, portanto, que taes criterios, que se mostram impotentes para definir os homens individualmente considerados possam estender-se a um dominio muito mais difficil, complexo e impreciso como é o da psychologia da raça, dos povos e da cultura?

E' mais do que evidente que as affirmações de Jaensch, nessa esphera da investigação typologica, são inteiramente problematicas e têm, apenas, o valor e o sentido de approximação mais ou menos felizes, de tentativas de reconhecimento em uma região obscura e inexplorada. Foi, sómente, como hypothese interessante e fecunda em sugestões para o historiador ou o sociologo, que, em chronicas anteriores, procurei reproduzir algumas conclusões dessa theoria applicada ás populações indu-mahometanas.

Quanto ao que Jaensch e seus discipulos suggerem sobre o judeu como typo dissolvente e o ariano como typo constructivo e creador, parece que as expressões usadas por mim, no artigo criticado pelo escriptor Fritz Worm, não poderiam nunca fazer presumir que eu concordasse com o ponto de vista defendido pelo nacional-socialismo. Lembro, a esse proposito, que as idéas de Jaensch e seus discipulos foram, considerados por mim como symptomas do "mysticismo racista, de uma nova religião do orgulho e do sangue de um idealismo messianico e reformador".

Não acredito, como declarei anteriormente, que as affirmações dos adeptos do nacional-socialismo sobre a superioridade do ariano e a inferioridade do semita possam resistir a uma analyse scientifica imparcialmente conduzida. Mas, apesar disso, seria absurdo negar que o typo semita se tenha caracterisado, em certas circumstancias, por uma forte tendencia para a actividade dissolvente e para as attitudes criticas que levam ao fundo do nihilismo mental.

Em proximos artigos sobre um livro recentemente apparecido na França ("Les Juifs" — 1937), pretendo definir melhor a minha posição diante do problema. Terei, assim, a opportunidade de demonstrar que não foi a demagogia que inventou o typo dissolvente, mas foram a sciencia e a politica inspiradas pelo odio racial que attribuiram aos judeus o monopolio indesejavel da personalidade negativista e destruidora.

Acredito, que, nesse assumpto, se torna muito difficil distinguir a parte da verdade da parte, do erro e o que é sciencia do que é politica, mas cabe ao critico examinar imparcialmente o problema e tentar concluir de accordo com a realidade que se manifesta na historia e na vida.

A FEBRE APHTOSA

(Conclusão da 7.ª pagina)

animaes, mesmo adultos, conseguem resistir.

Nas formas benignas, a erupção pode ser attenuada, e mesmo os symptomas se reduzirem á febre.

Os terneiros são os que mais soffrem com a molestia, sendo raros os que se salvam. Resistem melhor a ella os animaes adultos em boas condições de resistencia organica. Algumas formas são tão rapidas, que mesmo animaes fortes morrem rapidamente, entre 24 a 48 horas.

O apparelho respiratorio tambem pode ser attingido. Neste caso, alem dos symptomas citados, constata-se a difficuldade de respiração.

A febre aphtosa é devida a um virus filtravel nas feias Berkovels e Chamberland L1, L9 e mesmo L9. Conhecem-se actualmente tres typos de virus, denominados A, B e C. Qualquer destes virus inoculado isoladamente, não immunisa contra os demais; esses virus são tambem adoptados com as denominações de virus A, O e G.

A transmissão se faz rapidamente por meio das patas dos animaes (bovinos, cães, gatos, urubu's, etc.) calçados e pos humanos, mãos, roupas, etc. sujas com a saliva e elifa proveniente das aphtas.

Assim é que o proprio tratador ou ordenhador transmitte a molestia de um sra outro animal, tratando ou ordenhando um doente e após um são, sem as necessarias precauções.

A transmissão da molestia é tão rapida que não ha tempo para se pôr em pratica medidas de isolamento dos animaes doentes; quando cae doente um dos animaes de um estabulo, geralmente todos os demais já estão affectados.

Segundo o rfof. Cesar Pinto animaes curados continuam a transmittir a molestia por meio de virus que conservam no casco, tornando-se assim verdadeiros portadores de virus.

O leite dos animaes doentes ou mal curados, é infectante para o homem, quando ingerido cru, produzindo uma molestia analoga, principalmente nas creanças, com febre intensa e aptas na bocca, podendo occasionar a morte.

Quando indevidamente curados, e depois da cicatrisação das feridas, acontece o animal ficar apparentemente são, manifestando-se porem a molestia pela febre que pode attingir 39,5 a 40° e quando é attingido o apparelho respiratorio, por uma dyspnea intensa, resistente as indicações.

O enfraquecimento do animal é notavel; o leite continua então sendo infectante e o contagio dos animaes não immunes é possivel.

Releva porem notar que, os animaes muito atacados e, após a cura completa, retomam seu estado produtivo anterior; ha

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
A Maior do Brasil
SAO JOAO DA BOA-VISTA

Harmonicas chromaticas, pianadas, semitonadas e a piano, desde 8 até 240 baixos. Garantidas por 5 annos.

Unico importador das afamadas harmonicas marca Dallape Stradella (Italia).
Sem compromisso de compra, peçam gratuitamente o catalogo illustrado ao proprietario JOAO SARTORELLO, em SAO JOAO DA BOA-VISTA — Estado de S. Paulo (Brasil) — Linha Mogyana

GINASIO LEÃO XIII
Grande estabelecimento de ensino secundario e primario
Avenida João de Barros, 1563 — Fone 2-8-4-8-0
RECIFE
EXTERNATO—SEMI-INTERNATO—INTERNATO
Mantem durante os mêses de janeiro e fevereiro um curso de ferias gratuito para os exames de admissão em 2.ª época.
Reabertura das aulas para o curso primario no dia 1.º de fevereiro.
Para o curso secundario em 3 de março.
Estatutos e informações na Secretaria do Ginasio.

SATISFEITISSIMO COM A CURA PROMPTA E EFFICAZ DA CONSTIPAÇAO, TOSSE, Etc.

Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc. e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração e assigno — Pelotas —
Tarquicio Freire de Andrade.

MAIS UM TRIUMPHO DO "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE" OBTIDO NA PESSOA DO CIDADAO JOSE' F. PEREIRA DA SILVA

José Fernandes Pereira da Silva attesta que soffrendo de uma bronchite seguida de tosse pertinaz, que me impedia muitas vezes o trabalho, fiz uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, ficando completamente curado com o uso de alguns vidros.
Por ser verdade firmo o presente — Pelotas.
José Fernandes Pereira da Silva.
Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR. GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia.-RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

OPTIMOS TERRENOS
Situados na Av. Beira Mar — Bôa-Viagem
VENDE-SE 2 LOTES
A tratar com o corretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco, 198 1.º — Sala 4 — Fone 9320

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Grande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Grande R. Costa Jr. 4 S. Paulo.
Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Succursaes. Deseja mais.

CARNAVAL DE 1938

UI, QUE MEDO EU TIVE!...
— Frevo-canção de MARAMBA'

CARNAVAL PERNAMBUCANO
— Marcha-frevo de PLACIDO DE SOUZA

ONDAS LARGAS
— Marcha-frevo de PLACIDO DE SOUZA

NÃO ACREDITEI
— Marcha-canção de REGIS MOURA

PAE DE CONGO
— Maracatu' de MANOEL TENORIO

MARACATUCÁ
— Maracatu' de JOAO VALENÇA

MUSICAS CLASSIFICADAS NO CONCURSO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" E FEDERAÇAO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA
ENCONTRAM-SE A' VENDA NO ESCRIPTORIO MERCANTIL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", NA CASA RIBAS E NA CASA PARLOPHON

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — do — DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 123 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356 —
Consultas das 15 ás 19 horas.
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone ...
Recife — Pernambuco

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes
CIRURGIA GER. — Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 16 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3356 — Telef. 5 (Bôa-Viagem) —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: R. Nova, 145, 1.º andar Tel. 6271, 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇÃO, FIGADO, RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas á Rua João Pessôa 163-1.º andar
Residencia: Rua da União n. 287 Telephone: 2432

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Recife (Derby) e do Hospital Pedro 2.º
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Residencia: Rua do Principe, 464
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292, 1.º andar. De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
TELEPHONE — 2455

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

DR. ANTONIO FIGUEIRA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
Uretrites, Prostatites, Cistites, Orchites, Epididimites, Pielo-Nephrites
Impotencia — Anomalias sexuaes
Tratamento da Blenorrhagia aguda e chronica por processo especialisado e indolor. Cura absoluta. Eletrolyse circular para os estreitamentos.
Uretroscopia — Cistoscopia — Electro-coagulação — Raios ultra-violeta.
Doenças de Senhoras — Diagnostico e tratamento das affecções do utero, ovario, etc. Operações.
DR. MIGUEL BORGES
(Dos Hospitaes Pedro II e Portuguez)
Consultas — 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n. 118 — 1º. andar. (Alto da Chapelaria Colombo).
Residencia — Rua da Hora, 862 — Espinheiro.

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9029
RECIFE

CASA FUNERARIA BAPTISTA
RUA DA CONCEIÇAO N.º 22
Phone 2463
Abre-se a qualquer hora da noite

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1938

MUNDO DE LUZ E DE SOM

A MULHER QUE REALIZOU TODOS OS SEUS SONHOS!

ONDE UM EPISODIO TANTAS VEZES REPRESENTADO NA TE'LA, TORNA-SE UMA REALIDADE ENCANTADORA

Kent RUSSELL

Os papeis cinematographicos de Jeanette MacDonald — papeis que representaram, em grande parte os proprios anseios da querida artista — realisaram-se na vida real da deliciosa creatura. E seus papeis se tornaram realidade porque a vida real de Jeanette MacDonald está sempre apaixonada — apaixonada pela vida, pela alegria, pela musica, pelas danças... e pelo proprio amor.

Em THE FIREFLY (O Vagalume), Jeanette MacDonald alcançou o apogeu de sua carreira.

Triumphou como artista, pois o film a mostra no apogeu de sua arte, e triumphou como mulher, porque realiza o sonho de sua vida, casando-se com o escolhido de seu coração: Gene Raymund.

No feliz acontecimento, a bella princeza de voz de ouro e o elegante principe, cuja voz é o reflexo da sua — unem-se pelos laços matrimoniaes e a fonte levadiça do castello se fecha por trás delles.

A fada protectora de Jeanette MacDonald ajudou-a a vencer os obstaculos no caminho da vida. Nasceu em Philadelphia, sendo a mais joven das tres talentosas filhas de Daniel e Anna MacDonald.

A natureza deu-lhe uma voz de ouro, belleza, sympathia e a figura de uma princeza dos contos de fada. Deu-lhe tambem ambição, quando creança; desde que começou a fazer uso da razão pensou só em ser cantora e ballarina. As suas duas outras irmãs eram musicistas de grande talento.

Com a idade de cinco annos, Jeanette cantou num concerto realizado na escola de ballados que sua irmã dirigia, e dahi em deante consagrou todos os seus pensamentos á carreira theatral.

Terminados os seus estudos na escola publica, Jeanette entrou para uma escola de ballados. E ao completar quatorze annos, seu pae a levou a Nova York, durante uma de suas viagens de negocios.

Emquanto seu pae attendia seus negocios, Jeanette foi assistir a uma representação theatral com sua irmã Blossom, que tomava parte na revista DEMI TASSE, de Ned Wayburn, no theatro Capitolio. Blossom apresentou Jeanette a Wayburn, que não pôde deixar de notar a graça, a belleza e a esbelteza de Jeanette, e, a seguir, pediu autorização ao pae da joven para que a deixasse apparecer no palco, mas o pae de Jeanette não gostou da idéa.

Wayburn conseguiu, ao fim de algum tempo, convencel-o, dando a Jeanette um papel provisorio na comedia musicada que escrevia naquella occasião, para experimentar seu talento.

Ao fim de duas semanas de experiencia, Jeanette foi contractada. Seu pae teve que se resignar a deixal-a em Nova York, em companhia de Blossom.

Jeanette aprendeu tudo o que se pode dizer como "technica" da comedia musical. Pouco depois a familia MacDonald se mudava definitivamente para Nova York.

Tomando parte nas comedias de Wayburn e, ao mesmo tempo, aprendendo ballados com Albertina Rasch, Jeanette MacDonald em pouco tempo verificava que a comedia musical era um campo de acção muito pequeno para as suas ambições, e obteve então uma parte na opereta IRENE.

A educação artistica da joven progredia rapidamente.

O seu papel em IRENE era insignificante, mas dava-lhe opportunidade de interpretar os papeis das artistas principaes, em caso de necessidade. Dali passou a representar outro papel sem importancia em TANGERINE, e depois veiu um periodo em que sua boa estrella parecia abandonal-a. Por algum tempo foi-lhe impossivel obter trabalho no theatro.

Devido a querer e conforto com que estava acostumada, Jeanette foi trabalhar como modelo de uma casa de modas. Mas a sua boa sorte continuou a protegel-a. Um agente theatral offereceu-lhe um papel na producção FANTASTIC FRICASSE'E. Preferindo qualquer trabalho no theatro, por insignificante que fosse, Jeanette acceitou a offerta. Certa noite, o empresario Henry W. Savage, foi assistir á representação e dias depois contractou Jeanette para apparecer em MAGIC RING e TIPTOES. Depois obteve o papel de prima-dona em SUNNY DAYS, e dahi passou a compartilhar das honras dos principaes papeis de YES, YES, IVETTE e ANGELA.

Um "exploiter" de Hollywood a submetteu a uma prova cinematographica, emquanto apparecia em ANGELA, mas o contracto que tinha então com o empresario dessa peça lhe impediu de acceitar o contracto que lhe offereceram para trabalhar na téla.

Um anno mais tarde, quando Ernst Lubitsch estava á procura de uma artista para interpretar o papel principal em THE LOVE PARADE (Alvorada do Amor), a sorte influiu para que elle visse a antiga prova cinematographica de Jeanette MacDonald. Lubitsch mandou chamal-a immediatamente e, em 1929, Jeanette saia de Nova York para Hollywood, onde a esperavam honras, fama e fortuna.

Desde THE LOVE PARADE (Alvorada do Amor), Jeanette appareceu em muitos films, taes como O REI VAGABUNDO, MONTE CARLO e UMA HORA COMTIGO. Depois foi "estrella" de A VIUVA ALEGRE, OH, MARIETTA!, ROSE MARIE, SAN FRANSCISCO A CIDADE DO PECCADO e PRIMAVERA, todas producções da Metro-Goldwyn Mayer.

O principe encantado — da sua vida na téla — entrou em sua carreira em OH, MARIETTA!.

Seu nome, já se sabe, é este: Nelson Eddy.

Nelson foi varias vezes seu "lover" na téla, e Allan Jones o é agora em THE FIREFLY (O Vagalume). Mas seu heroe na vida real é Gene Raymund, hoje seu esposo.

Com esta nova pellicula espera-se o capitulo mais brilhante de sua carreira artistica, e, sem duvida, o mais romantico de sua vida particular.

Mas não será o ultimo: seguir-se-ão muitos outros, porque Jeanette MacDonald, creatura que parece ter como ninguem a alegria de viver, está hoje no apogeu de sua carreira artistica.

Ainda resoam em seus ouvidos as acclamações pelo seu mais recente triumpho na téla. Jeanette subiu ao altar em meio de uma assistencia composta por "estrellas" de todas as grandezas, para unir-se ao homem que o destino lhe poz no caminho.

E o episodio que tantas vezes representou na téla — tornou-se realidade, uma realidade encantadora...

Jeanette Mac Donald continua amando Nelson Eddy nos films, mas na vida real o seu grande amor é Gene Raymond.

"A PERSONALIDADE DE CLAIRE TREVOR"

Claire Trevor, a bellissima actriz cinematographica, que se encontra actualmente trabalhando sob a direcção de Walter Lang, na producção da 20th Century-Fox — SECOND HONEYMOON — protagonizada por Loretta Young e Tyronne Power, é uma personalidade extremamente attraente.

A impressão que causa aos que lhes são apresentados, é inolvidavel.

Sua voz e sua maneira de falar demonstram que é uma grande actriz e manifestam a sua intelligencia e espirito culto.

Sua franqueza e sinceridade são logo notadas. Não é de admirar que Claire Trevor seja uma das artistas favoritas dos studios da 20th Century-Fox.

Claire gosta immensamente de bailar e pela sua vontade dansaria todas as noites, se não tivesse que acordar no dia seguinte ás sete horas da manhã. Durante o inverno, toma sua ducha quente todos os dias e um dos seus maiores divertimentos, é passear de avião. Pratica sempre a natação e o tennis.

Nos dias chuvosos, adora ficar em casa tocando piano.

Custa muito em deixar os lençóes de manhã, e sua empregada precisa acordal-a varias vezes, antes que ella se decida levantar.

Desde pequena, fez sempre o que queria. Tanto é assim, que sua mãe diz que ella uma occasião quando contava apenas dois annos de idade, rasgou todas as paginas de alguns livros caros, só porque a tinham posto de castigo. Protesta sempre quando não gosta de alguma coisa.

Aliás, já dissemos acima, que Miss Trevor é de uma franqueza espantosa. Mrs. Trevor affirma que o genio da futura estrella não é para brincadeiras...

Claire chegou a Nova York com dois annos, e com a idade sufficiente começou a frequentar escolas publicas, onde estudou até os trese annos.

Nessa época, sua familia foi para Larchmont, em Westchester, uma cidadezinha perto de Nova York, e onde Claire continuou os seus estudos no Instituto de Larchmont.

Durante esse tempo, frequentou muitos bailes com suas companheiras de collegio. E durante um baile de carnaval, realisado na Universidade de Colgate, Claire sem saber como, foi proclamada "Rainha do Carnaval".

Ella nunca havia pensado em dedicar-se ao theatro. Emquanto esteve estudando no instituto, tomou parte em todas as peças apresentadas no collegio. Terminando o seu curso, viu-se indecisa com a maioria das suas collegas, sobre o caminho que devia tomar. E provavelmente teria ingressado em Smith College como quasi todas as suas amigas, mas quiz a casualidade ou destino, que uma das suas melhores companheiras ingressasse na Academia de Arte Dramatica de Nova York, e Claire sem pensar nas consequencias, fez o mesmo.

Quando começou a frequentar as aulas tornou-se logo uma alumna constante e applicadissima. Sua personalidade foi-se salientando e antes de terminar o curso, estava decidida a entrar para o theatro. O resultado deste grande enthusiasmo, foi que Claire chegou a ser uma das alumnas preferidas da Academia, e em pouco tempo possuia todos os predicados para ser uma boa actriz. Sua dicção era perfeita, sua naturalidade encantadora, dansava maravilhosamente e possuia uma voz lyrica bastante regular.

Uma vez com o seu diploma, poz-se a procurar trabalho. Um dia se apresentou deante de um famoso director de scena de um dos principaes theatros da Broadway.

E quando este lhe perguntou se tinha alguma experiencia, Claire disse entre outras coisas, que havia trabalhado em — THE IVORY DOOR — representando um papel de importancia, e com assombroso aplomo, citou os nomes de todos os actores e actrizes que haviam trabalhado com ella. O director respondeu meio intrigado:

— "Parece mentira, mas não me lembro da senhorita, porque eu mesmo dirigi esta obra"...

Desde esse dia Claire não mentiu mais.

Depois de muitos aborrecimentos e procura, Miss Trevor conseguiu trabalho numa companhia de Ann Harbor, Michigan, e fez o seu "debut" theatral na obra de ambiente grego ANTIGONE. Logo depois, representou o papel da filha mais joven em — THE ROYAL FAMILY OF BROADWAY — mais tarde o de Nina em — THE SEA GULL. — Depois de uma temporada de verão, tornou a Nova York, para apparecer em varias pelliculas curtas da Warner Brothers, e mais tarde iniciou uma temporada pelos estados, com Lyle Talbot, Walter Forde e outros. Um dia Alexander McKeke, um productor da Broadway viu Claire trabalhar e lhe offereceu o principal papel feminino para trabalhar com Ernest Truex na peça — WHISTLING IN THE DARK — que obteve um exito tal em Nova York, que manteve-se tournée pelos estados. Esta tournée terminou por uma grande casualidade em Los Angeles, e foi ahi que a 20th Century-Fox, offereceu um contracto a Claire.

Esta não quiz acceital-o, preferindo o theatro. Claire regressou a Nova York e representou o papel principal numa peça intitulada — THE PARTY IS OVER — Ao terminar a sua parte nesta peça, Claire resolveu acceitar o contracto cinematographico, apparecido sómente no cinema.

Os seus ultimos films são os seguintes: — JIMMY E SALLY — OURO BRANCO — EL ENCANTO DEL HOGAR — ELINOR NORTON — EL INFERNO DEL DANTE — AUSENCIA — MEU C'R..MENTO — DIVORCIO POR AMOR — ESPOSA E AMANTE — JOIAS FUNESTAS — SUBLIME DECEPÇAO — ELLA E' MINHA — e actualmente esta trabalhando com Loretta Young e Tyrone Power em — SECOND HONEYMOON.

Apesar de trabalhar tanto, Claire encontra sempre tempo para passar alguns dias em Honolulu, e para se divertir em Palm Springs.

Sua melhor amiga em Hollywood é Ginger Rogers, o que não é para admirar, pois ambas têm o mesmo caracter e gostos.

Miss Trevor não vai por nada desta vida assistir os seus proprios films, e não gosta dos homens que usam chapéos de palha. Estão avisados os numerosos admiradores da lindissima loura, se algum dia, forem visital-a na cidade dourada e enganadora do cinema.

Claire é de estatura regular, mas quizera ser alta. Gosta de todos sports e é considerada como uma das artistas mais elegantes da téla.

E' dona de uma plastica impeccavel, seus cabellos são maravilhosos e tem os olhos castanhos e de um brilho extraordinario.

O seu physico perfeito e o seu bellissimo caracter, fazem de Claire Trevor uma das artistas mais sympathicas e queridas de Hollywood, que a considera tambem como um dos seus mais justos orgulhos.

Claire Trevor, uma das mais vibrantes personalidades de Hollywood

ALICE FAYE, A LOURA MAIS BONITA DE HOLLYWOOD

DE SIMPLES CORISTA DE THEATRO AO PINACULO DA GLORIA MUNDIAL

Uma força de vontade extraordinaria e uma firme convicção em vencer, foram os factores que ajudaram Alice Faye na sua brilhante carreira artistica.

De uma simples corista do theatro, occupa hoje em dia, uma das mais notaveis e promissoras posições do cinema americano.

Muitas jovens ficariam satisfeitas e felizes, se estivessem no logar de Alice Faye, mas a encantadora loura de olhos azues, não pretende dormir sobre os seus louros, mas, sim, conquistar maior gloria e fama.

Alice Faye está sempre estudando, aprendendo tudo o que pode, e a sua maravilhosa voz de soprano, merece os seus maiores cuidados e attenções, pois ella pretende mais tarde entrar para a scena lyrica.

Possue varias collecções de discos sobre operas famosas, e sabe interpretar todas as suas arias.

Alice foi sempre uma revelação. Tendo nascido em Nova York, a mãe mandou-a para uma escola de dança e canto com a idade de sete annos apenas, chegava a deslumbrar os proprios professores com a sua precocidade e vocação artistica.

— E' um talento, — diziam todos.

Os visinhos requisitavam-na sempre para todas as festas que costumavam realizar.

Mais tarde entrou para o corpo de bailado de Chester Hale, tendo opportunidade de apparecer na famosa revista musical — ESCANDALOS — apresentada pelo celebre George White.

Rudy Vallee, conhecido director de orchestra, contractou-a para trabalhar nos seus programmas de radio, e ella chegou a ser a estrella radiophonica, a receber o maior numero de correspondencia em toda a America do Norte! A sua popularidade foi simplesmente formidavel.

Suas canções lindissimas e principalmente a sua grande belleza, chamaram a attenção de Hollywood, dando-lhe uma chance de apparecer na versão cinematographica de — ESCANDALOS — Alice Faye tem a particularidade de ser uma artista, que triumphou definitivamente no seu primeiro film.

Desde então sua carreira tem sido uma das mais brilhantes e felizes de Hollywood.

Alice Faye está agora sob contracto com a 20th Century-Fox, que naturalmente não a pretende deixar por cousa alguma.

Além de ser a "estrella" numero 1 no genero musical, revelou-se tambem uma esplendida interprete dramatica.

Alice Faye, a loura mais bonita e encantadora de Hollywood, bem merece a admiração dos seus milhares de "fans" e a predilecção dos directores da época cinematographica, pois a sua propria pessoa e a sua voz privilegiada e sensual, são as melhores recommendações possiveis.

Um bello sorriso de Alice Faye para os seus "fans"

Carola Hohn, a encantadora estrella do cinema allemão.

A TECHNICA DO BEIJO E A ILLUSÃO DOS "FANS"

COMO ERNST LUBTSCH ENCARA O ASSUMPTO

Difficil na téla, digamos logo. Effectivamente, nada menos de cinco pessoas são precisas para consumar um beijo na téla, e isso de certo modo deve consolar os que invejam o trabalho romantico e amavel das estrellas e astros.

O peixe não precisa que se lhe ensine a nadar, nem o passaro a voar, mas fosse deixado o beijo ao arbitrio dos artistas e elle seria sempre um descalabro na téla.

Ernest Lubitsch, o conhecido director acha que no écran o beijo "ao natural" estaria tão descolocado como, numa colonia mudista, um cavalheiro de casaca.

Quando assim se manifestava, Lubitsch estava a braços com os problemas osculatorios de Melvyn Douglas e Marlene Dietrich, na maliciosa comedia da Paramount, ANJO.

Através a acção ha momentos emocionantes em que os dois, ella, a esposa de um eminente politico e elle um "grand-fino" se entregam ás delicias de uma aventura amorosa.

Ambos, tiveram que receber e obedecer as instrucções de Lubitsch, sem que nada pudessem fazer a seu bello prazer.

— Se aos artistas se deixasse rédea livre em scenas como essa, diz Lubitsch, o que se obteria provavelmente no celluloide seriam nucas, escorços de orelhas, e uma trilha sonora, cujo effeito no apparelho de som seria comparavel á explosão de um couraçado.

Para começar, quando se faz uma scena dessas, só ficam no "set", além dos protagonistas, os electricistas, o cameraman e seus auxiliares, o director assistente, o technico do som e poucos mais. Tão só aquelles directamente ligados á scena.

Além disso, para furtar os artistas a uma situação embaraçosa, nunca faço a filmagem de uma scena de beijo no primeiro dia de trabalho. Espero sempre que o galã e a estrella se conheçam melhor.

De resto, as estrellas, na filmagem de um beijo, são um detalhe de pouca relevancia.

Muito mais importante é a direcção, a camera, a illuminação e o som.

Lubitsch combina com o cameraman a posição e o angulo em que deve trabalhar a machina, sem consentir que os artistas variem de posição um millimetro, para que não se quebre a harmonia da composição.

O som a ser dado ao beijo, (se som tem que haver) é um ponto a combinar com o encarregado do som.

O cameraman collabora então com o electricista no tocante á illuminação. Até este momento, Marlene Dietrich e Melvyn Douglas, ou quaesquer outros que sejam os artistas, nada têm que ver com o caso.

Estes pontos são estudados, de facto, não com o auxilio dos artistas, mas sim com o auxilio dos seus *stands-ins* graduaimente levados á posição necessaria que estejam assenhadas as luzes, firmes as camaras, e realisado approximadamente o effeito desejado.

Depois que Marlene e Melvyn têm ordem de seguir as respectivas instrucções, entram então as machinas em acção até que Lubitsch dê a voz de "corte" logo que se obtem a metragem necessaria.

Tudo se consegue assim mediante operações que são toda uma rotina quasi material, de tantas vezes seguida.

Não ha no processo nem romance, nem emoção.

Meses após, innumeros jovens, com o peito arfando, murmuram em ciclo:

— Que coisa gostosa!...

Dois dias depois de regressar de sua viagem ao Japão, Robert Florey começou a dirigir EAST OF SHANGHAI, um film que tem como interprete principal a exotica Anna May Wong.